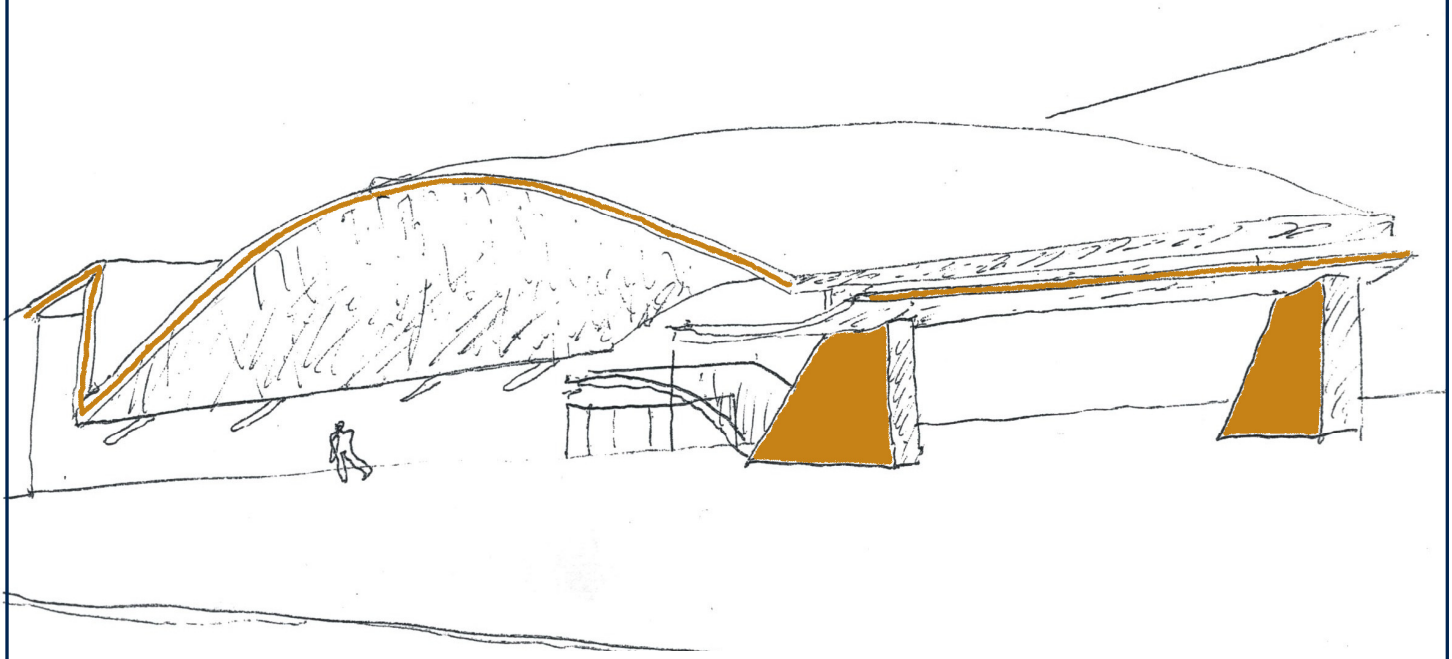
GONDOMAR

CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

2008

Índice

	Página
Apresentação	2
I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO	12
Assembleia Municipal	13
Câmara Municipal	15
II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	16
III- ANÁLISE ORÇAMENTAL	18
3.1.Receita	24
3.2.Despesa	36
3.3.Passivo Municipal	45
3.4.Grandes Opções do Plano	49
IV – ANÁLISE PATRIMONIAL	249
Balanços e Demonstração de Resultados	250
Anexos às Demonstração Financeiras	265
Certificação de Contas	285

ANEXO I - MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

APRESENTAÇÃO

Nos termos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua redacção actual, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os documentos de Prestação de Contas.

Os presentes documentos expressam, com rigor e transparência, todos os projectos e acções realizadas, no ano de 2008, cumprindo as linhas de desenvolvimento estratégico delineadas por este Executivo.

O ano de 2008, caracterizou-se por uma crise acentuada da economia mundial. No primeiro semestre, ocorreram pressões inflacionistas, com o aumento progressivo das matérias-primas, e com a cotação do petróleo a atingir máximos históricos.

No segundo semestre, alastraram-se os problemas nos mercados financeiros, com falta de liquidez dos mercados, aumento das falências, e, consequentemente, um aumento muito acentuado do desemprego.

Este cenário, de recessão económica, provoca um agravamento marcante nas condições de vida dos cidadãos, com uma redução do seu bem-estar material, social e psicológico. A sua confiança fica reduzida, com a ameaça permanente do desemprego, o poder de compra diminui, dificultando a capacidade de pagamento, não só dos empréstimos, mas também, dos gastos mais gerais de consumo.

Este cenário de crise também se reflecte na vida dos Municípios, quer através da diminuição de algumas receitas, quer pela pressão derivada dos problemas sociais que os munícipes sentem, e que nos obrigam a uma acção mais directa e eficaz, por forma a contribuir para a resolução dos seus problemas mais prementes.

Apesar desta conjuntura económica e financeira difícil, mantivemos, em 2008, o compromisso da consecução de objectivos ambiciosos, mas realistas, o que se comprova pela elevada taxa de Execução Orçamental que atingiu os **78%.**

Relativamente ao Plano de Actividades, verificamos que a taxa de Execução Global foi de **82%**, o que traduz um elevado desempenho no cumprimento dos objectivos fixados. O investimento cresceu, de 2007 para 2008, **46%.** Este valor espelha, de

forma clara, que este Executivo, mesmo numa conjuntura adversa, mantém uma atitude empreendedora, contribuindo para um elevado nível de desenvolvimento em Gondomar.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado no ano de 2008, foi positivo, atingiu um valor de **2 754 439, 71 €,** o que traduz o bom desempenho da gestão deste Executivo, no controlo dos custos.

Só foi possível atingir estes objectivos porque mantivemos, sempre, uma política de eficiência na gestão dos recursos financeiros do Município, como facilmente se comprova pela análise destes documentos, que traduzem, com fiabilidade, a robustez financeira e patrimonial da Autarquia.

O valor global da dívida do Município, no final do ano de 2008, é de **117 454 159 euros.** No entanto, devemos destacar que, deste valor, **61 022 843 euros** se referem à **dívida à EDP**, o que corresponde a **52%** do endividamento total do Município.

Esta dívida à EDP respeita a facturação de energia fornecida entre 1978 e 1988, que, então, não foi paga pela Câmara. Em 1994, aquando do meu primeiro mandato, a EDP reclamava como dívida o montante de **201 132 166 euros**, dívida e juros.

Em Julho de 1997, foi negociado, pelo Executivo, um acordo de pagamento desta dívida, tendo sido perdoados os juros, ficando a dívida reduzida para **72 214 206 euros**, a pagar em cerca de 70 anos.

As prestações mensais, relativas ao acordo de pagamento, logo começaram a ser pagas, o que tem sido rigorosamente cumprido. Foi já amortizado o montante de **11 191 363 euros.**

Há também que ter em atenção que, na dívida global da Autarquia, o montante de **50 606 186 euros**, se refere a empréstimos a médio e longo prazo, destinados, na sua maioria, à habitação social.

É de realçar que, no ano de 2008, apenas utilizámos **38,7%**, da capacidade de endividamento, e **49,7%** da capacidade de endividamento com empréstimos, permitida nos termos da Lei das Finanças Locais.

No que respeita às Finanças, os Gondomarenses podem orgulhar-se do desempenho deste Executivo, uma vez que cumprimos, rigorosamente, os prazos de pagamento aos nossos Fornecedores, como se pode comprovar nas contas que apresentamos, em que a dívida de curto prazo corresponde, apenas, ao máximo de dois meses, o prazo médio de pagamento acordado. Esta é uma das nossas formas de contribuir para que, mesmo num momento de crise do País, os níveis de investimento se mantenham, atenuando assim os efeitos da desaceleração da economia.

Como é público, a Câmara de Gondomar é considerada por todos os Fornecedores e Empreiteiros da Área Metropolitana do Porto, das que melhor paga. E, a Câmara de Gondomar, mesmo a nível nacional, é também já reconhecida como uma das mais cumpridoras.

Sabemos que o interesse público é, desta forma, convenientemente prosseguido, uma vez que maximizamos os nossos resultados através da aplicação rigorosa dos dinheiros públicos, conseguindo nos concursos limitados e públicos, os melhores preços.

A saudável situação financeira da Autarquia permite-nos, nesta difícil situação de crise, lançar mais programas de apoio social às pessoas e famílias mais carenciadas.

ACÇÃO SOCIAL

No plano da intervenção social, a Câmara reforçou os apoios, parcerias e acções dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população, de forma a minimizar carências e a facilitar a sua integração na comunidade, face ao acréscimo da afluência aos Serviços Sociais, devido ao agravamento da situação económica e ao desemprego.

Para além dos apoios no âmbito do Programa "DÁ - Directo Apoio a Famílias Carenciadas", aumentámos o número de Técnicos afectos ao Sector de Acção Social.

Reforçámos, igualmente, a articulação do trabalho na Rede Social, de forma a privilegiar uma intervenção integrada, globalizante e transversal, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais, designadamente as IPSS´s, que têm sido parceiros importantíssimos. Implementar projectos que criem complementaridades que

visem dar resposta às situações diagnosticadas, é o grande objectivo que prosseguimos.

Destacamos, ainda, a manutenção das várias valências, respostas e parcerias sociais, que vão da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens presidida por uma Adjunta da Câmara, ao Núcleo Local de Inserção, ao Gabinete "Ser Família", ao Programa "Escolhas 3ª. Geração"; à gestão do Centro Lúdico Municipal e aos Projectos "Visitadoras Domiciliárias" e "Ser Mãe".

Continuámos, em 2008, o Apoio ao Movimento Associativo Solidário, através do estímulo e parceria para a construção de novos equipamentos e para a instrução de candidaturas ao Programa PARES e ao QREN.

O "Clube Idade Mais" também continuou a merecer a atenção e o apoio da Câmara e vai ter proximamente um espaço próprio de atendimento.

Transformar cada programa, cada medida, cada recurso em factor de crescimento e desenvolvimento, no sentido da eliminação da pobreza e da exclusão, proporcionando a cada cidadão condições de vida em igualdade de oportunidades, continuou a ser o lema que prosseguimos, a par da promoção de uma cultura mais inclusiva, de que são exemplos o "Banco Local de Voluntariado" e o Projecto "Mais igualdade(s)"

AMBIENTE

Ao nível da política ambiental, em 2008, mantivemos a reorganização do Departamento do Ambiente, promovendo a sua adaptação, adequando-o de forma a satisfazer as necessidades actuais e futuras do Município, cumprindo o desiderato de um desenvolvimento ambiental sustentável.

Com este intuito, prosseguimos à renovação da nossa frota auto, através da aquisição de novas viaturas, e adquirimos novos equipamentos, modernizando, assim, este sector.

A nossa aposta na educação ambiental, através de diversas campanhas de sensibilização, permite informar e formar os nossos munícipes, contribuindo para o

desenvolvimento da sua consciência ambiental, nomeadamente os mais jovens, que levará a uma gestão racional e ecológica dos nossos recursos ambientais.

Continuamos presentes na LIPOR, com uma participação muito activa no Conselho de Administração. Esta Associação de Municípios, responsável pela gestão, valorização e tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos, é uma referência quer a nível nacional, quer mesmo, a nível internacional. Uma gestão de tão elevada qualidade, permite que, através da valorização de recursos, da responsabilidade social e da eco-eficiência do desempenho, tenhamos um papel activo no desenvolvimento sustentável do Município de Gondomar.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Ao nível do desenvolvimento económico, este Executivo tem tido um papel articulador e catalisador da economia de Gondomar.

Através da modernização administrativa, que tem vindo a ocorrer nos vários Departamentos da Câmara, com uma mudança estruturante da cultura organizacional, visando criar cenários de evolução do atendimento, tanto a nível administrativo como tecnológico, optimizando os processos de interacção com os munícipes, tornando os nossos Serviços mais ágeis, desburocratizados e dialogantes. Trabalhamos para que Gondomar seja, cada vez mais, um Concelho mais atractivo para a instalação de novas empresas e para o desenvolvimento económico.

Continuámos a apostar na divulgação do nosso Município, nomeadamente, através da organização de diversas feiras promocionais, designadamente a "Ourindústria", potencializando e contribuindo para dinamização da actividade económica dos nossos empresários.

No sentido de contribuir para a qualificação técnica dos recursos humanos activos, na área da restauração, um dos pólos de investimento económico mais atractivos de Gondomar, a Câmara Municipal, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, promoveu, também, um Plano Anual de Formação para Profissionais da Restauração.

Com o intuito de melhorar a competitividade dos mercados com outros espaços comerciais, foi, em 2008, no âmbito do Programa "URBAN2", remodelado o Mercado da Areosa, com a construção de um edifício de Comércio e Serviços. O investimento global foi cerca de um milhão de euros.

As acessibilidades, que constituem um factor decisivo para o desenvolvimento e crescimento do Concelho, continuaram, em 2008, a ser uma área de prioritária deste Executivo, com um investimento de aproximadamente cinco milhões de euros.

CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

A Câmara Municipal de Gondomar continuou, em 2008, a ter um papel central na dinamização e promoção de actividades culturais e desportivas diversificadas, nomeadamente, através de apoios financeiros, inseridos no Programa de "Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo" e no Programa de "Apoio ao Associativismo Desportivo".

No âmbito cultural, e com o objectivo de proporcionar à população uma oferta variada e tão próxima quanto possível dos espaços onde vive, promovemos actividades que vão do Teatro à Música, do Canto à Dança, da Fotografia às Artes Plásticas, passando pelo Folclore, sempre com o grande envolvimento do movimento associativo.

O incentivo à criação artística e à interacção entre diferentes formas de expressão, está bem visível em muitos dos projectos que integram os Programas Municipais, assim como, nas iniciativas das Associações locais, possibilitando uma elevada ocupação e utilização dos espaços culturais e de recreio.

O Multiusos "Gondomar Coração de Ouro", estrutura única na Área Metropolitana do Porto, tem contribuído para afirmação de Gondomar, não apenas pelos eventos que ali se vêm desenvolvendo, mas até por ser uma obra assinada pelo Arquitecto Sisa Vieira, recentemente condecorado pela Rainha de Inglaterra.

Na área do Desporto, foram consolidados os programas previstos para o sector. A Autarquia manteve, ainda, uma estreita cooperação com o movimento associativo e as Escolas, que em muito contribuíram para a promoção da prática desportiva, junto de todos os segmentos da população, com especial atenção para a infância e os jovens.

Destacamos a elevada taxa de ocupação dos sete complexos de piscinas, dos onze pavilhões gimnodesportivos, do complexo desportivo e de outros espaços públicos.

A Biblioteca Municipal é, hoje, um verdadeiro pólo de desenvolvimento cultural de Gondomar, registando um número crescente de utilizadores e uma programação regular bastante ecléctica que tem atraído diferentes públicos. Refira-se, também, que se constitui como um espaço de encontro, de convívio, de estudo, de leitura, de acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação. É, ainda, um espaço de aprendizagem e de formação e da ocupação de tempos livres de uma forma útil e criativa.

As Casas da Juventude, mantêm uma elevada taxa de frequência, possibilitando a todos os munícipes, e nomeadamente aos jovens, o acesso aos vários serviços, projectos e actividades, para além do Espaço Internet.

EDUCAÇÃO

Na continuidade da linha política que tem vindo a ser seguida, 2008, foi também, um ano em que as áreas educativas e sociais continuaram a ser uma prioridade deste Executivo.

A atenção às crianças e aos jovens – homens e mulheres de amanhã - tem sido uma permanente preocupação nossa.

Neste sentido, investimos na manutenção do Parque Escolar; no reordenamento da Rede Educativa; nas Actividades de Enriquecimento Curricular: inglês, educação física e desporto, música, informática, entre outras; no serviço de transportes escolares e nas visitas de estudo, com especial destaque para o Programa "Gondomar Sabe Voar", que já vai na sua 14ª edição.

Estendemos a cobertura do serviço de prestação de alimentação nas escolas, para uma média de 4.000 refeições/dia.

Contribuímos para o aumento significativo da oferta de cursos de educação e formação. O processo de negociação, em curso, para a instalação de um Hospital-Escola, ao nível do Ensino Superior, é disso um exemplo.

Este sector está em pleno desenvolvimento, como verificámos pela assinatura do Protocolo de Transferência de Competências em Matéria de Educação e pela aprovação de várias candidaturas ao QREN, no valor global de cerca de 10 milhões de euros, para a construção de Centros Escolares e novas Salas da Educação Pré-Escolar.

Estas foram algumas das principais vertentes da nossa intervenção, e que contribuíram para manter Gondomar como uma referência na área da Educação.

A prova deste reconhecimento foi a selecção, a nível nacional, do Município de Gondomar, como uma das sete Câmaras, para integrar o grupo de entrevistas, no âmbito da Avaliação Internacional às "Políticas de valorização do 1º. Ciclo do Ensino Básico em Portugal", a convite do Ministério da Educação.

HABITAÇÃO

No âmbito da política de habitação prosseguimos o objectivo ambicioso de promoção duma cidadania plena dos membros das famílias que residem nos conjuntos habitacionais do Município. Privilegiamos a integração e acompanhamento das famílias que são realojadas, para lhes proporcionar, para além de uma nova habitação, uma oportunidade para que se possam desenvolver e reintegrar na sociedade.

No âmbito do programa "PROHABITA", e no sentido de procedermos a reabilitação do nosso parque habitacional, iniciaram-se, em 2008, os procedimentos para a recuperação dos Conjuntos Habitacionais, da Giesta, da Gandra e da Várzea. Estão, já, em curso as obras de recuperação do Conjunto Habitacional da Ponte, estando previsto um investimento de cerca de setecentos e vinte mil euros.

JUNTAS DE FREGUESIA

Este Executivo manteve, em 2008, e apesar das dificuldades financeiras, os protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesias, permitindo que alguns serviços públicos continuassem a ser realizados por estas Autarquias, de uma forma mais directa, promovendo, assim, a descentralização de algumas competências, transferindo, de uma forma rigorosa, as verbas protocoladas para esse efeito, que atingiram o montante de um milhão seiscentos e sessenta mil euros.

POLIS

No âmbito do Programa Polis, em 2008, continuámos a execução do Troço B, relativo, à Obra de Requalificação Urbana e Ambiental da Margem Ribeirinha de Gondomar. Este troço desenvolve-se desde o edifício Concórdia até à margem da Ribeira de Gramido, no limite do Núcleo Histórico de Gramido. Estão incluídos, neste Troço, a requalificação do núcleo Piscatório de Ribeira de Abade, a criação de três zonas de estacionamento de média dimensão, de um Parque infantil, de zonas de merendas, de diversas áreas de miradouro e descanso e de um jardim de plantas aromáticas.

Igualmente continuámos as obras do Troço C, que corresponde ao Núcleo Histórico de Gramido, onde se localizam a Casa Branca e o Centro de Desportos Náuticos. Situa-se num ponto central da intervenção, funcionando como rótula entre o percurso ribeirinho, e o corredor verde do Vale de Gramido. Sobre a Ribeira de Gramido, foi já construída uma ponte na qual passa a ciclovia e o passeio pedonal. A jusante da ponte construiu-se uma escadaria para o Rio Douro, que funcionará como um anfiteatro.

A demolição das instalações do Clube Naval Infante D. Henrique e das restantes construções existentes, permitem criar um conjunto de praças e espaços verdes até à margem do Douro. Foi, também, executado um percurso ribeirinho a cota próxima do plano de água, em deck de madeira, suspenso sobre estrutura metálica. Junto ao conjunto edificado de Gramido, foi alargada a Praça existente, através de um sistema construtivo semelhante ao percurso ribeirinho.

Dentro de meses toda esta obra Polis vai ficar concluída.

Caracterização do Município de Gondomar

População do Concelho de Gondomar: 172.392,50 habitantes
Área do concelho: 130,50 km²
Densidade populacional: 1.311,20
Consumo de água por habitante: 49 m³
Consumo de electricidade por habitante: 2.522,90 kWh
Taxa de crescimento natural: 4.7%
Taxa de mortalidade: 7,5%
Taxa de natalidade: 13,3%
Número de desempregados: 9.073
Taxa de desemprego: 7,6%
Poder de compra *per capita*: 87,48%
Número de freguesias: 12
Taxa de escolarização do ensino básico: 94,2%
Temperatura média: 15.2ºc
Dias sem precipitação: 265
Precipitação anual: 635,6 mm
Número de alunos inscritos no pré-escolar: 2.669
Número de alunos inscritos no ensino básico: 15.943
Número de alunos inscritos no ensino secundário: 3.943
Número médio de alunos por computador: 10,8
Número médio de alunos por computador com Internet: 13,2
Densidade de empresas: 114,2
Proporção de microempresas: 96,9%
Proporção de pequenas e médias empresas: 3,1%

I - Órgãos do Município

I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: António Albino J. Araújo Ramos das Neves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Alfredo Manuel Durães Machado

Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira

Aníbal Jaime Gomes Lira

António Carlos Valente Machado Vieira

António José Ribeiro Braz

António Luis Pimenta Dias

António dos Santos Carvalho

Carlos Alberto Silva Braz

Daniel Oliveira Lima

Ernesto Jesuíno Martins Augusto

Francisco Elói Gomes Viana

Guilherme Martins da Cruz

Graciano Sebastião Cardoso Martinho

Ildeberto Vicente Bragança Pinto Ribeiro

Isidro Ferreira de Sousa

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim dos Santos Viana

José Alfredo Correia Caneca

José António da Silva Macedo

José António Correia Martins Ferreira

José Augusto Pereira Gonçalves Oliveira

José Joaquim da Conceição de Oliveira

José Manuel Pinto da Silva

José Vieira Alves

Laurentino Martins Ferreira Ramos

Leonel Arcanjo Neves Viana

Luís Pedro de Carvalho Martins

Manuel Augusto Moutinho Ribeiro

Vítor Cândido Coelho Guerra

Manuel Castro dos Santos Rocha (até 27-02-2008)

Sandra Maria Martins Magalhães Loureiro (a partir de 27-02-2008)

Manuel Rocha Teixeira Pinto

Marco André dos Santos Martins Lopes

Maria Manuela da Rocha Frias Gomes

Maria Olinda Soares de Moura

Maria Rosa de Sousa Oliveira

Maribel Santos Fernandes

Mário da Rocha Gonçalves

Nuno Miguel Ribeiro Coelho

Ricardo Manuel Silva Monteiro Bexiga

Rui Manuel Lourido Nóvoa

Silvino de Sousa Paiva

CÂMARA MUNICIPAL -

Presidente:

- Valentim dos Santos de Loureiro

Vice-Presidente:

- José Luís da Silva Oliveira

Vereadores:

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Telmo Afonso da Mota Viana
- Joaquim Manuel M. Castro Neves
- Maria Germana de Sousa Rocha
- Maria Cristina Oliveira Castro
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Manuel Ferreira Martins
- António da Rocha Rodrigues
- António José R. Gonçalves Pereira

II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- Assembleia Municipal - Órgão Deliberativo
- Câmara Municipal - Órgão Executivo

2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- Gabinete da Presidência
- Gabinete de Estudos Estratégicos
- Gabinete de Comunicação Protocolo e Relações Públicas
- Policia Municipal
- Gabinete de Apoio às Freguesias
- Notariado Privativo
- Departamento Jurídico
- Departamento de Adm. Geral, Recursos Humanos e Finanças

3. Serviços Operativos:

- Departamento de Desenvolvimento Social e Económico
- Gabinete de Protecção Civil
- Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- Divisão de Planeamento
- Departamento de Obras Municipais
- Divisão de Equipamento
- Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- Departamento de Habitação

III - ANÁLISE ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

Compete ao Órgão Executivo do Município apresentar, anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais são constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

No ano de 2008, a Receita cobrada foi de 75 258 122 €, que acrescido do saldo inicial no valor de 3 748 139 €, perfaz o montante global de 79 006 261 €

A despesa realizada foi de 76 216 647 € pelo que o saldo que passa para Gerência seguinte é de 2 789 614 Euros.

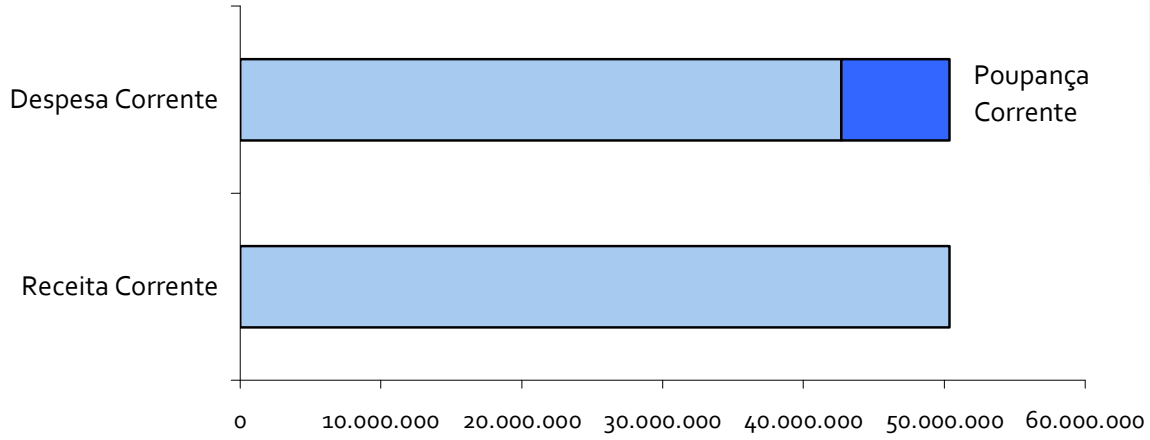
Receita	Montante	%	Despesa	Montante	%
Saldo de Gerência Anterior	3.748.139	5%	Despesa Corrente	42.686.518	54%
Receita Corrente	50.369.935	64%	Despesa de Capital	33.530.129	42%
Receita de Capital	24.888.187	32%	Saldo de Gerência	2.789.614	4%
TOTAL	79.006.261	100%	TOTAL	79.006.261	100%

Conforme se verifica no quadro anterior, 64% da Receita Total é de natureza corrente, enquanto que as despesas correntes representam 54% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 7 683 417 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

Receita Corrente	50.369.935	Receita de Capital	24.888.187
Despesa Corrente	42.686.518	Despesa Capital	33.530.129
Saldo Corrente	**7.683.417**	Saldo Capital	**-8.641.942**

Segundo o princípio do equilíbrio - o orçamento, prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, como se pode verificar, este principio foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.



RECEITAS	€	€	%
Saldo da Gerência Anterior		**3.748.139**	5%
Receitas Próprias			
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	21.799.528		
Outras Receitas Próprias	12.107.179		
Receitas Próprias de Capital	1.615.018	35.521.725	45%
Transferências			
Fundos Municipais	18.214.336		
Exterior	2.564.469		
Outras	5.733.643	26.512.448	34%
Empréstimos		13.223.949	17%
RECEITAS TOTAIS		**75.258.122**	
TOTAL		**79.006.261**	**100%**
DESPESAS	€	€	%
Despesas de Funcionamento			
Despesas do Pessoal	17.188.346		
Aquisição de Bens e Serviços	15.645.428		
Outras Despesas	1.250.127	34.083.901	43%
Serviço da Dívida		5.536.465	7%
Investimento Global			
Investimento Directo	28.013.326		
Transferências de Capital	1.487.143		
Activos financeiros	0	29.500.469	37%
Transferências correntes		7.095.811	9%
Outras despesas de capital		0	0%
DESPESAS TOTAIS		**76.216.647**	
Saldo de Gerência		2.789.614	4%
TOTAL		**79.006.261**	**100%**

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

RECEITA

Receitas Próprias;

Transferências;

Passivos Financeiros;

DESPESA

Despesas de Funcionamento;

Serviço da Dívida;

Investimento Global;

Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

Nota: Os valores apresentados nos diversos quadros, são em euros, pelo que, poderá haver alguma discrepância nas somas, derivada aos arredondamentos.

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Receita	Montante	%	Despesa	Montante	%
Saldo de Gerência Anterior	3.748.139	5%	Despesa Corrente	42.686.518	54%
Receita Corrente	50.369.935	64%	Despesa de Capital	33.530.129	42%
Receita de Capital	24.888.187	32%	Saldo de Gerência	2.789.614	4%
TOTAL	79.006.261	100%	TOTAL	79.006.261	100%

Grau de cobertura das despesas

$$\frac{\text{Receita Total}}{\text{Despesa Total}} \quad 0{,}99 \qquad \frac{\text{Receita Própria}}{\text{Despesa Total}} \quad 0{,}47$$

Estrutura da despesa

$$\frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Total}} \quad 0{,}45 \qquad \frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Corrente}} \quad 0{,}80$$

3.1 - RECEITA

RECEITAS	Execução (€)		%
Receitas Próprias		35.521.725	47%
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	21.799.528		29%
Outras Receitas Próprias	12.107.179		16%
Receitas Próprias de Capital	1.615.018		2%
Transferências		26.512.448	35%
Fundos Municipais	18.214.336		24%
Exterior	2.564.469		3%
Outras	5.733.643		8%
Passivos Financeiros		13.223.949	18%
RECEITAS TOTAIS		75.258.122	100%

Repartição da Receita Total

3.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada pelo Município no ano de 2008 foi de 75 258 122 euros, o que representa um acréscimo de 23%, comparativamente ao ano de 2007.

RECEITA	2007	2008	Cresc. 07/08
Receitas Próprias	**36.419.339**	**35.521.725**	**-2%**
Receitas Próprias Correntes	35.407.343	33.906.708	-4%
Receitas Próprias de Capital	1.011.996	1.615.018	60%
Transferências	**24.617.528**	**26.512.448**	**8%**
Passivos Financeiros	**0**	**13.223.949**	**-**
TOTAL	**61.036.867**	**75.258.122**	**23%**

RECEITAS PRÓPRIAS

Consideram-se Receitas Próprias aquelas que são geradas directamente pela Autarquia na gestão corrente da actividade Municipal e compreendem entre outras a cobrança de impostos e taxas efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2007	2008	Cresc. 07/08
Receitas Próprias Correntes	**35.407.343**	**33.906.708**	**-4%**
Impostos Directos	23.088.395	21.799.528	-6%
Outras Receitas Próprias Correntes	12.318.948	12.107.179	-2%
Receitas Próprias de Capital	**1.011.996**	**1.615.018**	**60%**
TOTAL	**36.419.339**	**35.521.725**	**-2%**

As receitas Próprias atingiram um montante de 35 521 725 euros, menos 2 % do valor cobrado no ano anterior.

IMPOSTOS DIRECTOS

No ano de 2008, foi cobrado o montante de 21 799 528 euros referente a Impostos Directos, menos 6% do que no ano anterior.

Esta diminuição resulta da quebra da receita de IMT, reflexo da recessão económica, e da receita da Derrama, derivado, por um lado, ao novo método de cálculo deste imposto, e por outro lado, pela recessão económica.

Impostos Directos	2007	2008	Cresc. 07/08
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquica	13.294.630	14.860.426	12%
IUC - Imposto Único de Circulação	1.944.006	1.853.476	-5%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	5.044.256	3.438.272	-32%
Derramas	2.805.503	1.647.355	-41%
TOTAL	**23.088.395**	**21.799.528**	**-6%**

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

Outras Receitas Próprias	2007	2008	Cresc. 07/08
Impostos Indirectos	2.221.967	1.460.631	-34%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.608.404	1.152.595	-28%
Rendimentos de Propriedades	2.629.314	2.605.601	-1%
Venda de Bens e Serviços	5.690.246	6.713.730	18%
Outras Receitas Correntes	169.017	174.623	3%
TOTAL	**12.318.948**	**12.107.179**	**-2%**

As Outras Receitas Próprias cobradas atingiram o montante de 12 107 179, menos 2% do que o valor realizado no ano anterior.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital compreende a Venda de Bens de Investimento e a rubrica de Outras Receitas. A venda de Bens de Investimento, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda alienar anualmente.

Receitas Proprias de Capital	2007	2008	Cresc. 07/08
Venda de Bens de Investimento	975.838	1.519.663	56%
Outras Receitas de Capital	36.158	95.354	164%
TOTAL	**1.011.996**	**1.615.018**	**60%**

TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

Comparativamente ao ano anterior, as transferências cresceram 8%.

Tansferências	2007	2008	Cresc. 07/08
Transferências correntes			
Fundos Municipais	12.684.013	13.453.192	6%
Outras	2.155.323	3.010.035	40%
Transferências de capital			
Fundos Municipais	4.662.974	4.761.144	2%
Exterior	2.424.157	2.564.469	6%
Outras	2.691.061	2.723.608	1%
TOTAL	**24.617.528**	**26.512.448**	**8%**

A rubrica Outras Transferências Correntes, inclui as seguintes comparticipações:

- DREN – acordos de cooperação 2 387 030 €
- DGAL - transportes escolares 89 022 €
- STAPE – Processo eleitoral 2 563 €
- IEFP – feira de Artesanato 3 800 €

- ISS- Acolhimento de Crianças em Risco 22 489 €
- Pos-Conhecimento 68 494 €
- Gabinete Técnico Florestal 24 000 €
- Programa AGRIS 69 607 €
- Programa URBAN 235 160 €
- PEPAL e POPH – estágios Profissionais 35 304 €
- Instituto do Livro – Biblioteca Municipal 66 316 €
- Ambiente – Mapas do Ruído 6 250 €

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

Exterior	2007	2008	Cresc. 07/08
PO NORTE	1.923.754	1.809.519	-6%
URBAN	476.223	476.931	0%
PSC - Pós Conhecimento	24.179	278.019	1050%
TOTAL	**2.424.157**	**2.564.469**	**6%**

PO NORTE

Verba atribuída para comparticipação dos seguintes projectos:

- Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar 345 476 €
- Construção Ponte Foz do Sousa 170 874 €
- Estrada D. Miguel 1 142 793 €
- Infra-estruturas de Eixos Viários 88 650 €
- Remodelação do Parque escolar 61 726 €

URBAN

URBAN II – Reabilitação Urbana da Zona da Triana - Areosa

PSC – Pós Conhecimento

Programa Metropolis Digital

A rubrica Outras Transferências de Capital, inclui as seguintes comparticipações:

Outros Programas	2007	2008	Cresc. 07/08
POLIS	2.184.614	1.000.000	-54%
Biblioteca	506.447	318.378	-37%
Habitação Social	0	1.352.486	-
Etar de Gramido	0	52.744	-
TOTAL	2.691.061	2.723.608	1%

3.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisado a execução orçamental do ano de 2008.

A Receita arrecadada pelo Município, durante o ano de 2008, foi de 75 258 122 euros, a que corresponde uma execução orçamental de **78%** do valor inicialmente previsto.

RECEITA	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias	47.170.574	35.521.725	-11.648.849	75%
Receitas Próprias Correntes	38.875.500	33.906.708	-4.968.792	87%
Receitas Próprias de Capital	8.295.074	1.615.018	-6.680.057	19%
Transferências	36.235.600	26.512.448	-9.723.152	73%
Passivos Financeiros	13.223.950	13.223.949	-1	100%
TOTAL	96.630.124	75.258.122	-21.372.002	78%

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 35 521 725 euros, a que corresponde uma execução de 75% do valor estimado, conforme se verifica no quadro seguinte:

Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Receitas Próprias Correntes	38.875.500	33.906.708	-4.968.792	87%
Impostos Directos	21.995.500	21.799.528	-195.972	99%
Outras Receitas Próprias Correntes	16.880.000	12.107.179	-4.772.821	72%
Receitas Próprias de Capital	8.295.074	1.615.018	-6.680.057	19%
TOTAL	47.170.574	35.521.725	-11.648.849	75%

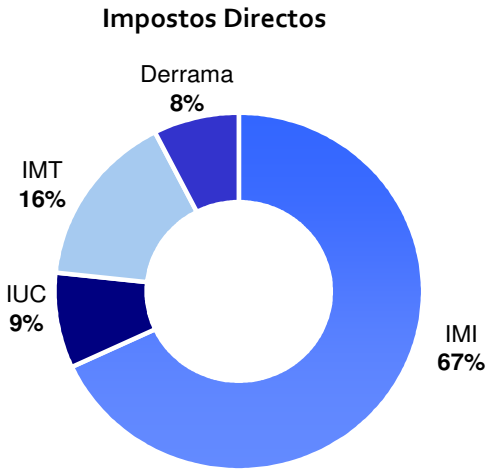
IMPOSTOS DIRECTOS

Os Impostos Directos cobrados, durante o ano de 2008, atingiram o valor de 21 799 528 euros, menos 1% do valor previsto em Orçamento.

Este desvio resulta da estimativa realizada em sede de Orçamento, no devido respeito pelas normas de previsão estabelecidas no POCAL.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquica	12.795.400	14.860.426	2.065.026	116%
IUC - Imposto Único de Circulação	1.723.200	1.853.476	130.276	108%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.737.900	3.438.272	-1.299.628	73%
Derramas	2.739.000	1.647.355	-1.091.645	60%
TOTAL	**21.995.500**	**21.799.528**	**-195.972**	**99%**

Dentro dos Impostos Directos, o IMI é a componente de maior grandeza, como se pode verificar no gráfico a seguir.



OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 72% do valor esperado.

Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.975.100	1.460.631	-514.469	74%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.677.900	1.152.595	-525.305	69%
Rendimentos de Propriedades	2.700.000	2.605.601	-94.399	97%
Venda de Bens e Serviços	10.342.000	6.713.730	-3.628.270	65%
Outras Receitas Correntes	185.000	174.623	-10.377	94%
TOTAL	**16.880.000**	**12.107.179**	**-4.772.821**	**72%**

As rubricas de Impostos Indirectos e de Taxas, Multas e Outras Penalidades apresentam um desvio significativo, relativamente ao valor orçamentado, fruto da recessão económica que se tem verificado neste últimos tempos.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

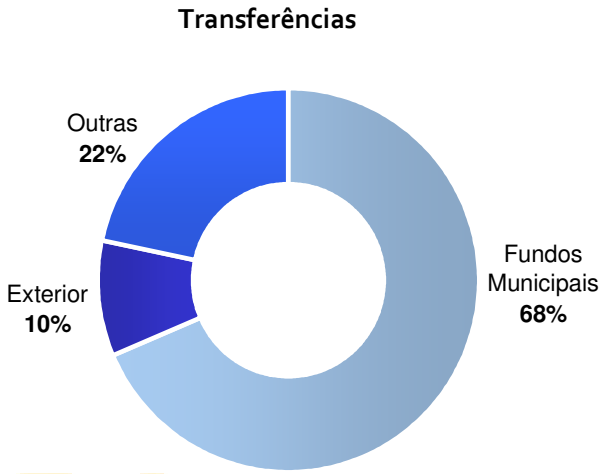
As Outras Receitar Próprias são constituídas, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento, nomeadamente de terrenos e de casas de habitação.

Receitas Proprias de Capital	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Venda de Bens de Investimento	8.252.500	1.519.663	-6.732.837	**18%**
Outras Receitas de Capital	21.000	95.354	74.354	**454%**
Activos Financeiros	21.574	0	-21.574	**0%**
TOTAL	**8.295.074**	**1.615.018**	**-6.680.057**	**19%**

TRANSFERÊNCIAS

A rubrica das Transferências inclui os valores transferidos para o Município referente aos Fundos Municipais, e às comparticipações dos Fundos Comunitários e de Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Transferências Correntes				
Fundos municipais	13.453.192	13.453.192	0	100%
Outras	4.344.713	3.010.035	-1.334.678	69%
Transferências de capital				
Fundos municipais	4.761.144	4.761.144	0	100%
Exterior	3.426.209	2.564.469	-861.740	75%
Outras	10.250.342	2.723.608	-7.526.734	27%
TOTAL	**36.235.600**	**26.512.448**	**-9.723.152**	**73%**



Exterior

Relativamente aos valores estimados, as comparticipações dos Fundos Comunitários obtiveram uma execução de 75 %.

Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
PO NORTE	2.308.844	1.809.519	-499.325	78%
URBAN	1.032.531	476.931	-555.600	46%
PSC - Pós Conhecimento	77.634	278.019	200.385	358%
TOTAL	**3.419.009**	**2.564.469**	**-854.540**	**75%**

Transferências de Capital - Outros Programas

No que concerne ao POLIS, o projecto de execução continua em curso.

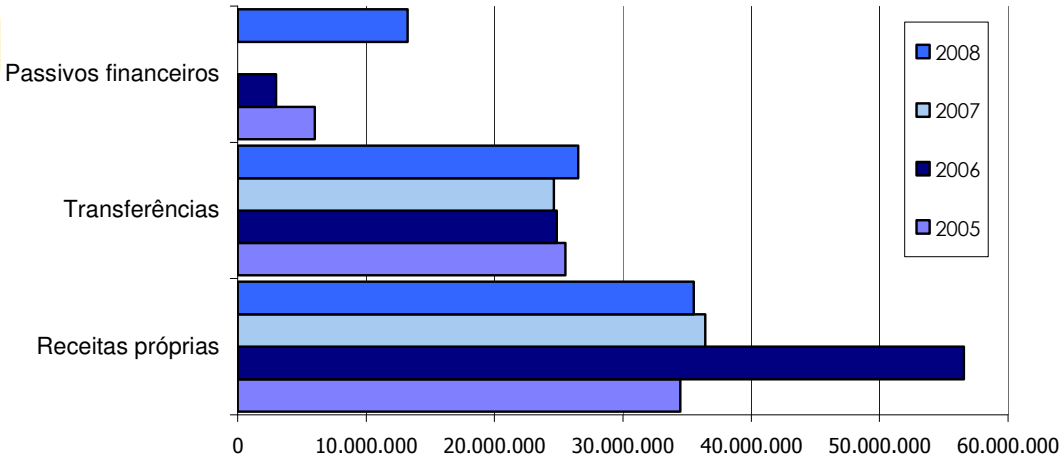
A comparticipação da construção da Biblioteca Municipal, ainda não foi totalmente paga pelo Estado.

O valor orçamentado na rubrica Outros, refere-se, essencialmente, à comparticipação do INH destinada à aquisição de Habitação Social, programa que está, ainda, a decorrer.

Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	6.733.772	1.000.000	-5.733.772	15%
Biblioteca	1.159.312	318.378	-840.934	27%
Outros Programas	1.018.258	1.405.230	386.972	138%
TOTAL	**8.911.342**	**2.723.608**	**-6.574.706**	**31%**

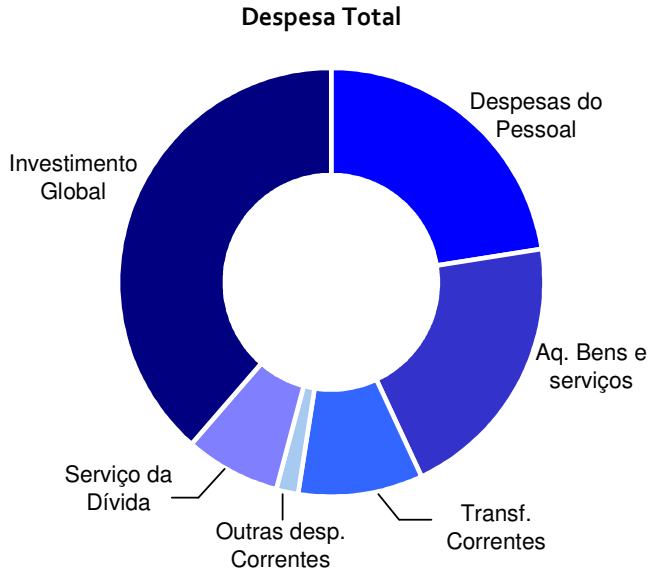
3.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

RECEITA	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
Receitas próprias	**34.477.753**	**52%**	**56.562.962**	**67%**	**36.419.339**	**60%**	**35.521.725**	**47%**
Receitas Próprias Correntes	**31.981.759**	**48%**	**53.907.298**	**64%**	**35.407.343**	**58%**	**33.906.708**	**45%**
Impostos Directos	*18.367.310*	*28%*	*22.228.679*	*26%*	*23.088.395*	*38%*	*21.799.528*	*38%*
Imposto Sobre Veículos	1.629.402	2%	1.816.824	2%	1.944.006	3%	1.853.476	3%
IMI +Contribuição Autarquica	10.547.954	16%	13.271.412	16%	13.294.630	22%	14.860.426	22%
Derrama	1.628.082	2%	2.637.393	3%	2.805.503	5%	1.647.355	5%
IMT +Imposto de Sisa	4.561.873	7%	4.503.050	5%	5.044.256	8%	3.438.272	8%
Outras Receitas Próprias	*13.614.448*	*21%*	*31.678.619*	*38%*	*12.318.948*	*20%*	*12.107.179*	*20%*
Impostos Indirectos	2.211.739	3%	1.689.642	2%	2.221.967	4%	1.460.631	4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.710.750	3%	1.682.169	2%	1.608.404	3%	1.152.595	3%
Rendimentos de Propriedade	60.143	0%	2.511.113	3%	2.629.314	4%	2.605.601	4%
Venda de Bens e Serviços	8.875.062	13%	25.674.656	30%	5.690.246	9%	6.713.730	9%
Outras Receitas Correntes	756.753	1%	121.040	0%	169.017	0%	174.623	0%
Receitas Próprias de Capital	**2.495.994**	**4%**	**2.655.664**	**3%**	**1.011.996**	**2%**	**1.615.018**	**2%**
Vendas de Bens de Investimento	2.480.759	4%	2.632.122	3%	975.838	2%	1.519.663	2%
Outras Receitas de Capital	15.235	0%	23.542	0%	36.158	0%	95.354	0%
Transferências	**25.513.200**	**39%**	**24.847.182**	**29%**	**24.617.528**	**40%**	**26.512.448**	**35%**
Fundos Municipais	16.953.728	26%	16.953.728	20%	17.346.987	28%	18.214.336	28%
Outras Transferências	8.559.472	13%	7.893.454	9%	7.270.541	12%	8.298.112	12%
Passivos financeiros	**6.000.000**	**9%**	**3.000.000**	**4%**	**0**	**0%**	**13.223.949**	**18%**
TOTAL	**65.990.953**	**100%**	**84.410.144**	**100%**	**61.036.867**	**100%**	**75.258.122**	**100%**



3.2. - DESPESA

DESPESA	Execução 2008	%
Despesas do Pessoal	**17 188 346**	**23%**
Remunerações do Pessoal	13.918.014	18%
Outras Despesas Com o Pessoal	3.270.332	4%
Aquisição de Bens e Serviços	**15.645.428**	**21%**
Aquisição de Bens	4.804.464	6%
Aquisição de Serviços	10.840.964	14%
Outras Despesas Correntes	**1.250.127**	**2%**
Serviço da Dívida	**5.536.465**	**7%**
Encargos Financeiros	1.506.805	2%
Passivos Financeiros	4.029.660	5%
Investimento Global	**29 500 469**	**39%**
Investimento Directo	28.013.326	37%
Transferências de Capital	1.487.143	2%
Activos Financeiros	0	0%
Transferências correntes	**7.095.811**	**9%**
Outras despesas de Capital	**0**	**0%**
TOTAL	**76 216 647**	**100%**



3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa segue-se uma metodologia idêntica à utilizada nos anos anteriores, isto é, decompõe-se por:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

A despesa realizada, no ano de 2008, foi de 76 216 647 euros, mais 18% do valor registado no ano de 2007.

DESPESA	C. Gerência 2007	C. Gerência 2008	Cresc. 07/08
Despesas de Funcionamento	**32.778.259**	**34.083.901**	**4%**
Despesas do Pessoal	16.436.262	17.188.346	5%
Aquisição de Bens e Serviços	15.078.948	15.645.428	4%
Outras Despesas Correntes	1.263.049	1.250.127	-1%
Serviço da Dívida	**5.069.644**	**5.536.465**	**9%**
Investimento Global	**20.205.637**	**29.500.469**	**46%**
Transferências correntes	**6.319.597**	**7.095.811**	**12%**
Outras despesas de Capital	**414.528**	**0**	**-**
TOTAL	**64.787.666**	**76.216.647**	**18%**

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

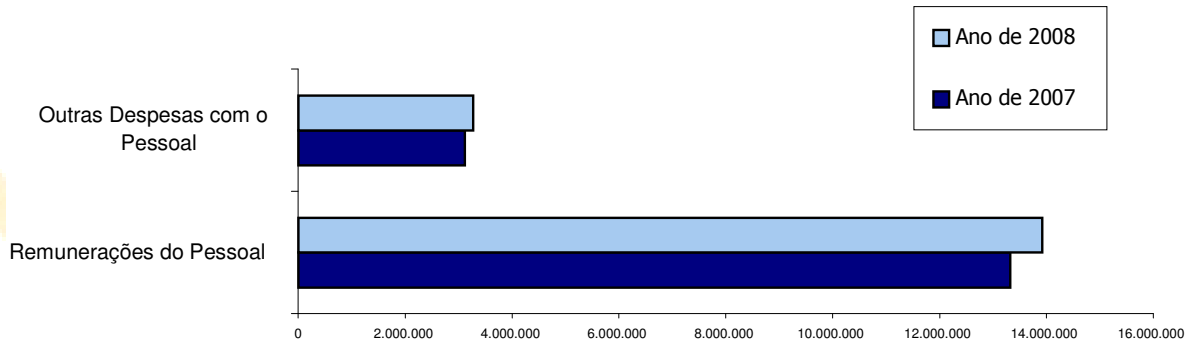
As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

Despesas de Funcionamento	C. Gerência 2007	C. Gerência 2008	Cresc. 07/08
Despesas do Pessoal	**16.436.262**	**17.188.346**	**5%**
Remunerações do Pessoal	13.318.319	13.918.014	5%
Outras Despesas Com o Pessoal	3.117.943	3.270.332	5%
Aquisição de Bens e Serviços	**15.078.948**	**15.645.428**	**4%**
Aquisição de Bens	4.430.148	4.804.464	8%
Aquisição de Serviços	10.648.800	10.840.964	2%
Outras Despesas Correntes	**1.263.049**	**1.250.127**	**-1%**
TOTAL	**32.778.259**	**34.083.901**	**4%**

As despesas de Funcionamento, no ano de 2008, atingiram o valor 34 083 901 euros, e representam um crescimento de 4%, comparativamente ao ano anterior.

DESPESAS COM O PESSOAL

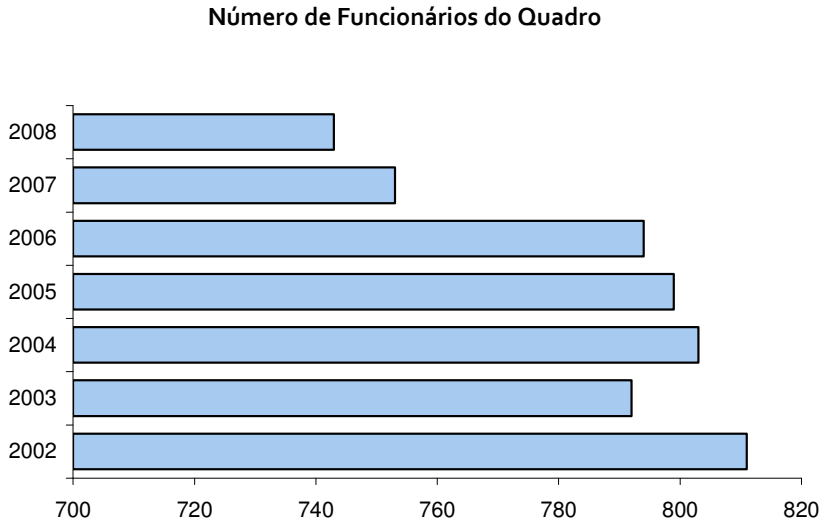
Os encargos com o Pessoal perfizeram o montante de 17 188 346 euros, repartidos da seguinte forma:



As Despesas com o Pessoal cresceram 5% comparativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, essencialmente, do aumento de vencimentos do pessoal e da contratação de professores para leccionarem aulas de enriquecimento curricular do 1º ciclo.

No final do ano de 2008, faziam parte do quadro da Autarquia 743 funcionários, menos 10 do que no ano anterior, o que representa um decréscimo de 1% comparativamente a 2007.

Anos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Nº Trab.	811	792	803	799	794	753	743
Cresc.	9%	-2%	1%	-1%	-1%	-5%	-1%



O número total de trabalhadores da Autarquia é de 1 437, dos quais, 151 estão requisitados pela empresa Águas de Gondomar.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços cifraram-se em 15 645 428 euros, repartidas da seguinte forma:

Aquisição de Bens e Serviços	2007	2008	Cresc. 07/08
Aquisição de Bens	4.430.148	4.804.464	8%
Aquisição de Serviços	10.648.800	10.840.964	2%
TOTAL	**15.078.948**	**15.645.428**	**4%**

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento da dívida à EDP, negociada em 1997. No ano de 2008, o valor amortizado, e, de acordo com o plano de pagamentos, foi de 1 291 986,36 €.

SERVIÇO DA DÍVIDA

No Serviço da Dívida, inclui-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com garantias prestadas à Autarquia.

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:

FINALIDADES	Ano do Contrato	Entidade Credora	Capital Contratado	Capital Utilizado	Amortização do ano	Juros do ano	Amortização acumulada	Capital em dívida
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	55 452	16 004	548 261	822 276
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	255 002	98 918	2 047 762	4 837 238
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CISF/BFB	27.043.332	27.043.332	1 027 717	281 780	9 126 753	16 888 862
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	C.G.D.	491.805	491.805	23 513	4 470	165 713	302 579
Financiamento de 900 000 contos (complementar do PER)	1997	BPI	4.489.181	4.489.181	448 918	47 233	3 366 886	673 377
Emprestimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.937	1 496 394	305 529	8 105 467	5 362 076
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	2001	CGD	1.246.995	962.128	48 508	21 213	151 530	762 090
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	1998	CGD	9.000.000	9.000.000	473 684	405 186	592 105	7 934 211
Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na Mó S. Pedro da Cova	2007	CGD	4.007.516	4.007.516	59 926	45 342		3 947 590
Financiamento à aquisição de 93 fogos habitação social na Zorra	2007	CGD	2.214.789	2.214.789	33 119	25 059		2 181 670
Financiamento à aquisição de 100 fogos habitação social em Baguim	2007	CGD	2.601.644	2.601.644	39 180	28 750		2 562 464
Financiamento à aquisição de fogos habitação social- complementar	2007	CGD	4.400.000	4.400.000	68 247	152 870		4 331 753
TOTAL			**79.536.746**	**78.740.323**	**4.029.660**	**1.432.354**	**24.104.476**	**50.606.186**

INVESTIMENTO GLOBAL

Em capítulo próprio será devidamente analisada a execução desta rubrica.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica inclui-se as transferências de natureza corrente efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

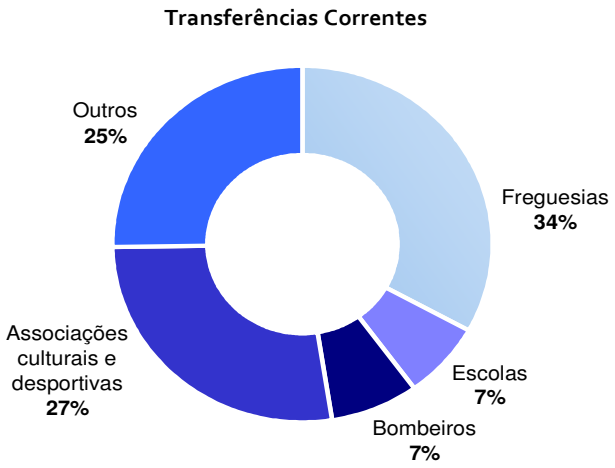
Transferencias correntes	C. Gerência 2007	C. Gerência 2008	Cresc. 07/08
Freguesias	2.523.552	2.342.718	-7%
Escolas	527.168	498.606	-5%
Bombeiros	521.861	525.000	1%
Associações culturais e desportivas	997.211	1.939.631	95%
Outros	1.749.805	1.789.856	2%
TOTAL	**6.319.597**	**7.095.811**	**12%**

As Transferências correntes cresceram 12 % comparativamente ao valor executado no ano de 2007. Este acréscimo deve-se, essencialmente, ao facto do Programa do Associativismo do ano de 2007 só ter sido aprovado em Dezembro desse ano, pelo que o pagamento dos respectivos subsídios só se verificou no decorrer do ano de 2008.

As transferências para as Juntas de Freguesia, para além das verbas referentes ao processo eleitoral, e das verbas dos protocolos referente à Educação pré-escolar, incluem o valor concedido no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades para as Juntas de Freguesia. A diminuição de 7% comparativamente ao ano de 2007, resulta, essencialmente, dos protocolos com a educação pré-escolar.

Os valores pagos às Freguesias no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades, foram os seguintes:

FREGUESIAS	C.M.G. Protocolo 2008	%
Baguim do Monte	96.382,00	6%
Covêlo	95.430,50	6%
Fânzeres	144.083,50	9%
Foz do Sousa	127.534,00	8%
Gondomar (S. Cosme)	189.486,00	11%
Jovim	100.336,50	6%
Lomba	98.758,00	6%
Medas	96.000,00	6%
Melres	123.931,50	7%
Rio Tinto	293.155,50	18%
S. Pedro da Cova	191.202,00	12%
Valbom	104.043,50	6%
TOTAL	**1.660.343,00**	**100%**



3.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 76% do Orçamento final.

DESPESA	Orçamento 2008	Execução 2008	Desvio	Taxa Exec.
Despesas do Pessoal	**18.292.200**	**17.188.346**	**1.103.854**	**94%**
Remunerações do Pessoal	14.549.400	13.918.014	631.386	96%
Outras Despesas com o Pessoal	3.742.800	3.270.332	472.468	87%
Aquisição de Bens e Serviços	**21.619.114**	**15.645.428**	**5.973.686**	**72%**
Aquisição de Bens	6.446.677	4.804.464	1.642.213	75%
Aquisição de Serviços	15.172.437	10.840.964	4.331.473	71%
Outras Despesas Correntes	**1.670.400**	**1.250.127**	**420.273**	**75%**
Serviço da Dívida	**5.797.500**	**5.536.465**	**261.035**	**95%**
Encargos Financeiros	1.650.000	1.506.805	143.195	91%
Passivos Financeiros	4.147.500	4.029.660	117.840	97%
Investimento Global	**44.720.849**	**29.500.469**	**15.220.380**	**66%**
Investimento Directo	42.359.849	28.013.326	14.346.523	66%
Transferências de Capital	2.361.000	1.487.143	873.857	63%
Activos Financeiros	0	0	0	-
Transferências correntes	**8.258.200**	**7.095.811**	**1.162.389**	**86%**
Outras despesas de Capital	**20.000**	**0**	**20.000**	**0%**
TOTAL	**100.378.263**	**76.216.647**	**24.161.616**	**76%**

3.3. - PASSIVO MUNICIPAL

3.3. PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal, não se incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Dívida em 2007	%	Dívida em 2008	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	**41.411.897**	**37,9%**	**50.606.186**	**43,1%**
Fornecedores e Credores de Curto prazo				
Fornecedores c/c	1.256.353	1,1%	2.299.659	2,0%
Fornecedores de imobilizado	1.189.062	1,1%	1.064.387	0,9%
Outros credores	156.612	0,1%	276.963	0,2%
Sub-total	**2.602.027**	**2,4%**	**3.641.009**	**3,2%**
Credores por Operações de Tesouria				
Estado e Outros entes públicos	228.560	0,2%	203.208	0,2%
Cauções e garantias	2.837.756	2,6%	1.980.908	1,7%
Sub-total	**3.066.316**	**2,9%**	**2.184.116**	**1,9%**
EDP - Dívida consolidadada a longo prazo	**62.314.829**	**57,0%**	**61.022.843**	**52,0%**
Total	**109.395.069**	**100%**	**117.454.154**	**100%**

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

De acordo com o artº 37º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

Receitas	Valor em 2008
Impostos Municipais	
IMI	14.582.549
IMT	3.008.781
IUC	1.852.901
FEF	11.902.861
Participação no IRS	4.031.539
Derrama	1.647.355
Total	**37.025.987**

Assim, o limite de endividamento líquido no ano de 2008 foi de:

125% x 37 025 987 € = 46 282 483 €

Definição de endividamento líquido:

O montante de endividamento liquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

De acordo com o disposto no artº 61, da referida Lei, ficam excluídos dos limites de endividamento, os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento Municipal, os empréstimos contraídos para conclusão dos programas PER, cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 e as dívidas dos municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988.

Passivos	Valor em 2008	Activos	Valor em 2008
Empréstimos bancários a médio e longo prazo não excepcionados	18.385.554	Caixa e depósitos	5.045.815
Dividas a fornecedores e outros credores	5.825.125	Créditos sobre terceiros	1.256.240
Total dos Passivos	**24.210.679**	**Total dos Activos**	**6.302.055**

O endividamento líquido do Município em 2008 foi de **17 908 624 €**

(24 210 679 € – 6 302 055€ = 17 908 624 €)

No ano de 2008, o Município apenas utilizou **38,7%** da sua capacidade de endividamento permitido, nos termos da lei das Finanças Locais.

Da mesma forma, **o limite geral de empréstimos**, não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior, ficando excluídos deste cálculo os empréstimos referidos no artº 61, da lei das Finanças Locais.

Valor do limite de endividamento com empréstimos: 37 025 987 €

Valor em dívida com empréstimos não excepcionados: 18 385 554 €

Como claramente se verifica, o Município, até ao final do ano de 2008, utilizou **49,7% da sua capacidade de endividamento com empréstimos**.

De salientar que as Associações de Municípios ou Empresas Intermunicipalizadas, de que a Autarquia faz parte, nomeadamente, a Área Metropolitana do Porto e a LIPOR, não têm empréstimos que contem para o calculo do endividamento líquido.

3.4. - Grandes Opções do Plano

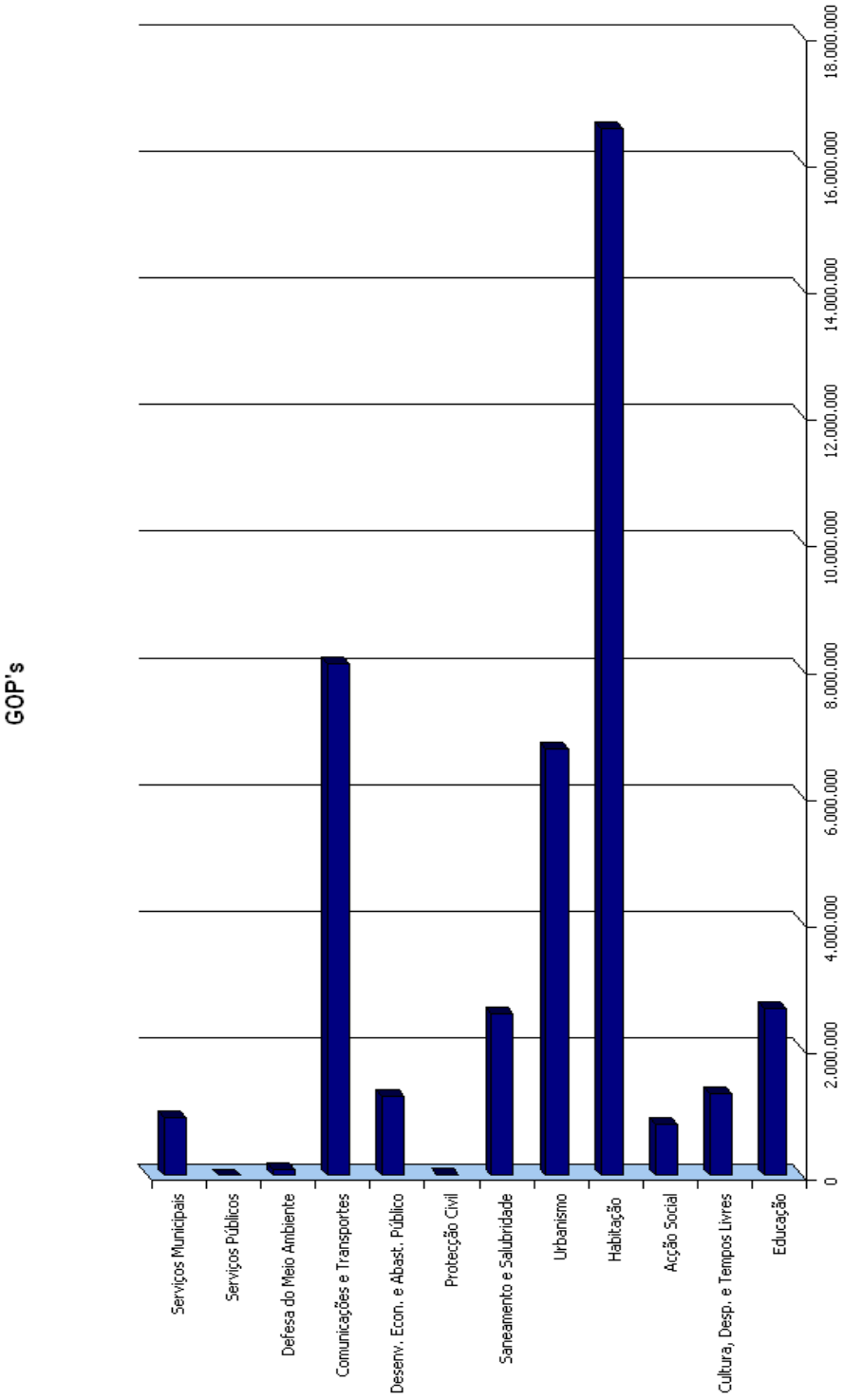
Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
Educação	**3.063.000**	**1.509.145**	**49%**	**1.138.267**	**37%**	**2.647.413**	**86%**
Educação Pré-escolar	299.500	210.118	70%	9.913	3%	220.031	73%
Ensino Básico e Secundário	2.763.500	1.299.028	47%	1.128.354	41%	2.427.382	88%
Cultura, Desporto e Tempos L	**1.751.000**	**929.570**	**53%**	**358.858**	**20%**	**1.288.428**	**74%**
Cultura	481.000	160.154	33%	179.767	37%	339.921	71%
Desporto e Tempos Livres	1.270.000	769.416	61%	179.091	14%	948.507	75%
Acção Social	**895.000**	**363.345**	**41%**	**454.449**	**51%**	**817.793**	**91%**
Serviços Sociais	895.000	363.345	41%	454.449	51%	817.793	91%
Habitação	**17.332.100**	**15.573.139**	**90%**	**964.057**	**6%**	**16.537.196**	**95%**
Habitação	17.332.100	15.573.139	90%	964.057	6%	16.537.196	95%
Urbanismo	**11.450.049**	**5.181.732**	**45%**	**1.563.969**	**14%**	**6.745.700**	**59%**
Programa URBAN II	1.451.459	1.341.066	92%	5.021	0%	1.346.087	93%
Urbanização	234.500	20.834	9%	1.551	1%	22.385	10%
Planeamento Urbanístico	1.418.000	222.447	16%	762.307	54%	984.754	69%
Programa POLIS	8.346.090	3.597.385	43%	795.090	10%	4.392.474	53%
Saneamento e Salubridade	**2.864.350**	**2.178.498**	**76%**	**374.243**	**13%**	**2.552.741**	**89%**
Rede de Esgotos	1.310.000	934.863	71%	248.613	19%	1.183.475	90%
Resíduos Sólidos	1.100.000	988.462	90%	0	0%	988.462	90%
Cemitérios	454.350	255.174	56%	125.630	28%	380.804	84%
Protecção Civil	**30.000**	**0**	**0%**	**4.999**	**17%**	**4.999**	**17%**
Bombeiros	20.000	0	0%	0	0%	0	0%
Outros	10.000	0	0%	4.999	50%	4.999	50%
Desenvolvimento Economico	**1.564.401**	**1.016.506**	**65%**	**227.330**	**15%**	**1.243.836**	**80%**
Pos - Conhecimento	656.901	614.068	93%	0	0%	614.068	93%
Turismo	75.000	0	0%	0	0%	0	0%
Parques Industriais e de Exposiç	827.500	402.438	49%	227.330	27%	629.768	76%
Outros	5.000	0	0%	0	0%	0	0%
Comunicações e Transportes	**8.927.450**	**4.493.586**	**50%**	**3.583.323**	**40%**	**8.076.909**	**90%**
Rede Viária e Sinalização	8.822.500	4.469.146	51%	3.583.323	41%	8.052.468	91%
Abastecimento de Água e Sanea	104.950	24.441	23%	0	0%	24.441	23%
Defesa do Meio Ambiente	**374.500**	**96.760**	**26%**	**0**	**0%**	**96.760**	**26%**
Jardins	90.000	50.114	56%	0	0%	50.114	56%
Meio Ambiente	284.500	46.646	16%	0	0%	46.646	16%
Serviços Públicos	**7.000**	**0**	**0%**	**0**	**0%**	**0**	**0%**
Edíficios	7.000	0	0%	0	0%	0	0%
Serviços Municipais	**1.696.000**	**608.107**	**36%**	**304.562**	**18%**	**912.669**	**54%**
Edíficios	485.000	264.872	55%	159.926	33%	424.799	88%
Equipamento dos Serviços	1.211.000	343.234	28%	144.636	12%	487.870	40%
Total	**49.954.850**	**31.950.388**	**64%**	**8.974.056**	**18%**	**40.924.444**	**82%**

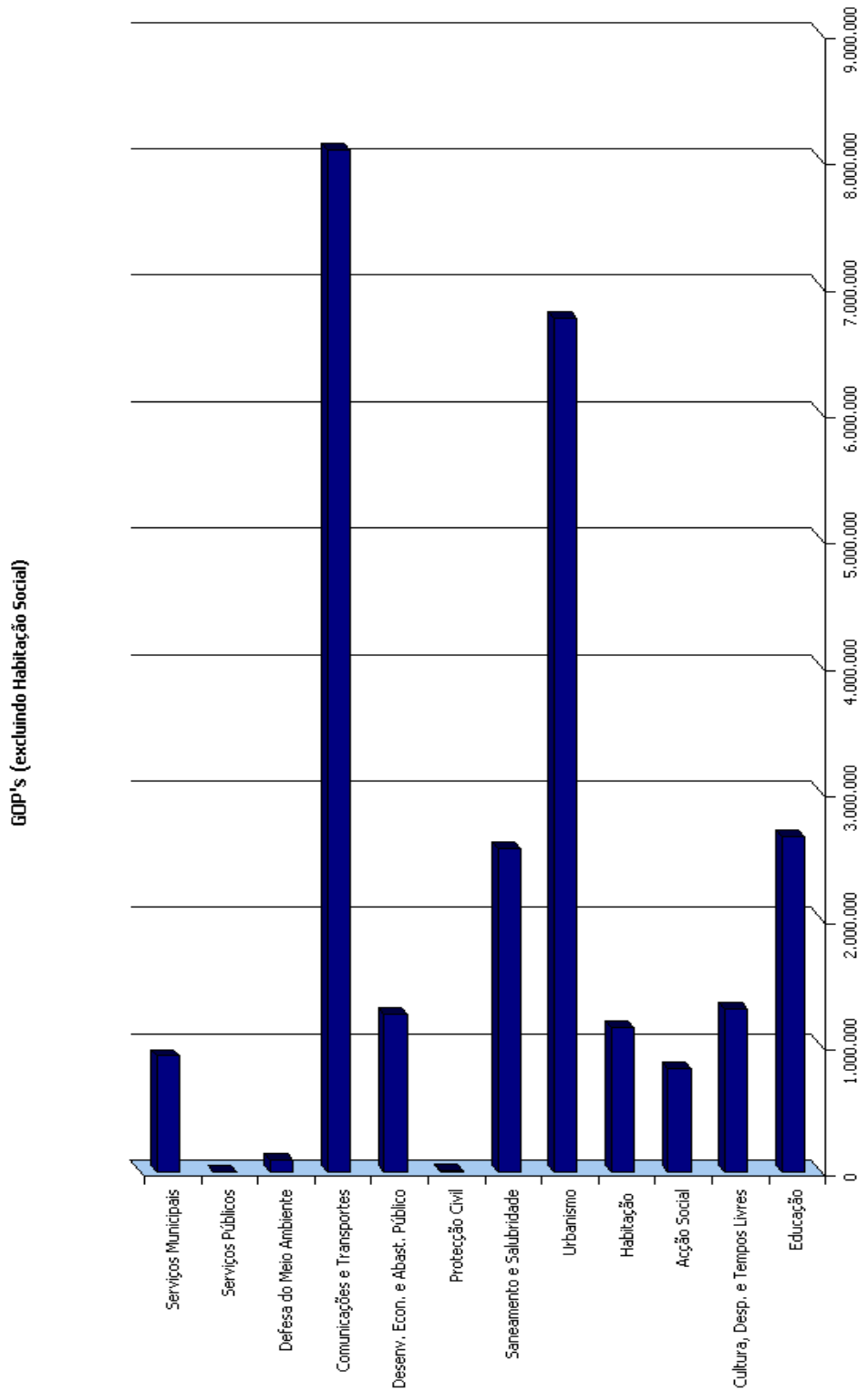
3.4.1. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado no ano de 2008, foi de 31 950 388 Euros, estando em curso obra no valor de 8 974 056 Euros, o que totaliza uma execução global de 82%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Grandes Opções do Plano	Dotação	Realizado	Exec. %	Em Curso	Exec. %	Total	Exec. %
	A	B	B/A	C	C/A	D=B+C	D/A
Educação	3.063.000	1.509.145	49%	1.138.267	37%	2.647.413	86%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	1.751.000	929.570	53%	358.858	20%	1.288.428	74%
Acção Social	895.000	363.345	41%	454.449	51%	817.793	91%
Habitação	17.332.100	15.573.139	90%	964.057	6%	16.537.196	95%
Urbanismo	11.450.049	5.181.732	45%	1.563.969	14%	6.745.700	59%
Saneamento e Salubridade	2.864.350	2.178.498	76%	374.243	13%	2.552.741	89%
Protecção Civil	30.000	0	0%	4.999	17%	4.999	17%
Desenv. Econ. e Abast. Público	1.564.401	1.016.506	65%	227.330	15%	1.243.836	80%
Comunicações e Transportes	8.927.450	4.493.586	50%	3.583.323	40%	8.076.909	90%
Defesa do Meio Ambiente	374.500	96.760	26%	0	0%	96.760	26%
Serviços Públicos	7.000	0	0%	0	0%	0	0%
Serviços Municipais	1.696.000	608.107	36%	304.562	18%	912.669	54%
TOTAL	**49.954.850**	**31.950.388**	**64%**	**8.974.056**	**18%**	**40.924.444**	**82%**


GOP's
18.000.000
16.000.000
14.000.000
12.000.000
10.000.000
8.000.000
6.000.000
4.000.000
2.000.000
0
Serviços Municipais
Serviços Públicos
Defesa do Meio Ambiente
Comunicações e Transportes
Deserv. Econ. e Abast. Público
Protecção Civil
Saneamento e Salubridade
Urbanismo
Habitação
Acção Social
Cultura, Desp. e Tempos Livres
Educação


GOP's (excluindo Habitação Social)
0
1.000.000
2.000.000
3.000.000
4.000.000
5.000.000
6.000.000
7.000.000
8.000.000
9.000.000
Serviços Municipais
Serviços Públicos
Defesa do Meio Ambiente
Comunicações e Transportes
Desenv. Econ. e Abast. Público
Protecção Civil
Saneamento e Salubridade
Urbanismo
Habitação
Acção Social
Cultura, Desp. e Tempos Livres
Educação

As GOP's incluem as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP´s	Orçamento 2008	Execução 2008	Exec. %	Em Curso 2008	Exec. %	Total	Exec. %
Investimento Global	**44.664.849**	**29.500.469**	**66%**	**7.612.811**	**17%**	**37.113.280**	**83%**
Investimento Directo	*42.314.849*	*28.013.326*	*66%*	*7.075.547*	*17%*	*35.088.874*	*83%*
Transferências de Capital	*2.350.000*	*1.487.143*	*63%*	*537.263*	*23%*	*2.024.406*	*86%*
Estudos e Projectos	**2.026.050**	**354.991**	**18%**	**944.652**	**47%**	**1.299.643**	**64%**
Outros	**3.263.951**	**2.094.928**	**64%**	**416.593**	**13%**	**2.511.521**	**77%**
TOTAL	**49.954.850**	**31.950.388**	**64%**	**8.974.056**	**18%**	**40.924.444**	**82%**

TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a comparticipar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 2 024 406 Euros, distribuídas da seguinte forma:

Transferências	Orçamento 2008	Execução 2008	Exec. %	Em Curso 2008	Exec. %	Total	Exec. %
LIPOR	1.100.000	988.462	90%	0	0%	988.462	90%
Instituições	1.230.000	498.681	41%	537.263	44%	1.035.944	84%
Outros	20.000	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	**2.350.000**	**1.487.143**	**63%**	**537.263**	**23%**	**2.024.406**	**86%**

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal de Gondomar continua a assumir a educação como uma das áreas prioritárias de intervenção, através da concretização de medidas que coloquem a escola no centro da política educativa, qualificando-a, melhorando o seu funcionamento e organização e os resultados escolares dos alunos.

Para isso tem vindo a ser cada vez mais interveniente nas várias vertentes que interferem no plano educativo, nomeadamente na manutenção do parque escolar, no reordenamento da rede educativa, nas actividades de enriquecimento curricular, no aumento de oferta de cursos de educação, formação e profissionais, na animação sócio-cultural, na formação dos agentes educativos, na acção social escolar, entre outras.

Interacção Institucional

Desde 2006, a Câmara Municipal assumiu a representação nas Assembleias de Escolas, sendo essa participação de elevada importância, uma vez que tem permitido uma aproximação com toda a comunidade educativa e o estreitamento de laços institucionais com os gestores educativos locais.

Com a aplicação do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, as Assembleias de Escolas foram extintas reorganizando-se em Conselhos Gerais, funcionando em regime transitório, até 31 de Maio de 2009.

Os Conselhos Gerais, são órgãos de participação e representação da comunidade educativa, devendo estar salvaguardada, na sua composição, a participação de representantes dos docentes, dos pais e encarregados de educação, dos alunos, do pessoal não docente, do município e da comunidade local.

Com esta alteração, o Município passou a ter três representantes, tendo assumido dois lugares com a indicação da Chefe de Divisão e de uma Técnica Superior e delegando o terceiro elemento nos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia que aceitaram.

O Conselho Geral é o órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da actividade da Escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Para além de outras competências, compete-lhe a aprovação do Projecto Educativo e do Projecto Curricular, Plano e Relatório Anual de Actividades, definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento e aprovação das Contas de Gerência e ainda proceder à eleição do Director dos Agrupamentos de Escolas/Escolas Secundárias, nos termos dos artigos 21º a 23º do Decreto-Lei n.º 75/08.

A Câmara manteve em funcionamento o Conselho Municipal de Educação; estabeleceu contactos regulares com os Agrupamentos de Escola; Escolas Secundárias, FAPAG – Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar e realizou inúmeras reuniões sectoriais envolvendo vários parceiros da comunidade.

O Município de Gondomar foi uma das sete Câmaras seleccionadas a nível nacional, para integrar o grupo de entrevistas, no âmbito da Avaliação Internacional às "Políticas de valorização do 1º. Ciclo do Ensino Básico em Portugal". De entre as várias medidas que estiveram em análise, e que têm vindo a ser desenvolvidas, referem-se à reorganização e requalificação da rede escolar, bem como à generalização da escola a tempo inteiro e o acesso às actividades de enriquecimento curricular.

Carta Educativa do Município de Gondomar

A Carta Educativa do Município de Gondomar prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação dos actuais edifícios escolares, tendo por base os seguintes objectivos:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Generalizar a oferta da educação pré-escolar;
- Generalizar o regime de funcionamento normal do 1º. CEB em turno único;
- Criar espaços com qualidade, higiene e segurança;

- Reforçar a interacção entre a escola e a comunidade, através da partilha de diversos recursos.

Com o objectivo de iniciar a concretização do planeamento traçado na Carta Educativa, procedeu-se à instrução das seguintes candidaturas, no âmbito do QREN:

- Construção do Centro Escolar Mó/Carvalhal- S. Pedro da Cova
- Construção do Centro Escolar de Valbom
- Construção do Centro Escolar de Gondomar
- Construção do Centro Escolar de Boavista-Lourinha - Rio Tinto
- Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte
- Construção do Centro Escolar da Venda Nova
- Construção do Centro Escolar de Jovim
- Construção do Centro Escolar de Jancido e Foz do Sousa
- Construção do Centro Escolar da Lomba
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 de S. Caetano nº 1 - Rio Tinto
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 da Arroteia – Valbom
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 do Passal - S. Pedro da Cova
- Ampliação e remodelação da Escola EB1/JI da Bela Vista nº 2 - Fânzeres
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 de Jancido – Foz do Sousa
- Ampliação e remodelação da Escola EB1/JI do Seixo – Fânzeres
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 de Torregim - Baguim do Monte
- Ampliação e remodelação da Escola EB1/JI de Montezêlo – Fânzeres
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 de Alto de Soutelo - Fânzeres
- Ampliação e remodelação da Escola EB1/JI de Gens - Foz do Sousa
- Ampliação e remodelação da Escola EB1 de Cabanas – Rio Tinto

Pré-Escolar e 1º. Ciclo do Ensino Básico

Procedeu-se à abertura do J. I. de Atães – Jovim (2 salas) e do novo edifício do Jardim de Infância da Triana – Rio Tinto (3 salas), construído no âmbito do Programa URBAN II.

Foram efectuadas e aprovadas as seguintes candidaturas ao QREN, dando-se sequência à finalização de projectos e lançamento de concursos para a construção de 39 novas salas para o 1º. CEB e 12 novas salas para a educação pré-escolar, como segue:

- Centro Escolar de Valbom - Valbom (16 novas salas de 1º CEB e 6 novas salas de JI)
- Centro Escolar de Mó/Carvalhal - S. Pedro da Cova (10 novas salas de 1ºCEB e 6 novas salas de JI)
- Ampliação e remodelação das seguintes escolas:
- EB1 de S. Caetano nº 1 - Rio Tinto (2 novas salas)
- EB1 da Arroteia – Valbom (3 novas salas)
- EB1 do Passal - S. Pedro da Cova (1 nova sala)
- EB1/JI da Bela Vista nº 2 – Fânzeres (4 novas salas)
- EB1 de Jancido- Foz do Sousa (1 nova sala)
- EB.1/JI do Seixo – Fânzeres (2 novas salas).

Foram desenvolvidos os seguintes programas:

- **"À Descoberta de Novos Horizontes"**: programa que proporcionou visitas de estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB;
- **"TIC"**: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet e das Escolas do 1º. CEB, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico de uma hora mensal por Jardim de Infância e Escola do 1º. CEB;
- **"A Biblioteca vai à Escola"**: Este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levou aos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura;
- **"Gondomar Sabe Voar"**: A todos os alunos finalistas do 4º ano do 1º. CEB, cerca de 1.690, foi proporcionada uma viagem de avião a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa e passagem pelos principais monumentos da Capital, nomeadamente a zona de Belém.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar e do respectivo Protocolo celebrado entre a Câmara e o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, deu-se seguimento à generalização da componente de apoio à família, ao nível do fornecimento de refeições e alargamento de horário (ATL), às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar. Assim, em 2008, foram abrangidos 45 Jardins de Infância com o serviço de alimentação, que disponibilizou cerca de 1.055 refeições/dia e *38* Jardins de Infância com o prolongamento de horário que ofereceram o

serviço a cerca de 677 crianças. De salientar que todos os serviços requeridos funcionaram, pelo que se manteve a generalização da oferta da componente de apoio á família em função das necessidades.

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico entraram em funcionamento 3 novos serviços de refeitório, totalizando 60 refeitórios em Escolas do 1º. CEB, abrangendo cerca de 3.300 crianças com refeições diárias. Deu-se sequência ao processo de obras de adaptação e alteração da estrutura física, para a abertura de novos refeitórios, uma vez que só faltam abrir 6 refeitórios para a generalização do serviço. Foi efectuada uma candidatura ao Programa "Generalização de refeições escolares aos alunos do 1º. CEB", que foi aprovada

Mais de 3258 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar e suplemento alimentar, apoio alimentar e de transportes para os alunos que frequentam as UIE, para além dos subsídios às Escolas, Jardins de Infância e UIE, para as despesas de funcionamento.

As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didáctico-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Foi implementado o Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB "Escola a tempo inteiro". Este Programa integra a componente de enriquecimento curricular e proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 5304 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades:

- Ensino do Inglês
- Ensino da Música
- Actividade Física e Desportiva
- Natação
- Expressão Plástica
- Expressão Dramática
- Dança
- TIC-Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Para além de gestão e acompanhamento do Programa, nomeadamente a contratação de cerca de 207 Professores, foi mantida em funcionamento a Comissão Municipal de

Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, que reveste a forma e a natureza de um grupo de trabalho, que tem a seguinte composição: Vereador de Educação da Câmara Municipal de Gondomar; Chefe de Divisão de Educação, Acção Social e Saúde, Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante de cada um dos Agrupamentos de Escola e Representante da FAPAG-Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar. A esta Comissão compete: analisar e avaliar as actividades a desenvolver; acompanhar a execução das actividades; propor medidas necessárias para a execução do programa; produzir um relatório de avaliação do programa, contendo recomendações para a sua melhoria nos anos subsequentes. A todos os alunos foi disponibilizado o manual de Inglês; as Escolas foram apetrechadas com kit de material desportivo e de música, em função das actividades oferecidas e foi concedido um subsídio aos Agrupamentos de Escola de €12,50/aluno-ano, para apoiar o financiamento das actividades de expressão plástica, expressão dramática e TIC. Para a música e dança foi considerado um apoio de € 5,00 aluno/ano. Foram realizadas as 1ªs. Jornadas de Enriquecimento Curricular do Município de Gondomar que contaram com 500 participantes.

Realizaram-se várias acções dirigidas a professores e a alunos, especialmente nas áreas de promoção do livro e da leitura e de combate ao abandono e absentismo escolar. Deu-se apoio às 3 bibliotecas escolares que integram a rede nacional: Escolas EB.1 da Boavista (Rio Tinto); Vale de Ferreiros (Baguim do Monte) e Outeiro (Jovim).

O apoio ao combate ao abandono e/ou absentismo escolar, desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, através do Projecto "Mediadores Educativos", de que a Câmara é parceira, também foi constante, quer através do apoio financeiro ao desenvolvimento de acções de formação, quer no envolvimento e articulação das acções com os vários parceiros.

2º. e 3º. Ciclos do E.B./Ensino Secundário

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu: gestão do Plano Anual de Transportes Escolares, que envolve cerca de 1.521 alunos. Foi mantido o apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer financeiro e logístico, no apoio ao desenvolvimento de actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município; o aumento da oferta dos cursos profissionais e de cursos de educação e formação e o incremento de acções no âmbito do Programa Novas Oportunidades.

Novas Oportunidades

No âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente de educação e formação e cursos profissionais. Foi prestado apoio a duas turmas de PIEF (dirigido a alunos em abandono escolar sem terem o 1º. CEB e a alunos que concluíram o ano transacto o 6º Ano e pretendem dar continuidade à sua formação), desenvolvido pela Escola EB.2,3 de Jovim.

A Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a actividade desenvolvida pela Escola Profissional de Gondomar, a funcionar em instalações cedidas para o efeito e mantém regulares contactos com os 3 Pólos de Formação do Município, Centro de Emprego de Gondomar, os Centros de Novas Oportunidades, Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias, e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

Ensino Superior

Iniciaram as negociações com a Universidade Fernando Pessoa, para a criação da uma extensão da Faculdade da Saúde e a construção de um Hospital-Escola em Gondomar.

ACÇÃO SOCIAL

Tendo como principal objectivo a atenuação dos fenómenos de pobreza e de exclusão social, a intervenção da Câmara, no âmbito da Acção Social, tem-se revelado cada vez mais indispensável e dinâmica. Através de uma acção que vise criar, junto dos segmentos mais vulneráveis da população, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e a alcançar a realização individual e colectiva, de forma a promover-se uma plena integração social, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais, a Autarquia de Gondomar, tem mantido todos os princípios que orientam a acção política na área das Acção Social.

Assim, o Sector de Acção Social dinamiza os seguintes serviços: Gabinete da Acção Social, Gabinete de Intervenção Psicológica, Gabinete da Rede Social, Gabinete de Apoio ao Urban II, Espaço "Ser Família" – Gabinete de Apoio e Atendimento à Vítima, Espaços "Idade Mais",

Cartão "Idade Mais", Programa "Escolhas-3ª. Geração", Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Projecto "Visitadoras Domiciliárias", Gabinete da Igualdade, Espaço "Ser Mãe" – Gabinete de Apoio a Grávidas Adolescentes, Gabinete Programa DÁ-Directo Apoio e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar.

Procurou-se, assim, reforçar os investimentos não só em novos equipamentos e no apoio às instituições que prosseguem a sua actividade na área da Acção Social, mas também na criação de novos gabinetes, implicando, tal facto, o recrutamento de mais meios humanos da Câmara para a intervenção.

Através do **Gabinete de Acção Social**, é realizado o diagnóstico de todas as situações sinalizadas à Autarquia que sempre em estreita articulação com todos os serviços da Câmara com os outros organismos com competência em matéria da Acção Social, diligencia no sentido da resolução das situações. O factor humano constitui um elemento fundamental na avaliação do desenvolvimento social e económico, resultado de uma dinâmica de múltiplos factores, nomeadamente de ordem política, cultural e económica. A pobreza e a exclusão são ameaças importantes à igualdade de oportunidades e à plena cidadania. Daí que, o trabalho da Rede Social, enquanto espaço privilegiado de congregação de esforços entre os diferentes parceiros sociais, pode, de forma concertada e articulada, contribuir para garantir as condições e oportunidades para uma efectiva inclusão.

Assim, e por meio de uma estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade, de inovação, de parceria e de igualdade de género, deu-se continuidade à operacionalização e dinamização da **Rede Social no Município**. Pretendendo-se estreitar e aprofundar o relacionamento e as sinergias entre todos, mantendo-se a coordenação e suporte técnico do Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), do Conselho Local de Acção Social (composto por 70 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias, foi elaborado, aprovado e implementado o Plano de Acção para 2008.

Neste seguimento, e atendendo aos Eixos de Intervenção definidos no Plano de Desenvolvimento Social, foram desenvolvidas as seguintes acções:

Eixo I – Educação, Formação e (Re)Qualificação Escolar e Profissional

No que respeita à definição da rede dos cursos qualificantes de jovens e adultos no Município de Gondomar, para o ano lectivo 2008-2009, foram dinamizadas reuniões conjuntas entre os diferentes parceiros (Agrupamentos de Escola, Escolas Secundárias,

Instituições de Ensino Privado, Escolas de Formação Profissional, Pólos de Formação, Câmara Municipal de Gondomar, Centros Novas Oportunidades, Centro Apoio Educativo Local, Associação Comercial e Industrial de Gondomar, Instituto de Emprego e de Formação Profissional de Gondomar, Centro de Formação das Escolas de Gondomar, Equipa Local de Segurança Social, Federação das Associações de Pais de Gondomar e Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar e Direcção Regional da Educação do Norte), no sentido de criar uma oferta formativa diversificada e não sobreposta, tomando em consideração as necessidades dos jovens e adultos, assim como, a adequação ao mercado de trabalho. Toda a informação recolhida foi compilada e organizada num Guia de Ofertas Formativas;

Decorrente da oferta formativa, foram realizados: 3 Cursos de Alfabetização; 30 Cursos de Educação e Formação de Jovens (Tipologia 1 – 1curso; Tipologia 2 – 27 cursos; e Tipologia 3 – 2 cursos); 21 Cursos de Educação e Formação de Adultos (B1 – 1 curso; B2 – 1 curso; B3 – 6 cursos; e Secundário – 13 cursos); 17 Cursos Profissionais; e 3 Acções de Formação de Curta Formação.

Relativamente aos Centros Novas Oportunidades (CNO), foram criados novos Centros que permitem o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, com equivalência ao 9.º ano e 12.º ano de escolaridade. Actualmente existem sete CNO, distribuídos pelas seguintes freguesias: Baguim do Monte (Singesco, Lda); Gondomar (Escola Secundária de Gondomar e CINDOR); Rio Tinto (Escola Secundária de Rio Tinto); S. Pedro da Cova (Escola Profissional de Gondomar e Escola Secundária de S. Pedro da Cova); e Valbom (Escola Secundária de Valbom).

Eixo II – Atitudes e Comportamentos

O I.D.T., no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas em colaboração com a Rede Social do Município de Gondomar, desenvolveu acções de diagnóstico na área das dependências, nos territórios sinalizados como prioritários, S. Pedro da Cova e Rio Tinto, integrado no trabalho das respectivas Comissões Sociais de Freguesia, e que se traduziram na aprovação de dois Programas de Respostas Integradas (PRI). O PRI de S. Pedro da Cova contempla as áreas lacunares da prevenção e reinserção, e o PRI de Rio Tinto contempla as áreas da Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos e Reinserção. Foi igualmente concluído o processo de diagnóstico da freguesia de Baguim do Monte e prevê-se iniciar o mesmo, na freguesia de Valbom.

Eixo III – Comunicação, Informação, Planeamento e Avaliação

Relativamente à identificação das barreiras arquitectónicas, foi concluído o levantamento das barreiras, com prioridade nos espaços/ edifícios públicos, tendo como orientação o Decreto-Lei n.º 163/2006 de 08 de Agosto e em colaboração com as CSF/CSIF, nomeadamente Fânzeres, Gondomar, "Douro Nascente", "Douro Poente", e Rio Tinto.

Em colaboração com a divisão de Planeamento da DGU, foi elaborado o sistema de georreferênciação dos equipamentos e respostas sociais, sendo prevista a sua constante actualização;

Foi assinado com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, o Protocolo de Colaboração para a implementação do Banco Local de Voluntariado;

Eixo IV – Vulnerabilidades Psicossociais e Económicas das Famílias

Relativamente ao Atendimento Integrado está ainda em estudo o modelo de implementação no Concelho de Gondomar, estando dependente dos recursos disponíveis em cada um dos territórios, pelo que foi necessário reajustar o anterior modelo.

No que respeita aos recursos na área da violência doméstica os mesmos já foram identificados, prevendo-se a uniformização de procedimentos ao nível do atendimento às vítimas.

Continuamos a incrementar a criação de mais IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, visando o aumento e diversificação de respostas sociais. No que respeita a novas respostas sociais, foi inaugurada a Creche "Sonho Mágico", decorrente de uma candidatura à 1.ª fase do PARES, pela Associação Social, Recreativa, Cultural e de Bem fazer "Vai Avante" com lugar para 33 crianças.

Foi igualmente prestado apoio às IPSS na elaboração de candidaturas ao Programa "PARES" – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, 3.ª fase, tendo sido aprovado o seguinte equipamento:

Entidade Promotora	Valência	Novos lugares (n.º)	Freguesia
Santa Casa Misericórdia Vera Cruz de Gondomar	Creche	33	Gondomar

Foram permanentes os **apoios às várias instituições de solidariedade social**, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados acordos de cooperação e concedidos apoios às IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar** que visa reforçar a parceria como meio para uma nova política social mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-programas: PADES-Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; RESPOSTA MAIS – Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; Programa de apoio à aquisição e cedência de transporte; Apoio pontual à realização de iniciativas de interesse relevante.

Através deste Programa foi possível celebrar 19 Protocolos de Cooperação com as IPSS, atribuindo um financiamento global no valor de cento e vinte e dois mil, duzentos e cinquenta e oito euros, totalizando através do Sub-Programa PADES, um apoio a 2.580 utentes, dos quais 1348 são integrados em valências destinadas a crianças e jovens; 195 em valências na área da deficiência; 927 em respostas sociais para idosos; e 110 integrados em Centro Comunitário.

Foi mantida uma presença activa e directa na Comissão Local de Acompanhamento do **Rendimento Social de Inserção**, através da participação de dois técnicos e um Administrativo, para além de disponibilizarmos as instalações para a dinamização desta medida de política social. Atendendo ao número de famílias beneficiárias de RSI, que em 2008, perfez cerca de 4664 agregados familiares, no concelho de Gondomar, esta medida é uma importante resposta para a inserção dos grupos mais vulneráveis e de intervenção directa com as famílias, que se tem procurado integrar cada vez mais no trabalho social que se desenvolve e através da qual é possível proceder-se, com um acompanhamento técnico específico, à reestruturação sócio-económica dos agregados familiares

A intervenção ao nível de todas as faixas etárias, manteve-se como uma prioridade para este sector. Assim, as munícipes mais jovens e em especial as grávidas adolescentes, bem como as suas famílias, têm já acesso a um serviço específico dinamizado por técnicos especializados na área da Infância e da Juventude. Na casa da Juventude de Rio Tinto, encontra-se sediado o **Espaço "Ser Mãe",** que é um Gabinete constituído por quatro técnicos superiores – duas psicólogas, uma assistente social e uma nutricionista – que através de dinâmicas especificas, acompanham as jovens grávidas e as suas famílias, desde o momento da gestação, até à fase posterior, o nascimento do bebé. Pretende-se, desta forma, promover as competências parentais das jovens grávidas, estabilizar as famílias e

sensibilizar para a necessidade de adaptação à integração de um novo elemento, fomentando, também, a maturidade parental dos pais dos bebés.

E porque o desenvolvimento humano engloba os períodos desde o nascimento até à terceira idade, mais qualidade de vida para a população sénior do município, tem sido igualmente uma área prioritária deste sector. Destacam-se as iniciativas mais importantes

- Dinamização do **Cartão "Idade Mais";** ao qual já aderiram mais de 11.500 gondomarenses;
- Apoio aos Grupos Corais da 3ª. Idade do Concelho;
- Actividades em meio aquático;
- Dinamização dos **Espaços "Idade Mais";**
- Passeio Gondomar no Sameiro de Braga – que proporcionou um dia de férias aos cerca de 7.000 portadores/ras do Cartão e que se inscreveram.

Consciente da importância de promover e proteger os direitos individuais, assentes na igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, a Comissão Europeia tem apostado nesta área, aposta à qual a Autarquia de Gondomar não ficou indiferente. Efectuou-se, então, uma candidatura ao QREN - POPH, com vista à dinamização de um projecto, centrado na temática da igualdade de géneros e oportunidades, o qual foi aprovado.

Assim, desde o 4º trimestre de 2008, que se encontra em dinamização o **Gabinete da Igualdade de Gondomar**, com o objectivo de implementar medidas que contribuam para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da Igualdade de Género e de Oportunidades, na Câmara Municipal de Gondomar e Juntas de Freguesia. Entende-se, que será a partir da introdução de práticas positivas no exercício laboral, que se sensibilizará para a consciencialização da importância destas temáticas no dia-a-dia, bem como, para uma efectiva alteração de comportamentos com vista à construção e vivência de uma Cidadania de facto, mais igualitária.

Foi realizado um protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, com vista à promoção de um serviço de efectiva intervenção nesta área

Na quadra natalícia, foi, mais uma vez, realizada a **Iniciativa "Natal Solidário-2008",** no âmbito de um acordo de colaboração entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, através do qual foram atribuídos cabazes a mais de 2 100 famílias, abrangendo 6 321 pessoas. Através desta iniciativa, foi possível proporcionar uma quadra

Natalícia envolta de maior conforto e felicidade à população mais carenciada do Município, com uma Seia natalícia adequada às suas especificidades.

E as dificuldades sócio-económicas que afectam algumas famílias do nosso município, resultado da conjuntura económica internacional, aliada a fenómenos como a pobreza, o desemprego e consequente precariedade económica e, no cumprimento de princípios de justiça e equidade social, foi criado o **Programa "DÁ – DIRECTO APOIO"** a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar, que se encontra em dinamização, já desde 2007. Este programa, consiste na atribuição de um apoio mensal às famílias mais carenciadas do Município, sob a forma de vales-desconto, para a aquisição de géneros alimentares, a serem descontados junto dos estabelecimentos de mercearia aderentes.

Todas as candidaturas são submetidas a avaliação técnica por parte da equipa que dinamiza o Programa (4 técnicos superiores e um administrativo) sendo posteriormente sujeitas a discussão e parecer por parte da Comissão de Análise, devidamente constituída conforme o regulamento interno.

Em 2008, foram apresentadas 189 candidaturas, tendo sido deferidas/aprovadas 132. Esta aprovação envolveu o acompanhamento socio-familiar das 132 famílias, correspondendo tal intervenção à abrangência de 436 pessoas, das quais cerca de 60% dizem respeito a crianças e jovens.

As manifestas consequências inerentes à Violência Doméstica, destacaram-se de tal forma, que os Serviços para além de considerarem esta área como prioritária, implementaram medidas de intervenção emergente. Assim, o **Espaço "Ser Família", Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica –** tem apoiado várias vítimas de violência doméstica, e prestado auxílio social e psicológico, promovendo, assim, o seu bem-estar, autonomia e segurança. Procede-se, também, às diligências no sentido das vítimas poderem ser alvo de consultas jurídicas e judiciais. No âmbito do acompanhamento surgiu, por vezes, a necessidade de proceder ao encaminhamento de vítimas e filhos menores, para casas abrigo, tendo sido efectuadas colocações temporárias das vítimas na Casa Abrigo da Soroptimist Porto Invicta, entre outras instituições às quais se teve de recorrer. De salientar que o protocolo celebrado com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), abrange, também, as questões relacionadas com esta área estando o Gabinete em contacto constante e frequente com esta entidade.

As crianças e jovens vítimas de desprotecção, tiveram um lugar de relevo. Manteve-se um trabalho sistemático e regular na **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**, onde a

Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico (cerca de 10 técnicas), logístico e administrativo (3 administrativos/as), preside e coordena toda a actividade.

Esta Comissão visa a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos/das jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, de forma a garantir o bem-estar e desenvolvimento integral dos menores.

A dinâmica da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, tem-se centrado, ao longo dos anos, em implementar medidas efectivas de protecção das Crianças e/ou Jovens, através de dinâmicas ao nível da prevenção primária, secundária e terciária. Junto das mais diversas instituições do município (Escolas, RSI, IPSS, Associações, entre outras), implementa um vasto programa de acções no sentido da prevenção da ocorrência de situações de risco/perigo para as crianças e jovens. Por outro lado e no sentido da promoção dos seus direitos e da sua protecção, intervém, directamente, sobre as situações. Para o eficaz combate à desprotecção das Crianças e Jovens, a CPCJ de Gondomar, dinamiza a sua intervenção directa, através da distribuição dos técnicos por 3 grupos de intervenção: Abandono/Absentismo/Indisciplina Escolar, Crianças e Jovens em Acolhimento (familiar e institucional) e outras situações de perigo. Estes grupos intervêm junto das famílias, no sentido da alteração de todos os contextos indutores de perigo para os menores, através da avaliação das situações e definição de acordos de promoção e protecção, quando tal necessidade se verifica.

As dinâmicas da CPCJ, passam, também, por proporcionar momentos efectivos de felicidade às Crianças e/ou Jovens. Exemplo disso, é a Campanha de Natal, "Uma Família, um Presente 2008", através da qual, em estreita articulação e parceria com a Câmara Municipal, a CPCJ de Gondomar, distribuiu presentes a cerca de 1000 crianças carenciadas.

Alguns dos projectos, como o das **"Visitadoras Domiciliárias"** e **"Mediação Educativa"** evidenciam a dinâmica da CPCJ no combate à exclusão.

O projecto "**Visitadoras Domiciliárias"**, é dinamizado pela Câmara Municipal, em parceria com a CPCJ, através do qual, a equipa constituída por 3 técnicas superiores e uma auxiliar de serviços gerais, intenta a sua acção directamente nos contextos familiares (aquando de visitas domiciliárias, acompanhamentos específicos aos núcleos familiares) através da implementação de dinâmicas de gestão doméstica adequadas.

O projecto **"Mediação Educativa**", visa combater o abandono e absentismo escolar e estreitar a relação CPCJ/Escola, relação esta de suma importância para a promoção da

protecção das crianças e jovens. Em articulação com a comunidade educativa e os demais agentes locais, especialmente a rede social, pretende-se, por um lado, gerar sinergias locais capazes de responder atempada e eficazmente a um problema de difícil resolução e, sobretudo, actuar na prevenção do fenómeno.

Em 2008, a Comissão trabalhou 1270 processos, sendo que 546, se referiam a processos transitados de anos anteriores e 711, foram instaurados durante o referido ano. Refira-se que atendendo ao número de elementos que compõe os agregados familiares, o acompanhamento da CPCJ, envolveu níveis de intervenção directa e indirecta, junto de cerca de 4903 pessoas. As problemáticas dominantes disseram respeito à negligência, maus tratos psicológicos/abuso emocional e absentismo/abandono escolar, tendo o volume processual global envolvido valores de crianças/jovens aproximados em termos de género.

Outras Acções:

Desenvolvimento, na qualidade da Câmara como entidade promotora, do programa "Escolhas-3ª Geração", que abrange as freguesias de S. Pedro da Cova (Centro Lúdico Municipal) e Jovim (Espaço Jovem de Trás-da-Serra);

Apoio à realização do Extremus-Festival Internacional de Expressões de Teatro e Música, para difundir produções de teatro e música por e para pessoas com deficiência.

Abriram novos equipamentos de apoio, na área social, tendo o Município uma rede solidária bastante significativa, que engloba as seguintes valências:

- Creches/J.I.
- Amas
- ATL's
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centros de Dia
- Centros de Convívio
- Lar de Idosos
- Lar de crianças e jovens
- Famílias de Acolhimento
- Lar Residencial para Deficientes

- Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes
- Centro de Actividades para Tempos Livres.

Assinatura de Protocolo com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e elaboração de regulamentos e outros documentos, com vista à implementação de um Programa Concelhio de Voluntariado.

Como programa comunitário de relevo, os serviços de Acção Social dinamizaram o Gabinete afecto ao **Programa URBAN 2** - Programa de Iniciativa Comunitária destinado à requalificação urbana do espaço Territorial da Triana/Areosa, em Rio Tinto. Esta equipa tem como funções organizar, implementar e gerir os projectos de animação de carácter socioeducativo e cultural nas instituições educativas e nas colectividades da área de intervenção. Todas as iniciativas realizadas apostaram na promoção de actividades educativas, culturais, desportivas, recreativas e lúdicas, promovendo os interesses e especificidades da população alvo, bem como, a participação, cooperação e articulação institucional.

Centro Lúdico Municipal de S. Pedro Da Cova e Espaço Jovem de Trás-da-Serra-Jovim

O Sector de Acção Social está a implementar o Projecto "Animar para Prevenir", em parceria com a Gondomar Cultural, decorrente de uma candidatura ao Programa "Escolhas 3ª. Geração", aprovada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. O Projecto está a decorrer no Centro Lúdico Municipal e no Espaço Jovem de Trás-da-Serra. Estes caracterizam-se como espaços lúdicos e de intervenção sócio-comunitária, visando a integração de crianças, jovens e suas famílias. Os Espaços integram uma equipa técnica especializada e oferecem actividades, tais como: espaços de leitura, mediateca, informática, jogos e diversos ateliers de plástica, carpintaria, cerâmica, pintura, Clube dos Saberes, Clube da Dança e o Grupo de Teatro das Mães. Funciona, também, um Gabinete de Apoio à Família. Para além do atendimento, encaminhamento, distribuição de roupas e bens alimentares a cerca de 100 famílias, promove acções de formação, abrangendo as temáticas da alimentação saudável, gestão doméstica, planeamento familiar e violência doméstica.

Foram dinamizadas, também, actividades de fomento à leitura em Estabelecimentos de ensino, no âmbito da dinâmica "Hora do Conto"

Ao longo do ano foram dinamizadas acções de formação para professores e professoras, em diversas áreas temáticas, com especial enfoque nos temas de animação e da ludicidade.

Também se dinamizou o Centro de Inclusão Digital, no Espaço de Jovim, com o objectivo de desenvolver novas estratégias de inclusão de crianças e jovens, dotando-os de competências sociais, pessoais e profissionais ao nível da informática e da internet.

"Espaço Jovem da Ponte" e "Espaço Jovem de Monte Crasto"

Este espaço é Co-gerido, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, dinamizando-se dos dois equipamentos inseridos nos Conjuntos Habitacionais da Ponte (Rio Tinto) e Monte Crasto (Gondomar (S. Cosme)). Através de uma equipa técnica, são dinamizadas actividades socioculturais com os Jovens, intervindo no sentido da promoção do seu desenvolvimento integral, da sua estabilidade cognitiva e da plena inserção e intervenção social, com a definição de projectos de vida adequados. Destacam-se, em 2008, as actividades de animação de tempos livres, desenvolvimento de ateliers, dinâmicas de multimédia, exploração de jogos, actividades/passeios recreativas e culturais, campo de férias, dinamização da claque do futebol de rua, entre outras.

CULTURA

Gondomar, assumindo-se como o terceiro maior município da Grande Área Metropolitana do Porto, tem apostado, nos últimos anos, em fortalecer e incrementar as suas estruturas municipais culturais, quer através do melhoramento e beneficiação dos equipamentos já existentes quer, ainda, através da construção de novos equipamentos, por forma a proporcionar uma melhor e mais diversificada oferta cultural, que se quer cada vez com maior qualidade.

Assim, destacam-se as grandes iniciativas realizadas no recentemente inaugurado **Multiusos Gondomar "Coração de Ouro"** que se vão consolidando, ao mesmo tempo que se dá lugar à criatividade e novas manifestações e expressões que aí encontram um palco privilegiado, afirmando-se no panorama nacional dos grandes eventos.

A **Casa Branca de Gramido**, inaugurada no mês de Maio, ofereceu até ao final do ano uma programação eclética, bem acolhida pela população. Estiveram patentes duas exposições temáticas: "O Homem, o Uniforme e a Arma", com o apoio do Museu Militar do Porto e "O Ciclo do Milho", ambas com disponibilização de Serviço Educativo. Realizaram-se duas tertúlias, uma sobre a importância do papel desempenhado por "Gondomar nas Invasões Francesas" e outra versando sobre a própria " Casa Branca de Gramido - Evolução ao Longo dos Tempos". A música foi igualmente contemplada com dois concertos: Quinteto de Jazz da ESMAE e os VS Sax.

A Biblioteca Municipal, que já é um equipamento de referência no Município e na Região, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras actividades culturais.

A política de desenvolvimento cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais. Por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o Movimento Associativo sócio-cultural e recreativo, através de um programa de apoio especifico.

O Programa de Dinamização de Actividades promoveu o acesso da população em geral a eventos culturais diversificados. Sustentámos os projectos culturais municipais como a Biblioteca Municipal, o Auditório Municipal e respectiva Galeria de Exposições, o Anfiteatro do Lg. do Souto, assim como estimulámos a criação artística e os projectos de desenvolvimento cultural em parceria com outras entidades, através do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

O **Gabinete da Cultura** teve a seu cargo a dinamização de:

- Auditório Municipal de Gondomar
- Centro Cultural de Rio Tinto
- Biblioteca Municipal de Gondomar
- Anfiteatros do Lg. do Souto
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Gabinete do Património e Design
- Gab. Arquivo Municipal.

Foi elaborado e aprovado o "Regulamento dos Equipamentos Culturais de Gestão Municipal do Município de Gondomar", reunindo, num só documento, as principais estruturas culturais. Foi, igualmente, aprovado o Regulamento da Biblioteca Municipal de Gondomar.

No âmbito da criação de novos equipamentos, foi elaborado o Programa-Base para a construção do Fórum Cultural de Rio Tinto e para a dinamização do Solar da Bandeirinha, em Melres.

A Câmara concedeu apoios para a dinamização dos demais espaços existentes cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural tem vindo a fidelizar cada vez mais público e a registar uma procura cada vez maior das pessoas nas áreas da criação e fruição culturais.

Destacam-se algumas das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2008:

- Inúmeras exposições de artes plásticas, documentais, ilustração, fotografia, artes decorativas, cerâmica, desenho, entre outras, realizadas nos vários espaços municipais (Biblioteca, Auditório, Centro Cultural), e noutros locais, como o Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende, Sede da ARGO-Associação Artística de Gondomar e Casa Branca de Gramido.

- Encontros/Festivais: Corais D'ouro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítimica Jazz e Aeróbica, EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões, Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar; Festivais de Folclore; Festival da Liberdade; entre outros;

- Promoção do livro e da leitura: para além da programação da Biblioteca Municipal, destaca-se a Feira do Livro Infanto-Juvenil (Abril); a Feira do Livro (Setembro); "Filigranas de Leitura"; "Semana Concelhia da Leitura", "Poemas Soltos", apoio à edição, entre outras acções;

- Cultura popular: Encontro de Janeiras "Cidade de Gondomar", Feira das Tasquinhas, Feira Etnográfica, entre outras;

- Animação: "Viver o Natal em Gondomar"; "Noites de Verão", Espectáculos e Concertos, Apoio a Festas e Romarias;

- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar, Comemorações do 25 de Abril, Ciclo de Cinema Fantástico do Município de Gondomar;

- Espectáculos: de Teatro (Seiva Trupe, Mandrágoras, Companhia de Teatro de Sá da Bandeira, Escola Dramática); Coral; Música, Dança, entre outros.

O **Associativismo**, numa vertente formal ou informal, como expressão organizada da sociedade, é uma forma de apelo à responsabilização e intervenção dos cidadãos no desenvolvimento das comunidades onde estão inseridos. A Câmara, ciente da importância do associativismo para a dinâmica e desenvolvimento locais, procurou manter o nível da sua colaboração e dos seus apoios, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, quer para o desenvolvimento de actividades, quer para a criação de sedes sociais e equipamentos culturais e aquisição de viaturas. Voltaram a reforçar-se os apoios no programa Escolas de Formação e Divulgação Artística, com um apoio acrescido às Bandas de Música, de onde, todos os anos novos valores vão surgindo.

A manutenção do **Programa de Apoio às Festas e Romarias** foi de encontro a uma expectativa das entidades organizadoras, que cumprem, localmente, uma função social e religiosa que configura um importante património social e cultural que vale a pena continuar a pensar, estimular e apoiar. Foi prestado apoio efectivo a 32 Comissões de Festas, através dos respectivos Conselhos de Fábrica ou Associações de suporte. De registar o acréscimo, por referência ao ano anterior, na realização de mais sete festas em honra de santos localmente venerados, o que é significativo na recuperação de alguns rituais e tradições.

No plano do **Património Arquitectónico, Histórico e Social**, a Câmara levou a cabo algumas acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Foi prestado apoio aos estudantes que se dirigem ao Gabinete; foi divulgado o Roteiro do Património do Município de Gondomar e efectuadas visitas acompanhadas para estudantes e grupos ao património do Município. Encetou-se o processo de Inventariação do Património Religioso, que será efectuado em estreita colaboração com as Paróquias. Deu-se continuidade à dinamização do Serviço de Arquivo, nomeadamente na elaboração do Regulamento e na elaboração das normas para o tratamento e conservação do arquivo municipal.

Na área da Edição, editou-se, mensalmente, a Agenda Cultural e foi prestado apoio a várias edições de autores do município.

A **Biblioteca Municipal de Gondomar**, assume-se como um verdadeiro pólo cultural e agente dinamizador no município, contribuindo para a informação, formação, participação e integração sócio-comunitária, tendo registado cerca de 56 786 entradas e 76 997 utilizações de serviços, em 2008, distribuídos conforme estatística abaixo. Para além dos serviços que lhe são próprios, a Biblioteca Municipal tem organizado diversos eventos culturais, nomeadamente encontros com escritores, na Biblioteca Central e nas Bibliotecas Escolares,

até à apresentação e lançamento público de livros, espectáculos de música, teatro, dança, exposições, entre outros.

Especial destaque merece a realização, pela primeira vez, de uma Comunidade de Leitores.

Este equipamento dispõe, ainda, de uma Biblioteca Itinerante Infanto - Juvenil que presta apoio aos 45 jardins de infância e 67 escolas do 1º CEB através do empréstimo de livros e animação do livro e da leitura, chegando a uma população de mais de 8000 crianças e jovens.

A Biblioteca Municipal de Gondomar manteve o apoio às Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos Educativos inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares.

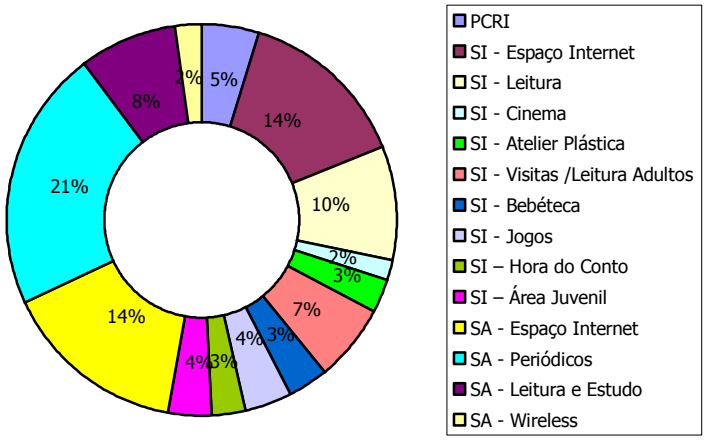
O espaço BEBÉTECA, inaugurado em 2007, recebeu perto de 2500 crianças, durante o ano de 2008.

Deu-se continuidade ao projecto da Rede Metropolitana de Bibliotecas que visam promover a democratização do conhecimento, através de redes locais e regionais de leitura pública. Neste contexto, procurou-se, entre outros objectivos, a promoção da identidade cultural da região, assim como a promoção da cooperação inter-bibliotecas

Biblioteca Municipal - Estatística de Público Anual – 2008

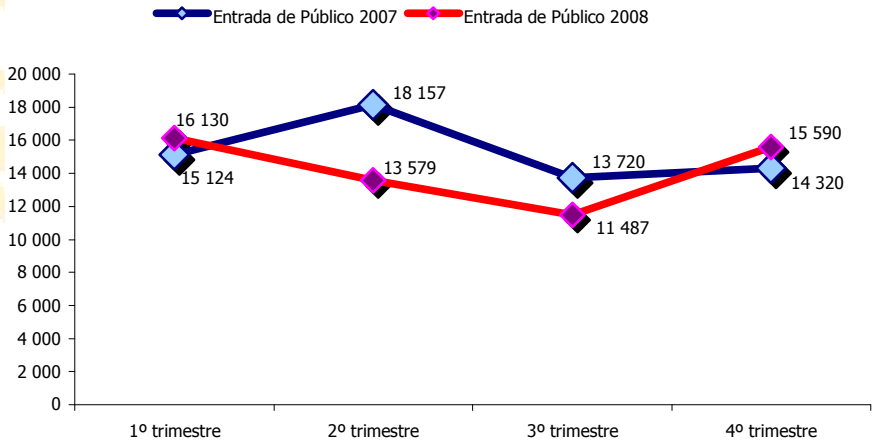
Comparativo Individual de Serviços

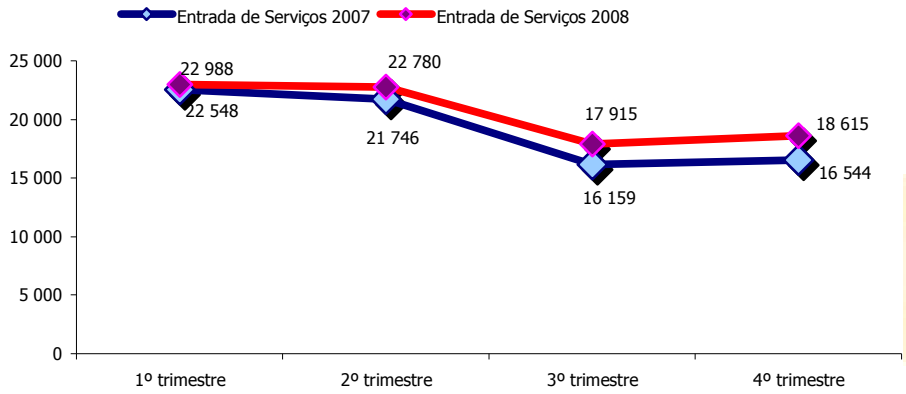
Designação	Total Anual	Média Mensal
PCRI	3573	893
SI - Espaço Internet	10865	2716
SI - Leitura	7336	1834
SI - Cinema	1202	301
SI - Atelier Plástica	2092	523
SI - Visitas /Leitura Adultos	4974	1244
SI - Bebéteca	2445	611
SI - Jogos	3017	754
SI – Hora do Conto	2162	541
SI – Área Juvenil	2708	677
SA - Espaço Internet	11645	2911
SA - Periódicos	16548	4137
SA - Leitura e Estudo	6268	1567
SA - Wireless	1673	418



Comparativo Entrada de Público e Utilização de Serviços

	Total Anual	Média Mensal
Entrada de Público	56 786	4 732
Utilização de Serviços	76 997	6 416





De entre os muitos escritores que passaram pela Biblioteca Municipal de Gondomar, destacam-se: Manuel António Pina, Laurinda Alves, José António Gomes, Ana Luísa Amaral, Alice Vieira, Valter Hugo mãe, Júlio Magalhães, Álvaro Magalhães, Manuel Jorge Marmelo, Maria do Rosário Pedreira, José Viale Moutinho, Mário Zambujal, Rosa Lobato Faria, José Luís Peixoto, Mário Cláudio, António Mota, entre muitos outros.

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Actividades da Casa da Juventude de Gondomar

Foi criado e aprovado o Regulamento das Casas da Juventude do Município de Gondomar.

Na **Casa da Juventude de Gondomar**, aberta desde Novembro de 2004, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; Espaço Didáctico e Mini Bar.

No Ano de 2008, a Casa da Juventude de Gondomar registou um total de 24.583 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 15.618 entradas.

Quadro Resumo de Entradas na Casa da Juventude de Gondomar – Ano de 2008

INTERNET	15 618

SIJ	1 306
SADJ	3 335
Esp. Didáctico	3 897
GAOP	427
Total	**24 583**

Actividades da Casa da Juventude de Rio Tinto

Na **Casa da Juventude de Rio Tinto**, aberta desde Outubro de 2005, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet e Sala de Formação; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; CAJ – Centro de Atendimento a Jovens, Espaço Ser Mãe, Espaço Didáctico e Bar.

No Ano de 2008, a Casa da Juventude de Rio Tinto registou um total de 44.781 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 24.782 entradas.

Quadro Resumo de Entradas na Casa da Juventude de Rio Tinto – Ano 2008

INTERNET	24 782
SIJ	1 o73
SADJ	4 116
Esp. Didáctico	2 071
GAOP	578
CAJ	309
Ser Mãe	53
BAR	11 799
Total	**44 781**

Actividades relevantes desenvolvidas por ambas as Casas de Juventude:

Oficinas e Ateliers: Pintar o Ano Novo, Pinta à Maneira dos Artistas Famosos, Máscaras de Gesso, Oficina de Postais Virtuais, Esculpir o Amor, Técnicas Básicas de Cerâmica, Cria o teu Blog, Oficina de Pulseiras, Graffitar para o Pai, Oficina de Páscoa, Oficina de Tapetes de Rato, Atelier de Escrita Criativa, À Descoberta do Livro Infantil, Oficina de Banda Desenhada,

Atelier de Poesia, Publica o teu Trabalho, Oficina de Bijutaria, Imaginar com Papel, Brincar com Trava-Línguas, Postais Virtuais para a Mãe, Construção de Animais, Oficina de Reciclagem, Construção de Ninhos, Oficina de Fantoches, Oficina de Sombras Chinesas, Construção de Cenários, Oficina de Bonecos de Trapos, Oficina de Papagaios de Papel, Oficina de Jogos Tradicionais, Oficina de Brinquedos, Descobrir as Estrelas, Oficina de Maquetas, Oficina de Maquetas: Constrói a tua Escola, Atelier "Brincar com os Museus", Atelier "Descobrir o Património Arquitectónico de Gondomar", Fazer um Horário Escolar, Oficina de Construção de Instrumentos Musicais, Oficina Descobrir a Fotografia, Atelier de Fotografia, Oficina de Criatividade, Descobrir o Património Mundial, Recriar Cidades e Monumentos do Património Mundial, Descobrir as Tradições de Natal, Carta ao Pai Natal – Oficina de Escrita Criativa e Construção de Postais Natalícios, Oficina de Natal, Atelier de Culinária e Oficina de Esferovite.

Comemorações: Dia dos Namorados, Dia do Pai, Dia da Saúde, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia dos Avós, Aniversário da Casa da Juventude de Rio Tinto, Aniversário da Casa da Juventude de Gondomar.

Palestras e/ou Conversas Informais: *Sentados na Almofada*: A Importância da Arte como Expressão dos Sentimentos, O Amor e a Afectividade, A Importância do Grupo na Adolescência, A Importância do Diário na Escrita, Conceitos de Educação Parental, A Influência dos Animais no Desenvolvimento da Criança, Conversas Cinéfilas, O Lado Bom dos Museus, A Importância da Música no Equilíbrio Emocional, As Vivências nas Casas da Juventude, A Magia do Pai Natal.

Visitas: Museu Marta Ortigão Sampaio, Museu Nacional Soares dos Reis, Livraria Lello, Museu Alberto Sampaio, Museu do Papel, Centro Lúdico da Imagem Animada, Parque da Cidade, Casa da Música, Centro Português de Fotografia.

Outras Actividades: III Open de Gondomar Pro Evolution Soccer 2008 (PS2), Gondomar Graffiti 2008 – Concurso de Graffitis, Tardes Desportivas – Street Basket, Manhãs Radicais – Escalada, Canoagem e Barco Dragão.

Exposições: Pintura, de Albertino Valadares; Mostra de Artesanato; Pintura, de Alexandra Cunha, "O Rosto das Coisas" – Fotografia de Francisco Pereiro, "A Minha Alma em Cores" – Pintura de Noémia Fontes, Arte Solidária – Exposição e Venda de Obras de Arte e Artesanato.

Workshops e/ou Acções de Formação: Formação Pintura a Óleo, Formação Prendas para o Dia do Pai, Workshop Hip Hop, Workshop DJ, Formação Bijutaria e Massa Fimo,

Formação Reutilização de Jornal, Formação "MovieMaker", Workshop "Viver Bem", Formação Construção de Presépios.

Cursos de Iniciação em Informática, para todas a idades, aos sábados e em horário pós-laboral. Confere DCB (Diploma de Competência Básicas) reconhecido pelo Ministério da Educação.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu inúmeras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Presidência e dinamização do Conselho Municipal de Juventude de Gondomar;
- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2008 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Ocupação dos Tempos Livres dos jovens, em cooperação com o IPJ;
- 13º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Associação Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios, campos nacionais e internacionais de trabalho;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

DESPORTO

A coordenação da actividade desportiva ao longo do ano de 2008 traduziu-se numa maior rentabilidade de utilização das estruturas desportivas de gestão municipal, bem como pela análise pormenorizada dos diversos pontos previstos no programa de Apoio ao Associativismo.

Foi incentivada a realização de actividades, feitas na sua maioria com parcerias efectuadas com as Associações do Concelho, que permitiu a realização de provas desportivas de impacto nacional, contribuindo para um maior incremento do trabalho associativo.

Ao longo do ano foram efectuadas visitas a instalações desportivas de diversas Associações, não só para vistoriar a concretização de actividades realizadas, ao abrigo do Programa de Apoio ao Associativismo, como, também, para melhor avaliar as potencialidades das diversas Associações.

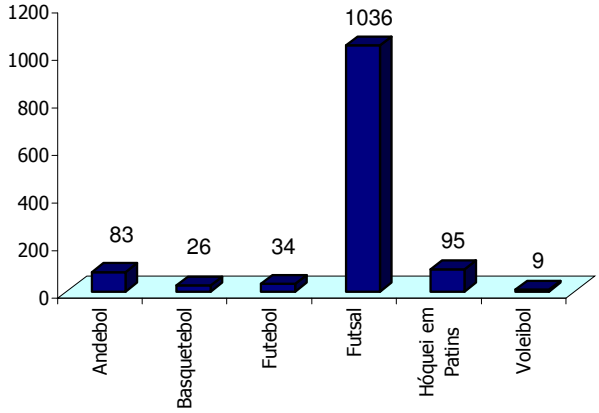
Gestão do Parque Desportivo Municipal

O estudo e implementação de um novo regulamento de instalações desportivas, que consubstanciasse num só documento, todas as estruturas desportivas, foi a grande preocupação em 2008, tanto mais que o documento em causa carecia de actualidade.

Procedeu-se, como habitualmente, à distribuição de horários às associações concelhias que apresentaram candidatura a espaços desportivos de gestão municipal, tendo em atenção, não só as associações com prática desportiva federada, objecto de critérios definidos, como também grupos de cidadãos que apresentaram propostas de ocupação.

A coordenação das actividades oficiais das associações do concelho, que se traduziu na organização de mais de mil de jogos, oficiais e particulares, constituiu uma importante tarefa, quer pelo rigor exigido, quer pelo elevado número de actividades realizadas.

Modalidade	N.º Jogos oficiais
Andebol	83
Basquetebol	26
Futebol	34
Futsal	1036
Hóquei em Patins	95
Voleibol	9
TOTAL	**1283**



O número de utilizadores das diversas estruturas desportivas, contabilizados em cada hora de utilização, foi o seguinte:

Mês	Baguim	Carreiros	Covelo	Fânzeres	Foz do Sousa	Jovim	Medas	Esc Rio Tinto	S. Pedro	Sec. Valbom	Valbom	Com. Valbom	Quinta das Freiras	
													Ténis	Polides
Jan.	1 954	1 052	372	790	837	1 291	340	932	2 081	1 026	823	1 009	238	496
Fev.	1 561	858	488	1 160	826	1 080	364	1 422	1 999	861	1 212	1 083	422	711
Mar.	1 499	844	340	745	731	1 130	380	1 317	1 543	879	702	1 038	527	1 085
Abr.	1 882	985	334	890	884	1 386	376	1 464	1 875	997	710	1 349	342	580
Mai.	1 511	856	376	1 130	674	1 151	309	1 661	1 851	909	691	1 107	491	944
Jun.	1 490	791	182	780	620	1 014	292	989	1 661	824	700	361	655	1 042
Jul.	851	0	98	230	336	138	0	382	673	397	0	280	769	1 286
Ago.	0	0	0	0	43	469	84	63	242	165	285	1 180	753	1 178
Set.	1 648	670	285	742	816	1 225	208	1 412	1 838	1 141	608	1 425	603	675
Out.	1 888	1 017	444	870	922	1 249	213	779	2 188	1 316	970	1 773	514	545
Nov.	1 578	927	422	860	740	1 174	218	785	2 406	1 154	779	1 470	417	524
Dez.	1 403	697	314	876	534	1 017	205	707	1 800	937	949	1 435	158	241
Total	**17 265**	**8 697**	**3 655**	**9 073**	**7 963**	**12 324**	**2 989**	**11 913**	**20 157**	**10 606**	**8 429**	**13 510**	**5 889**	**9 307**

Instalação	**Nº entradas**
Pavilhão Municipal de Baguim do Monte	17.265
Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro Multivalências)	8.697
Pavilhão Municipal de Covelo	3.655
Pavilhão Municipal de Fânzeres	9.073
Pavilhão Municipal de Foz do Sousa	7.963
Pavilhão Municipal de Jovim	12.324
Pavilhão Municipal de Medas	2.989

Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto	11.913
Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova	20.157
Pavilhão da Escola Secundária de Valbom	10.606
Pavilhão Municipal de Valbom	8.429
Complexo Desportivo de Valbom	13.510
Courts de Ténis da Quinta das Freiras	5.889
Polidesportivo da Quinta das Freiras	9.307
TOTAL	**141.777**

O parque desportivo actualmente gerido pelo sector do Desporto, para a prática desportiva federada e não federada é o seguinte:

- Pavilhão Municipal de Fânzeres
- Ginásio do Pavilhão Municipal de Fânzeres
- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte
- Pavilhão Municipal de Jovim
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova
- Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro de Multivalências)
- Pavilhão Municipal das Medas
- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa
- Pavilhão Municipal de Covelo
- Pavilhão Municipal de Valbom
- Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom

Prioritariamente destinadas ao lazer e formação foram também geridas as seguintes estruturas desportivas municipais:

PISCINAS:

- Piscinas Municipais de Rio Tinto
- Piscinas Municipais de Valbom

- Piscinas Municipais de Medas
- Piscinas Municipais de Baguim do Monte
- Piscinas Municipais de S. Cosme
- Piscinas Municipais de Fânzeres
- Piscinas Municipais de S. Pedro da Cova

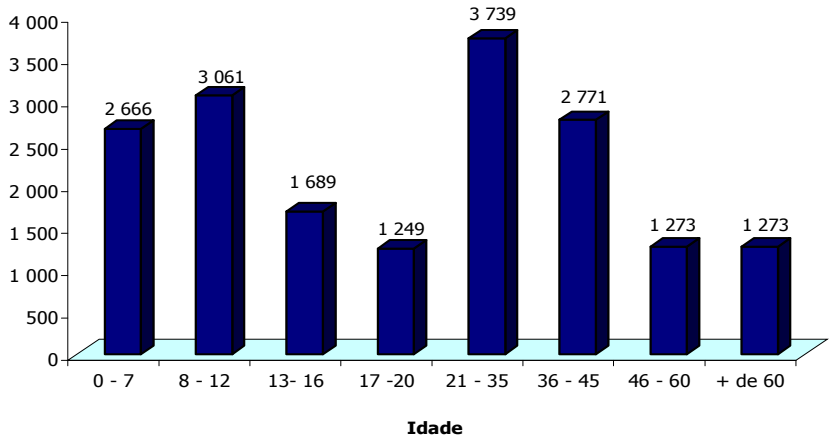
Nas Piscinas Municipais, para além das Escolas Municipais de Natação, em que participaram, à volta de oito mil alunos, foram também desenvolvidas, nos ginásios das Piscinas Municipais de Rio Tinto e Valbom, diversas actividades, cujo número de participantes ultrapassou também o meio milhar, e representa uma opção que é dada ao munícipe de poder melhorar a sua condição física, numa estrutura onde, para além da natação, pode praticar outro tipo de modalidades.

As tabelas e gráficos a seguir apresentados evidenciam sumariamente a população que utiliza cada uma das Piscinas, quanto ao número, área de residência, idade, índice de prática por freguesia, por actividade, número médio de entradas diárias, bem como as receitas geradas

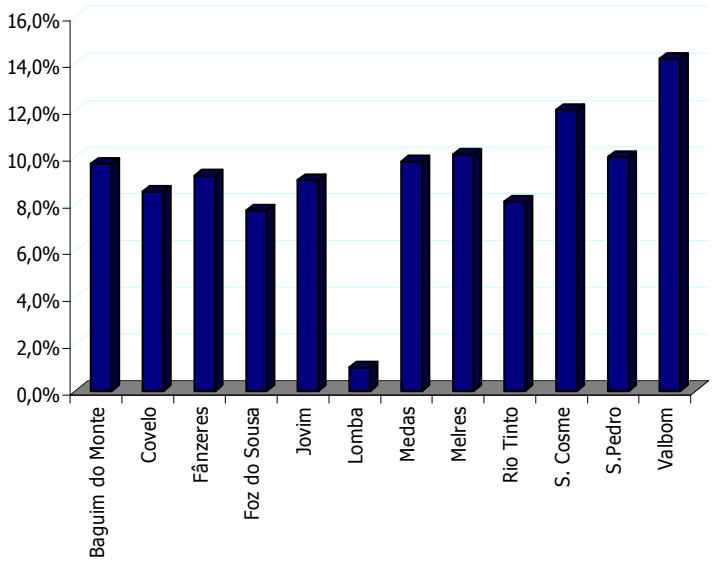
Nº de Utilizadores inscritos regularizados por área de Residência

Do Concelho	Rio Tinto	Medas	S. Pedro	S. Cosme	B. Monte	Fânzeres	Valbom	TOTAL
Baguim	126	0	9	12	1 148	27	18	1 340
Covelo	2	139	0	0	0	2	5	148
Fânzeres	283	1	174	104	310	1 115	69	2 056
Foz do Sousa	7	292	35	112	1	5	33	485
Jovim	11	71	72	340	4	9	120	627
Lomba	1	16	1	1	0	0	0	19
Medas	0	225	0	2	2	0	0	229
Melres	0	383	1	7	1	1	3	396
Rio Tinto	2 936	3	26	115	475	163	108	3 826
S. Cosme	159	12	223	1 962	54	157	533	3 100
S.Pedro	13	3	1 546	53	15	51	33	1 714
Valbom	20	5	5	231	4	11	1 730	2 006
SUB-TOTAL	**3 558**	**1 150**	**2 092**	**2 939**	**2 014**	**1 541**	**2 652**	**15 946**
Fora do Concelho								
Maia	135	1	6	0	41	0	15	198
Matosinhos	45	0	0	0	0	0	10	55
Porto	593	12	26	119	64	54	236	1 104
Penafiel	0	118	0	0	0	0	3	121
Valongo	71	0	25	0	417	20	12	545
Paredes	0	0	5	9	10	0	2	26
V. N. Gaia	78	290	7	39	6	2	91	513
SUB-TOTAL	**922**	**421**	**69**	**167**	**538**	**76**	**369**	**2 562**
Outros	**82**	**135**	**184**	**62**	**59**	**72**	**121**	**715**
TOTAL	**4.562**	**1.706**	**2.345**	**3.168**	**2.611**	**1.689**	**3.142**	**19.223**

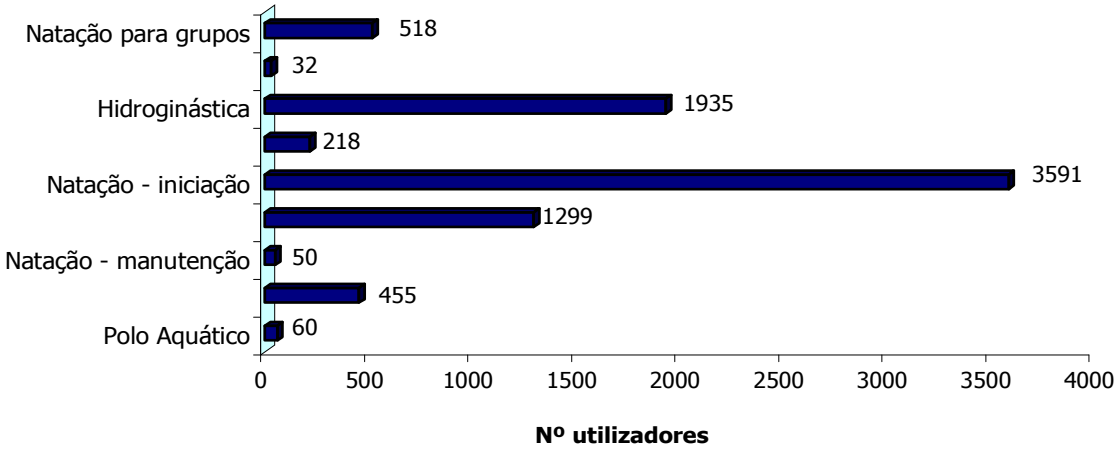
Nº de Utilizadores por faixa etária



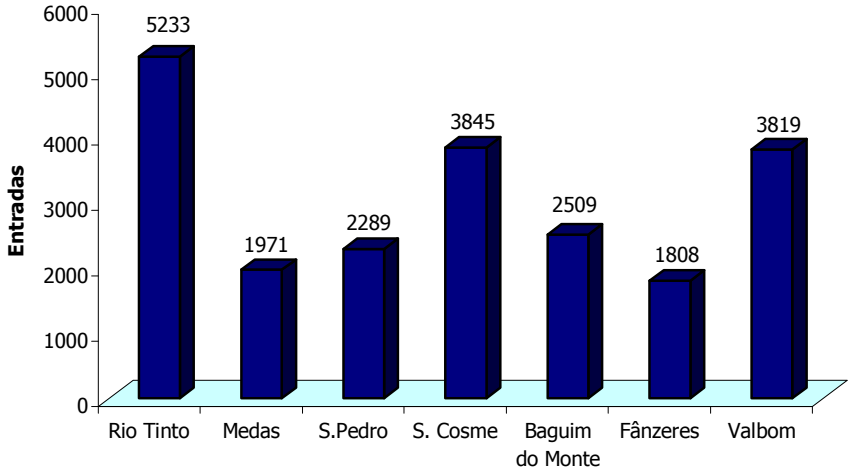
Índice de prática (% da população que utiliza as Piscinas)



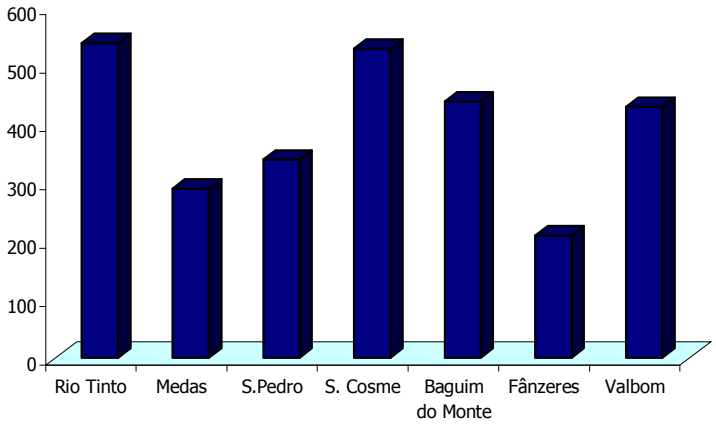
Distribuição dos alunos por actividade orientada



Utilização livre – nº de utilizações por Piscina

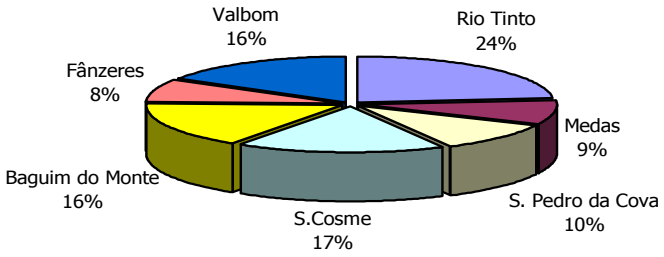


Estimativa do nº médio de entradas diárias



Receitas provenientes

Trimestre	Rio Tinto	Medas	S. Pedro da Cova	S.Cosme	Baguim do Monte	Fânzeres	Valbom	TOTAL
1.º	79.874 €	32.582 €	36.765 €	64.969 €	60.294 €	31.263 €	60.484 €	366.231 €
2.º	88.801 €	30.316 €	36.153 €	60.108 €	55.411 €	29.488 €	57.331 €	357.607 €
3.º	54.895 €	21.775 €	26.512 €	41.970 €	37.237 €	21.005 €	38.681 €	242.075 €
4.º	87.115 €	32.284 €	36.576 €	65.841 €	59.565 €	28.925 €	61.125 €	371.431 €
TOTAL	**310.685 €**	**116.957 €**	**136.006 €**	**232.889 €**	**212.506 €**	**110.681 €**	**217.621 €**	**1.337.344 €**



Foram assinados protocolos com as escolas E.B. 2,3 e Secundárias no âmbito do Programa de Apoio aos Grupos Desportivos Escola de Natação, o que permitiram a estes grupos, desde que devidamente constituídos e a turmas com Opção de Desporto, a possibilidade de utilizarem as piscinas municipais para o desenvolvimento da Natação.

Estruturas desportivas de ar livre:

- Complexo Desportivo de Valbom - campo relvado
- Complexo Desportivo de Valbom - campo pelado
- Complexo Desportivo de Valbom - pista de atletismo
- Complexo Desportivo de Valbom - pista de ciclismo (adaptada)
- Complexo Desportivo de Valbom - zona de tiro com arco
- Polidesportivo da Quinta das Freiras
- Courts de ténis da Quinta das Freiras
- Pista de jogging da Quinta das Freiras

Actividades

Conforme já assinalado atrás, foram efectuados no ano de 2008 algumas actividades de grande referência nacional, constituindo um importante meio de divulgação da prática desportiva, junto da população, contribuindo também para a divulgação de Gondomar por todo o país.

Entre as actividades de maior relevância organizadas em 2008, realce para as seguintes:

- Volta a Portugal em bicicleta - chegada de etapa;
- Regata Internacional de Gondomar, em remo;
- Derby Internacional, em columbofilia;
- Rali de Gondomar;
- Gala de Boxe de Valbom;
- Torneio nacional de Andebol;
- Provas nacionais das mais diversas modalidades, como o caso da Pesca Desportiva , Patinagem Artística, Atletismo, Hóquei em Patins.

Do ponto de vista estritamente concelhio foram realizados os Torneios de Columbofilia e Torneio de futsal sub-13, reservado a Associações do Concelho.

Apoio ao Associativismo

O Programa de Apoio ao Associativismo tem constituído uma importante mais valia para o incremento do associativismo, tendo proporcionado, ao longo dos anos, o incremento de uma pratica desportiva mais organizada, por parte das Associações do concelho, permitindo o aumento gradual e sustentado de prática desportiva federada.

A análise das candidaturas apresentadas obriga a um acompanhamento da actividade realizada pelas Associações, traduzida em visitas a sedes sociais, recintos de jogo, acompanhamento de actividades realizadas em pavilhões municipais, vistorias de obras efectuadas, atendimento em audiências específicas, actividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, para desta forma melhor se avaliar a consistência dos pedidos formulados pelas diversas Associações.

SAÚDE

Grupo de Trabalho da Saúde

Reunião periódica do Grupo de Trabalho da Saúde composto pela Câmara e instituições de saúde públicas, sendo debatidas estratégias de intervenção concertada na área da saúde, de forma a programar acções e rentabilizar recursos.

Centros de Saúde

Foram efectuadas várias diligências e reuniões com o Senhor Secretário de Estado da Saúde e ARS tendo em vista a construção da Extensão de Saúde de Baguim do Monte e a realização de obras ou construção de novo edifício da Extensão de Saúde de S. Pedro da Cova.

Quinzena da Saúde'08

Esta iniciativa tem como principal objectivo sensibilizar as camadas mais jovens da população para a adopção de hábitos, atitudes e estilos de vida saudáveis, procurando-se, por esta via, garantir, no futuro, mais e melhor qualidade de vida, tendo em vista o "bem-estar bio-psico-social" dos cidadãos.

A Quinzena da Saúde'08 envolveu cerca de 6.500 alunos das 15 escolas E.B. 2,3 e Secundárias (públicas e privadas) do Concelho, que participaram em diversas palestras, debates e colóquios subordinados a diferentes temas (alimentação, sexualidade, dependências, ambiente, postura corporal, entre outros), em rastreios (visuais, auditivos e orais), e em várias actividades desportivas (torneios de futebol e basquetebol, marchas e provas de atletismo).

Foram ainda realizadas duas actividades destinadas a diferentes públicos. Assim, em colaboração com o Centro Regional de Sangue do Porto, efectuou-se uma **Campanha de Colheita de Sangue**, junto dos Funcionários desta Autarquia, e uma **Acção de Medição de Massa Gorda,** em colaboração com a Clínica Persona de Gondomar**.**

Turnos das Farmácias

Elaboração, publicação e divulgação, trimestral, do Roteiro das Farmácias de Serviço do Concelho, em 2008.

Analise e parecer dos Turnos de Farmácias para 2009, no âmbito da solicitação da Administração Regional de Saúde do Norte.

Elaboração do roteiro dos Turnos das Farmácias relativo ao 1º trimestre de 2009.

Roteiro da Saúde

Sistematização da informação recolhida junto de instituições de saúde públicas e privadas que irão integrar o Roteiro da Saúde.

Outras actividades

- Apoio Técnico ao Programa DÁ-Directo Apoio;
- Emissão de parecer, solicitado pela Administração de Saúde do Norte, I. P., relativamente a ACES – Agrupamento de Centros de Saúde;
- Reunião com o Delegado de Saúde Concelhio e Presidente da Junta de Freguesia da Lomba, no sentido de articular estratégias no processo para designação de novas águas para a prática balnear dos areais, que se encontram em conformidade, junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- Colocação de Avisos nos areais do Concelho alertando para o facto dos mesmos não serem vigiados;

- Organização do processo para designação de novas águas para a prática balnear do areal da Lomba, e sua apresentação junto da Administração da Região Hidrográfica do Norte;
- Reunião elementos da EPI – Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia, para analisar formas de colaboração;
- Levantamento, junto dos diferentes Serviços desta Autarquia, do número de potenciais interessados nas actividades do CAD Móvel;
- Divulgação, junto dos funcionários da Autarquia da Linha Directa ADSE, do Hospital da Prelada;
- Participação no Workshop "Meninos de Silêncio", organizado pelo Projecto "Prevenir – Diga não às Toxicodependências;
- Participação na Acção de Formação "Violência Doméstica no âmbito da Conjugalidade", promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade dos Géneros;
- Participação na Acção de Informação "Incluir e Intervir na Deficiência", promovida pela Câmara Municipal de Gondomar;
- Participação no Workshop metropolisdigital, organizado pela Câmara Municipal de Gondomar;
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a saúde pública;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em locais que são da responsabilidade da Autarquia;
- Processos de desratização em edifícios da Câmara ou por si geridos.

Colaboração com outras instituições

Associação de Dadores de Sangue de Gondomar

- Divulgação das colheitas de Sangue, tendo ultrapassado as 5.000 colheitas/ano;

AMI

- Divulgação da 13ª campanha de reciclagem de radiografias;
- Colaboração no Peditório Nacional da Fundação AMI 2008.

Alto Comissariado para a Saúde

- Divulgação da Campanha – Prevenção de Enfarte e AVC.

Administração de Saúde do Norte, I. P

- Campanha de divulgação da Urgência Pediátrica do Porto.

Organização do IV Congresso Luso-Galaico

- Divulgação do IV Congresso "Qualidade e Cuidados nas Dependências".

Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo

- Divulgação da Acção Verão 2008.

Autoridade de Saúde de Gondomar

- Divulgação da Campanha Espaços Livres de Tabaco.

Escola E.B. 2,3 de S. Pedro da Cova

- Comemoração do "Dia Mundial de Saúde".

Escola E.B. 1 Cimo de Vila (Melres)

- Colaboração na III Feira da Saúde de Melres.

Escola E.B. 2,3 de Fânzeres

- Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a SIDA.

Liga Portuguesa Contra o Cancro

- Divulgação do Peditório Nacional.

HABITAÇÃO

O Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a desenvolver um trabalho, que considera fundamental, desde a altura em que foram atribuídas as primeiras habitações sociais, de acolhimento, integração e acompanhamento das famílias e de auto-organização da população realojada.

Na continuidade de uma eficaz política de habitação social, a programação de novos realojamentos que permitam proporcionar a oportunidade de iniciar uma nova vida, com qualidade, a quem ainda dela não pode usufruir, é, e continuará a ser, ponto fulcral de actuação deste Departamento.

Com a convicção de que, ter uma habitação, ainda que dotada de todas as condições físicas e materiais, não garante, no entanto, uma porta de entrada para uma cidadania plena, este Departamento procura dar resposta a questões associadas e indissociáveis do fenómeno "realojamento".

Só de forma integrada, intervindo nas várias frentes que podem influir sobre o bem estar dos indivíduos e das suas famílias, é possível alcançar uma inclusão social positiva e harmoniosa da população residente nos diversos Conjuntos Habitacionais.

Este é o principal esforço que diariamente é desenvolvido por este Departamento de Habitação – consolidar o acompanhamento das famílias que integram o parque habitacional social propriedade deste Município.

Ao longo do ano de 2008 o Departamento esteve, e continuará com empenho, atento à cobrança das rendas, não descurando o agravamento das situações sócio-económicas a que temos assistido nos últimos anos, lançando igualmente soluções promotoras de estratégias consolidadas para o próximo ano, que, à luz dos acontecimentos presentes, será de dificuldades acrescidas para esta população.

Estamos também cientes que, para conseguir alcançar na sua plenitude os objectivos a que nos propusemos, com a concretização deste ambicioso plano em matéria de habitação social, é também necessário assegurar a regular manutenção das habitações já construídas de forma a manter os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes nos diversos Conjuntos Habitacionais.

Na linha da política levada a cabo por esta Câmara Municipal, procedeu-se, entre o ano de 2007 e 2008, à aquisição, através de escritura de compra e venda de 349 fogos, dos

Conjuntos Habitacionais do Crasto, Dr. Durão Barroso e Padre Vaz, nas freguesias de Baguim do Monte, S. Pedro da Cova e S. Cosme, designadamente, pelo valor global de 23.407.322,00 Euros.

Relativamente à reabilitação dos Conjuntos Habitacionais existentes, através do programa PROHABITA, aprovado para o Município de Gondomar pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, está programada a recuperação dos quatro Conjuntos Habitacionais mais antigos do Concelho, Conjunto Habitacional da Ponte – Rio Tinto, Conjunto Habitacional da Giesta - Valbom, Conjunto Habitacional da Gandra – S. Pedro da Cova e Conjunto Habitacional da Várzea - Fânzeres.

A recuperação do Conjunto Habitacional da Ponte, com obra orçada em 720.000,00 € (setecentos e vinte mil euros) e prazo de execução de 300 dias, encontra-se já em fase de execução.

Também a recuperação do Conjunto Habitacional da Giesta, cujo valor total de empreitada é de 898.483,30 €, já devidamente adjudicada, avançará de imediato, e estará concluída dentro de 360 dias.

Paralelamente, este Departamento iniciou a elaboração do caderno de encargos para a recuperação dos Conjuntos Habitacionais da Várzea e Gandra, cuja execução terá início ainda durante o ano de 2009.

O PROHABITA permite, de forma atempada e previdente, a recuperação das habitações que foram transferidas para o Município pelo IGAPHE. São estas as habitações mais antigas do Município e que necessitam de intervenção urgente a nível de recuperação e manutenção.

Este Departamento considera igualmente importante o incentivo à actividade do Programa RECRIA e SOLARH e, através do gabinete existente, fornece apoio técnico de aconselhamento aos proprietários e inquilinos.

Com esta medida pretende-se contribuir de forma pró-activa para pôr fim à degradação habitacional que se verifica no Concelho, contribuindo também para a sua reabilitação urbana.

Consciente da crescente necessidade de optimização de recursos e de implementação das orientações governamentais por um trabalho por objectivos, este Departamento procedeu à elaboração de um Manual de Procedimentos interno, tendo em mente o compromisso de, em cada dia, melhorar a qualidade do serviço prestado, sistematizando tarefas e facilitando os procedimentos implementados.

O ano de 2008 continuou a ser marcado pelo compromisso de modernização contínua e adequada às diferentes realidades.

Da avaliação que este Departamento faz da sua acção ao longo do ano 2008, é importante referir a concretização da mudança de instalações, que muito contribuiu para alcançar resultados, que consideramos francamente positivos. É, aliás, objectivo e missão destes Serviços a prossecução de uma política que visa o serviço público com qualidade e simplificação, orientado para servir os munícipes de Gondomar.

SECTOR SOCIAL E DE RENDAS

A promoção da intervenção social junto das famílias residentes no Conjuntos Habitacionais é entendida como ponto fulcral dos objectivos deste Departamento.

É através do atendimento, acompanhamento e tratamento/encaminhamento das situações-problema para os diversos sectores da Câmara Municipal de Gondomar e outras estruturas de apoio específico que este Departamento investe na prossecução, entre outros, dos seguintes objectivos:

- Incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida
- Melhoria dos padrões de conforto e salubridade das famílias
- Prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa
- Promover a participação e auto-organização desta população
- Reduzir/eliminar os níveis de degradação sócio-urbanística

Considerando que esta forma de intervenção é não só a adequada e a mais eficaz no sentido da promoção de uma melhor qualidade de vida e de igualdade de oportunidades, tanto quanto é vital para a resolução e prevenção da especificidade de problemáticas existentes nesta população, todos os Conjuntos Habitacionais dispõem de GIAF, Gabinete de Intervenção e Apoio à Família.

A acção desenvolvida recai sobre as seguintes problemáticas:

Actualização, Reavaliação e Endividamento de Rendas

- Sensibilização para o cumprimento regular de rendas – **856 processos**
- Processos sem alteração do valor de renda – **87 processos**
- Abaixamentos de renda – **368 processos**
- Aumentos de renda – **94 processos**
- Acordos de renda – **120 processos**

- Actualização do valor de rendas **– 1.213 processos**
- Actualização do valor de prestações de acordos – **1 processo**
- Abaixamentos da prestação dos acordos – **2 processos**

Contratos

- Actualizações do agregado familiar – **199 processos**
- Alterações do titular do contrato de arrendamento – **71 agregados**
- Realização de novos acordos – **23 processos**
- Pedidos de coabitação – **111 casos**
- Mudanças de tipologia – **87 agregados**

Acção Social

- Apoio em géneros alimentares – **255 agregados**
- Apoio em medicação – **30 casos**
- Apoio domiciliário – **76 casos**
- Aquisição de equipamento de utilidade doméstica e mobiliário - **22**

Formação e Integração Profissional

- Inserção profissional – **91 casos**
- Inserção em cursos de alfabetização e profissionais – **17 casos**

Saúde

- Sensibilização e encaminhamento para apoio psicológico – **122 casos**
- Sensibilização e encaminhamento para tratamento do álcool – **98 casos**
- Planeamento familiar – **82 casos**
- Violência doméstica – **70 casos**
- Encaminhamento para a C.P.C.J. – **37 casos**
- Informação social solicitada pela C.P.C.J. – **109 casos**
- Encaminhamento para apoio especial de aprendizagem – **9 casos**

Subsídios

- Rendimento social de inserção – **192 agregados**
- Subsídios a 3ª pessoa – **38 casos**
- Reforma – **38 casos**
- Abonos complementares – **50 agregados**
- Abono de família – **15 agregados**
- Arrendamento social a jovens – **14 processos**
- Pensão de sobrevivência – **24 casos**

Habitação

- Falta de condições de higiene e salubridade – **254 casos**
- Problemas habitacionais – **563 processos**
- Pedidos de materiais – **298 processos**
- Incumprimento de regras – **326 processos**
- Conflitos de vizinhança – **390 casos**
- Conflitos familiares – **218 casos**
- Venda de casa – **4 processos**
- Pedido de habitação – **75 processos**
- Organização de condomínio – **170 entradas**
- Não pagamento de condomínio – **267 casos**
- Problemas das zonas comuns – **366 casos**
- Processos de injunção – **118**
- Acção judicial de despejo – **77 processos**
- Situações ilegais – **123 casos**

Atendimentos

- Com marcação – **856 casos**
- Sem marcação – **3.731 casos**
- Com notificação da Câmara Municipal de Gondomar – **136 casos**
- Por iniciativa própria – **281 casos**

Diligências

- Ofícios - **73**
- Resposta a requerimentos – **774 casos**
- Visitas domiciliárias – **1.728**
- Contactos institucionais - **454**

Reuniões

- Internas – **73**
- Externa – **104**

Acção administrativa

Análise socio-económica dos agregados familiares para efeitos de atribuição de rendas, alterações ou fraccionamento dos débitos em prestações mensais.

Processos de regularização de situações ilegais relativos a ocupações dos fogos.

Realização de contratos de arrendamento e averbamentos.

- Envio de **3.669** circulares a todos os moradores com rendas em débito
- Tratamento de **9.507** processos pelos serviços administrativos
- Realização de **123** acordos para pagamento de rendas em atraso
- **32** realojamentos
- **33** audiências concedidas neste Departamento
- **865** notificações executadas por funcionários deste Departamento
- **35** rescisões de contratos de arrendamento

MAPA DE VALORES RECEBIDOS				
MÊS		**Rendas**	**Prestações**	**TOTAL**
Janeiro / 2008	Banco	€ 132.096,37	€ 3.939,77	**€ 136.036,14**
	Serviço	€ 25.372,88	€ 5.745,21	**€ 31.118,09**
	Cobra.	----------	€ 784,43	**€ 784,43**
TOTAL DO MÊS .				**€ 167.938,66**
Fevereiro / 2008	Banco	€ 130.613,43	€ 3.264,77	**€ 133.878,20**
	Serviço	€ 34.431,16	€ 8.046,52	**€ 42.477,68**
	Cobra.	----------	€ 818,57	**€ 818,57**
TOTAL DO MÊS .				**€ 177.174,45**
Março / 2008	Banco	€ 130.627,39	€ 3.730,01	**€ 134.357,40**
	Serviço	€ 29.032,14	€ 7.100,67	**€ 36.132,81**
	Cobra.	----------	€ 1.196,60	**€ 1.196,60**
TOTAL DO MÊS .				**€ 171.687,00**
Abril / 2008	Banco	€ 128.754,02	€ 4.062,94	**€ 132.816,96**
	Serviço	€ 29.099,69	€ 16.905,37	**€ 46.005,06**
	Cobra.	----------	€ 864,17	**€ 864,17**
TOTAL DO MÊS .				**€ 179.686,19**
Maio / 2008	Banco	€ 127.970,05	€ 3.021,54	**€ 130.991,59**
	Serviço	€ 32.075,31	€ 20.151,34	**€ 52.226,65**
	Cobra.	----------	€ 477,35	**€ 477,35**
TOTAL DO MÊS .				**€ 183.695,59**
MAPA DE VALORES RECEBIDOS				
MÊS		**Rendas**	**Prestações**	**TOTAL**
Junho / 2008	Banco	€ 122.993,86	€ 2.899,95	**€ 125.893,81**
	Serviço	€ 32.216,03	€ 13.413,58	**€ 45.629,61**
	Cobra.	----------	€ 1.092,13	**€ 1.092,13**
TOTAL DO MÊS .				**€ 172.615,55**
Julho / 2008	Banco	€ 117.557,57	€ 4.099,95	**€ 121.657,52**

	Serviço	€ 68.624,14	€ 9.460,25	**€ 67.989,32**
	Cobra.	----------	€ 980,17	**€ 980,17**
TOTAL DO MÊS .				**€ 190.627,01**
Agosto / 2008	Banco	€ 116.714,14	€ 2.476,04	**€ 119.190,18**
	Serviço	€ 52.808,83	€ 9.470,69	**€ 62.279,52**
	Cobra.	----------	€ 445,37	**€ 445,37**
TOTAL DO MÊS .				**€ 181.915,07**
Setembro / 2008	Banco	€ 115.391,76	€ 2.905,95	**€ 118.297,71**
	Serviço	€ 47.560,83	€ 7.510,79	**€ 55.071,62**
	Cobra.	----------	€ 625,57	**€ 625,57**
TOTAL DO MÊS .				**€ 173.994,90**
Outubro / 2008	Banco	€ 109.656,89	€ 2.499,01	**€ 112.155,90**
	Serviço	€ 57.530,44	€ 4.661,11	**€ 62.191,55**
	Cobra.	----------	€ 689,80	**€ 689,80**
TOTAL DO MÊS .				**€ 175.037,25**
Novembro / 2008	Banco	€ 106.020,73	€ 1.609,14	**€ 107.629,87**
	Serviço	€ 63.334,10	€ 4.303,07	**€ 67.637,17**
	Cobra.	----------	€ 706,18	**€ 706,18**
TOTAL DO MÊS .				**€ 175.973,22**
Dezembro / 2008	Banco	€ 110.907,71	€ 1.909,10	**€ 112.816,81**
	Serviço	€ 67.179,05	€ 5.539,84	**€ 72.718,89**
	Cobra.	----------	€ 1.316,17	**€ 1.316,17**
TOTAL DO MÊS .				**€ 186.851,87**

Intervenção social - coordenação

- Coordenação e apoio da equipa Técnica de Serviço Social que intervém nos Conjuntos Habitacionais
- Coordenação e acompanhamento dos procedimentos a adoptar no âmbito do Manual de Procedimentos
- Vistorias no âmbito do Manual de Procedimentos do Departamento de Habitação – 12
- Atendimentos gerais – 285
- Apoio Técnico à Senhora Vereadora
- Coordenação do Gabinete de Apoio aos Administradores de Entrada e Vigilantes

- Análise e encaminhamento para os vários sectores da Câmara e outras estruturas de apoio específico das situações sinalizadas nos espaços comuns exteriores e adstritos aos blocos dos prédios de arrendamento social.
- Vistorias domiciliárias – 18
- Análise dos processos sócio-familiares, das famílias com arrendamento social, em acompanhamento pelos Assistentes Sociais
- Distribuição dos vales pelas famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais, no âmbito do Natal Solidário 2008
- Elaboração do relatório do Natal Solidário 2008.
- Participação no Workshop – "Meninos do Silêncio"
- "Poupança de Energia Eléctrica, Mudar é Fácil e não Custa Nada" – promovida pela DECO
- Participação no curso sobre Violência Doméstica no âmbito da conjugalidade, de 7 a 11 de Abril de 2008, promovido pela Comissão para a Igualdade de Género do Porto;
- "Incluir e Intervir na Deficiência"
- Participação na Acção de Formação "Violência Doméstica"
- Workshop "Metropolis Digital"
- Participação na Acção de Formação, dirigida aos utentes de Rendimento Social de Inserção, sobre regras e procedimentos camarários.
- Participação no III Simpósio Nacional "Educação e Protecção Face à(s) Toxicodependência(s)
- Participação no curso de Formação "Estratégias de Inclusão Social em Grupos Vulneráveis"
- Participação no Seminário – "O Social em Debate III"
- Participação na Apresentação Pública da Quinzena da Saúde

G.I.C – Gabinete de Intervenção Comunitária

O Gabinete de Intervenção Comunitária é um dos Sectores do Departamento de Habitação – Divisão de Gestão Habitacional, cuja actividade desenvolvida recai sobretudo na área da Gestão e Animação de Projectos de Pesquisa, Investigação e Intervenção Comunitária nos Conjuntos Habitacionais.

O GIC abrange diferentes campos de actuação na abordagem da intervenção sócio-comunitária e educativa tendo como finalidades:

- a promoção e implementação de projectos globais de Intervenção no âmbito educativo e comunitário;
- a melhoria da qualidade de vida e satisfação residencial dos moradores;
- parceria institucional com entidades intervenientes na actuação comunitária em diferentes espaços e contextos (Programa Escolhas 3ª geração; Gabinete CARA; Programa Urban2; Associação Padre Moura; Espaços Jovem do Monte Castro e Ponte; Associação Vai Avante);
- assegurar a realização de acções de sensibilização/formação coordenação global das actividades e projectos implementados nestas urbanizações;
- efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos com esta população.

Foram desenvolvidas as seguintes actividades, no presente trimestre:

1. **Realização da Acção de Formação para Estágio PEPAL sob a temática "Dinâmicas de Intervenção Comunitária".**

   Destinatários da Acção de Formação: Estagiária PEPAL – Licenciatura em Psicologia do Departamento de habitação.

   Objectivos: - aprofundar conhecimentos e um conjunto de orientações no âmbito da área da Intervenção Comunitária; - motivar formas de participação activa e de cidadania entre os moradores de cada Conjunto Habitacional, designadamente no sentido de autonomia e bem estar; Desenvolver e valorizar o espírito de colaboração e inter-ajuda.

   Conteúdos da acção: - A importância da Intervenção Comunitária e seu enquadramento no Departamento de Habitação; - Constrangimentos e problemas sociais da população – Áreas de intervenção; - Projectos e acções realizados e em curso; - Entidades Parceiras; - Gestão e Acompanhamento.

2. **Colaboração com o ISCET**

   Curso de Serviço Social e Psicologia Social e do Trabalho – de acordo com as exigências curriculares da Disciplina Psicologia Comunitária **para efeitos de estudo na freguesia de Rio Tinto - Conjunto Habitacional de Carreiros;**

3. **Centro de Apoio à Criança e à Família**

   Integrado no Gabinete de Intervenção Comunitária do Departamento de Habitação, estes recursos têm como âmbito e finalidades: - identificar níveis de bem-estar e segurança

infantil ao nível habitacional; aferir o nível de pobreza/privação infantil; prevenção da negligência parental, escolar e psicológica em estreita colaboração com o Gabinete de Intervenção Psicológica deste Departamento.

Planeamento de Acção de Sensibilização e de Informação sobre "Hábitos e Cuidados de Higiene" em parceria com o Jardim de Infancia de Trás-da-Serra e Centro de Saúde**.**

4. Orientação/Tutoria de Estágio Profissional

– PEPAL – Programa de Estágios Profissionais da Administração Local - Licª em Psicologia – Gabinete de Intervenção Psicológica do Departamento de Habitação;

5."Valorizar o espaço comum"

Elaboração de Questionário destinado à aplicação a todos os Administradores de Entrada dos Conjuntos Habitacionais, no sentido de ser efectuado uma actualização e levantamento de necessidades, para efeitos de diagnóstico.

6.Processo GIC nº 3/2008

Conjunto habitacional de Baguim do Monte – fornecimento de dados com vista à realização do plano de acção a ser realizado no âmbito da Comissão Social de Freguesia - Rede Social de Gondomar;

7.Apresentação e balanço das actividades realizadas em 2008 , por parte do GIC;

8.Organização e coordenação de Curso de Formação "Estratégias de Inclusão Social em Grupos Vulneráveis" destinado aos Técnicos de Intervenção Social – leccionado pela FLUP – Departamento de Sociologia

9.Apresentação e aplicação do Projecto "Valorizar o Espaço Habitacional"

Desenvolvido por: GIC e GIAF'S (Técnicos do Departamento Habitação do Município de Gondomar)

Palavras-chave: satisfação residencial; vulnerabilidades; problemas/necessidades; gestão doméstica; higiene; risco; inclusão social.

9.1.Plano de intervenção e recomendações

O Projecto "Valorizar o Espaço Habitacional, encontra-se implementado desde 2006 (anualmente), outrora denominado **"Um Lar Melhor ",** e abrange famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social de todo o Concelho de

Gondomar, que possuem características especificas e geradoras de exclusão social (vulnerabilidades sociais, económicas e ou habitacionais): envolvidas 234 famílias em 2006 e 265 famílias em 2007

Este acompanhamento traduz-se numa estreita parceria entre o GIC e GIAF'S, reflexo da articulação interna dos serviços do Dep. de Habitação e num trabalho atento e delicado realizado nas próprias habitações, contemplando, entre outras, intervenções ao nível da higiene, organização doméstica , saúde e competências parentais.

Como se depreende este Projecto exige a construção de relações marcadas pela confiança entre as famílias e os Técnicos e é conseguido através de pequenos avanços diários no terreno, no sentido da autonomia e responsabilização dos projectos de vida das mesmas, em prol do bem-estar do agregado familiar.

A necessidade da intervenção ao nível do acompanhamento sócio-familiar e habitacional, deve-se fundamentalmente ao facto de se verificar défice de competências pessoais e sociais associadas a fracas condições de higiene e salubridade habitacional, impossibilitando o bem estar e satisfação residencial interferindo de um modo negativo na gestão do parque habitacional.

A articulação entre o técnico/agregado é fundamental, uma vez que o principal interveniente no processo, o agregado, necessita de uma consciencialização pessoal no sentido da identificação de problemas /necessidades causadoras de desestruturação familiar e/ou degradação habitacional (sobretudo no item de higiene e salubridade).

O Técnico deverá ter em conta que para além dos factores de risco, também existem factores de protecção do agregado (que de alguma forma lhe atribuem capacidade e motivação para alteração de comportamentos):

- forte motivação e interesse;
- papel activo das Juntas de Freguesia e do Município;
- reforço institucional;
- aumento da sensibilidade sobre questões de violência doméstica ou outras problemática;
- acompanhamento semanal dos Técnicos nos GIAF'S.

9.2.Motivo da Intervenção

A pertinência deste Projecto deve-se ao facto destas famílias seleccionadas pelos Técnicos, apresentam défice de competências, produzindo efeitos negativos a diversos níveis: de gestão doméstica, higiene, precariedade económica, problemas de alcoolismo e/ou toxicodependências; violência doméstica, desestruturação familiar, entre outros.

Por outro lado, o elencar de parcerias da comunidade, após as visitas domiciliárias, será a 2ª intervenção posterior, a fim de serem obtidos resultados mais positivos face ao diagnóstico observado pelo Técnico e como reforço dos factores de protecção do agregado familiar.

9.3.Objectivos gerais

Contribuir para a melhoria da qualidade habitacional e de vida dos moradores residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social do Concelho de Gondomar;

Dotar os Técnicos de mais competências, através de formação, que lhes permitam actuar no terreno com uma prática mais qualitativa – identificação de factores de risco e de protecção com o objectivos de serem desenvolvidas intervenções adequadas à inclusão social e melhoria da sua qualidade de vida;

9.4.Objectivos Específicos

- Desenvolver hábitos de gestão doméstica;
- Fomentar hábitos de higiene pessoal e habitacional;
- Promover a adequação de comportamentos (competências parentais; relação Escola-Família; relação Pais-filhos; cuidados básicos de alimentação, segurança);
- Promover a importância de cuidados básicos de saúde;
- Contribuir para saúde pública e segurança das pessoas.

9.5.Estratégias de Intervenção

A operacionalização deste Projecto traduz-se na realização de acções de acompanhamento de agregados familiares por parte dos Técnicos dos GIAF's, aqui denominada EID- Equipa de Intervenção Domiciliária, de acordo com as seguintes fases ou etapas:

- selecção das famílias por parte dos Técnicos da EID;
- concepção do Projecto por parte do GIC ;

- cronograma, realização dos instrumentos de trabalho e acompanhamento no decurso de todo o projecto, por para do GIC;
- formação dos Técnicos sob o tema "Estratégias e Inclusão Social em Grupos Vulneráveis", com duração de 14 horas;
- apresentação do projecto à EID para ajustamentos e dinâmicas;
- arranque do projecto – aplicação individual das fichas de registo e observação sócio-habitacional (por agregado) para efeitos de avaliação e diagnóstico
- articulação e encaminhamento com as diversas entidades e Instituições da comunidade que sejam de relevo, no sentido de reduzir/diminuir a situação de risco.

9.6.Destinatários

Os destinatários do Projecto abrangem uma amostra de 274 agregados familiares, seleccionados pelos Técnicos dos GIAF's. A selecção foi feita com base em famílias desfavorecidas e que necessitam de acompanhamento socio-habitacional, com características de vulnerabilidade social e económica ou desestruturadas no seio familiar. A todos estes factores a selecção também foi feita com base no indicador de falta de higiene habitacional, salubridade e segurança.

9.7.Técnicos envolvidos

- GIC – Técnica responsável pelo Projecto
- EID – Técnicos dos GIAF'S

9.8.Instrumentos de Trabalho

A EID aplicará a ficha de trabalho com o objectivo de obter resultados sistematizados e expressivos que permitam não só caracterizar estas famílias sinalizadas, mas também produzir efeitos positivos na sua qualidade de vida.

Em tempo útil, este instrumento de trabalho deve constituir uma mais-valia para o acompanhamento individualizado dos processos das famílias em risco, caso se verifiquem famílias com estas características e abrangidas pelo projecto.

9.9.Avaliação

Este modelo de intervenção permitirá, em 1º instância, a captação de boas práticas de gestão doméstica, de educação, saúde e de acção social e podem servir de exemplo para a captação de novos métodos e de novas participações comunitárias.

Como resultados desta Intervenção deverá ser possível verificar progressos ao nível pessoal e social, na expectativa da melhoria da qualidade de vida do agregado familiar, e no Conjunto Habitacional, em geral.

9.10.Resultados Esperados

- Divulgação e discussão dos resultados de 2006 a 2008, para efeitos de impacto e evolução
- Relatório de diagnóstico – 2009/2010

10.Observatório Familiar

Procedeu-se ao preenchimento informático de 1.343 agregados familiares dos Conjuntos Habitacionais de Areias (220), Padre Vidinha (94), Padre Vaz (93), Carreiros (252), Tardariz (128), Dr. Durão Barroso (156), St.ª Bárbara (148) e Monte – Valbom (252).

Este observatório tem como objectivos permitir efectuar um diagnóstico sócio-económico e habitacional de toda a população com os seguintes parâmetros de análise: identificação dos agregados familiares (parentesco, idades, profissões, habilitações literárias, rendimentos anuais, situação perante o trabalho; saúde), bem como a caracterização da respectiva situação habitacional (tipologia, estado de conservação, manutenção, higiene e salubridade).

Esta recolha de dados permite que seja efectuada uma caracterização da realidade populacional, através da recolha, estruturação e análise da informação quantitativa, que evidencie os principais desafios a tomar bem como recursos a mobilizar a favor da qualidade de vida dos moradores.

11. Assinatura de Protocolo de Parceria de Formação com o Gabinete de Apoio ao Consumidor – GAC

Tendo como objectivo promover acções de informação, sensibilização e formação no âmbito da temática do Consumo direccionadas para a população residente nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social.

12. Realização de Acções de Sensibilização

Ao abrigo do protocolo realizado com o CAC sob o Tema "Direitos do Consumidor" em colaboração com a DECO – Associação Portuguesa da Defesa do Consumidor nos Conjuntos Habitacionais de Foz do Sousa, Covelo, Medas e Melres.

13.Processo GIC nº1/2008

Elaboração de Projecto de Higiene e Nutrição em parceria com o Centro de Saúde de Foz do Sousa e Jardim de Infância de Trás-da-Serra - Jovim.

14.Processo GIC nº 4/2008

Aplicação, a todos os Administradores de Entrada dos Conjuntos Habitacionais do Concelho, do questionário "Valorizar o espaço Comum", no sentido de aprofundar o conhecimento das expectativas dos moradores, e em especial dos Administradores de Entrada, quanto ao envolvimento de todos na difícil tarefa de gerir os espaços comuns de todas **as entradas dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social. Com a aplicação deste inquérito pretende-se :**

- avaliar as actuais condições das entradas e necessidades sentidas;
- perceber o grau de satisfação face à comunidade e Autarquia.

Este trabalho foi solicitado pelo Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e Vigilantes, tendo sido elaborado o modelo e apresentado a fim de serem efectuadas as correcções necessárias. A sua aplicação decorreu no 3º e 4º trimestres, tendo como a preocupação central de abarcar todos os Administradores cujas entradas são geridas por moradores:

Fontela	4
Areias	19
Santa Bárbara	15
Medas	3
Melres	5
Lomba	3
Jovim	3
Monte	23
Covelo	4
Carreiros	19
Baguim do Monte	23
Foz do Sousa	8
Tardariz	7
Durão Barroso	17
Padre Vaz	4
Padre Vidinha	11
Monte Crasto	5
Ponte	4
Várzea	7
Giesta	12
Total	**207**

As questões colocadas neste inquérito englobam os seguintes temas a saber:

14.1.Estrutura da Entrada Comum

- Administração
- Nº de habitações
- Tipificação de despesas
- Frequência das reuniões e/ ou tempo dedicado

14.2. Avaliação de/a(s)

- Tipificação dos problemas existentes em cada entrada
- Principais dificuldades

14.3. Avaliação do apoio prestado e expectativas

14.4. Aspectos a melhorarem

15. Processo GIC nº 6/2008 – Programa Natal Solidário 2008

Colaboração técnica com os Técnicos

16. Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar

Colaboração e participação técnica como membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar – Grupo de Educação Parental e Grupo de Prevenção de Riscos;

17. Colóquios/Acções de Formação/Seminários/Reuniões:

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (Comissão Alargada) – 17
- Reunião com Técnicos do Departamento de Habitação – 13
- Rede Social – 1
- Centro de Saúde de Foz do Sousa - 4
- Worshop "Meninos do Silêncio" – dia 30 de Janeiro de 2008, promovido pelo Gabinete CARA e dinamizado pela Unidade de Alcoologia do Norte
- Encontro de Tutores dos Estagiários PEPAL – dia 12 de Fevereiro
- Gabinete CARA – Peça de Teatro "Toxicodependências ? Não obrigado!".
- II Simpósio Nacional de Educação e Protecção face às Toxicodependências
- II Seminário Ibérico "Protecção da Criança"
- II Seminário "O Social em Debate"
- "Violência Doméstica – Técnicas de Intervenção"

Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e ao Vigilante/Zelador

A criação deste Gabinete de Apoio pretende beneficiar o serviço prestado ao nível do atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações relativas aos Conjuntos Habitacionais, possibilitando um melhor conhecimento da comunidade e domínio dos problemas reais, melhorando consequentemente a eficácia e eficiência da intervenção comunitária

O atendimento de todos os Administradores de Entrada dos Conjuntos Habitacionais tem em vista a resolução de variados problemas, efectuando os respectivos balanços e avaliações da intervenção efectuada, entre as quais

- Quotas de condomínio em dívida
- Sinalização de obras a realizar e/ou outras reparações/serviços
- Realização de **74** reuniões para eleição/reeleição de Administradores de Entrada
- Informação sobre regras e orientações do morador
- Informação e acompanhamento do administrador no exercício das suas funções
- Avaliações e balanços das obras e reparações realizadas

Inserido na gestão do parque Habitacional, é estratégia do Município a preservação e conservação dos espaços comuns dos Conjuntos Habitacionais, tendo sido, para o efeito, criada a figura do Vigilante/Zelador, que tem como objectivos principais de actuação

- Abertura e fecho de todos os equipamentos colectivos existentes na Urbanização
- Zelar pelo bom funcionamento e conservação dos equipamentos colectivos
- Limpeza periódica das papeleiras
- Lavagem periódica das ruas
- Rega e corte da relva dos jardins da Urbanização
- Colaborar com todos os moradores de forma a encontrar formas saudáveis de vivência positiva
- Ajudar os moradores a organizarem e legalizarem os condomínios, apoiando os mesmos na concretização das suas tarefas
- Zelar pela manutenção de todos os espaços comuns, não permitindo que os mesmos sejam destruídos e tomar todas as medidas necessárias para que aqueles se apresentem limpos e asseados

Gabinete de Intervenção Psicológica

O Gabinete de Intervenção Psicológica (GIP) é um gabinete do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar e tem subjacente a preocupação de dar resposta às necessidades de todos os moradores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social contribuindo para o seu bem-estar, nos mais diversos domínios. Ao operacionalizar estes serviços, o GIP tem para oferecer o apoio e ajuda na procura de soluções, diagnosticando necessidades, conhecendo percursos e clarificando expectativas. Na verdade, tendo em conta a complexidade da sociedade actual, torna-se cada vez mais premente um trabalho interdisciplinar, onde se cruzem as informações recolhidas pelos vários agentes sociais existentes na comunidade, de forma a que a intervenção seja mais pronta e eficazmente conduzida para a resolução efectiva dos problemas psicológicos detectados.

O GIP procura ser, não um gabinete fechado, mas sim um pólo/espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem. Assim, os principais objectivos deste Gabinete são:

- Proporcionar a intervenção psicológica dos moradores residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária;
- Promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem factores de risco e/ou exclusão socio-económica;
- Conceber um modelo adequado de intervenção psicológica e comunitária, através da prevenção primária, secundária e terciária, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projecto de vida.

Tendo em conta estes pressupostos, **foram desenvolvidas nos meses Janeiro, Fevereiro e Março as seguintes actividades:**

- Consulta, avaliação e observação psicológica de moradores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social de Gondomar;
- Foram sinalizados, neste trimestre, pelas Técnicas de Serviço Social, 8 casos com necessidade de apoio psicológico, fazendo uma totalidade de 73 casos sinalizados, desde o inicio de funcionamento do GIP, dos quais:
  - 28 estão em processo de acompanhamento psicológico;
  - 10 foram convocados mas nunca compareceram à consulta;

- 6 interromperam o acompanhamento;
- 2 casos foram sujeitos a processo de avaliação referentes a encaminhamentos para Ensino Especial;
- 15 casos estão em lista de espera com primeira consulta marcada;
- 3 casos recebem apoio psicológico no respectivo Conjunto Habitacional, dois deles por se tratar de "intervenção em crise" e o outro por impossibilidade de se deslocar ao GIP;
- 3 casos foram encaminhados para instituições de apoio psicopedagógico após avaliação psicológica;
- 1 caso foi encaminhado para o CAT, após entrevista e avaliação psicológica, continuando;
- dos 73 casos finalizados até ao momento, 5 finalizaram o tratamento com sucesso;

- Elaboração da Análise descritiva da Intervenção Psicológica levada a cabo pelo Gabinete de Intervenção Psicológica ao longo do estágio PEPAL (análise descritiva com apresentação de gráficos), com enumeração das problemáticas apresentadas bem como o tipo de tratamento implementado;
- Elaboração de Relatórios de Avaliação/Acompanhamento Psicológico dos utentes em acompanhamento;
- Articulação com diversas estruturas de apoio específico (escolas, instituições de apoio psicopedagógico, centro de emprego, CAT, etc.).

Reuniões/Seminários/Formação:

- Duas reuniões com os Técnicos do Departamento de Habitação;
- Participação nas III Jornadas Nortenhas de Psicologia, organizadas pelo Gabinete de Congressos – CMStatus;
- Participação no Curso de Formação Profissional em "Violência Doméstica no Âmbito da Conjugalidade", com a duração de 30 horas e organizado pela Comissão para a Igualdade de Género.

Gabinete Pré-Contencioso

1. **Processos remetidos para o Gabinete**

   Foram remetidos para este Gabinete 117 processos.

2. **Processos com acordos extra-judiciais**

Verifica-se que deram entrada neste Gabinete 35 processos: 17 com endividamento de rendas e quotas de administração de entrada, onde foram realizados acordos de pagamento; 12 processos de ex-moradores; 4 processos de despejo que ficaram suspensos pois efectuaram acordo de pagamento; 1 acordo em injunção; 1 acordo efectuado num processo em acção de penhora.

3. **Processos de despejo**

Deram entrada neste Gabinete 50 processos que foram remetidos para acção de despejo.

4. **Processos com acção executiva enviados para o Escritório de Advogados**

Verifica-se que 10 processos foram remetidos para o Escritório de Advogados para intentar acção executiva.

5. **Processos de despejo enviados para o Escritório de Advogados**

Foram remetidos para o Escritório de Advogados, 48 processos para intentar a devida acção de despejo.

6. **Cópias dos processos enviados para o Escritório de Advogados para injunção**

Foram enviados 13 processos.

7. **Processos enviados para o Escritório de Advogados**

1 processo foi remetido para acção judicial de reivindicação de posse da habitação.

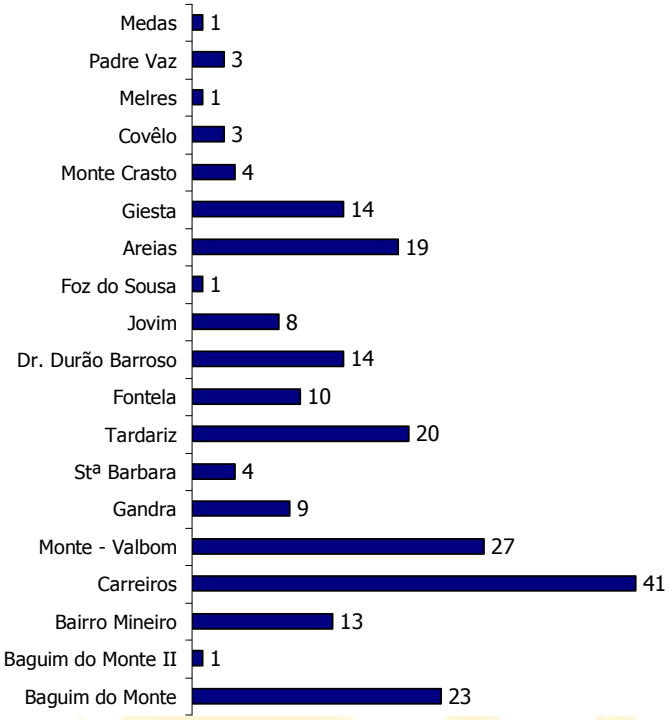
8. **Processos de ex-moradores**

Verifica-se que 11 processos foram remetidos para este Gabinete.

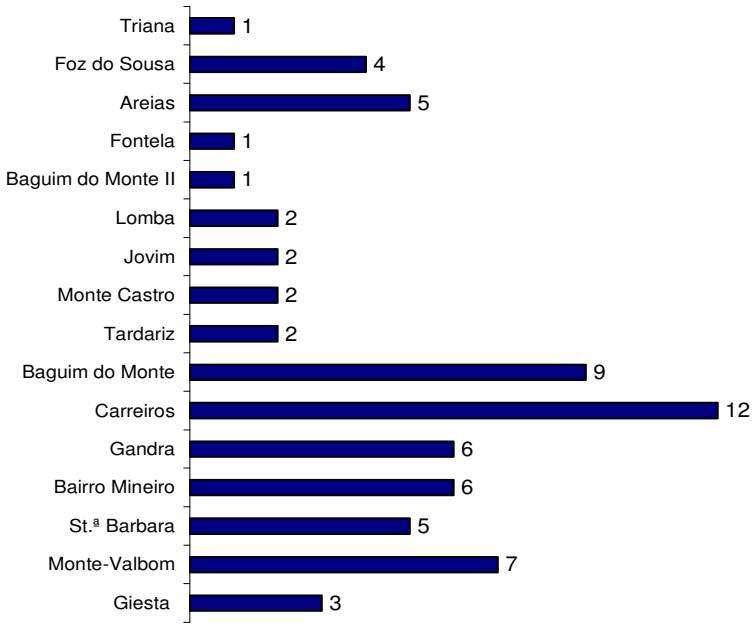
9. **Visitas domiciliárias**

Foram efectuadas 216 visitas domiciliárias.

N.º de visitas efectuadas por Urbanização



10.Processos liquidados: 68 processos



11. Atendimentos efectuados no serviço no âmbito do Gabinete

Foram efectuados 1687 atendimentos.

12. Penhoras efectuadas

Foram efectuadas 22 penhoras (a arrendatários e ex-arrendatários), algumas sem remoção de bens, e outras com remoção de bens.

Efectuamos penhoras com entrega de 530,00€ em numerário no Conjunto Habitacional de Baguim do Monte, e 1560,00 € no Conjunto Habitacional de Carreiros.

Uma das penhoras efectuadas no Bairro Mineiro, ficou suspensa, uma vez que no local, os arrendatários comprometeram-se a liquidar o débito total até 10 de Dezembro de 2008, ao qual deram cumprimento integral.

Os solicitadores efectuaram também penhoras de veículos, motociclos e de vencimentos, tendo-se verificado que um processo ficou liquidado, devido à penhora dos vencimentos dos arrendatários.

13. Despejos efectuados

Foram efectuados 3 despejos: 1 no Conjunto Habitacional de Baguim do Monte, 1 no Conjunto Habitacional das Areias e outro no Conjunto Habitacional da Fontela.

Vinte e um (21) arrendatários de vários conjuntos habitacionais, voluntariamente, entregaram as chaves das habitações livres e desimpedidas de pessoas e bens, em virtude do andamento do processo de despejo e de diligências efectuadas por este Gabinete.

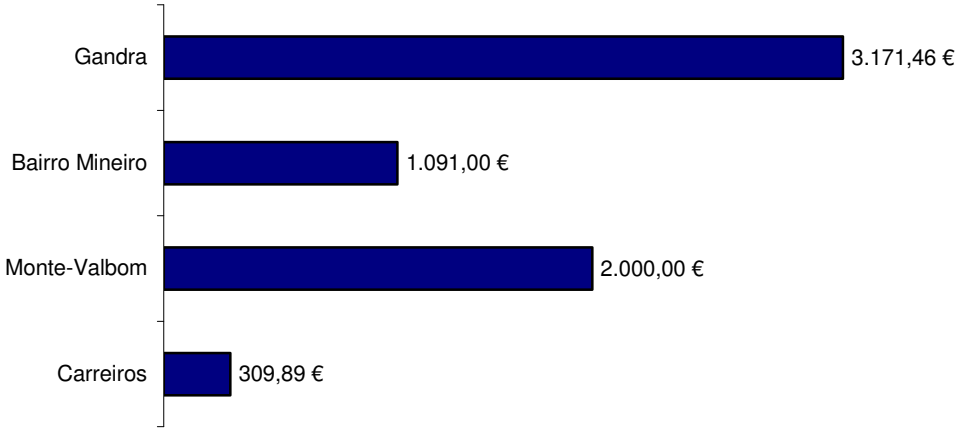
E, cinco (5) arrendatários, de diferentes conjuntos habitacionais, liquidaram a totalidade do valor em débito antes da data do despejo.

14. Processos de Cessão de Crédito

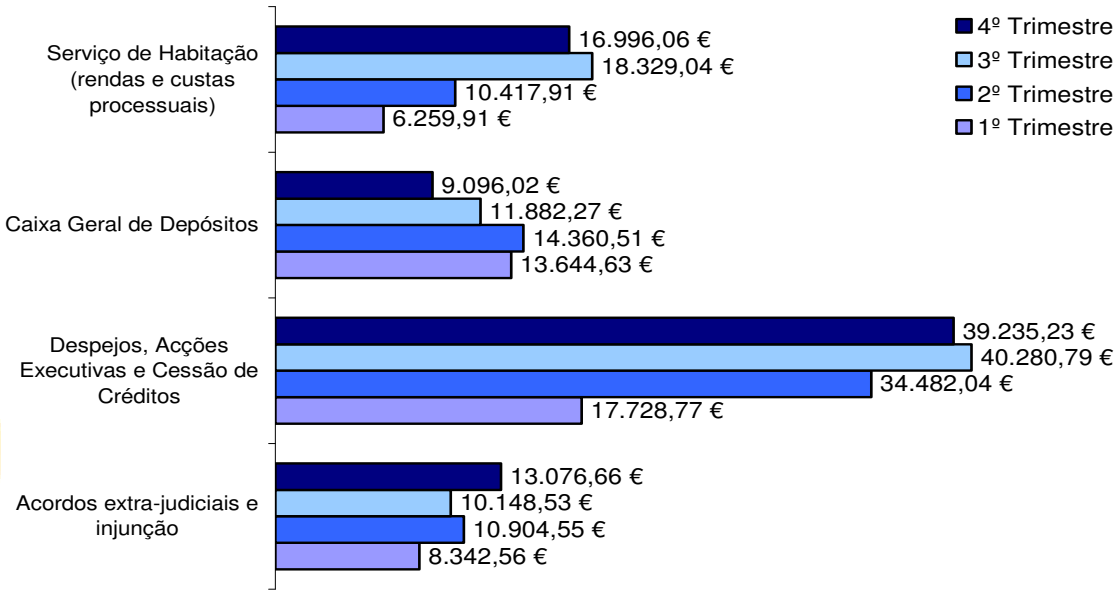
Foram remetidos para este Gabinete 47 processos.

15. Concertação com a Segurança Social

Foram efectuadas várias diligências com as Técnicas da Segurança Social e Equipas do Rendimento Social de Inserção, no sentido dos arrendatários com processos em despejo, obterem apoios complementares para liquidação total ou parcial dos débitos de rendas, que resultou numa comparticipação da Segurança Social no valor de **6.572,35 €.**



Valores recebidos nos 4 trimestres do ano de 2008 por este Gabinete:



	Acordos extra-judiciais e injunção	Despejos, Acções Executivas e Cessão de Créditos	Caixa Geral de Depósitos	Serviço de Habitação (rendas e custas processuais)
1º Trimestre	8.342,56 €	17.728,77 €	13.644,63 €	6.259,91 €
2º Trimestre	10.904,55 €	34.482,04 €	14.360,51 €	10.417,91 €
3º Trimestre	10.148,53 €	40.280,79 €	11.882,27 €	18.329,04 €
4º Trimestre	13.076,66 €	39.235,23 €	9.096,02 €	16.996,06 €
TOTAL	*42.472,30 €*	*131.726,83 €*	*48.983,43 €*	*52.002,92 €*

No ano de 2008, o valor recebido pelo Gabinete Pré-Contencioso foi de 275.185,45 €.

Acção dos Cobradores

- 19.605 visitas a diversas residências em todos os Conjuntos Habitacionais, Fontela, Areias, Stª Bárbara, Medas, Melres, Bairro Mineiro, Lomba, Jovim, Valbom, Covelo, Carreiros, Baguim do Monte, Foz do Sousa, Tardariz, Gandra, Giesta, Monte Crasto, Triana, Padre Vaz, Padre Vidinha, Dr. Durão Barroso, Casas Amarelas, Boavista, Várzea e Ponte – Rio Tinto, para cobrança de rendas e prestações em atraso e realização de diversas tarefas, tendo os seguintes resultados:
- Cobrança de rendas e prestações em atraso no valor de € 9.996,70 (nove mil novecentos e noventa e seis euros e setenta cêntimos) correspondente a 124 guias de pagamento;
- Distribuição de 102 circulares
- Afixação de 235 editais e avisos
- Entrega de 1.267 notificações
- Distribuição de 5.538 convocatórias, informações aos Administradores de Entrada e correspondência diversa
- Fiscalizadas 232 habitações em obras

PROGRAMAS DE REALOJAMENTO, VENDA E ARRENDAMENTO

O Departamento de Habitação tem como Missão a **melhoria das condições habitacionais** das famílias gondomarenses, inseridas na **política social de habitação do Município**, desenvolvendo um conjunto de Programas dirigido ao seu público.

O Relatório que aqui se apresenta diz respeito ao trabalho desenvolvido durante o ano de 2008, destacando as principais acções desenvolvidas pela Divisão de Gestão Habitacional, tendo em conta a dimensão de intervenção - Habitação, no âmbito dos Programas de Realojamento.

1. Atendimento aos munícipes nos serviços de programas de realojamento: venda e arrendamento

Durante o ano efectuou-se no Serviço de Programas de Realojamento **3043 atendimentos**, cujos assuntos se discriminam:

Actualização de fichas FOP (pedidos de habitação)	658
Pedidos de Habitação	383
Celebração de Contratos de Arrendamento / Entrega de Habitação	32
Celebração de Contratos de Promessa de Compra e Venda	14
Entrega de documentação	130
Inscrições para aquisição de habitação / lojas	32
Informações sobre a situação do pedido de habitação	770
Informações sobre concursos de venda	87
Informações sobre venda de fogos arrendados aos arrendatários	15
Informações Diversas (vistorias, obras, requerimentos, etc)	726
Informações sobre Apoio Social	81
Pedidos audiência com a Vereação (inclui GAM)	110
Proprietários, esclarecimento sobre notificações	5
Total	**3043**

2. Pedidos de habitação social – serviço de atendimento

No âmbito do Serviço de Atendimento efectuado, procedeu-se ao preenchimento de **383 fichas** com a constituição do agregado familiar, situação sócio - económica e habitacional, referente **a munícipes que recorreram aos Serviços pela 1ª vez, a formularem pedido de realojamento, em regime de arrendamento**.

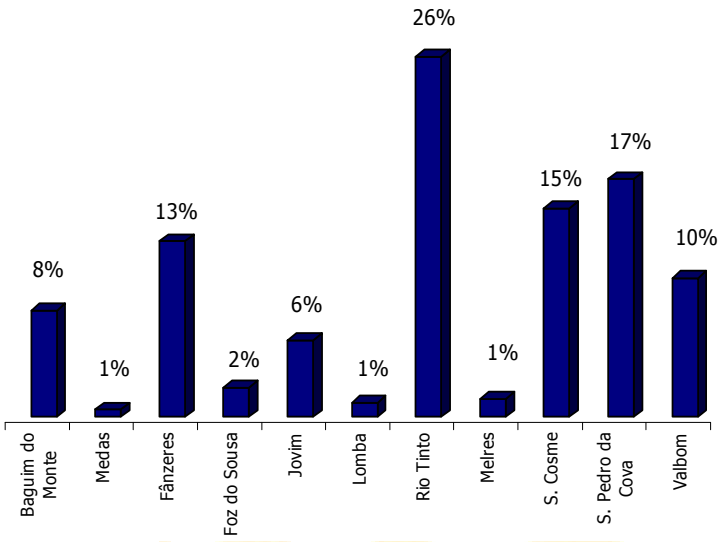
Este ficheiro, designado **FOP - F**icheiro **O**rganizado de **P**rocura de **H**abitação em regime de arrendamento social, é fundamental para o levantamento, a análise, o cálculo das carências de alojamentos no concelho de Gondomar e para as candidaturas a financiamentos para arrendamento, reabilitação/arrendamento, construção, aquisição de habitação social

Relativamente aos 378 pedidos residentes no concelho de Gondomar e 5 residentes fora do concelho, apresenta-se uma sistematização de alguns indicadores recolhidos:

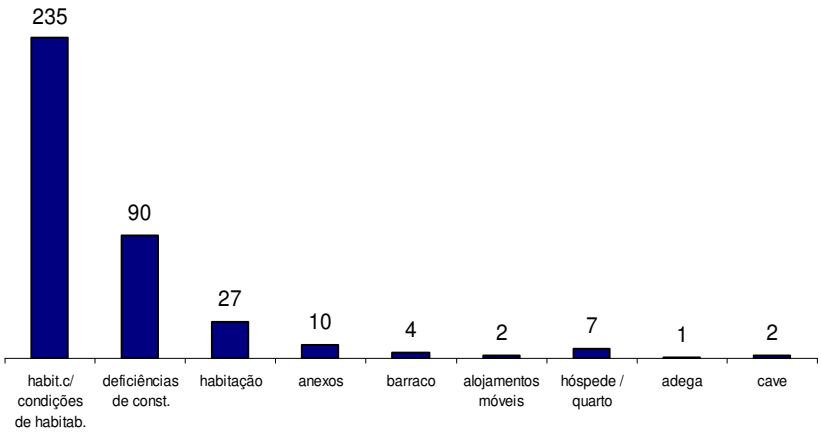
Freguesias	N.º de pedidos
Baguim do Monte	29
Medas	2
Fânzeres	48
Foz do Sousa	8
Jovim	21
Lomba	4
Rio Tinto	101
Melres	5
S. Cosme	57
S. Pedro da Cova	65
Valbom	38
Total	**378**

Em relação aos pedidos formulados no ano de 2008, verifica-se que a maior percentagem - 26% pertence à freguesia de Rio Tinto, seguida por, S. Pedro da Cova – 17%, S. Cosme -

15%, Fânzeres – 13%, Valbom – 10%, Baguim do Monte – 8%, Jovim – 6%, Foz do Sousa – 2%, e por último as freguesias de Medas, Melres e Lomba com 1% cada



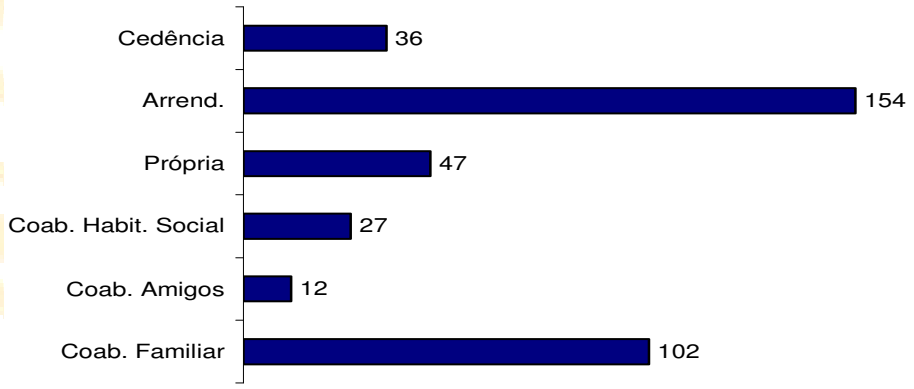
Quanto ao Tipo de Alojamento é de se referir que dos 378 pedidos de carência habitacional, 235 dizem respeito a habitação com condições de habitabilidade (inclui as situações de coabitação), 90 habitações com deficiências de construção, segurança, solidez, salubridade, 27 grupo genérico de *"habitação"* dado que os munícipes no atendimento, não foram precisos de forma a classificar o Tipo de Alojamento, 10 em anexos, 7 em situação de hóspede / quarto, 4 em barraco, 2 em cave, 2 em alojamentos móveis, 1 em adega



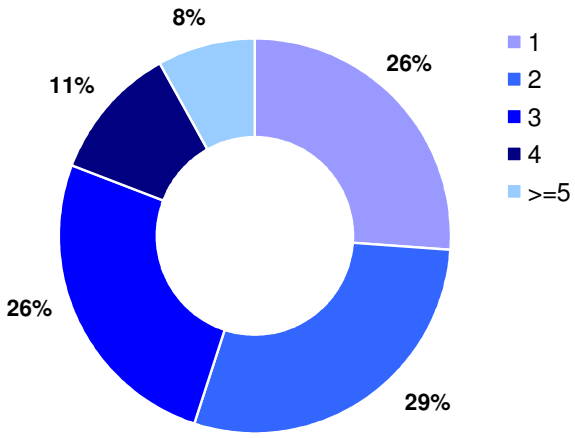
TIPO DE ALOJAMENTO	Total	OUTROS INDICADORES				
		Dificulades Pag. Renda	Não Pag. Prest. Banc.	Divórcio Casal	Conflitos Familiares	Sobreocupação
Habit c/ condições habitabilidade	156	55	25	25	15	36
Habit c/ deficiências construção, segurança, solidez, salubridade	16	4			2	10
Habitação	12	5			1	6
Anexo	1					1
Quarto / hóspede	1	1				
Total	186	65	25	25	18	53

É de referir que no ano de 2008, dos pedidos 'habitação com condições de habitabilidade' (235) constata-se o seguinte:

- a existência de 25 pedidos, referentes a agregados **com habitação própria**, indicando como motivo o **não pagamento da prestação bancária**, por alterações económicas;
- a existência de 55 pedidos com **habitação arrendada** indicando como motivo 'dificuldades económicas no pagamento de renda';
- 25 agregados cujo motivo do pedido é a situação de **separação do casal;**
- 15 agregados que indicam os **conflitos familiares** como motivo do pedido de habitação;
- 36 ainda apontaram como motivo do pedido que a tipologia não é adequada à dimensão do agregado - **sobre ocupação**.



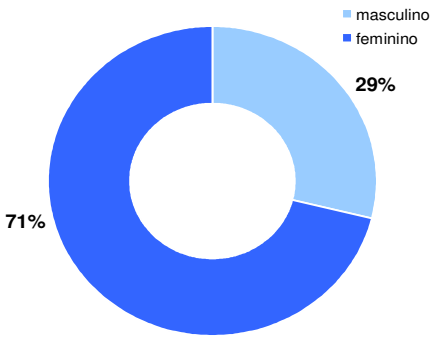
n.º de elementos	Total
1	99
2	109
3	98
4	42
>=5	30



Quanto à dimensão dos agregados familiares constata-se que:

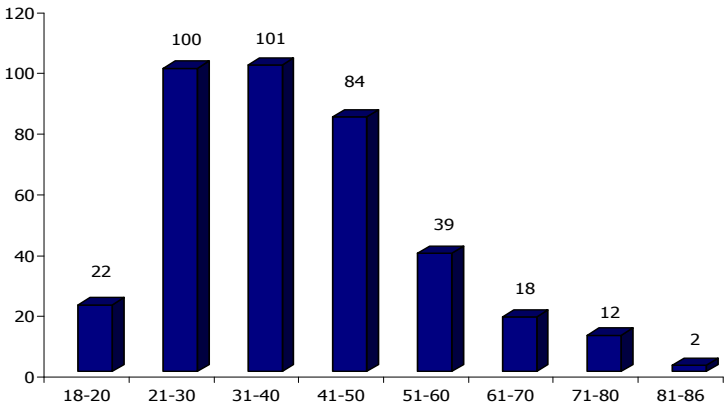
- cerca de 29% são famílias constituídas por 2 pessoas (109);
- 99 (26,2%) famílias são constituídas por 1 pessoa;
- 98 (25,9%) são constituídos por 3 pessoas;
- 42 (11,1%) são constituídos por 4 pessoas;
- 30 (7,9%) são constituídos por 5 ou mais pessoas;

Conclui-se que 55% reporta-se a agregados compostos por 2 a 3 pessoas.

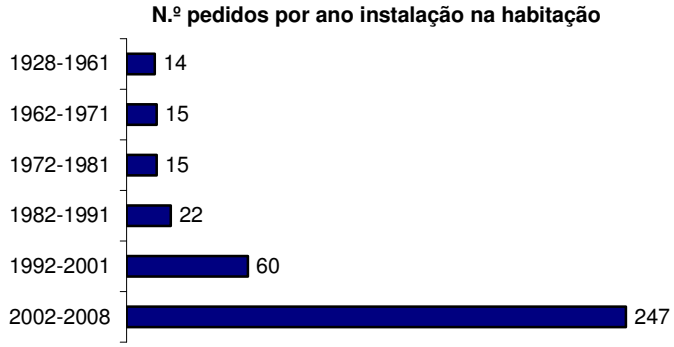


Constata-se que, quem se dirige ao Departamento de Habitação a expor a sua situação habitacional, na sua maioria são mulheres (71%).

Quanto à faixa etária dos indivíduos que formulam pedido de habitação, está entre os 18 e os 86 anos.



Pela análise do gráfico abaixo, o maior número de pedidos é efectuado entre os 21 e os 40 anos, perfazendo um total de 201 pedidos.

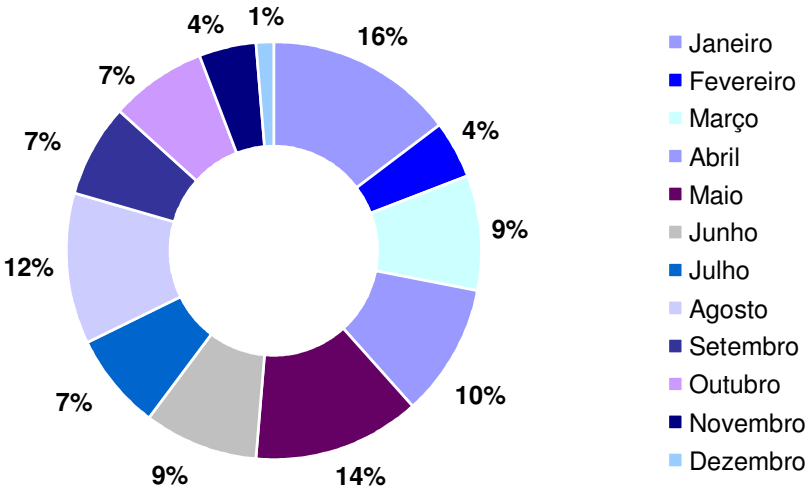


Relativamente ao ano de instalação na habitação, verifica-se **que 66% (247) dos pedidos instalaram-se na habitação nos últimos 6 anos.**

Refere-se ainda que 5 agregados familiares não indicaram o tempo de residência na habitação.

De salientar que dos pedidos formulados, **(68) são de famílias que fixaram residência** no alojamento **à menos de 1 ano.**

Mês de instalação no alojamento	N.º Famílias
Janeiro	10
Fevereiro	3
Março	6
Abril	7
Maio	9
Junho	6
Julho	5
Agosto	8
Setembro	5
Outubro	5
Novembro	3
Dezembro	1
Total	68



Pela análise do gráfico, constata-se que 16% das famílias (10) instalaram-se no alojamento no mês de Janeiro.

3. Programas de realojamento em regime de renda apoiada

3.1 Aquisição de Habitação Social

No ano de 2007 e 2008 a Câmara Municipal adquiriu 349 habitações, em regime de custos controlados, por escritura de compra e venda, nas seguintes Urbanizações, pelo valor global de 23.407.322,00 Euros:

Designação do Empreendimento	Data da Escritura de Aquisição	Número de Fogos	Valor
C.H. Dr. Durão Barroso	27 Junho 2008	156	10.630.777,00 €
C.H. Padre Vaz	27 Junho 2008	93	5.875.155,00 €
C.H. Crasto (Baguim do Monte)	27 Junho 2008	100	6.901.390,00 €

3.2 Atribuição de Habitação Social nos empreendimentos de propriedade do Município

Os Serviços efectuaram **o realojamento de 33 famílias**, de fracos recursos económicos e cujas condições de habitabilidade eram muito precárias, não oferecendo as infra-estruturas necessárias e imprescindíveis à garantia do mínimo de qualidade de vida, **em regime de renda apoiada, em conjuntos habitacionais de propriedade do Município**.

No âmbito da resolução de situações de grave carência habitacional foram, ainda, executados os necessários procedimentos com o objectivo de realojamento de mais 16 famílias, de entre as quais: 3 encontram-se com o processo de realojamento em curso, por motivo de obras nas habitações; 7 desistiram, após o decurso dos actos necessários ao seu realojamento; 6 desistiram do realojamento na Urbanização proposta, aguardando disponibilidade de atribuição de habitações numa urbanização da área de residência.

Perfazendo assim, durante o ano de 2008, o total de 49 processos em que foram executados os necessários procedimentos com o objectivo de realojamento.

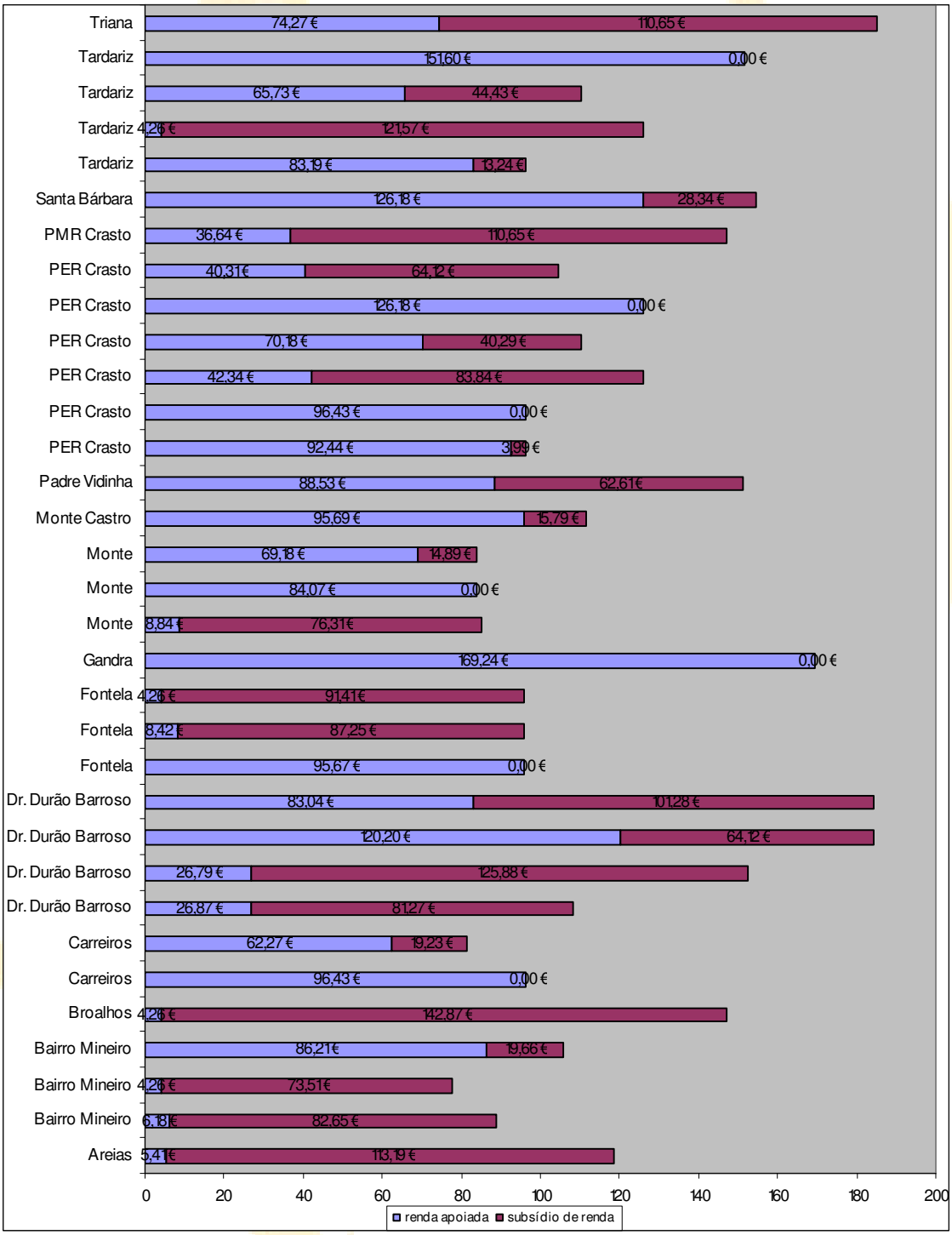
Urbanização	Freguesia	n.º de realojamentos	Tipologia
Areias	Rio Tinto	1	T1
Carreiros	Rio Tinto	2	T1
Padre Vidinha	Rio Tinto	1	T2
Bairro Mineiro	S. Pedro da Cova	2	T1
		1	T2
Dr. Durão Barroso	S. Pedro da Cova	1	T1
		1	T2
		2	T3
Tardariz	S. Pedro da Cova	1	T3
		2	T2
		1	T1
Gandra	S. Pedro da Cova	1	T4
Fontela	S. Cosme	3	T1
Monte Castro	S. Cosme	1	T2
Monte	Valbom	3	T1
PER Crasto	Baguim do Monte	4	T2
		2	T1
PMR Crasto	Baguim do Monte	1	T2
Santa Bárbara	Fânzeres	1	T3
Broalhos	Medas	1	T3
Triana	Rio Tinto	1	T2

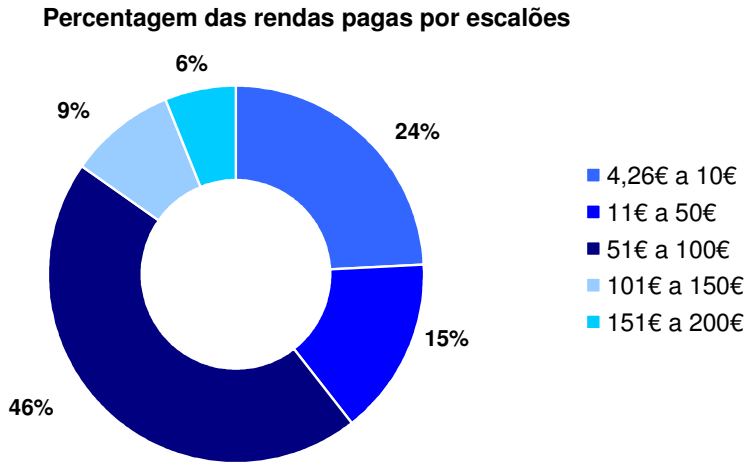
Os agregados familiares realojados em habitação social municipal são beneficiados com um subsídio a fundo perdido que corresponde à diferença entre a renda técnica (renda máxima) e a renda efectivamente paga pelo arrendatário, apurada na base dos rendimentos auferidos pelo agregado, denominada **R**enda **A**poiada.

Urbanização	Freguesia	Tipologia	Preço técnico	Renda apoiada	Subsídio de renda
Areias	Rio Tinto	T1	118,60 €	5,41 €	113,19 €
		T1	88,83 €	6,18 €	82,65 €
		T1	77,77 €	4,26 €	73,51 €
Bairro Mineiro	S. Pedro da Cova	T2	105,87 €	86,21 €	19,66 €
Broalhos	Medas	T3	147,13 €	4,26 €	142,87 €
		T1	96,43 €	96,43 €	0,00 €
Carreiros	Rio Tinto	T1	81,50 €	62,27 €	19,23 €
		T1	108,14 €	26,87 €	81,27 €
		T2	152,67 €	26,79 €	125,88 €
		T3	184,32 €	120,20 €	64,12 €
Dr. Durão Barroso	S. Pedro da Cova	T3	184,32 €	83,04 €	101,28 €
		T1	95,67 €	95,67 €	0,00 €
		T1	95,67 €	8,42 €	87,25 €
Fontela	S. Cosme	T1	95,67 €	4,26 €	91,41 €
Gandra	S. Pedro da Cova	T4	169,24 €	169,24 €	0,00 €
		T1	85,15 €	8,84 €	76,31 €
		T1	84,07 €	84,07 €	0,00 €
Monte	Valbom	T1	84,07 €	69,18 €	14,89 €
Monte Castro	S. Cosme	T2	111,48 €	95,69 €	15,79 €
Padre Vidinha	Rio Tinto	T2	151,14 €	88,53 €	62,61 €
		T1	96,43 €	92,44 €	3,99 €
		T1	96,43 €	96,43 €	0,00 €
		T2	126,18 €	42,34 €	83,84 €
		T2	110,47 €	70,18 €	40,29 €
		T2	126,18 €	126,18 €	0,00 €
PER Crasto	Baguim do Monte	T2	110,47 €	40,31 €	64,12 €
PMR Crasto	Baguim do Monte	T2	147,29 €	36,64 €	110,65 €
Santa Bárbara	Fânzeres	T3	154,52 €	126,18 €	28,34 €
		T1	96,43 €	83,19 €	13,24 €
		T2	125,83 €	4,26 €	121,57 €
		T2	110,16 €	65,73 €	44,43 €
Tardariz	S. Pedro da Cova	T3	151,60 €	151,60 €	0,00 €
Triana	Rio Tinto	T2	118,07 €	74,27 €	110,65 €

Quanto ao valor da renda apoiada das 33 famílias realojadas, constata-se, que 46% das rendas estão divididas pelos escalões de 51 € a 100 € com 15 agregados, 24% nos escalões 4,26€ a 11€, com 8 agregados, 15% nos escalões 11€ a 50€ com 5 agregados, 9% nos escalões 101€ a 150€ com 3 agregados e 6% nos escalões 151€ a 200€ com 2 agregados.

Valor da renda / Subsídio de renda por habitação





4. PVHMA – Programa de Venda das Habitações Municipais aos Arrendatários

A alienação dos fogos municipais aos arrendatários, não é meramente uma questão económica – financeira: constitui uma acção eminentemente social, ao dar às famílias de menores recursos o acesso à propriedade, mediante um esforço de poupança compatível ao seu nível de rendimentos, potenciando contribuições positivas do ponto de vista cultural, social, pessoal, determinando alterações de comportamento dos moradores, aumentando os níveis de auto - estima colectiva da comunidade residente, nomeadamente é notório o aumento do respeito pelo património.

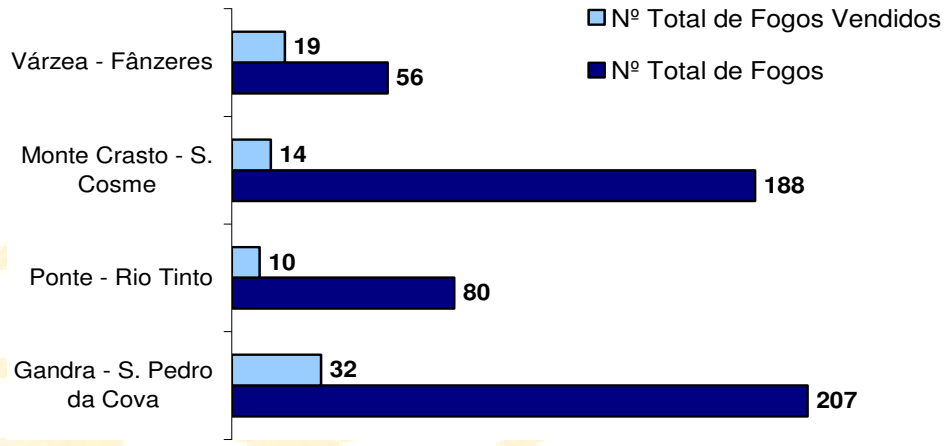
4.1 Conjuntos Habitacionais transferidos do IGAPHE

Neste ano o número de inscrições para aquisição de habitação foram duas, celebraram-se **quatro Contratos Promessa de Compra e Venda,** um no Conjunto Habitacional da Gandra em S. Pedro da Cova, dois no Conjunto Habitacional de Monte Crasto em S. Cosme e um no Conjunto Habitacional da Várzea em Fânzeres e **quatro Escrituras**, duas no

Conjunto Habitacional da Gandra em S. Pedro da Cova, uma no Conjunto Habitacional de Monte Crasto em S. Cosme e uma no Conjunto Habitacional da Várzea em Fânzeres.

Indicando o quadro seguinte o número de fogos vendidos até ao momento, por Conjunto Habitacional.

Urbanização	Nº total de fogos	Total de fogos vendidos	
		n.º	%
Gandra - S. Pedro da Cova	207	32	6,03
Ponte - Rio Tinto	80	10	1,88
Monte Crasto – S. Cosme	188	14	2,64
Várzea - Fânzeres	56	19	3,58
Total	**531**	**75**	**14,12**



O Programa de Venda das Habitações Municipais aos Arrendatários dos conjuntos habitacionais que foram transferidos do IGAPHE, iniciou-se no final do ano de 2004.

Assim pelo quadro IX verifica-se que a percentagem média de venda, foi de cerca de 14,12%.

Enquanto que por urbanização, é de 30,36% para a Várzea, 14,98% para a Gandra, 7,45% Monte – Crasto, 6,25% Ponte, sendo por conseguinte a taxa de maior sucesso no agrupamento habitacional da Várzea em Fânzeres, em propriedade horizontal, seguido do da Gandra em S. Pedro da Cova, habitações unifamiliares, e a de menor percentagem o da Ponte em Rio Tinto.

4.2 Conjuntos Habitacionais construídos ao abrigo do Programa Especial de Realojamento - P.E.R.

Neste ano, o número de inscrições para aquisição da habitação onde residem foram as seguintes:

- Número de Inscrições para aquisição da habitação: **3**
  - Urbanização da Fontela, S. Cosme 1
  - Urbanização do Monte, Valbom 1
  - Urbanização de Tardariz, S. Pedro da Cova 1

5 PVHMCC – Programa de Venda das Habitações Municipais de Custos Controlados.

O Programa de Venda de Habitações de Custos Controlados tem como objectivo dinamizar a promoção privada de fogos a custos controlados e tornar as condições de acesso à habitação própria, acessível a um segmento populacional de rendimentos intermédios que não têm acesso a habitação condigna no mercado privado.

O Quadro seguinte indica o número de fogos, por urbanização que se encontram por comercializar.

Urbanizações	Nº de fogos LIVRES	Nº fogos RESERVADOS	
		4	CMG/METRO
Edifício Meiral A – Rio Tinto	1	1	Iniciolar
Boavista – Rio Tinto	0	3	Iniciolar
Valbom	4	2	INICIOLAR
Ervedosa – S. Pedro da Cov	5	6	Iniciolar
Total	**10**	**4**	**CMG/METRO**
		12	**Iniciolar**

Estas habitações estão a ser comercializadas com a mediação da INICIOLAR, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

No ano de 2008 **para aquisição** nos empreendimentos identificados no Quadro XI inscreveram-se **28** famílias. Quanto às inscritas, após o tratamento do financiamento bancário **10 celebraram** o Contrato de Promessa de Compra e Venda e **8 celebraram escritura**:

- Número de Inscrições para aquisição da habitação**: 28**

- Número de Contratos de Promessa de Compra e Venda efectuados**: 10**
- Número de escrituras celebradas**: 8**

6 Concurso Público para venda de Estabelecimento Comercial no Edifício Comercial e Habitacional Sito na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa em Valbom

Neste ano **para aquisição** no empreendimento identificado após o tratamento do financiamento bancário **1 família celebrou** o Contrato de Promessa de Compra e Venda, tendo posteriormente celebrado a respectiva escritura:

- Número de Contratos de Promessa de Compra e Venda efectuados: **1**

7 . Ficheiro dos proprietários e programa de recenseamento

No âmbito dos Programas de Realojamento em regime de arrendamento, os proprietários são notificados, quanto ao destino a dar a habitação. Em conformidade com as características do alojamento donde os agregados familiares são realojados, utilizam-se, no fundamental, 4 tipos de notificações de proibição de arrendamento:

- demolição;
- proibição de arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização;
- utilização para uso não habitacional;
- demolição ou proibição de arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização.

Assim, neste período foram **notificados 36 proprietários,** através de ofícios com aviso de recepção, a:

• Demolição	9
• utilização para uso não habitacional	11
• demolição ou proibição arrendamento dependendo da obtenção de licença de utilização	16

As **notificações aos proprietários** foram incluídas na **base de dados de Recenseamento** dos mesmos, da identificação das habitações donde provêm o realojamento e o destino a dar às mesmas.

8 . Outras Actividades Desenvolvidas

▪ Ofícios	1127
▪ Informações internas (outros departamentos)	58
▪ Expediente recebido da Vereação, análise e tramitação (requerimentos, faxes, Inf. Interna, processos, deliberações)	266

- Vistorias (para verificação da situação habitacional e/ou confirmação de residência) 240

9 . Participação em colóquios, encontros e/ou acções de formação

Curso de Formação **"Estratégias de Inclusão em Grupos Vulneráveis"** – Organização da Faculdade de Letras da Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, e realizado nas instalações da Câmara Municipal de Gondomar

Seminário de Serviço Social **"Sombras da Sociedade"** – Organizado pelos alunos finalistas da Licenciatura em Serviço Social, do Instituto Superior Politécnico de Gaia, e realizado no Auditório do ISPGAYA

SECTOR TÉCNICO DE OBRAS

- Coordenação da Brigada afecta ao Departamento de Habitação
- Acompanhamento e fiscalização de todos os trabalhos efectuados pela Brigada
- Entrega de habitações de segundos realojamentos para posteriores obras a serem efectuadas pelos novos inquilinos, bem como transferência de outros inquilinos pelos diversos Conjuntos Habitacionais
- Entrega de materiais requisitados pelos inquilinos, com informação positiva do Gabinete Técnico e do Técnico de Serviço Social com aprovação e despacho da Senhora Vereadora
- Fiscalização da aplicação e finalidade dos materiais requisitados e concedidos aos moradores
- Coordenação de obras efectuadas em habitações devolutas nos vários Conjuntos Habitacionais, efectuadas por empreitadas adjudicadas a empresas
- Gestão e coordenação do Programa de Intervenção Comunitário a nível Técnico e Social
- Gestão de todos os pedidos efectuados pelos inquilinos de todos os Conjuntos Habitacionais, para posterior reparação

Pequenas reparações e conservações efectuadas

Foram efectuadas pela equipa técnica afecta ao Departamento de Habitação 279 pequenos trabalhos e 38 reparações em habitações, propriedade do Município e em locais referenciados, distribuídas da seguinte forma:

CH Monte Crasto	14
CH Ponte	7

CH Várzea	2
CH Gandra	8
CH Giesta	9
CH Fontela	7
CH Areias	11
CH Stª Bárbara	7
CM Medas	2
CH Melres	1
CH B.Mineiro	21
CH Lomba	1
CH Jovim	22
CH Monte	48
CH Carreiros	22
CH Baguim	53
CH Foz do Sousa	5
CH Tardariz	13
CH Triana	5
CH Dr.D.Barroso	1
CH Padre Vaz	6
CH Boavista	3
Meiral	5
Valbom	23
Ervedosa	5
Vários CH	3
Armazém	10
Habitação	1
PAC	1
Despejo	1

Empreitadas

- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Adaptação de WC para deficientes na habitação Rua Actor Mário Viegas, 83 2º Esqº Frt. – Conjunto Habitacional de Tardariz – S. Pedro da Cova
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e Rectificação de 2 habitações T3 e T4 no Edifício Comercial e Habitacional Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa – Valbom

- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no Conjunto Habitacional do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B3
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Adaptação de WC para deficiente na habitação Rua da Restauração, 870 Rc Esqº – Conjunto Habitacional de Carreiros
- Reabilitação de fachadas e coberturas no Conjunto Habitacional de Covelo
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Conjunto Habitacional da Boavista – Reparação da cobertura – Rua Camilo de Oliveira, entradas 106 e 130
- Empreitada de Reabilitação de Fachadas e Coberturas – Conjunto Habitacional da Ponte
- Empreitada de Reabilitação de Fachadas e Coberturas – Conjunto Habitacional da Giesta
- Empreitada de Reabilitação de Fachadas e Coberturas – Conjunto Habitacional da Várzea
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e Rectificação de 1 Habitação T3 no Edifício Comercial e Habitacional Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa – Valbom / Reparação e Rectificação de 1 Habitação T1 no Conjunto Habitacional da Fontela – Rua da Fontela nº 349 – S. Cosme
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação e Rectificação de 1 Habitação T3 no CH Stª Bárbara – Rua Nª Sr.ª Auxiliadora, 70 e 1 Habitação T1 no CH da Fontela – Rua da Fontela nº 335
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de Cobertura do Edifício com entrada pela Rua Nova de S. Vicente, 101 – Conjunto Habitacional de Stª Bárbara – Fânzeres
- Arranjo Urbanístico no Bairro Mineiro – S. Pedro da Cova
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Adaptação de Espaço – WC – Habitação sita na Rua Padre Augusto Maia, 147 1º Drtº – CH Monte Crasto
- Reparação e Beneficiação de Polidesportivos nos Conjuntos Habitacionais – Reparação de Vedação no Polidesportivo do Conjunto Habitacional da Foz do Sousa
- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no Conjunto Habitacional do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco D3
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação Exterior do Sistema de Esgotos no Conjunto Habitacional da Fontela – S. Cosme
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de duas habitações tipo T3, no Conjunto Habitacional do Crasto – Baguim do Monte – Rua Frei Gil, Nº 61 2º Drtº e Rua Frei Gil, Nº 61 3º Drtº.

- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de duas habitações tipo T2 e T3, no Conjunto Habitacional de Tardariz – Rua Mário Viegas, Nº 63 3º Drtº Frente e Conjunto Habitacional do Monte – Rua D. Ximenes Belo, Nº 20 3º Esqº
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T2, no Conjunto Habitacional da Giesta – Rua Prof. Filomena Monteiro, Nº 63 Rc Drtº
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento da Ervedosa Lote 58
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento da Ervedosa Lote 45
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento da Ervedosa Lote 53
- Reabilitação de Fachadas e Coberturas no Conjunto Habitacional do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B2
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento da Ervedosa, Lote 45.
- Reparação e Beneficiação do Parque Habitacional – Reparação de uma habitação tipo T3, do Empreendimento de Ervedosa, Lote 53.
- Reabilitação de fachadas e coberturas no CH do Bairro Mineiro – Cobertura do Bloco B2.

Vistorias de salubridade, solidez e segurança

- Vistorias efectuadas: 78
- Execução de todo o processo Administrativo para a realização de vistorias:

GABINETE CARA - PROJECTO "PREVENIR – DIGA NÃO ÀS TOXICODEPENDÊNCIAS"

Reuniões

- Reuniões de Equipa Técnica do Projecto;
- Reuniões com Senhora Vereadora Dra. Cristina Castro;
- Reuniões com os médicos dos Centros de Saúde destacados para acompanhamento dos pacientes do Projecto;
- Reunião com Técnicos do Departamento de Habitação;
- Reunião com Técnica da Direcção Geral de Reinserção Social – Equipa Gondomar;
- Reunião com Técnico da Equipa de Vigilância Electrónica do Porto;

- Reunião com Técnicas da Comissão Social Inter Freguesias;
- Reuniões de Avaliação do Desempenho;
- Reunião com Técnicos da Equipa de Protocolo do Rendimento Social de Inserção;
- Reuniões com professora da EB 2/3 de Rio Tinto, dramaturga e encenadora, no âmbito da dinamização de uma Acção de Prevenção Primária das Toxicodependências.

Participação e organização do Workshop "Meninos de silêncio", em parceria com a Unidade de Alcoologia do Norte.

Organização e participação no Baile de máscaras de Carnaval, realizado no âmbito das Terapias de grupo destinado aos doentes alcoólicos em acompanhamento pelo Projecto, realizado na Casa da Juventude de Rio Tinto.

Organização e participação no "Dia da Beleza" (ida ao cabeleireiro), realizado no âmbito das Terapias de grupo para familiares do doente alcoólico em acompanhamento pelo Projecto.

Acompanhamento dos pacientes participantes nas actividades desenvolvidas na Casa de Juventude de Rio Tinto (Grupo de Artes Plásticas).

Elaboração do Relatório Intercalar 2008 – Execução Física (URBAN 2).

Dinamização de Acções de Sensibilização subordinadas ao tema:" O Álcool em contexto laboral", nas Juntas de Freguesia do Concelho.

Organização de uma iniciativa no âmbito do Dia Mundial da Criança com os menores em acompanhamento por parte do Projecto.

Dinamização de Acções de Sensibilização intituladas "Prevenção das Toxicodependências", dirigidas aos jovens, nas Casas de Juventude do Município.

Participação no IV Congresso Luso-Galaico das Toxicodependências.

Organização e dinamização de uma Peça de Teatro "Toxicodependências: Não, obrigado!", no âmbito de uma Acção de Prevenção Primária para jovens do Concelho em articulação com o grupo de teatro da E/B 2,3 de Rio Tinto n.º1, dinamizando-se, no âmbito desta actividade, diversas reuniões e diligências necessárias para a apresentação da peça.

Participação na Acção de Formação "Violência Doméstica na Conjugalidade", promovida pela Câmara Municipal de Gondomar – Serviços de Acção Social, em articulação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Participação na Acção de Formação "Estratégias de inclusão social em grupos vulneráveis", promovida pelo Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar.

Organização de um passeio-convívio "Gondomar: um dia na praia com o CARA", no âmbito da intervenção com os pacientes em acompanhamento.

Realização de contactos com diversas empresas/instituições, de forma a obter a colaboração para a dinamização das actividades previstas.

Promoção da revisão do Manual e Guia "Vamos brincar ao Não consumir", elaborado pela equipa técnica afecta ao Projecto.

Encaminhamento e/ou acompanhamento de pacientes a consultas médicas, meios suplementares de diagnóstico e outras instituições.

Realização de contactos com as seguintes instituições para discussão de casos acompanhados conjuntamente:

- Direcção Geral de Reinserção Social – Equipa de Gondomar;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Serviços de Acção Social da Autarquia;
- Serviço de Acção Social de Gondomar – CDSS Porto;
- Equipas de Protocolo de Rendimento Social de Inserção;
- Tribunal da Comarca de Gondomar;
- Tribunal de Família e Menores do Porto;
- Unidade de Alcoologia do Norte;
- Centros de Saúde do Concelho;
- Centro de Emprego de Gondomar;
- Equipa de Vigilância Electrónica do Porto;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Estabelecimentos de Ensino.

Participação na Acção de Sensibilização "Violência Doméstica – Técnicas de Intervenção", promovida pela Câmara Municipal de Gondomar – Serviços de Habitação, em articulação com o Núcleo Mulher e Menor da GNR de Matosinhos.

Participação na Apresentação Pública da Quinzena da Saúde, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Dinamização da acção de formação intitulada "O consumo de álcool na adolescência", dirigida a alunos do ensino secundário, no Colégio Paulo VI.

Participação no II Seminário Ibérico "Protecção da Criança, promovida pela Câmara Municipal da Trofa.

Participação na apresentação do projecto "Mais Igualdade (s)", no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Participação no III Simpósio Nacional "Educação e Protecção face às Toxicodependências".

Participação no "Encontro Alcoolismo e Abstinência", promovido pela Unidade de Alcoologia do Norte, realizado na Câmara Municipal da Maia.

Organização e implementação da "Cerimónia de Entrega de Medalhas a Alcoólicos Abstinentes", no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Gondomar.

Intervenção no Seminário "Sombras da Sociedade", promovido pelo Instituto Superior Politécnico de Gaya.

Organização e dinamização da Festa de Natal na Casa da Juventude de Gondomar.

Área de Intervenção Psicológica e Social

Sensibilização para adesão ao Projecto, junto dos moradores (entre técnicos do Projecto e técnicos do Departamento de Habitação).

Envio de relatórios de intervenção/avaliação psicológica para diversas instituições: Instituto de Reinserção Social de Gondomar; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar; Serviço de Acção Social de Gondomar – CDSS Porto; Tribunal da Comarca de Gondomar; Tribunal de Família e Menores do Porto, entre outras.

Encaminhamento e/ou acompanhamento de pacientes a consultas médicas, meios suplementares de diagnóstico e outras instituições.

Realização de contactos com as seguintes instituições para discussão de casos acompanhados conjuntamente:

- Realização de visitas domiciliárias de Direcção Geral de Reinserção Social – Equipa de Gondomar;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Serviço de Acção Social de Gondomar – CDSS Porto;
- Tribunal da Comarca de Gondomar;
- Tribunal de Família e Menores do Porto;
- Centro Regional de Alcoologia do Norte;
- Centros de Saúde do Concelho;
- Estabelecimentos de Ensino.

Realização de visitas domiciliárias de sensibilização para redução/ abstinência no que respeita ao consumo de bebidas alcoólicas.

Dados Quantitativos

Consultas Psicológicas: **563**

Relatórios de Consultas Psicológicas Individuais: **563**

Sessões de Terapia de Grupo para doentes alcoólicos/ Familiares de doentes alcoólicos: **108**

Visitas Domiciliárias: **122**

Acompanhamento de pacientes a consultas médicas/ meios complementares de diagnóstico: **176**

Contactos estabelecidos: **537**

Atendimentos: **50**

COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE GONDOMAR (CAMG)

1. Nota introdutória

Em cumprimento da alínea d) do artigo 19º do Decreto-lei n.º 161/2006, de 8 de Agosto, apresenta-se o presente relatório anual de actividades e avaliação da Comissão Arbitral Municipal de Gondomar, designada neste relatório por CAMG.

Com a aprovação do novo regime de arrendamento urbano (NRAU), que estabeleceu um regime especial de actualização de rendas antigas, Lei 6/2006 de 27 de Fevereiro, as CAM foram constituídas com a finalidade de acompanhar a avaliação dos prédios antigos,

coordenar a verificação dos coeficientes de conservação dos prédios, estabelecer os coeficientes intermédios, arbitrar em matéria de responsabilidade pela realização das obras, valor das mesmas e respectivos efeitos no pagamento da renda, entre outras atribuições previstas na legislação vigente.

Posteriormente, com a publicação e entrada em vigor do Decreto-lei 161/2006 de 8 de Agosto e legislação complementar, as normas de arrendamento Urbano sofreram uma grande alteração, sendo da responsabilidade desta Câmara Municipal a tramitação processual e constituição da Comissão Arbitral Municipal de Gondomar (CAMG).

Pretendia-se que as comissões arbitrais municipais desempenhassem um papel de relevo na aplicação do Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU), sobretudo no que se refere a contratos de arrendamento mais antigos, anteriores a 1990, por ser nestes que existem mais conflitos entre senhorios e arrendatários. A relação arrendatícia, sobretudo nos contratos que vigoram há mais tempo, é fonte frequente de conflito entre as partes, sendo desejável a criação de meios de resolução desses conflitos alternativos aos tribunais.

A Comissão Arbitral Municipal (CAMG) desempenha funções essenciais na determinação do nível de conservação dos locados, encaminhando os respectivos processos para técnicos externos que efectuam as vistorias necessárias, comunicando a CAMG os resultados aos interessados.

É da responsabilidade da CAMG a coordenação de todo o processo de determinação do coeficiente de conservação, reflectindo-se na actualização do valor da renda.

A CAMG desempenha ainda funções relevantes em matéria de recolha e encaminhamento de informação de forma a permitir a monitorização da aplicação prática do NRAU a nível nacional.

Nos termos do DL 161/2006 de 8 de Agosto, as CAM têm funções administrativas, decisórias e de acompanhamento sendo que, decorrente da deliberação camarária de 18 de Janeiro de 2007, que criou a CAMG, as instalações e meios administrativos de apoio humano e material são da responsabilidade da Ex.ma Senhora Vereadora Dr.ª Cristina Castro.

Desde o início do presente ano a CAMG dispõe de um gabinete de trabalho e balcão de atendimento nas instalações da Autarquia sitas no Largo Luís de Camões, em S. Cosme, Gondomar, onde são desenvolvidas todas as actividades e procedimentos.

Da análise de todos os processos existentes nesta CAMG, podemos constatar várias realidades, nomeadamente um decréscimo do número de processos em comparação com o 2º semestre do ano transacto. No entanto, independentemente dessas circunstâncias, os resultados obtidos consideram-se de uma assinalável valia técnica e de êxito de funcionamento desta CAMG, contabilizando-se uma percentagem da ordem dos 98 % de casos resolvidos, prevendo-se a resolução dos restantes durante o primeiro trimestre de 2009.

2. Constituição da CAMG

A CAM de Gondomar é constituída por um Presidente, Engenheiro Civil, designado pela Ex.ma Câmara Municipal e sete Técnicos, exteriores ao Município, que reúnem sempre que necessário nas instalações cedidas pela Câmara Municipal, actualmente na Biblioteca Municipal.

São membros da CAM de Gondomar:

- Representante da Câmara Municipal de Gondomar e Presidente da CAMG Engenheiro Osvaldo Figueiredo
- Representante das Finanças Gondomar 2ª Repartição – Rio Tinto - Chefe de Finanças de Rio Tinto, Sr. José Augusto Teixeira Araújo
- Representante da Ordem dos Advogados - Dr.ª Susana Martinho Silva
- Representante da Ordem dos Arquitectos - Arquitecto Joaquim Orlando Fonseca Massena
- Representante da Ordem dos Engenheiros - Engenheiro Carlos Alberto Vaz de Moura
- Representante dos Arrendatários Habitacionais – Associação dos Inquilinos, Dr.ª Elsa Moreira
- Representante dos Senhorios – Associação dos Proprietários - Engenheiro Hugo Cândido Paz dos Reis
- Representante dos Arrendatários Não Habitacionais – Associação Comercial Industrial de Gondomar, Sr. Manuel Fernandes Valente

Durante o presente ano de 2008 a CAMG reuniu cinco vezes em plenário e teve a seu cargo, processos para actualização de renda e pedidos de descrição de obras, cuja gestão administrativa se realiza tendo por base a Plataforma Tecnológica do NRAU, no sítio www.portaldahabitacao.pt, um software informático criado pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

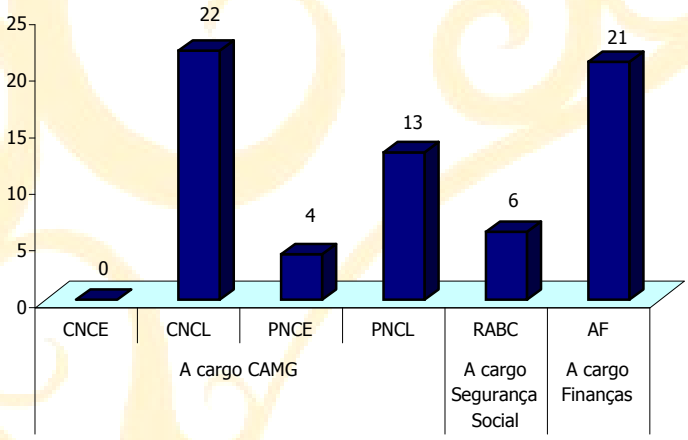
3. Desenvolvimento de actividades

No decurso do primeiro ano de funcionamento da CAMG, pretendia ter-se dado divulgação adequada à mesma para que os munícipes de Gondomar, tanto a nível de senhorios como de arrendatários, tivessem conhecimento dos dispositivos legais ao seu alcance para a actualização de valores de renda mensal, bem como da possibilidade de solicitarem a descriminação de obras nos imóveis para melhoria de condições de habitabilidade dos mesmos**.**

Dispondo a CAMG, desde o segundo semestre do ano, de instalações próprias, entende-se conveniente que, através do Portal da Câmara Municipal de Gondomar, e do seu site oficial, seja introduzido um link sobre esta Comissão, pretendendo-se, assim, promover uma forma de divulgação aliada às capacidades das novas tecnologias, que de forma abrangente, permita alcançar todos os munícipes do Concelho.

4. Processos

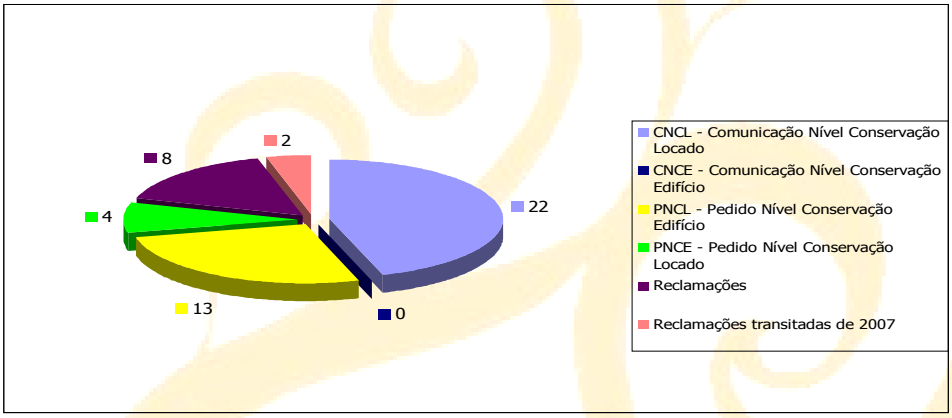
Da leitura do Portal da Habitação verifica-se que, durante o ano de 2008, os senhorios e arrendatários deram entrada directamente através do portal do I.H.R.U., através das Repartições de Finanças, ou através da própria CAMG, de 66 procedimentos conducentes à obtenção de pedidos de actualização de renda (quadro seguinte).



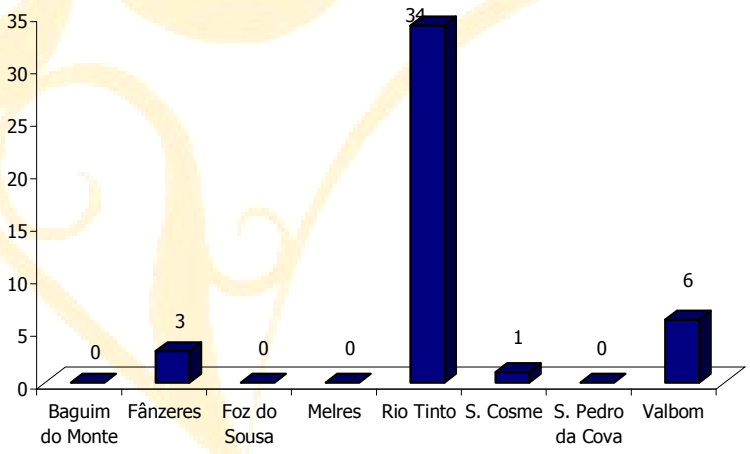
Desses 66 procedimentos genéricos vieram a ser instruídos 39 processos físicos que, por competência da CAMG e após os pagamentos das respectivas taxas, deram origem a processos de comunicação de coeficiente ou pedidos de determinação de coeficientes dos locados ou edifícios.

Desses estão definitivamente resolvidos 37 processos com coeficientes de conservação determinados ou comunicados e que permitem às partes a fixação de novos valores de arrendamento, após devida actualização dos valores patrimoniais nas Repartições de Finanças.

Também no âmbito das competências fixadas na legislação em vigor, deram entrada na CAMG 8 processos de reclamação litigiosa aos valores de coeficiente de conservação atribuídos pela mesma, sendo que apenas um transita pendente para o ano 2009, estando os restantes sete resolvidos definitivamente.



A actividade da CAMG está maioritariamente direccionada para a gestão dos processos de actualização de rendas, quer se trate de comunicações de coeficientes de conservação ou de pedidos de determinação do coeficiente de conservação. Assim, pela análise do gráfico abaixo apresentado, é possível ter-se uma percepção do número de processos que estão registados no Portal da Habitação, como actividade da CAMG.



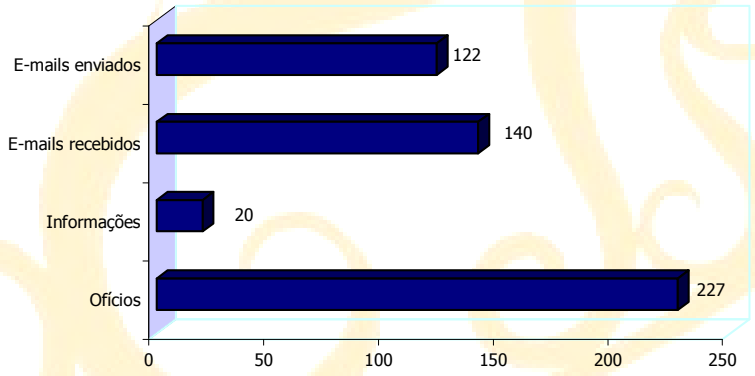
Verifica-se pois, da leitura destes gráficos, que à semelhança do verificado no ano transacto, o Concelho de Gondomar apresenta uma diversificação urbana muito acentuada com freguesias como Rio Tinto, S.Cosme, Fânzeres e Valbom que consideraremos como urbanas, e as restantes freguesias como rurais, sendo que nestas ultimas não podemos dizer que exista qualquer mercado de arrendamento.

A existência de um mercado de arrendamento verifica-se na freguesia de Rio Tinto com cerca de 77% de pedidos de actualização de renda entrados na CAMG, logo seguidos de Valbom com 14%, de Fânzeres com 7% e S. Cosme com 2%.

5. Atendimento ao público

Dispondo a CAMG de instalações próprias, foi possível, a partir do segundo semestre do ano, contabilizar o número de atendimentos efectuados presencialmente e telefonicamente.

Apresentam-se, num quadro resumo, algumas das tarefas administrativas realizadas.



.

No entanto o tempo dispendido foi considerável pois nota-se uma grande desinformação dos interessados sobre o NRAU verificando-se quase sempre um primeiro contacto para serem esclarecidos, posteriormente um novo contacto para entrega do pedido de actualização de renda e depois ainda vários contactos para saber o ponto de situação dos processos.

6. Conclusão

Verifica-se pois, durante o ano de 2008, uma diminuição do número de entrada de processos nesta Comissão, contabilizando-se, apenas, em cerca de metade do alcançado em 2007.

É, no entanto, nosso entendimento que, mantendo-se a determinação na prossecução dos objectivos definidos pela Câmara Municipal e realizando uma campanha de informação junto

dos munícipes, poder-se-á, eventualmente, aumentar o número de processos entrados na CAMG.

Não obstante, o entendimento da CAMG é de que a sua função é eminentemente social e prestadora de serviços à comunidade local, pelo que, a sua manutenção será sempre uma mais valia para o Concelho de Gondomar, por permitir a melhoria da qualidade económica social da população que abrange.

PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS

1 - Plano Director Municipal

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal;
- Análise da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional para o concelho de Gondomar;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano;
- Compatibilização do PDM com o POACL, início de trabalhos.

2- Avaliação Ambiental e Estratégica do PDM

- Lançamento do Concurso;
- Adjudicação do Concurso.

3- Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 120/2004 de 21 de Setembro;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

4 - Plano de Urbanização de Fânzeres

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 59/2004 de 30 de Abril;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

5 - Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2001 de 20 de Junho;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

6 – Plano de Pormenor das Pedreiras - Triana

- Publicado em Diário da República nº 21, 2ª Série, de 30 de Janeiro de 2008;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

7 – Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever

- Ratificado em Diário da República, 1ª série, de 21 de Dezembro de 2007, Resolução de Concelho de Ministros nº187/2007;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

8 – Plano de Pormenor de Boialvo

- Plano concluído e a aguardar a sua publicação.

9 – Plano de Pormenor da Pedreira - Roçadas

- Elaboração do Plano de Pormenor.

10 – Plano de Pormenor de Regatinho

- Acompanhamento da fase processual do Plano;
- Aguarda-se parecer da CCDRN.

11 – Plano de Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto

- Elaboração do Plano de Pormenor.

12 – Carta de REN

- Informações aos munícipes no âmbito da Carta de REN para todo o concelho de Gondomar, aprovada em Diário da República, I Série – B, em 29 de Agosto de 2003.

13 - Freguesia de Rio Tinto e Baguim do Monte

- Actualização das freguesias através da inserção de processos de loteamento e construção, bem como vias existentes e propostas que não estavam contempladas na cartografia existente, fazendo referência com o nº de processo e/ou alvará.

14 - Audiências

- Informações aos munícipes no âmbito dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

15 – Linha Nº 4 do Metro de Superfície

- Acompanhamento das acções relativas à linha do Metro para Gondomar;
- Informações aos munícipes relativamente ao traçado do Metro;
- -Acompanhamento do estudo da Linha do Metro (Valbom).

16 – Estudo da Envolvente do Traçado da Linha do Metro

- Acompanhamento das acções relativas à envolvente do traçado da linha do Metro.

17 – Programa Polis

- -Acompanhamento do Programa POLIS, para as margens do rio Douro.

18 – Planos de Pormenor Simplificados

- Elaboração dos Planos de Pormenor Simplificados para Av. 25 de Abril e Rua Novais da Cunha, que se encontram em fase de estudo.

19- Estudos de Acessibilidade

- Acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, Via Nordeste e Linha nº 4 do Metro de Superfície.

20 - Actualização de Plantas

- Levantamento de licenças e alvarás de loteamento e construção, com vista à actualização de plantas;
- Actualização das Freguesias de S. Cosme e Fânzeres em formato digital;
- Emissão de plantas do programa da Medidata e sua actualização.

21 – Cartas de Ruído

- Aprovação das Cartas de Ruído pela Agência Portuguesa do Ambiente.

22 – Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto

- Participação no Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto – 2ª Fase, no grupo de trabalho de Ordenamento do Território, Espaços Verdes e Áreas Naturais;
- Participação na nova proposta de delimitação da Rede Natura, em conjunto com os Municípios de Valongo e Paredes.

23 – Participação nas Reuniões de Comissão Mista de Coordenação da Revisão dos Planos Directores Municipais

- Câmara Municipal de Gaia, Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Câmara Municipal de Valongo, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Paredes e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

24 – Sistema de Informação Geográfica

- Inserção em ambiente SIG, das escolas e jardins de infância públicos, privados e da rede social de todo o concelho;
- Continuação do levantamento dos equipamentos do concelho;
- Actualização dos eixos de vias do concelho.

25 - Elaboração da Carta Educativa

- -Apoio na elaboração da Carta Educativa do concelho de Gondomar.

26 – Alterações Sujeitas a Regime Simplificado

- **-**Publicação no Diário da República das "Alterações Sujeitas a Regime Simplificado" para os Planos de Urbanização de S. Cosme e Valbom, Fânzeres e S. Pedro da Cova;
- Publicado no Diário da Republica, 2ª Série, nº 243, de 17 de Dezembro de 2008, a Alteração ao Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova.

27 – Projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos

- Lançamento do projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos para os municípios que constituem a AMP;
- Acompanhamento do Projecto**.**

28 – Bases de Dados

- Concepção, desenvolvimento e implementação de um sistema de registo e pesquisa de sugestões de alteração ao PDM resultantes da fase de participação pública, baseado em Access;
- Catalogação de todos os CDs de dados e *backup* existentes na Divisão, com opção de pesquisa.

29 – Ine e Sistema de Informação das Operações Urbanísticas

- Inserção de dados referentes às licenças de construção e utilização dos processos de construção e loteamento para todo o concelho;
- Georeferenciação dos processos de construção e loteamento para todo o concelho.

30 – *Site* da Câmara Municipal de Gondomar

- Preparação de ficheiros em PDF relativos às Plantas de Ordenamento e de Condicionantes do PDM, bem como as Plantas de Zonamento e de Condicionantes dos P. U.´s de S. Cosme e Valbom, Fânzeres e S. Pedro da Cova, para disponibilização ao público no *site* da Câmara Municipal (actualização).

31 – Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e da Quinta da Varziela

- Aprovação da elaboração do Plano de Pormenor.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES

O Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares (DGUOP), estabeleceu como prioridade, para o ano de 2008, implementar a reestruturação delineada em 2007, no sentido de, optimizando os recursos tornar o Serviço uma organização mais eficaz, eficiente, dinâmica e competente.

Tendo em conta a necessidade dos munícipes obterem uma resposta mais célere dos serviços, e atentos ao encurtamento dos prazos decorrente das alterações legislativas, foi estabelecido como objectivo central do serviço, e com vista a celeridade dos procedimentos, o **cumprimento dos novos prazos legalmente fixados** para os pedidos de operações urbanísticas.

Para atingir esse desiderato, foram, então, criados prazos intermédios, que teriam de ser, escrupulosamente, cumpridos pelos vários intervenientes no procedimento, o que impulsionou, desde logo, uma dinâmica diferente no Departamento.

Trata-se, como se compreenderá, de um objectivo sempre em permanência, cuja resposta inicial é, de todo, muito positiva. A modernização do Serviço não é um processo estático, mas implica um esforço contínuo na melhoria dos meios humanos e materiais.

Neste esforço de modernização, foram elaboradas duas candidaturas, através do Gabinete de Estudos Estratégicos, uma das quais já aprovada – "**Metropollis Digital**" - com vista a uma melhoria na racionalização dos meios e na simplificação administrativa, procedimental e tecnológica dos processos administrativos deste Departamento.

Metropolis Digital

A permanente e sucessiva alteração das normas legais e regulamentares, o choque tecnológico e a sociedade de informação, continuam a impor aos Serviços em geral, e a este Departamento em particular, uma exigência de modernidade e actualização constante, nos diversos factores de intervenção no procedimento, entre os quais se contam novos e mais avançados meios tecnológicos de trabalho e do conhecimento, visando potenciar, por um lado, a actividade global do Serviço, mas também, por outro lado, permitir, de forma mais simplificada, cómoda e célere, aceder ao conhecimento, pelos meios tecnológicos integrados que, hoje, o facultam.

O procedimento administrativo não se esgota, todavia, nos meios tecnológicos, os Serviços necessitam, também, dos meios humanos, das pessoas, e que estas se mostrem, cada vez mais, preparadas para acompanhar as exigências futuras.

Qualificação dos Profissionais da Administração Local

Continuamos a apostar numa melhor e mais adequada preparação dos meios humanos deste Departamento, tendo sido, com esse intuito, elaborada uma com a candidatura a este programa.

Trata-se de uma candidatura que visa dotar os meios humanos de mais e melhores competências profissionais, tornando possível que também, e sobretudo, através deles, se permita aumentar a confiança dos cidadãos nos serviços públicos, deste Departamento em particular, facilitando o exercício dos seus direitos e o cumprimento das suas obrigações, sem descurar a tutela dos direitos fundamentais.

Este projecto, além do valor intrínseco que possui, torna-se ainda sobremaneira importante, na medida em que através desta candidatura pretendemos atingir o nosso próximo objectivo a **Certificação de Qualidade do Departamento**

Em suma, numa sociedade cada vez mais aberta ao conhecimento e voltada para o mundo exterior, os padrões de exigência não deixarão, por certo, de aumentar, e essa é uma questão que a Autarquia em geral, e na qual está envolvido este Departamento em particular, não poderá descurar. A contínua procura do desenvolvimento do Serviço, visando criar cenários de evolução do atendimento, tanto a nível organizacional como tecnológico, optimizando os processos de interacção com os administrados, tornando o Serviço mais ágil, desburocratizado e dialogante. Estes são objectivos a prosseguir e que a pretendida Certificação de Qualidade, quando obtida, não deixará de constituir, além de prémio ao esforço de toda a organização, um estímulo e incentivo à melhoria permanente.

Alterações Legislativas

No ano de 2008, continuamos a assistir a alterações legislativas importantes de diplomas que regulam as actividades que se desenvolvem neste Departamento, nomeadamente:

Portarias que regulamentam as matérias previstas na Lei nº60/2007, de 4 de Setembro, no que respeita aos aspectos a seguir mencionados:

- **Portaria nº216-A/2008, de 03 de Março** – Sistema informático;

- **Portaria nº216-B/2008, de 03 de Março**, com Declaração de Rectificação nº24/2008, de 02 de Maio – Dimensionamento das áreas destinadas a espaços verdes e de utilização colectiva, infra-estruturas viárias e equipamentos de utilização colectiva;

- **Portaria nº216-C/2008, de 03 de Março** – Modelos de avisos de pedidos de realização de operações urbanísticas promovidas pela Administração Pública;

- **Portaria nº216-D/2008, de 03 de Março** – Modelos de alvarás;

- **Portaria nº216-E/2008, de 03 de Março** – Elementos para instrução de pedidos de emissão dos alvarás;

- **Portaria nº216-F/2008, de 03 de Março** - Modelos de avisos de pedidos de realização de operações urbanísticas a publicar pela entidade promotora;

- **Portaria nº 232/2008, de 11 de Março**, com Declaração de Rectificação nº26/2008, de 9 de Maio – Elementos instrutórios dos pedidos de realização de operações urbanísticas;

- **Portaria nº 349/2008, de 5 de Março** – Procedimentos de decisão das entidades sobre operações urbanísticas, em razão da localização;

- **Portaria nº1268/2008, de 06 de Novembro** – Pressupostos de livro de obra.

- **Decreto-Lei nº39/2008, de 07 de Março**, com Declaração de Rectificação nº25/2008, de 06 de Maio, que consagra o novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, revogando todos os diplomas que regulavam estas matérias;

Portarias que regulamentam o diploma anterior, no que respeita aos aspectos a seguir mencionados:

- **Portaria nº327/2008, de 28 de Abril** – Sistema de classificação de tipos de empreendimentos turísticos;

- **Portaria nº517/2008, 25 de Junho,** com Declaração de Rectificação nº45/2008, de 22 de Agosto – Requisitos mínimos dos estabelecimentos de alojamento local;

- **Portaria nº518/2008, de 25 de Junho** – Elementos instrutórios;

- **Portaria nº937/2008, de 20 de Agosto** – Requisitos mínimos de estabelecimentos de turismo de habitação e de turismo no espaço rural;

- **Portaria nº1320/2008, de 17 de Novembro** – Requisitos específicos de instalação, classificação e funcionamento dos parques de campismo e de caravanismo;

- **Decreto-Lei nº96/2008, de 09 de Junho**, que altera e republica o Decreto-Lei nº125/2002, de 11 de Maio, relativo ao regulamento dos requisitos acústicos dos edifícios;

- **Decreto-Lei nº166/2008, de 22 de Agosto**, que revê o regime jurídico da REN;

- **Decreto-Lei nº31/2008, de 25 de Fevereiro** e o **Decreto-Lei nº195/2008, de 06 de Outubro**, que alteram o Decreto-Lei nº267/2002, de 26 de Novembro, que estabelece o licenciamento da instalação de armazenagem de produtos de petróleo e postos de abastecimento de combustíveis;

- **Decreto-Lei nº209, de 29 de Outubro**, que regula o exercício da actividade industrial e revoga a legislação anterior;

- **Decreto-Lei nº220/2008, de 12 de Novembro**, que institui o Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

Alteração do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação

Na sequência da última alteração introduzida ao regime jurídico de urbanização e edificação pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro, a Assembleia Municipal de Gondomar aprovou, sob proposta da Câmara Municipal, o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (**RMUE**), em Sessão realizada em 19 de Março de 2008, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº 59, de 25 de Março de 2008.

No ano de 2008, com a publicação da Lei nº 53-E/2006, de 29 de Dezembro, diploma que aprovou o regime geral das taxas das autarquias locais, foi necessário adequarmos os regulamentos municipais às previsões constantes daquele regime jurídico, sob pena de revogação das taxas municipais em vigor

Por outro lado, a previsão de todas as taxas municipais passou a estar concentrada num único regulamento - Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Gondomar – com a ablação do RMUE da respectiva tabela de taxas anexa, com as consequências daí resultantes

para o texto do regulamento, com a supressão de normas e a adequação de outras a essa nova realidade.

Aproveitámos, também, a oportunidade para introduzir alterações que se destinaram a melhorar a eficácia do RMUE, prevendo que todas elas fossem aplicáveis a partir da entrada em vigor do novo Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Gondomar, sendo revogado, a partir dessa data, o anterior RMUE.

Em Sessão realizada em 11 de Dezembro de 2008, a Assembleia Municipal de Gondomar aprovou, sob proposta da Câmara Municipal, o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (**RMUE**), que foi publicado em Diário da República, 2ª Série, nº 244, de 18 de Dezembro de 2008.

Perante a necessidade de formação do "Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Gondomar", este departamento, através dos seus técnicos, participou em várias reuniões para o efeito.

Acções de Formação

No âmbito da formação contínua que, desde o ano de 2007, tem vindo a ser implementado neste Departamento, de uma forma mais marcante, os nossos técnicos e restantes funcionários participaram nas seguintes acções:

- "**Novo Regime Jurídico de Urbanização Edificação**", acção organizada pelos gestores de procedimento do atendimento/recepção de documentos, destinada aos funcionários administrativos e fiscais, a fim de os sensibilizar para as inovações daquele regime, atendendo às alterações decorrentes da Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro, realizada em Março de 2008;

- **Reunião da PRIMUS**, no âmbito do projecto "Metropolis", para discussão da possibilidade de apresentação de candidatura supra-municipal relativa à "Modernização Administrativa", como representante do DGUOP, realizada no dia 12 de Março de 2008, nas instalações daquela entidade;

- "**O Novo Código dos Contratos Públicos**", organizado pela LIPOR – Serviços de Gestão de Resíduos do Grande Porto, nas instalações desta, no dia 4 de Abril de 2008;

- "**Acção de Informação – Incluir e Intervir na Deficiência**", organizada pelo pelouro da Acção Social, Educação e Saúde desta Câmara Municipal e a Área Metropolitana do

Porto, realizada na Biblioteca Municipal de Gondomar, no dia 08 de Maio de 2008, no período da manhã;

- "**Acção de Esclarecimento sobre as disposições da Portaria nº232/2008 no que respeita à área do ruído**", no âmbito do Protocolo deste Município com o Instituto da Construção – FEUP, realizada no Salão Nobre, no dia 12 de Junho de 2008, no período da tarde;

- "**Workshop – "Metropolis Digital"**, no âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento e do desenvolvimento do projecto de carácter supra-municipal com o mesmo nome, realizado pelo Município de Gondomar, em parceria com a PRIMUS e outros Municípios, na Biblioteca Municipal de Gondomar, em 23 de Setembro de 2008;

- "**Novo Regime Jurídico de Urbanização e Edificação**", acção da Formação POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, que decorreu nos meses de Novembro e Dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em regime pós-laboral, realizada pela Câmara Municipal de Gondomar em parceria com a PRIMUS.

Principais actividades do DGUOP

▪ Registo de requerimentos (SIGMA)	12.345
▪ Correspondência expedida	10.815
▪ Requisições de plantas topográficas	1.415
▪ Pedidos de fotocópias autenticadas	2.020
▪ Pedido de certidões	643
▪ Pedidos de fotocópias simples	240
▪ Pedido de certidão de destaque	72
▪ Averbamentos de prorrogação de prazo	83
▪ Processos de loteamento	53
▪ Processos p/ construção e legalização de edificações	244
▪ Alvarás concedidos p/ construção e legalização de edificações	448
▪ Alvarás concedidos p/ demolição e remodelação de terreno	3
▪ Alvarás concedidos p/ ocupação da via publica por motivo de obras	36
▪ Alvarás de licenças parciais	1

▪ Aditamentos a alvarás e de licenças especiais	106
▪ Alvarás de loteamento e de obras de urbanização	4
▪ Aditamentos a alvarás de loteamento	97
▪ Certidões de comunicação prévia	20
▪ Alvarás de utilização e de alteração de utilização	858
▪ Alvarás de utilização (estabelecimentos c/ legislação especifica)	66

GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (GEE)

O Quadro Comunitário de Apoio III (2000/2006) teve a sua conclusão em 2008. Este ano marcou também o início da formalização de candidaturas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que define as orientações fundamentais para a utilização nacional dos fundos comunitários com carácter estrutural para o período 2007-2013 e para a estruturação dos programas operacionais temáticos e regionais.

QUADRO COMUNITÁRIO APOIO (2000-2006)

Operação Norte

No âmbito da Operação Norte, estiveram em curso no primeiro trimestre de 2008, as candidaturas "Construção da Nova Ponte da Foz do Sousa e respectivos acessos" e a "Beneficiação da Estrada D. Miguel".

Os projectos "Plano de Desenvolvimento Integrado da Quinta da Bandeirinha – Melres – Arranjos Exteriores do Espaço Envolvente" e "Beneficiação da Rua Padre Joaquim das Neves – Baguim do Monte" foram aprovados no quadro das candidaturas em "overbooking" (BOC – Bolsa de Overbooking de candidaturas), sendo efectuados, em 2008, os respectivos pedidos de pagamento.

O ano de 2008 foi o ano de encerramento da Operação Norte, no âmbito do Quadro Comunitário III (2000-2006), no qual se apresentou os relatórios finais das seguintes candidaturas:

- Construção da Nova Ponte da Foz do Sousa e respectivos acessos;
- Beneficiação da Estrada D. Miguel;
- Plano de Desenvolvimento Integrado da Quinta da Bandeirinha – Melres – Arranjos Exteriores do Espaço Envolvente;
- Beneficiação da Rua Padre Joaquim das Neves – Baguim do Monte.

Contratos - Programa

O GEE tem sido responsável pelo acompanhamento da execução financeira do contrato programa estabelecido entre o Município de Gondomar e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, assinado em 16 de Dezembro de 2004 para a Construção da Biblioteca Municipal de Gondomar.

Este Gabinete tem acompanhado igualmente o acordo de colaboração de cooperação técnica e financeira com a Direcção - Geral das Autarquias Locais e a CCDRN para a execução da "Reabilitação da ETAR de Gramido, em Valbom", cujo investimento elegível ascende a 1.175.594 euros, correspondendo uma comparticipação de 587.797 euros.

Programa URBAN 2

O ano 2008 marcou o encerramento da execução do Programa URBAN 2, projecto iniciado em 2003 e que permitiu uma real mudança na área de intervenção em termos de infra-estruturas criadas, mobilidade interna e externa, permitiram a concretização de acções de formação profissional, e projectos educativos que envolveram todos os professores e alunos em acções tão diversas como oficinas artísticas, desportivas e de sensibilização ambiental. O investimento total do Programa URBAN 2 em Gondomar ascendeu a 6.619.574.05€ com uma comparticipação FEDER de 3.968.520€.

Assim, ao longo do último ano, o GEE acompanhou a execução das seguintes candidaturas:

- Jardim de Infância da Triana;
- Mercado da Areosa;
- Animar... O LudoBus;
- Brincar com...;
- Educação Ambiental;
- Ligação escola-meio;
- Redes do Saber;
- Crianças e Jovens em Família;
- Promoção e Divulgação do Programa URBAN 2 na área de intervenção.

Programa Operacional Sociedade da Informação / Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

Metropolis Digital

No âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital, a Câmara de Gondomar participou em conjunto com a PRIMUS e cinco municípios da Área Metropolitana do Porto - Espinho, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Valongo - no projecto denominado METROPOLIS DIGITAL.

Este projecto visou fundamentalmente melhorar e criar um conjunto de infra-estruturas de redes, substituição de equipamentos informáticos bem como aquisição de licenciamentos de software, permitindo nomeadamente a interligação dos diferentes sectores da autarquia e a remodelação da página da Internet.

Esta candidatura, acompanhada conjuntamente pelas Tecnologias de Informação e Gabinete de Estudos Estratégicos, foi implementada e financeiramente concluída durante o ano de 2008.

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (QREN)

Operação Norte 2 (ON2)

Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar

O Município de Gondomar formalizou, em Outubro de 2008, a candidatura "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar", apresentada nos termos do Regulamento Específico "Política de Cidades para a Regeneração Urbana" cujo concurso de abertura é o PRU/2/2008 – Grandes Centros.

O Programa de Acção para a "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar" é constituído por quatro operações perfeitamente articuladas que no seu conjunto consubstanciam uma intervenção integrada de regeneração urbana da área intervencionada e de qualificação da sua inserção no município:

- Operação 1 - Requalificação da Margem Ribeirinha do Núcleo Histórico de Atães / Marecos – Gondomar;
- Operação 2 - Lar de Idosos "Casa Amarela;
- Operação 3 - Encontro, Partilha e Animação em Parceria;
- Operação 4 - Comunicação e Divulgação do Programa de Acção.

A execução desta candidatura decorrerá entre os anos de 2009 e 2011, prevendo-se um investimento elegível total de 4.568.747,48 euros, ao qual corresponderá uma comparticipação FEDER (70%) de 3.198.123,24 euros.

Esta candidatura encontra-se em fase de apreciação.

Parceria para a Regeneração Urbana de Ranha

Esta candidatura, cuja formalização foi coordenada pelo GEE, tem como promotor o Município de Gondomar, tendo como parceiros os Município do Porto, Estradas de Portugal, SA, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA, e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

O investimento elegível do Município de Gondomar é de 2.608.960,76 euros, aos quais corresponderá uma comparticipação FEDER de 1.826.272,53 euros.

Esta candidatura encontra-se em fase de apreciação.

Parceria para a Regeneração Urbana de Areosa

Esta candidatura, cuja formalização foi coordenada pelo GEE, tem como promotor o Município da Maia, sendo parceiros, para além do Município de Gondomar, o Município do Porto, Estradas de Portugal, SA, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA, e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

O investimento elegível do Município de Gondomar é de 2.808.194,69 euros, aos quais corresponderá uma comparticipação FEDER de 1.965.736,28 euros.

Esta candidatura encontra-se em fase de apreciação.

Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA)

Metropolis Digital II

Na sequência do projecto METROPOLIS DIGITAL I, esta Autarquia formalizou uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) – METROPOLIS DIGITAL II.

Nesta segunda fase, o Município de Gondomar tem como parceiros os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, prevendo-se um investimento elegível global de 2.207.208,05 euros, sendo o investimento desta Autarquia de 523.587,49 euros, correspondendo uma comparticipação FEDER de 314.152,49 euros.

No âmbito deste projecto está prevista a aquisição de equipamentos, bens e serviços de forma a implementar os seguintes sub-projectos:

- Desmaterialização de processos;

- Plataforma de atendimento multi-canal;
- Balcão único presencial;
- Plataforma de apoio às empresas;
- Gestão e avaliação.

Esta candidatura será implementada durante os anos de 2009 e 2010.

Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local (PEPAL)

A Câmara Municipal de Gondomar candidatou-se ao Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local (PEPAL) tendo-lhe sido atribuído quatro estágios nas áreas das Artes Plásticas, Psicologia, Economia e Arquitectura. Estes estágios tiveram a duração de um ano, com início em 2007 e a sua conclusão em meados de 2008.

No âmbito da 2.ª Edição do PEPAL, a Câmara celebrou contratos com cinco estagiários nas seguintes áreas: Nutricionismo, Gestão do Património, Audiovisual Multimédia, Jurista e Educação Social. Estes estágios, com a duração de um ano, tiveram o seu inicio em Setembro de 2008, estando concluídos no ano de 2009.

É da responsabilidade do Gabinete de Estudos Estratégicos, para além da sua formalização, o acompanhamento financeiro destas candidatura, nomeadamente a elaboração e apresentação dos Pedidos de Pagamento.

"Mais Igualdade(S)"

O projecto "Mais Igualdade(s)", aprovado no âmbito da Tipologia 7.2 do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), visa contribuir para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da igualdade de género e oportunidades, prevendo um investimento elegível de 45.521,98 euros, ao qual corresponde uma comparticipação comunitária (70%) de 31.865,39 euros.

Esta candidatura foi formalizada pelo Pelouro da Educação, no entanto o seu acompanhamento financeira é assegurado pelo GEE.

Formação Profissional

A formação profissional é vista pela autarquia como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, que actua não só como factor de qualificação profissional, na medida em que proporciona a aquisição de

competências estratégicas, técnicas e relacionais, mas também como agente de inovação organizacional, porque estimula capacidades de liderança, de iniciativa, de participação e de criatividade e permite envolver todos, co-responsabilizando-os na concretização dos objectivos do município.

O Gabinete de Estudos Estratégicos em parceria com a PRIMUS, elaborou e iniciou em Dezembro de 2008, uma série de acções de formação, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano, destinadas aos funcionários da autarquia, na área da **Contratação Pública e Regime Jurídico da Urbanização e Edificação**, duas acções concluídas em 2008, **Circulação e Prevenção Rodoviária; Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho; e SIADAP**, acções a concluir até 31 de Março de 2009.

A realização das acções previstas neste projecto de formação, deverá contribuir para que os problemas diagnosticados e as áreas susceptíveis de melhoria na Câmara Municipal sejam resolvidos, de forma a proporcionar um aumento da produtividade; um elevado grau de satisfação dos utentes; uma diminuição dos acidentes de trabalho e um aumento das competências.

Ainda no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano, a Câmara Municipal de Gondomar, apresentou em Dezembro de 2008, uma candidatura para a Formação-Acção, que se encontra neste momento em fase de análise.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Gestão da Plataforma Tecnológica

Gestão e manutenção dos equipamentos de comunicações de voz e dados, participação e acompanhamento na reparação desses equipamentos;

Apoio aos utilizadores na utilização, manutenção e configuração de aplicações e/ou equipamentos;

Requisição, validação técnica e instalação dos novos equipamentos informáticos;

Intervenções/reparações em mais de 150 equipamentos informáticos;

Actualização das aplicações sempre que foram disponibilizadas novas versões;

Gestão das cópias de segurança;

Transferência dos serviços instalados no Largo Luís de Camões;

Execução do projecto Metropolis Digital:

- Migração de todos os computadores para o novo domínio de rede;
- Actualização do sistema operativo;
- Actualização da versão do Microsoft Office;
- Actualização/instalação de software antivírus e Firewall;
- Actualização/instalação de vários utilitários;
- Configuração das contas de email de todos os utilizadores.

Apoio às escolas

No âmbito do apoio prestado às escolas EB1 e Jardins de infância, ao longo do ano de 2008, foram efectuadas reparações em 90 computadores e impressoras, com entrega e montagem no local.

Redes de comunicações

Remodelação da infra-estrutura de comunicações de dados e voz, existente entre os vários edifícios: Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços Instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no Largo Luís de Camões.

Na nova infra-estrutura de comunicações, baseada em circuitos dedicados em fibra óptica, foi disponibilizada uma ligação dedicada à internet a 4 Mbps, para acesso à internet de todos os serviços, de forma centralizada.

Centrais telefónicas

Substituição das centrais telefónicas dos edifícios dos Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no edifício Camões, por servidores de comunicações de voz, de forma a suportar comunicações de voz sobre IP (VoIP) entre os referidos edifícios.

Acompanhamento na instalação de novas centrais telefónicas nas piscinas de Rio Tinto e Baguim do Monte.

Transferência da central telefónica da polícia municipal para as instalações sitas no Largo Luís de Camões

Implementação de ferramentas para gestão centralizada destes equipamentos, bem como para controlo interno dos custos de comunicações.

Projecto Metropolis Digital

No âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, Medida 2.3 – Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital, a Câmara de Gondomar participou em conjunto com quatro municípios da Área Metropolitana do Porto – Matosinhos, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde – no projecto denominado METROPOLIS DIGITAL, sendo a PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, SA, entidade promotora.

Este projecto visou fundamentalmente melhorar e criar um conjunto de infra-estruturas de redes, substituição de equipamentos informáticos bem como aquisição de licenciamentos de software, permitindo nomeadamente a interligação dos diferentes sectores da autarquia e a remodelação da página da Internet.

Tendo em conta o acompanhamento do projecto durante a sua preparação e execução, foram efectuadas reuniões de coordenação semanais, com o grupo de trabalho formado por todos os parceiros do projecto atrás referidos.

Sub-projectos

A execução do Metropolis Digital foi dividida em vários sub-projectos, para os quais foram elaboradas todas as peças necessárias, nomeadamente especificações técnicas e memória descritiva, para a realização dos diversos procedimentos para aquisição dos bens e serviços.

Remodelação do Data-Center

No âmbito deste projecto procedeu-se à remodelação do Data Center da Autarquia, tendo em vista a criação de uma estrutura capaz de suportar todos os novos serviços e aplicações.

A nova estrutura de servidores permite de modo geral:

- Uniformização e consolidação da infra-estrutura de servidores existente, centralizando serviços comuns, simplificando a gestão/administração dos equipamentos e aplicações;
- Disponibilização de novos serviços, de uma forma robusta, segura e integrada (ex.: Correio Electrónico, Intranet, etc.);

- Aumento da disponibilidade e desempenho dos sistemas e aplicações, permitindo da capacidade de suporte de novos sistemas;
- Criação de uma plataforma de base, bem estruturada e robusta capaz de suportar novos projectos tecnológicos.

Remodelação dos equipamentos de NetWorking da Autarquia.

Aquisição e instalação de novos equipamentos activos de rede para o Data Center (comunicações e servidores) e dois Pólos Técnico (edifício STOP e parque Operacional).

Sistema de Cablagem Estruturada – Parque Operacional

Implementação de um sistema de cablagem estruturada, no edifício do Parque Operacional, para permitir ligar dispositivos de comunicação de voz e dados entre si, com os restantes edifícios e com redes de comunicação externas.

Sistema de Cablagem Estruturada – Edifício STOP

Implementação de um sistema de cablagem estruturada, no edifício do STOP, para permitir ligar dispositivos de comunicação de voz e dados entre si, com os restantes edifícios e com redes de comunicação externas.

Aquisição de novas aplicações integrar no ERP

Foram adquiridas e instaladas as seguintes aplicações:

- Informix – actualização do motor da base de dados das aplicações AIRC utilizados pelos diversos serviços;
- SAD – gestão dos processos de avaliação e desempenho (SIADAP);
- SPO – gestão de processos de obras particulares;
- SRP – gestão de recrutamento de pessoal;
- SGC – gestão de contra-ordenações;
- SEF – gestão de execuções fiscais;
- REN – gestão de habitações e rendas.

Licenciamento Microsoft

Aquisição de licenciamento Microsoft para uniformizar e actualizar todo o software do parque informático da autarquia, bem como adquirir licenciamento para os novos produtos a instalar.

Intranet (MyNet)

Aquisição de uma solução de intranet para disponibilização de serviços e aplicações, que permite a organização e a partilha do conhecimento dentro do município, não só pela capacidade de difundir a informação de forma prática e simples num ambiente universal (Browser Internet), como pela integração dos mais comuns canais de comunicação electrónica (ex. e-mail) numa plataforma única.

Desenvolvimento de um novo site para a Autarquia

A escolha da ferramenta para a implementação do novo site da autarquia teve em conta a importância do site na promoção e divulgação do Concelho, além de necessidade de agilizar a aproximação entre a administração autárquica e o cidadão.

A navegação é suportada por um menu idealizado que apresenta o máximo de informação possível, relativamente ao conceito que envolve todo o projecto, utilizando-se para tal secções distintas, permitindo que a recolha de toda a informação desejada, se torne fácil e intuitiva.

Neste contexto, o novo site apresentará as seguintes grandes áreas:

- Directório de serviços de e-governement; contem toda a informação disponível relativa aos serviços de governo electrónico que podem ser encontrados na autarquia;
- Conjunto de informação de carácter institucional, de forma a divulgar dados institucionais do município (Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Empresas Municipais, etc.);
- Conjunto de informações de cariz turístico, de forma a promover os recursos naturais, patrimoniais e de lazer;
- Conjunto de informações de cariz cultural e desportivo, de forma a divulgar e promover as actividades desenvolvidas no Concelho;
- Edição on-line para eventos e notícias nas áreas da cultura, desporto e outros sobre o Concelho.

O novo site internet do Município de Gondomar cumpre integralmente com o estipulado na Resolução de Conselho de Ministros n.º 97/99 e nas normas da União Europeia sobre esta matéria [Directrizes de Acessibilidade do Conteúdo da Web do W3C, e o Guia de Boas Práticas na Construção de Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado].

Serviços On-Line

Aquisição de uma solução tecnológica para disponibilização de serviços online, nomeadamente consultas de taxas e licenças e obras particulares, e submissão de formulários.

Promoção e divulgação

A promoção e divulgação do Projecto METROPOLIS Digital junto da população do Concelho de Gondomar, foi concretizada através de:

- Realização de um Workshop de divulgação no dia 23 de Setembro. O programa constou da apresentação pública do projecto Metropolis Digital, o novo portal internet da Autarquia, a plataforma electrónica de contratação pública e a inauguração do campus de demonstração do projecto;
- Campus de demonstração – durante três semanas, este foi o espaço privilegiado para promoção e divulgação do projecto. O campus de demonstração foi instalado na biblioteca municipal, onde foram colocados 20 computadores, com acesso à internet;
- Cartazes, mupies, desdobráveis e distribuição de brindes.

Projecto Metropolis Digital – Fase 2

Elaboração da definição tecnológica e apoio na elaboração da candidatura, entretanto aprovada, no âmbito do QREN - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), realizada em parceria com três municípios da Área Metropolitana do Porto – Matosinhos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

No âmbito deste projecto está prevista a aquisição de equipamentos, bens e serviços de forma a implementar os seguintes sub-projectos:

- Desmaterialização de processos

Aquisição de equipamentos para informatização dos serviços (computadores e impressoras de grandes formatos);

Aquisição de software para tratamento das peças desenhadas dos processos de obras particulares, dando cumprimento à legislação em vigor;

Aquisição de software para disponibilizar, na pagina Internet e aos Serviços, a consulta e discussão dos mapas de planeamento urbanístico (PDM, PU's e Planos de Pormenor).

- Plataforma de atendimento multi-canal

Actualização da central telefónica para permitir um atendimento único e central aos munícipes;

Aquisição de uma aplicação para possibilitar o envio em massa de SMS aos munícipes para notificações e avisos diversos.

- Balcão único presencial

Criação de três espaços de atendimento personalizado aos munícipes

- Plataforma de apoio às empresas

Disponibilização, pagina Internet da Câmara, de um conjunto de informações úteis às empresas ou potenciais investidores no Concelho

- Gestão e avaliação

Gestão e avaliação do projecto, onde estão incluídos os recursos humanos afectos à candidatura.

RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos, tem como competências, para além das outras atribuições funcionais referidas no artigo 4.º deste Regulamento e no Estatuto do Pessoal Dirigente, a coordenação da actividade das subunidades orgânicas dependentes, sendo responsável, sem prejuízo da responsabilidade das respectivas chefias, perante o Presidente da Câmara pela correcta execução, dentro dos prazos determinados, das tarefas que vão indicadas para cada uma delas, bem como nas demais competências que a lei atribua ou venha a atribuir ao município relacionadas com a gestão dos recursos humanos:

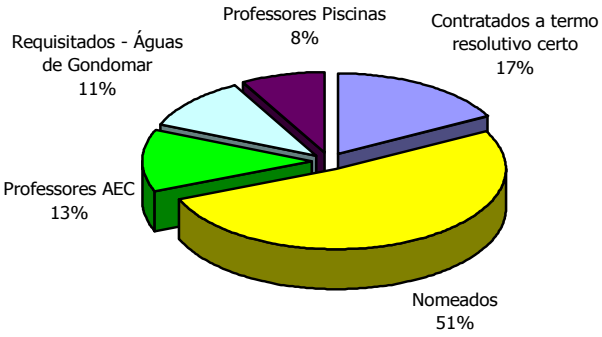
a) Organizar e preparar todo o expediente referente aos processos de admissão e promoção de pessoal; ***b)*** Gerir o quadro de pessoal; ***c)*** Gerir e controlar a mobilidade interna e externa do pessoal; ***d)*** Apoiar e assegurar técnica e administrativamente o processo de avaliação de

desempenho dos trabalhadores, bem como o processo de indigitação e eleição da comissão paritária; ***e)*** Desenvolver os processos de reclassificação e reconversão profissionais; ***f)*** Elaborar o balanço social; ***g)*** Elaborar o recenseamento da função pública no que diz respeita à Câmara Municipal; ***h)*** Proceder ao levantamento e análise das necessidades de formação; ***i)*** Elaborar o plano anual de formação e proceder à sua divulgação, execução e avaliação; ***j)*** Analisar e controlar os custos com a formação do pessoal; ***k)*** Organizar e tratar todo o expediente relativo a processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais; ***l)*** Assegurar o cumprimento das obrigações legais do município em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho; ***m)*** Elaborar informações de assuntos respeitantes a trabalhadores da Câmara relacionados com as competências da Divisão, quando tenham de ser decididos superiormente; ***n)*** Organizar e manter actualizados os processos individuais; ***o)*** Organizar e controlar toda a informação relativa à assiduidade dos trabalhadores; ***p)*** Controlar e gerir as horas extraordinárias e complementares; ***q)*** Gerir os mapas de presenças e de férias de todos os trabalhadores; ***r)*** Organizar e tratar todo o expediente relativo a processos de assistência na doença e aposentação; ***s)*** Recolher e tratar dados para fins estatísticos e de gestão, designadamente quanto à assiduidade, trabalho extraordinário, ajudas de custo e comparticipação na doença; ***t)*** Processar as remunerações e abonos; ***u)*** Proceder à estimativa anual das verbas a orçamentar em despesa com pessoal; ***v)*** Tratar de todos os assuntos relativos a trabalhadores, agentes e contratados que tenham relação com o processamento das remunerações e organização dos processos individuais; ***w)*** Assegurar o cumprimento das obrigações legais do município no que respeita à Caixa Geral de Aposentações e Centro Regional de Segurança Social; ***x)*** Elaborar listagens mensais e outros, relacionados com o processamento de remunerações e enviá-las às diversas entidades, designadamente caixa de previdência dos trabalhadores da Câmara Municipal e serviços municipalizados e sindicatos; **y)** Elaborar informações de assuntos respeitantes a trabalhadores da Câmara relacionados com as competências da divisão, quando tenham de ser decididos superiormente; ***z)*** Tratar de todo o expediente necessário às verificações de doença e às juntas médicas; ***aa)*** Introduzir o cadastro dos trabalhadores municipais no sistema informático; ***ab)*** Tratar dos demais assuntos dos trabalhadores da Câmara que tenham relação com as remunerações e não sejam da competência de outras unidades orgânicas.

O quadro de pessoal da Autarquia, no final do ano de 2008 é constituído por 1437 trabalhadores, incluindo contratados, requisitados (na Empresa Águas de Gondomar), professores recrutados no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular dos alunos do 1º Ciclo e Professores das Piscinas Municipais, distribuídos da seguinte forma:

Quadro de pessoal com professores das AEC e Requisitados nas Águas de Gondomar

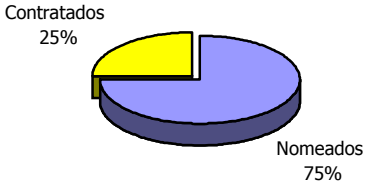
Contratados a termo resolutivo certo	248
Nomeados	743
Professores AEC	180
Requisitados - Águas de Gondomar	151
Professores Piscinas	115
Total	**1437**



O pessoal, que está ao serviço do Município activamente, é constituído por **991** trabalhadores, dos quais **248** são contratados a termo resolutivo certo e **743** do Quadro de Pessoal.

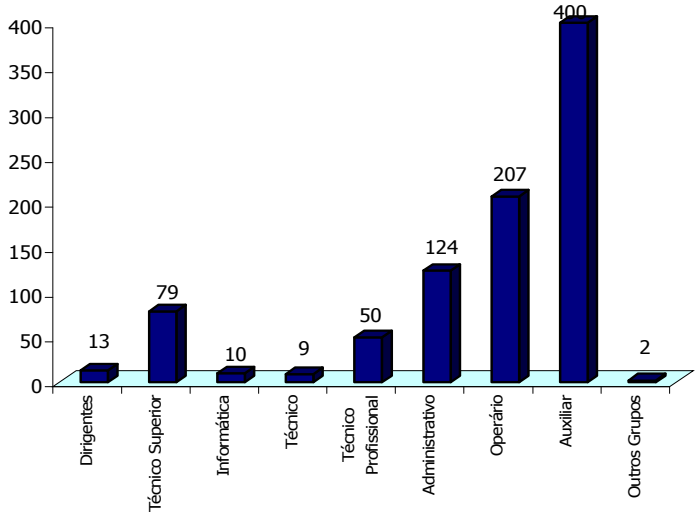
Quadro de pessoal 2008

Nomeados	743
Contratados a termo resolutivo certo	248
Total	**991**



O pessoal efectivo (pessoal do quadro mais pessoal requisitado nas Águas de Gondomar) a prestar serviço no Município, está desagregado da seguinte forma, quanto à sua categoria:

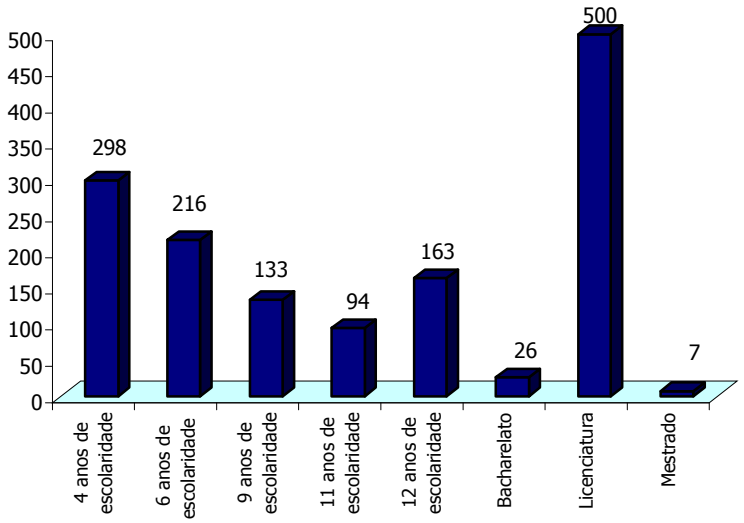
Contagem de efectivos	Nº	%
Dirigentes	13	1,5%
Técnico Superior	79	8,8%
Informática	10	1,1%
Técnico	9	1,0%
Técnico Profissional	50	5,6%
Administrativo	124	13,9%
Operário	207	23,2%
Auxiliar	400	44,7%
Outros Grupos	2	0,2%
Total	**894**	**100%**



Do quadro acima, verifica-se que mais de 44% do pessoal a trabalhar na Autarquia, é pessoal auxiliar e que em conjunto com o pessoal operário representa cerca de 68% do total do quadro de trabalhadores e agentes.

No que se refere ao nível de escolaridade apresentada, verifica-se que:

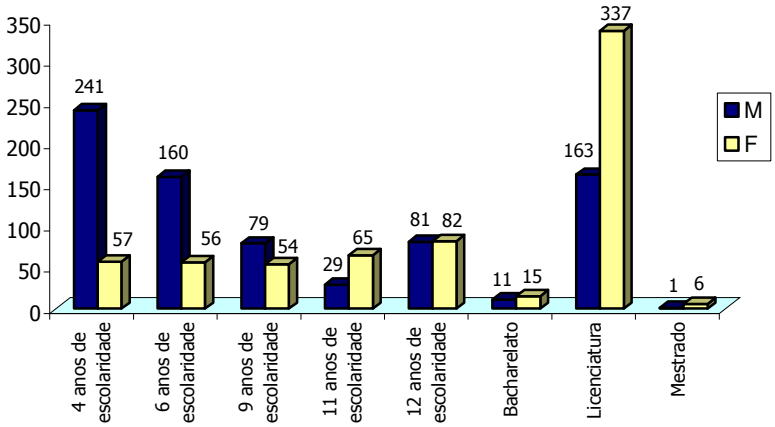
Habilitações	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	298	20,7%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	216	15,0%
9 anos de escolaridade	133	9,3%
11 anos de escolaridade	94	6,5%
12 anos de escolaridade	163	11,3%
Bacharelato	26	1,8%
Licenciatura	500	34,8%
Mestrado	7	0,5%
Total	**1437**	**100%**



Verifica-se que cerca de 45% do pessoal possuiu igual ou abaixo do 9º ano de escolaridade. O número elevado de trabalhadores com licenciatura, resulta da contratação de professores das AEC e piscinas.

Relativamente ao sexo, podemos ainda constatar que o número de homens representa 53% do total do quadro de pessoal, verificando-se que, em termos de habilitações, o grupo das mulheres, a trabalharem no Município, apresenta um nível de habilitações superior ao dos homens. A esta situação, não é alheio o facto de o quadro de pessoal ser constituído, na sua maioria por pessoal auxiliar e operário, categorias predominantemente ocupadas por homens, onde o nível de habilitações é mais baixo.

Habilitações	Sexo	Nº	%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	241	16,8%
4 anos de escolaridade (4ª classe)	F	57	4,0%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	M	160	11,1%
6 anos de escolaridade (ciclo prep.)	F	56	3,9%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	79	5,5%
9 anos de escolaridade (obrigatório)	F	54	3,8%
11 anos de escolaridade	M	29	2,0%
11 anos de escolaridade	F	65	4,5%
12 anos de escolaridade	M	81	5,6%
12 anos de escolaridade	F	82	5,7%
Bacharelato	M	11	0,8%
Bacharelato	F	15	1,0%
Licenciatura	M	163	11,3%
Licenciatura	F	337	23,5%
Mestrado	M	1	0,1%
Mestrado	F	6	0,4%
Total		**1437**	**100%**



MAPA DE PESSOAL

NOTA JUSTIFICATIVA

No âmbito das reformas implementadas na Administração Pública, assumem especial relevância os novos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, constantes da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de

Fevereiro (LVCR), embora existam disposições que se encontram dependentes da entrada em vigor de outros diplomas.

Um dos princípios fundamentais subjacentes a essa reforma é o da redução do número de carreiras existentes, por forma a que apenas se prevejam dois regimes: o especial e o geral.

Assim, a actual profusão de carreiras de regime geral, com as mais diversas designações e, em muitos casos, completamente desadequadas face às actuais necessidades da Administração, demonstra bem a necessidade de se proceder ao seu enquadramento nas novas carreiras gerais cujos conteúdos funcionais abrangentes assim o permitem.

Por outro lado, a fusão destas carreiras nas novas carreiras gerais, que agora se promove, mediante a transição para aquelas dos trabalhadores integrados nas carreiras ou titulares das categorias identificadas no Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, não implica, contudo, o desaparecimento das especificidades dos conteúdos funcionais e dos postos de trabalho, mas, tão só, que sejam acolhidas no mapa de pessoal de cada uma das unidades orgânicas.

Nos termos do artigo 5º da LVCR, os mapas de pessoal devem indicar os postos de trabalho necessários ao desenvolvimento das actividades das entidades/órgãos e das unidades orgânicas, os quais deverão ser caracterizados em função da atribuição, competência ou actividade em cujo exercício se inserem, das carreiras e categorias que lhes correspondem e, quando imprescindível, em função da área de formação académica ou profissional de que o ocupante do posto de trabalho deva ser titular.

Assim, a carreira deve passar a ser encarada como instrumento de integração do trabalhador na dinâmica de gestão de recursos humanos das entidades/órgãos e serviços públicos, de previsão e de salvaguarda do seu percurso profissional, e não como a tradução jurídica da sua actividade profissional.

Subsiste, contudo, um conjunto de situações em que se revelou impossível a transição dos respectivos trabalhadores para as novas carreiras, as quais se encontram abrangidas pelo disposto no artigo 106º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e se identificam no anexo – Mapa VII do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, apesar deste não contemplar a totalidade dos trabalhadores, bem como as carreiras e categorias que lhe são inerentes (como é o caso da Informática).

Daí que, o legislador tenha consagrado normas específicas para trabalhadores integrados nessas carreiras ou titulares das categorias identificadas como subsistentes, aos quais é

permitida, sempre que possível, a integração numa categoria de determinada carreira, desde que o montante pecuniário correspondente à remuneração base a que actualmente têm direito não seja inferior ao montante pecuniário correspondente ao nível remuneratório da primeira posição daquela categoria, bem como, a possibilidade de exercerem o direito de opção, em algumas situações, pela sua integração nas novas carreiras ou categorias.

Com a entrada em vigor, em pleno, da LVCR, a 1 de Janeiro de 2009, bem como da demais legislação (Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro – Regime o Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)), já publicada ou a publicar, é revogada a legislação (Lei n.º 23/2004, de 22 de Junho, com excepção dos art.os 16º,17º e 18º.), que permitiu à Câmara Municipal de Gondomar, contratar trabalhadores em regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado, tornando-se, por isso, necessário a integração daqueles trabalhadores no referido mapa de pessoal (nos termos do art.º 5º da LVCR).

Por outro lado, por força do RCTFP e do disposto nos artigos 9º, 20º e 21º da LVCR, as relações jurídicas de emprego público no regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo ou Incerto, estão agora ali reguladas, pelo que, deverão ser previstas no mapa de pessoal as já existentes, bem como fazer constar as necessidades futuras.

No mapa de pessoal elaborado foram incluídos os trabalhadores não docentes do Ministério da Educação que vão transitar, a partir de Janeiro de 2009, para esta Câmara Municipal, bem como aqueles que se encontram a exercer funções na empresa Águas de Gondomar, no âmbito do Protocolo Celebrado e do Contrato de Concessão, respectivamente.

Face ao exposto, o mapa de pessoal, encarado como o instrumento de gestão dos recursos humanos, para além dos elementos integrantes no mesmo (nos termos do art.º 5º da LVCR), deve conter o número de postos de trabalho necessários que serão contratados no ano de 2009, para cumprimento dos objectivos anuais a fixar para a entidade/órgão – Câmara Municipal de Gondomar, bem como para cada unidade orgânica que a compõe, conforme determina a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), por forma a que as verbas a estimar no orçamento anual da Câmara Municipal de Gondomar para 2009, traduzam as necessidades previstas.

Por último, nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 7º da LVCR, compete ao dirigente máximo do órgão ou serviço, ponderados os factores referidos na alínea a) do n.º 2 do artigo 7º, decidir sobre o montante máximo de cada um dos tipos de encargos (prémios de desempenho), referidos na alínea b) do n.º1 do supra identificado artigo, podendo optar,

sem prejuízo do disposto no n.º 6 do artigo 47º, pela afectação integral das verbas orçamentais correspondentes a apenas um dos tipos.

A decisão supra mencionada é tomada no prazo de 15 dias após o início de execução do orçamento, devendo, por conseguinte, aquele, prever aquela circunstância.

Por força do disposto no art.º 6º da LVCR, o mapa de pessoal, também tem inserto o número de postos de trabalho, que a Câmara Municipal de Gondomar, pretende contratar no ano de 2009, conforme se encontra caracterizado em função do cargo e carreira, no mapa resumo que, segue anexo ao mapa de pessoal e, que dele faz parte integrante (nos termos do disposto no art.º 5º da LVCR), nomeadamente, professores das Actividades Enriquecimento Curricular e Monitores que irão exercer funções nas Piscinas Municipais do Concelho, actividades desta Câmara Municipal com a acrescida transferência de competências, através dos protocolos celebrados entre este Município e o Ministério da Educação.

Assim, nos termos do disposto no artigo 4.º, 5º, 6º e 7º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro; do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho; da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro; da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, bem como da al. a) do n.º 2 do artigo 68º e, al. a) do n.º 2 do art.º 64º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi elaborado o mapa de pessoal para o ano de 2009.

SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS

I - Acções de Divulgação

Gastronomia Local

A autenticidade, qualidade e a genuinidade da Gastronomia de Gondomar, que carrega as marcas da nossa cultura, evidencia os riquíssimos e singulares valores da memória, do sentir das tradições, da antiguidade, fidelidade e exemplaridade do que fomos e somos; enfim, revela a nossa identidade.

A gastronomia como segmento do sector de turismo que opera fortemente na valorização do Município, associada à criação de uma oferta turística de qualidade, posiciona Gondomar, quer a nível local, quer nacional como uma plataforma de convergência de factores de excelência, desde os recursos naturais únicos à riqueza patrimonial, tornando-o como ícone de atracção, de forte competitividade, pelo incremento da diferenciação de produtos no mercado.

Nesta "Terra de rio" e de férteis campos, com genuína comida tradicional portuguesa herdada ao longo dos séculos, é inquestionável a integração da gastronomia, como produto turístico a desenvolver enquanto factor diferenciador da oferta turística nacional, tornando possível, a sua afirmação como uma das actividades económicas mais relevantes, conferindo um valor inolvidável a Gondomar que oferece, desta forma, uma fuga ao turismo de massificação e centra o enfoque na qualidade, factores que resultam na satisfação do turista mais exigente.

A nossa gastronomia de valor ímpar, deve ser preservada e transmitida às gerações actuais e futuras, por representar o retrato fiel da nossa história e da nossa cultura, constituindo, desta forma, uma das nossas maiores riquezas turísticas, entendida pelos turistas e visitantes mais do que um acto comensal, uma herança de gerações de cozinheiras e cozinheiros que apuraram com a sabedoria da vida, os equilibrados temperos e refinados aromas e sabores.

Face à, cada vez maior, afirmação da gastronomia como um segmento do sector de turismo com elevada capacidade para promover o Município de Gondomar, nomeadamente como verdadeira bandeira que fomenta a procura turística a nível interno e externo e, com o objectivo de valorizar, preservar e promover a gastronomia como um produto turístico distinto, cuja excelência ligada à qualidade da boa mesa se cruza com a herança de histórias de ritos, modos e costumes da nossa cozinha, a Divisão de Turismo organizou, em 2008, os

Festivais Gastronómicos mais representativos do Município de Gondomar, a saber a XVII "Festa do Sável e da Lampreia" e XVII Festival "Hoje há Caldo de Nabos".

"Festa do Sável e da Lampreia'08"

Concurso de Cartazes

A Divisão de Turismo, em parceria com as Escolas Secundárias e os Pólos de Formação Profissional do Município de Gondomar, desenvolveu um projecto de **Concepção da Imagem da "Festa do Sável e da Lampreia"** para o ano de 2008.

Envolver a Comunidade Educativa na promoção turística do Concelho, através da valorização das tradições gastronómicas de Gondomar e despertar nos mais jovens o orgulho pelos nossos costumes e gastronomia de referência, foram os principais objectivos deste projecto a que aderiram as seguintes Escolas:

- Escola Secundária de Rio Tinto;
- Escola Secundária de S.Pedro da Cova;
- Escola Secundária de Valbom;
- Actual Gest;
- Cindor;
- Escola Profissional de Gondomar;
- Margem;
- Singesco.

No dia 1 de Fevereiro de 2008, o Júri constituído pelo Escultor Zulmiro de Carvalho, o Pintor Albertino Valadares e o Vereador do Turismo, Dr. Temo Viana, procedeu à avaliação dos trabalhos, tendo a escolha recaído no cartaz da autoria do aluno Albano Fernando Ribeiro Machado, da Escola Secundária de Valbom.

Inauguração da Exposição de Cartazes e Entrega de Prémios

Com os trabalhos apresentados, a Divisão de Turismo promoveu, de 21 de Fevereiro a 10 de Março, no Auditório Municipal de Gondomar, uma exposição.

No acto de inauguração, que decorreu na Sala Júlio Resende, no dia 21 de Fevereiro, pelas 15h00, procedeu-se à atribuição de diplomas a todos os participantes e de uma máquina fotográfica, oferecida pela Empresa patrocinadora Media Markt, ao 1º

classificado. Foram ainda distribuídas serigrafias do trabalho vencedor às Escolas que aderiram a este projecto.

Apresentação Pública do Festival e sua Imagem

Com o objectivo de projectar a "Festa" com maior impacto, de forma a aumentar a divulgação dos restaurantes participantes, contribuindo, assim, para dinamizar a economia e o Turismo de Gondomar, a apresentação pública do XVII Festival Gastronómico do Sável e da Lampreia, decorreu no dia 22 de Fevereiro, a bordo de uma embarcação patrocinada pela empresa Rent Douro.

Festival

Decorreu nos restaurantes participantes do Município, que, no período compreendido entre 22 de Fevereiro e 23 de Março, apresentaram, nas suas ementas diárias, as iguarias variadas de sável e de lampreia.

Concursos de Sável Frito e Lampreia à Bordalesa

No dia 7 de Março, a partir das 12h00, no Auditório Municipal de Gondomar, os restaurantes apresentaram as suas iguarias quer de sável frito, quer de lampreia à bordalesa ou apenas uma das modalidades a um Júri técnico e convidado que classificou de 1 a 10 os pratos apresentados.

4º Fim de Semana Gastronómico - "Sável e Lampreia, um Sabor D'Ouro"

Decorreu de 13 a 16 de Março no Multiusos Gondomar "Coração de Ouro".

Participaram neste certame os restaurantes Bom Retiro (Valbom), Cantinho das Manas (Gondomar), Casa Amarela (Valbom), Casa Velha (Fânzeres), Coração D'Ouro, Lda.(Valbom), O Freitas (Foz do Sousa), Porto Rio (Rio Tinto), Prestige (Gondomar), Quinta do Liboso - Rédea Solta (Jovim) e Quinta dos Choupos (Fânzeres).

Ao Fim de Semana Gastronómico "Sável e Lampreia, um Sabor D'Ouro", afluíram pessoas de todos os pontos do país e estrangeiro.

Para obter estes dados e efectuar o controle da afluência, a organização levou a cabo um concurso (facultativo) de frases sobre o evento; às quatro melhores frases, seleccionadas pelos restaurantes participantes, foram oferecidas viagens no rio Douro patrocinadas pela empresa Rent Douro e uma máquina fotográfica oferecida pela Media Markt.

Para tornar esta iniciativa ainda mais apelativa ao visitante, a Divisão de Turismo, apresentou um Programa de Animação diversificado, a saber:

- Espectáculo de ballet contemporâneo pelo Ginásio da Venda Nova
- Quarteto de Saxofones do Vale do Sousa
- Banda Plástica de Barcelos
- Karaoke com Nando Pereira
- Jantar Dançante com várias modalidades de dança
- Almoço e Jantar Mágico (magia de mesa e palco) com Nando Pereira
- Noite de Fados de Coimbra pelo Grupo do "Choupal até à Lapa"
- Arco do Bojo
- Cantar à desgarrada pelo Rancho Folclórico de Zebreiros

Entrega de Prémios aos Restaurantes Participantes na XVII Festa do Sável e da Lampreia

Nesta cerimónia, que decorreu no dia 15 de Março, pelas 21h00, no Multiusos Gondomar "Coração de Ouro", foram divulgados os resultados dos Concursos "Sável Frito" e "Lampreia à Bordalesa" e procedeu-se à entrega dos diplomas a todos os restaurantes participantes e dos troféus aos premiados nas duas modalidades a concurso, a saber:

Modalidade *"Sável Frito"*

- 1º Lugar – Restaurante Bom Retiro (Valbom)
- 2º Lugar – Restaurante 3MMM (Gondomar)
- 3º Lugar – Restaurante Aliança – O Aníbal (Valbom)

Modalidade *"Lampreia à Bordalesa"*

- 1º Lugar – Restaurante Porto Rio (Rio Tinto)
- 2º Lugar – Restaurante O Freitas (Foz do Sousa)
- 3º Lugar – Restaurante Estrelas do Douro (Foz do Sousa)

Modalidade *"Sável Frito"*

- 1º Lugar – Restaurante Bom Retiro (Valbom)
- 2º Lugar – Restaurante 3MMM (Gondomar)
- 3º Lugar – Restaurante Aliança – O Aníbal (Valbom)

Modalidade *"Lampreia à Bordalesa"*

- 1º Lugar – Restaurante Porto Rio (Rio Tinto)
- 2º Lugar – Restaurante O Freitas (Foz do Sousa)

- 3º Lugar – Restaurante Estrelas do Douro (Foz do Sousa)

Workshop com o Chefe Hélio Loureiro e o Enólogo Jorge Sousa Pinto

Apresentação de um menu de Lampreia

O Chefe Hélio Loureiro, que na edição de 2007 exerceu a função de "Padrinho" do Festival, em 2008 coordenou um Workshop no qual procedeu à sugestão e confecção de uma ementa original de lampreia. Para enriquecer esta iniciativa, esteve também presente o Enólogo Jorge Sousa Pinto que sugeriu os melhores vinhos para acompanhamento das iguarias apresentadas pelo Chefe Hélio Loureiro.

"Hoje há Caldo de Nabos'08"

Festival

A XVII edição do Festival Gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos" decorreu de 20 de Setembro a 7 de Outubro em 23 Restaurantes do Concelho de Gondomar: 3MMM, A Reserva, Aliança (O Aníbal), Bom Retiro, Cantinho das Manas, Casa Amarela, Casa Moura, Casa Velha, Estrelas do Douro, Flôr do Nilo, Kim Kim, O Chefe Barbosa, O Comensal, O Freitas, O Pipa, Ouro, Ponte do Freixo, Porto Rio, Prestige, Quinta dos Choupos, Rédea Solta, S.Crispim e Verde Nabo. No período do Festival, os restaurantes tiveram, permanentemente, nas suas ementas este caldo tão tradicional desta época do ano.

Plano de Formação Profissional - Cursos de Formação para Activos na Área da Hotelaria

No dia 15 de Setembro iniciaram, no Restaurante Quinta dos Choupos, em Fânzeres, as Acções de Formação sobre Higiene e Segurança Profissional e Segurança e Higiene Alimentar, que integram o Plano Curricular, respectivamente, dos Cursos de Mesa de 2ª e Cozinha de 2ª.

Estas acções fazem parte do Plano de Formação para Activos 2008 e envolvem cerca de 4 dezenas de trabalhadores da área da restauração residentes, ou a exercer funções, no Município de Gondomar.

"Caldo de Nabos em Família"

Com o objectivo de promover o encontro intergeracional, quer de pessoas, quer de culturas, esta iniciativa teve lugar no dia 20 de Setembro, no parque de estacionamento da Biblioteca Municipal de Gondomar e envolveu 10 famílias gondomarenses na

ornamentação de uma **"Mega Panela de 3 Pernas"** que serviu de "mascote" da edição de 2008, do Festival.

Concurso de Avaliação dos Caldos

No dia 24 de Setembro, na Casa Branca de Gramido, em Valbom, os restaurantes participantes no Festival Gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos", submeteram os respectivos caldos à apreciação de um júri qualificado.

Sessão de Entrega de Prémios

No dia 24 de Setembro, pelas 16h00, na Casa Branca de Gramido, em Valbom, procedeu-se à entrega de diplomas a todos os participantes e prémios aos restaurantes cujas sopas mereceram a melhor pontuação por parte do Júri, a saber:

- 1º Classificado - Restaurante Verde Nabo (Gondomar – S.Cosme)
- 2º Classificado - Restaurante Casa Moura (S.P.Cova)
- 3º Classificado - Restaurante Porto Rio (Rio Tinto)

"Caldo e Nabos para Todos"

Pelo 4º ano consecutivo, com a colaboração de 21 restaurantes participantes no Festival Gastronómico Hoje há Caldo de Nabos, a Divisão de Turismo promoveu, nos dias 27 e 28 de Setembro, no Largo do Souto, a oferta de caldo de Nabos, tendo o visitante a oportunidade de, além de saborear o caldo, levar a tigela.

Desfile Alegórico - Caldo de Nabos, "Um Desfile Sem Idade"

Esta iniciativa decorreu no dia 4 de Outubro, integrada no Programa do Festival Gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos'08" e contou com a participação de aproximadamente 220 figurantes.

Foram *parceiros* da Divisão de Turismo, nesta iniciativa, 6 Lares/Centros de Dia, 6 Escolas E.B, 2.3 e 7 Agricultores do Município de Gondomar.

Objectivos:

- Promover o encontro intergeracional quer de pessoas, quer de culturas, possibilitando o melhor conhecimento das tradições e o despertar do orgulho pelos nossos costumes e pela nossa gastronomia, que urge preservar, valorizar e dar a conhecer como uma marca turística distinta;

- Evidenciar o papel pedagógico, educativo e sócio-cultural, que esta actividade turística de cariz promocional desempenhou em cada participante, manifestada através da sensibilidade estética e criativa de cada carro;
- Envolver a Comunidade, através das Escolas e do Centros de Dia, ou seja alunos, professores, seniores e monitores nas actividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, em acções de promoção turística do Concelho.

Participantes:

- Escola E.B 2,3 de Fânzeres
- Escola E.B 2,3 de Gondomar
- Escola E.B 2,3 de Rio Tinto
- Escola E.B 2,3 de Rio Tinto Nº 2
- Externato Camões
- Escola E.B 2,3 de S. Pedro da Cova
- Centro Paroquial e Social de Baguim
- Centro Comunitário S. Cosme
- Centro Social de Soutelo
- Centro Social e Cultural de Valbom
- Centro Social e Paroquial de Rio Tinto
- Centro Social e Paroquial de Jovim

- Apoio à organização do Concurso Gastronómico "Rojões e Papas de Sarrabulho", promovido pela Cooperativa Cultural "Arco do Bojo", no âmbito das Festas em Honra de S. Brás, em Baguim do Monte.

Apoio ao Artesanato - Artes e Ofícios do Município

O apoio ao artesanato - artes e ofícios de Gondomar - pela Divisão de Turismo assume várias formas, desde da participação através das artes tradicionais do Município, privilegiando a talha, filigrana e artefactos do rio Douro, nas mais representativas Feiras de Artesanato da Grande Área Metropolitana do Porto até ao apoio directo à ARGO.

Em 2008 a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nos seguintes certames:

Feira Nacional de Artes e Ofícios de Valongo

Neste certame, que decorreu de 7 a 11 de Maio na Cidade de Valongo, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada pela arte das miniaturas de barcos do rio Douro, através do Artesão Serafim Barbosa (S. Pedro da Cova).

Feira de Artesanato da Maia

Nesta Feira, que teve lugar de **5 de Junho a 14 de Julho** na Cidade da Maia, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada pela arte da filigrana através do artesão José Alberto Castro Sousa.

Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde

Neste certame, que decorreu de 26 de Julho a 10 de Agosto, a Câmara Municipal de Gondomar promoveu as artes da filigrana tão representativas do nosso Município, através da presença dos artesãos José Alberto Castro Sousa e António Cardoso.

O artesão, Senhor Nuno Moutinho, através da elaboração de vassouras em sorgo demarcou, nesta Feira, a nossa tradição agrícola.

Feira de Artesanato da Foz do Douro

Esta Feira decorreu de 21 a 31 de Agosto, aquando da Festa de S. Bartolomeu, onde a afluência de visitantes foi numerosa, pelo que a promoção da arte da filigrana, através do artesão José Alberto Castro Sousa (Valbom), que esteve em representação da Câmara Municipal de Gondomar, foi uma aposta bem sucedida.

"Artesanatus'08 - Feira de Artesanato do Porto

A Câmara Municipal de Gondomar esteve representada pelos artesãos José Alberto Sousa, com a arte das filigranas, e José Pereira dos Santos, com a arte da talha em madeira**.**

Esta Feira que decorreu na Praça D. João I, no período compreendido entre 12 e 21 de Dezembro, foi visitada por turistas estrangeiros, o que representou uma excelente oportunidade de divulgação do nosso artesanato**.**

Com o objectivo de proporcionar aos artesãos do Concelho uma oportunidade de, em sistema rotativo, exporem os seus produtos, a Divisão de Turismo, promoveu, nas suas instalações, mostras temporárias de Artesanato**.**

No decurso de 2008, o Posto de Turismo da Câmara Municipal de Gondomar acolheu as seguintes mostras de Artesanato:

- Filigranas em prata de José Alberto C. Sousa
- Esculturas em madeira, raízes e granito de Fernando Sousa
- Talha em madeira de José Pereira dos Santos
- Filigranas em prata de António Cardoso
- Filigranas em cobre de Paula Maria Sousa
- Artesanato com aproveitamento de tecidos de Eugénia Santos

Receptivo

A Divisão de Turismo organizou e/ou acompanhou visitas a locais de relevância turístico-cultural do Município, frequentemente requisitadas por Escolas, Associações e outras Instituições, dando assim a conhecer o potencial turístico que Gondomar tem para oferecer, fazendo face às exigências cada vez mais rigorosas do mercado de oferta do sector de turismo.

Em 2008, a Divisão de Turismo planeou e acompanhou programas de visita turística para os seguintes grupos:

Nome do Grupo	Nº Pessoas
▪ Centro Social de Paramos	26
▪ Escola EB2,3 de Sequeira – Guarda	43
▪ Intercâmbio Internacional "Taking the right turn" – Aventur	35
▪ Colégio Paulo VI, 3º Ano - Turma A	25
▪ Colégio Paulo VI, 3º Ano – Turma B	25
▪ Colégio Paulo VI, 3º Ano – Turma C	25
▪ Grupo Motard Porto e Lisboa Chapter	50
▪ Grupo Colónia de Férias do Ambiente	30
▪ Grupo Colónia de Férias do Ambiente	30
▪ Actual Gest – Grupo Projecto TEAM	20
▪ Escola Secundária de Valbom	18

Promoção Externa

Representação da Câmara Municipal de Gondomar na BTL 2008.

Enquanto Município integrante da GAMP, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada, neste, que é considerado o evento por excelência dos profissionais de turismo nacionais e internacionais e que decorreu de 16 a 20 de Janeiro de 2008.

A Câmara Municipal de Gondomar, à semelhança dos restantes Municípios integrantes da GAMP, foi convidada para animar um dos dias da referida Feira, tendo optado por uma representação da Arte da Filigrana, através do artesão António Oliveira Cardoso.

II - Atendimento ao Visitante/Turista

Procurou-se no atendimento ao visitante e ou turista assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada.

A base estatística que permite à Divisão de Turismo monitorizar a afluência de cidadãos é feita através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas, pelo que, no período em análise, a Divisão de Turismo prestou o atendimento discriminado na seguinte tabela:

- Nacionais 110
- Espanhóis 48
- Ingleses 9
- Holandeses 3
- Franceses 28
- Alemães 1
- Brasileiros 3
- Russos 2

III- Animação

Passeio de Comboio Turístico

No dia 5 de Outubro, das 10h00 às 18h00, no âmbito das Festas do Concelho'08, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo terceiro ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma original, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por cerca de 2000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é limitado, puderam chegar de forma mais rápida, confortável e animada à Romaria do Rosário.

Férias Náuticas e Meio Ambientais

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Gondomar, através da Divisão de Turismo, participou no Projecto Férias Náuticas e Meio Ambientais'08 uma iniciativa conjunta da Grande Área Metropolitana do Porto e da Associação Intercéltica em prol do desenvolvimento do sector náutico no Norte de Portugal.

O Programa decorreu de 1 a 5 de Setembro e envolveu um total de 135 crianças, sendo 15 do Município de Gondomar, com idades entre os 10 e os 12 anos que, durante uma semana, tiveram a oportunidade de participar em actividades Náuticas e Meio Ambientais nos municípios de Gondomar, Maia, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, S. João da Madeira, Trofa, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Em Gondomar, o Programa decorreu no dia 1 de Setembro, na Freguesia de Melres e contou com a colaboração da Associação "Liga Dura", entidade coordenadora das actividades desportivas da jornada.

"Férias Náuticas e Meio Ambientais" – Gondomar – 1 de Setembro'08

Programa:

- Atelier - pintura da mega t'shirt
- Campeonato Fute-Ambiental em insufláveis - Fase Eliminatórias
- Barco a Motor
- Parede Escalada
- Canoagem em Kayak
- Barco do Dragão
- Slide
- Caminhada
- Campeonato Fute-Ambiental – Fase Final
- Cerimónia de entrega dos troféus
- Lanche no Solar da Bandeirinha

IV - Formação Profissional na Área da Hotelaria

A Câmara Municipal de Gondomar ciente da importância que a Formação significa para a excelência de um produto que funciona como verdadeira bandeira turística do Município de

Gondomar, que é a gastronomia, tem mantido e intensificado a relação de colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, para que, no nosso Município se realizem um maior número de cursos de formação para profissionais da restauração, como forma de fazer face às crescentes exigências dos clientes.

Assim, para além dos cursos que foram incluídos nos Programas dos Festivais Gastronómicos, realizaram-se mais um grande número de formações para profissionais activos.

De 7 de Outubro a 3 de Novembro de 2008, decorreu nas instalações do Cindor o curso de **Atendimento e Gestão de Reclamações.**

Esta acção, privilegiou o processo de comunicação, contou com a participação de vinte formandos.

Plano Curricular

Atendimento e Gestão de Reclamações - 50 horas

- Normas e técnicas protocolares de atendimento de clientes
- A Comunicação no atendimento
- Processo de atendimento ao cliente
- Técnicas de resolução de reclamações
- Encaminhamento das reclamações
- Formas de atendimento personalizado
- Princípios gerais relativos à prestação dos cuidados de bem-estar
- Boas práticas de higiene e segurança

De 6 de Novembro a 4 de Dezembro, de 2008, também nas instalações do CINDOR, decorreram os Cursos de Higiene e Segurança no Trabalho e Higiene e Segurança Alimentar.

Cumprir os pressupostos legais que indicam que todos os elementos que manuseiam alimentos devem possuir formação relevante para a prática da função de acordo com os princípios da Segurança Alimentar; prestar formação e informação aos participantes de modo a que possam desempenhar as suas tarefas diárias de modo seguro e eficaz e proporcionar um aumento das suas competências e/ou relembrar conceitos, foram os principais objectivos destas acções de Formação em que participaram 22 trabalhadores activos da área da restauração do Município de Gondomar.

Higiene e Segurança no Trabalho - 25 horas

- Segurança no trabalho

- Equipamentos de protecção
- Prevenção de incêndios
- Higiene e saúde
- Riscos ambientais
- Sinalização de segurança

Higiene e Segurança Alimentar - 25 horas

- Noções de microbiologia
- Noções de higiene
- Conservação e armazenamento de géneros alimentícios
- Noções de limpeza e desinfecção
- Introdução à aplicação do APCP (Análise dos Perigos e Controlo dos Pontos Críticos)

IV - Outras Acções

Contactos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto para a implementação do maior número de Acções de Formação para Activos para o ano de 2009;

Contactos regulares com o IPTM e Capitania do Porto do Douro para gestão do processo de actualização de documentação do Barco "Cidade de Gondomar - Paraíso do Douro";

Inserção e actualização das informações no painel electrónico desta Autarquia;

Registo e resposta a toda a correspondência dirigida ou despachada à Divisão de Turismo;

Participação directa na definição dos moldes de representação da GAMP na BTL, na elaboração do novo material promocional e na definição do programa de animação a apresentar no decorrer do evento;

Participação nas reuniões periódicas do Conselho Metropolitano de Vereadores de Turismo, criado no âmbito do trabalho que está a ser desenvolvido pela Grande Área Metropolitana do Porto;

Representação no Derby Internacional de Columbofilia.

Neste Certame, que decorreu nos dias 5 e 6 de Julho, no Pombal Municipal de S. Pedro da Cova, a Divisão de Turismo procedeu à divulgação das potencialidades turísticas do Município de Gondomar junto dos visitantes e expositores nacionais e estrangeiros.

Representação institucional no programa "Portugal à Volta", transmitido pela RTP1 em directo de Gondomar no decurso da Volta a Portugal em Bicicleta'08.

Nesta acção, que teve lugar no dia 20 de Agosto, no Parque de Estacionamento do Multiusos Gondomar "Coração de Ouro", a Divisão de Turismo apresentou um posto móvel de atendimento ao visitante e uma mostra dos produtos característicos da Região, utilizando, para o efeito, o GONDOBUS.

Envio de Material Promocional de Gondomar para todas as Instituições e Entidades que o solicitam.

MERCADOS E FEIRAS

Feiras Municipais

Feira da Bela Vista

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Realização de novos contratos para atribuição de lugares que se encontravam vagos na aludida Feira;
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de lugares e /ou titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

Feira de Gondomar (S. Cosme)

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de lugares e /ou titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

Feira de Melres

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na Feira;

- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

Feira de Rio Tinto

- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Foi dada sequência a todo o expediente relacionado com a mesma;
- Tratamento e encaminhamento dos vários requerimentos provenientes dos feirantes;
- Na sequência da deliberação de Câmara onde se deliberou pelo encerramento e consequente demolição do Mercado Municipal de Rio Tinto, foi elaborado e apresentado aos titulares de lugares de terrado da Feira de Rio Tinto, um estudo com vista à reinstalação dos mesmos num outro local próximo do mesmo;
- Tendo em conta a mudança do local da Feira, foi efectuada reunião com os titulares de ocupação de terrado, dando-lhes conta do ponto de situação;
- Actualização da base de dados existente nestes serviços de todos os feirantes que exercem actividade na aludida Feira;
- Na sequência de várias propostas apresentadas a reunião de Câmara - unanimemente aprovadas - realizaram-se novos contratos, tendo em conta os diversos pedidos de mudanças de lugares e /ou titularidade dos espaços;
- Anulação de contratos, pelo facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago, em devido tempo, a taxa correspondente.

Mercados Municipais

Actualização da base de dados existente nestes serviços, de todos os vendedores/adjudicatários, de ocupação efectiva das Lojas e Bancas nos Mercados Municipais de Areosa, Gondomar (S. Cosme) e de Rio Tinto.

Foi dada sequência a todo o expediente relacionado com a operacionalidade nos Mercados Municipais

Mercado Municipal de Areosa

- Relativamente ao Mercado Municipal de Areosa, foram realizadas reuniões com os adjudicatários das Lojas e Bancas do aludido Mercado no sentido de serem expostas aos comerciantes algumas soluções alternativas de comercialização durante o período em que o mesmo será alvo da realização de profundas obras de remodelação.
- Procedeu-se à reinstalação, dos adjudicatários das Lojas e Bancas do aludido Mercado nas instalações provisórias.

Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme)

- Relativamente ao Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme), foram cedidas as instalações do aludido Mercado às seguintes entidades:
  - Federação das Colectividades de Gondomar para realização de mais uma edição da Feira das Tasquinhas;
  - Junta de Freguesia de Gondomar (S.Cosme), no âmbito da concentração "Minis e Clássicos" ;
  - Associação Cultural e Recreativa da Fanfarra de Gondomar, para realização de um encontro de Fanfarras.

Mercado Municipal de Rio Tinto

- Foram cedidas as instalações do Mercado Municipal, à Junta de Freguesia de Rio Tinto, para realização de uma Feira de Artesanato;
- Atendendo à aprovação unânime em reunião de Câmara, do encerramento e consequente demolição do aludido Mercado, foi enviada correspondência aos adjudicatários das Lojas e Bancas convocando-os para uma reunião de esclarecimento, no sentido de serem expostas algumas soluções alternativas que permitam a continuidade de comercialização num outro local.

Festas e Romarias no Concelho

Foi recepcionado e registado todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação da via pública, para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, assim como, de outras Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, Vestuário...). Foram elaborados os respectivos contratos de ocupação da via pública e efectuado controle aos lugares atribuídos;

Elaboração das respectivas plantas, que descrevem a localização dos lugares onde os requerentes, foram autorizados a ocupar a via pública durante o decorrer das Festas/Romarias que se realizaram no Concelho.

No que concerne à atribuição dos espaços de ocupação da via pública para a instalação de divertimentos e /ou feirantes nos recintos e/ou arruamentos destinados à realização das Festas do Concelho/2009, foi elaborada proposta para o encerramento da Feira de Gondomar (S. Cosme) Retalho e Revenda, durante o decorrer das mesmas, bem como, estabelecido o prazo para entrega de requerimentos e definição de critérios para a distribuição de espaços a ocupar na via pública em 2009.

Freguesia de Baguim do Monte

- Festas a S. Brás;
- Festas ao Sagrado Coração de Maria;
- Festa do Emigrante;

Freguesia e Côvelo:

- Festas a Sra. dos Navegantes;
- Festas a S. Gonçalo;

Freguesia de Fânzeres:

- Festas a Sta. Bárbara e S. Vicente;
- Festas a St. António;

Freguesia de Foz do Sousa

- Festas a St. Ovídio;
- Festas a S. Roque;
- Festas a St. Amaro;
- Festas a S. Jorge;
- Festas a Sta. Helena;

Freguesia de Gondomar (S. Cosme):

- Festas ao Sr. dos Aflitos;
- Festas a St. António;
- Festas a S. João;
- Festas a Nª. Sra. dos Remédios;

- Festas a Nª. Sra. do Rosário;

Freguesia de Jovim:

- Festas a Sta. Cruz

Freguesia da Lomba:

- Festas a Nª. Sra. da Boa Viagem;

Freguesia de Medas:

- Festas ao Divino Salvador;
- Festas a Nª. Sra. de Canas;
- Festas da Natividade de Nª. Sra.;

Freguesia de Melres:

- Festas ao Sr. dos Passos:
- Festas a Nª. Sra. da Assunção;
- Festas a Sta. Iria;
- Festas ao St.mo Sacramento;
- Festa das Nozes;

Freguesia De Rio Tinto:

- Festas a S. Sebastião;
- Festas a St. António de Corim;
- Festas ao Sr. dos Aflitos;
- Festas a S. Bento da Pêras e S. Cristóvão;

Freguesia De S. Pedro Da Cova:

- Festas a S. Vicente;
- Festas a S. Pedro;
- Festas a Nª. Sra. das Mercês;

Freguesia De Valbom:

- Festas a S. Pedro
- Festas da Sagrada Família

Pedidos de Ocupação da Via Pública - Diversos

Recepcionado e registado todo o expediente referente às várias solicitações para a ocupação da via pública durante os seguintes eventos/comemorações:

- Celebração do Aniversário da Rádio Festival - no Multiusos Gondomar "Coração de Ouro";
- Ocupação da via pública na Sexta-feira Santa;
- Comemoração do dia 25 de Abril;
- Ocupação da via pública no dia do Corpo de Deus;
- Ocupação da via pública – Largo do Souto – XX Feira Nacional de Artesanato;
- Comemoração do dia 10 de Junho;
- Festa do Gasómetro – S. Pedro da Cova;
- Ocupação da via pública no Grande Concerto no Multiusos Gondomar "Coração de Ouro";
- Festival de Folclore da Cidade de Gondomar;
- Festival de Folclore de Baguim do Monte;
- Festival de Música Moderna Portuguesa – Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública durante o decorrer da Feira do Livro;
- Ocupação da via pública no Dia dos Fiéis, nas seguintes Freguesias:
- Baguim do Monte;
- Fânzeres;
- Gondomar (S. Cosme);
- Jovim;
- S. Pedro da Cova

Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos respectivos lugares.

Gabinete de Feiras Promocionais

Ourindústria

Como tem vindo a ser prática, e sempre no sentido de dar à actividade económica do sector da Ourivesaria, um maior contributo para a valorização, dinamização e divulgação do mesmo não só do Concelho, como a nível Nacional, foi realizada no **Multiusos Gondomar "Coração de Ouro"** pela AIORN, em parceria com o Gabinete de Feiras Promocionais, mais uma edição da Ourindústria, que permitiu a mais de sete dezenas de Expositores

participantes receberem de forma aprazível, quer os clientes, quer o público em geral como a seguir se descrimina:

Foi realizada a X edição da **Ourindústria** entre 21 a 24 de Fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Gondomar "**Coração de Ouro"**

Com **77 Stands ocupados** como a seguir se descreve:

- 58 Ourives do Concelho;
- 06 Ourives de fora do Concelho;
- 04 Empresas de Publicidade;
- 04 Designers;
- 02 Empresas de Máquinas;
- 01 Empresa de Pedras;
- 01 Empresa de Informática;
- 01 Instituição – CINDOR

Feira Nacional de Artesanato

Relativamente**,** à riqueza, qualidade e no sentido de dar continuidade à Actividade Artesanal, este Gabinete, organizou e realizou a **XX Feira Nacional de Artesanato** com a participação de diversas Autarquias, Juntas de Freguesia, Associações de Artesãos, bem como, de artesãos em nome individual conforme se discrimina:

Foi realizada a **XIX Feira Nacional de Artesanato de** 24 de Maio a 01 de Junho no Largo do Souto;

Com **67 Stands** ocupados como a seguir se descreve

- 09 Câmaras Municipais;
- 10 Juntas de Freguesia do Concelho (em representação destas Autarquias
- Artesãos e a Universidade Sénior de Gondomar);
- 02 Juntas de Freguesia de fora do Concelho;
- 04 Associações do Concelho;
- 04 Associações de fora do Concelho;
- 29 Artesãos em representação de várias Localidades do País;
- 13 Artesãos do Concelho em nome individual;

- 02 Instituições – Centro Lúdico M. de S. Pedro da Cova / Comissão de Protecção a Crianças e Jovens de Gondomar e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gondomar.

PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Atendimento ao Munícipe

Processos de situações de risco:

- Árvores em situação de risco de queda;
- Limpeza de terrenos com risco de insalubridade;
- Limpeza de terrenos com risco de incêndio;
- Prédios/muros com risco de queda;
- Danos nas vias públicas;
- Situações de riscos vários.

Projectos Específicos:

Apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários:

- Atribuição de subsídios anuais às Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI):

Prevenção florestal:

1. Melhoria das infra-estruturas florestais:

- 45,2 km de beneficiação de caminhos florestais.

2. Criação de faixas de gestão de combustíveis nos caminhos florestais e estradas municipais:

- 8,0 hectares de faixas executadas pelos sapadores florestais (SF 04-114);
- 11,9 hectares de limpeza de vegetação nas faixas laterais nos caminhos e estradas que atravessam os espaços florestais do Concelho.

3. Vigilância da floresta de 02 de Junho a 15 de Outubro:

- Vigilância florestal móvel: sapadores florestais (SF 04-114) e equipas municipais, 2 motorizadas e a viatura TT;
- Vigilância florestal fixa, Programa Ocupacional do IEFP.

4. Acções de sensibilização à população:

- Criação do Blog informativo "Corta Fogo";
- Edição de Editais informativos à população;
- Sensibilização da população relativamente ao uso do fogo.

5. Elaboração de cartografia especifica das ocorrências de incêndio no Concelho:

- Levantamento de todos os focos de ignição;
- Cartografia de todas as áreas ardidas superiores a 1 hectare.

6. Apoio na dinamização da Zona de Intervenção Florestal de Gondomar (freguesias de Medas e Covelo).

Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro:

- Organização logística da comemoração.

Projecto Sistema Taxi Seguro:

- Continuidade no apoio ao aludido projecto.

Clubes de Protecção Civil – projecto escolar da Autoridade Nacional de Protecção Civil:

- Manutenção de 2 Clubes e criação de 58 novos Clubes.

Comemoração do Dia Internacional de Protecção Civil:

- Organização de toda a logística da comemoração;
- Participação das Comunidade Escolar do município;
- Apresentação pública efectuada pelos alunos de trabalhos com o tema "A Protecção Civil";
- Exposição de trabalhos escolares sobre a temática da Protecção Civil.

Reuniões com Entidades:

Governo Civil do Porto:

- Medidas e acções de desenvolvimento no âmbito da prevenção e protecção da floresta contra incêndios no distrito do Porto;
- Plano para a Protecção Civil no distrito do Porto, projecto SIGEP.

Conselho Metropolitano de Vereadores da Protecção Civil, Área Metropolitana do Porto.

Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto (CDOS Porto):

- Análise e debate dos riscos inerentes ao município.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios:

- Aprovação do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2008 (POM 2008);
- Fiscalização das acções previstas no POM 2008.

Direcções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho:

- Dia Municipal do Bombeiro;
- Protocolo de apoio financeiro ao trabalho desenvolvido pelas corporações de bombeiros;
- Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho.

Comandantes das Corporações de Bombeiros Voluntários que actuam no Município:

- Implementação do POM 2008.

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Implementação do POM 2008;
- Debate sobre situações de risco locais.

Trabalho Administrativo e Logística:

Recepção e tratamento de todo o expediente.

Encaminhamento dos processos de risco e execução de todo o expediente daí decorrente:

- Solicitações de Pareceres Técnicos relacionados com o estado de árvores;
- Informação da fiscalização;
- Ofícios vários;
- Mandados de notificação;
- Informações internas encaminhando as situações de risco da responsabilidade de gestão da Divisão do Ambiente e da Divisão de Obras Municipais.

Verificação da necessidade de aquisição e/ou revisão de meios de protecção (extintores) em Jardins de Infância e Escolas Básicas do Concelho, bem como os espaços públicos propriedade da Autarquia.

Acções Administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades:

- Logística da Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro;
- Preenchimento e envio de cartões no âmbito do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho;
- Gestão dos protocolos financeiros com as Associações de Bombeiros Voluntários do Município;
- Gestão dos protocolos com a Portucalea – Associação Florestal do grande Porto;
- Gestão dos programas ocupacionais de recursos humanos para a vigilância florestal com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Gestão do programa AGRIS 3.4: execução e justificação financeira.

Acções De Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:

- Limpezas de terrenos;
- Abate de árvores;
- Situações de Cheias;
- Derrocadas e acidentes;
- Incêndios;
- Caminhos florestais e seu estado de conservação;
- Faixas de gestão de combustíveis e seu estado de conservação.

Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à Redução de Riscos:

Elaboração do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM 2008).

Implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);

- Plano de Acção de DFCI 2008.
- Definição e estruturação da melhoria das infra-estruturas florestais;
- Definição e implementação de faixas de gestão de combustíveis;

- Apoio técnico e logístico à equipa de sapadores florestais SF 04-114;
- Implementação da Vigilância Florestal;
- Gestão das acções de sensibilização das populações;
- Fornecimento de dados e informações para a abertura de concurso publico para a realização de 11,0 hectares de limpeza de vegetação nas faixas laterais nos caminhos e estradas que atravessam os espaços florestais do concelho;
- Acompanhamento técnico do processo.

Implementação do POM 2008:

- Interacção com as várias entidades de vigilância, apoio e combate aos incêndios florestais;
- Apoio ao combate aos incêndios florestais.

Emissão de pareceres e informações técnicas:

- 119 pareceres técnicos de risco de insalubridade;
- 18 informações técnicas relativas a execução de fogueiras e queimas;
- 21 informações técnicas relativas a pedidos lançamento de foguetes;
- 177 informações técnicas relativas a riscos vários e informações técnicas diversas;
- 14 pareceres de risco de incêndio.

Elaboração do Relatório das Acções de DFCI efectuadas em 2008.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2008, a Autarquia investiu mais de 4,49 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho, onde se destaca:

- Requalificação Urbana e Ambiental da Margem Ribeirinha de Gondomar - Programa Polis - Troço B - Concórdia - Gramido
- Programa Urban II - Remodelação do Mercado da Areosa - Construção de Edifício de Comércio/Serviço
- Beneficiação da Rua das Tulipas - Baguim do Monte
- Grandes Reparações de Escolas - Escola Eb1 do Passal - S. Pedro da Cova
- Beneficiação da Rua Alto Barreiros - Fânzeres
- Construção da Capela Mortuária do Novo Cemitério de Rio Tinto
- Programa Polis - Muro Cais de Gramido - Execução de Estacaria
- Pavilhão Multiusos - Fornecimento e Colocação de Mastros de Bandeiras
- Beneficiação da Rua General Humberto Delgado - S. Cosme
- Beneficiação da Rua da Varziela - Rio Tinto
- Construção de Rotunda no Largo da Venda Nova - Rio Tinto
- Alargamento do Arruamento Entre o Conjunto Habitacional e a Igreja de Medas - Medas
- Beneficiação da Rua 25 de Abril - Fânzeres
- Construção de Passeios na Av.ª Francisco Sá Carneiro - Covelo
- Beneficiação da Rua de Perlinhas - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua da Concharela - Foz Do Sousa
- Beneficiação da Rua de Medancelhe - Rio Tinto
- Beneficiação da Travessa de Soutelo - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Soutelo - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Cabo Verde - Rio Tinto
- Beneficiação da Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro - Jovim
- Beneficiação da Rua da Campaínha - Rio Tinto

- Beneficiação da Rua Nossa Senhora do Rosário - S. Cosme
- Beneficiação da Rua David Correia e Silva - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Barreiros - S. Cosme
- Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano - Fânzeres
- Beneficiação da Ligação de Labercos à Lomba - Lomba
- Beneficiação da Rua da Guiné - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Tanger - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Moçambique - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Diu - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua do Crucifixo - Covelo
- Beneficiação da Rua das Escolas - Fânzeres
- Beneficiação da Rua do Picoto - S. Cosme
- Beneficiação da Rua Dr. Moreira de Sousa - Rio Tinto
- Beneficiação das Instalações - Ampliação dos Serviços no Largo Luís de Camões
- Beneficiação da Rua Maria Flor à Rua Infante D. Henrique - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua dos Trabalhadores Entre Capela dos Passos e Vilarinho - Melres
- Ligação ao Cemitério da Triana - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua da Escoura - Jovim
- Beneficiação da Rua do Tunel - Jovim
- Beneficiação da Rua de João Vieira - Rio Tinto
- Concepção/Execução da Climatização para os Serviços Municipais instalados no Largo Luís de Camões
- Beneficiação da Rua das Areias - 2ª Fase - Rio Tinto
- Rede Viária - Beneficiação Da Estrada D. Miguel - Construção de Rotunda no Cruzamento da Estrada D. Miguel com a Rua das Mimosas e Rua de Montalto
- Metrópolis Digital - Criação De Infraestrutura de Rede para dados e voz no Edifício do Parque Operacional
- Beneficiação da Rua 25 de Abril - S. Cosme
- Beneficiação da Rua Padre Andrade e Silva - S.- Cosme
- Beneficiação da Rua 5 de Outubro - S. Cosme
- Beneficiação da Rua Bento de Jesus Caraça - S. Cosme
- Beneficiação da Rua Professor Egas Moniz

- Beneficiação da Rua D. João De França - S. Cosme
- Reparação da Av.ª 25 De Abril - S. Cosme
- Escola Eb1 da Covilhã - S. Pedro Da Cova - Ligação à Rede das Instalações Sanitárias
- Construção de Passeios Lado Poente do Parque de Estacionamento Subterrâneo - Largo Luís de Camões - S. Cosme
- Construção de Muros na Avª Conduta junto à Rotunda do Taralhão - S. Cosme
- Reparação da Rua de Trás da Serra - Jovim
- Beneficiação da Travessa das Alvarinhas - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua das Escolas - Valbom
- Beneficiação da Rua dos Artesãos - Valbom
- Beneficiação da Rua de Entre Cancelas - Baguim do Monte
- Beneficiação da Rua das Mimosas - Baguim do Monte
- Beneficiação da Rua da Aboinha - S. Cosme
- Beneficiação da Rua de Damão - Rio Tinto
- Beneficiação da Rua de Olivença - Rio Tinto
- Jardim De Infância da Triana - Rio Tinto - Obras Complementares
- Beneficiação da Rua dos Moradores de S. Gemil - S. Cosme
- Edifício da Câmara Municipal - Sistema de Detecção Automática de Intrusão
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 de Atães - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 de Baguim do Monte - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 da Boavista - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 de Ramalde - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 de Torregim - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 do Outeiro - Gondomar
- Colocação do Sistema de Alarme no Jardim de Infância da Portelinha N.º 2
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 do Taralhão - S. Cosme
- Colocação do Sistema de Alarme no Jardim de Infância do Taralhão - S. Cosme
- Colocação do Sistema de Alarme no Jardim de Infância de Aguiar - S. Cosme
- Iluminação Pública - Iluminação do Cruzamento da Rua Luís de Camões com a Rua dos Carregais e a Trav.ª Novais da Cunha - S. Cosme
- Drenagem de Águas Pluviais na Rua das Areias - Rio Tinto
- Colocação do Sistema de Alarme na Escola Eb1 de Belo Horizonte - Gondomar

- Colocação do Sistema de Alarme no Jardim de Infância da Venda Nova - Rio Tinto

Administração Directa

O esquema organizativo tem por base de trabalho duas áreas funcionais, em que, uma engloba as brigadas especificas que cobrem todo o Concelho e têm como campo de actividades, por um lado, a conservação e manutenção de todos os edifícios municipais e apoio às brigadas fixas, designadas por:

Brigadas Especificas:

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Canalizadores
- Pintores
- Sinalização
- Electricistas

E por outro a conservação e manutenção dos arruamentos e colectores, designadas por:

Brigadas Especificas:

- Asfaltadores
- Calceteiros
- Desobstrução de colectores

A outra área funcional engloba as **BRIGADAS FIXAS**, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte, passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

ZONA A - Freguesias de Melres, Medas, Covelo e Lomba;

ZONA B - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

ZONA C - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

ZONA D - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte

Resumo dos Trabalhos Efectuados

No ano de 2008 o sector, em termos brutos, custou 1 529 310 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:

Brigadas Fixas	287 936€
Carpinteiros	110 931 €

Serralheiros	97 440 €
Electricistas	119 820 €
Canalizadores	35 057 €
Pintores	43 560 €
Asfaltadores	199 975 €
Calceteiros	129 830 €
Drenagem e Desentupimentos	85 816 €
Sinalização	126 628 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	14 569 m2
Pavimentação nova a cubos	1 754 m2
Reparação de pavimentos betuminosos	5 655 m2
Pavimentação betuminosa nova	8 840 m2
Drenagem de águas pluviais	1 042 ml
Muros de suporte	661 m3
Muros de vedação	901 m2
Passeios	3 884 m2
Pintura de pavimentos	88 490 ml
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	5 662 m2
Colocação de guias	2 582 ml
Pintura de passadeiras	148 un
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	211 un

Programa Polis

No Protocolo assinado entre a CMG e o MAOT estipulava-se o orçamento do Programa Polis de Gondomar em 14.963.938,00 €, definindo as comparticipações financeiras em 45% do PIDDAC, 45% a disponibilizar pelo MAOT, no âmbito das medidas dos Programas Operacionais do QCA III sob a sua responsabilidade, e o restante a ser suportado pelo Município (10%).

Em 10/02/2003, e atendendo ao facto de o Programa só se ter iniciado em 2002, é assinada a 1ª Adenda ao Contrato-Programa, distribuindo os valores do PIDDAC pelos anos de 2001, 2003, 2004 e 2005.

Em 16/11/2005, é assinada uma 2ª Adenda, que estipula a comparticipação do PIDDAC em 76,5% e estende a intervenção até final de 2007 (publicada na 2ª Série do D.R. Nº248, do dia 28/12/2006).

Em 18/07/2006, é assinada a 3ª Adenda ao Contrato Programa inicial, que fixa a comparticipação do PIDDAC em 90% e o final da intervenção em 2009 (publicada na 2ª Série do D.R., Nº6, do dia 09/01/2007).

Sistema de Informação Geográfica

Valor da Adjudicação	121 494,71€
Total Previsto	97 265,59 €
Situação relativamente ao Total Previsto	+ 24,91%

Objectivo:

Cobertura do perímetro da intervenção por levantamento cartográfico fidedigno, em actualização permanente e digitalizado, mediante a implementação de um SIG que permita um ordenamento e uma gestão do território eficazes, transparentes e participados.

Executado:

- Levantamentos topográficos e cadastrais e ortofomapas à escala 1:500 da área de intervenção.
- Aquisição de Hardware e Software SIG.
- Aquisição de aplicações específicas de SIG para a gestão da área de intervenção (com possibilidade de ser extensível à totalidade do concelho no futuro).
- O sistema encontra-se implementado e a funcionar na Divisão de Planeamento da CMG.

Estudos e Levantamentos

Valor da Adjudicação	44 625,00 €
Total Previsto	235 059,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	18.98%

Objectivo:

Estão compreendidas nesta Acção 3 fichas do Plano Estratégico – o **Plano de Vistas**; A **delimitação do Património do Estado** (Domínio Hídrico); **Levantamentos dos Esgotos Ilegais**. O objectivo geral é aumentar o conhecimento sobre a zona de intervenção em aspectos fundamentais para a sua operacionalização com sucesso

Executado:

O Plano de Vistas já foi finalizado e aprovado, tendo sido remetido à Divisão de Planeamento da C.M.G. para poder vir a ser considerado na revisão de PDM em execução. Foi também enviado às equipas projectistas do Polis de Gondomar, para que as suas conclusões e recomendações fossem integradas nos respectivos projectos. Foi ainda enviado à CCDR-N.

Foi executado um estudo de **delimitação do Domínio Hídrico** na área de intervenção Polis pelo Instituto de Hidráulica e Recurso Hídricos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Este estudo foi já remetido ao INAG e à CCDR-N para validação oficial. Com base neste estudo foram feitos contactos com os proprietários da zona Polis para apresentarem os documentos previstos na respectiva Lei do Domínio Hídrico.

Foi celebrado um Protocolo com a Empresa Águas de Gondomar para a realização do **levantamento dos esgotos ilegais**, assumindo esta empresa o encargo financeiro da contratação do serviço. O serviço foi contratado à Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa para a Ribeira de Gramido

Plano de Pormenor do Núcleo Histórico de Gramido

Valor da Adjudicação	64 510.29 €
Total Previsto	99 760,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	64,67%

Objectivo:

O Plano de Pormenor pretende salvaguardar e valorizar o núcleo edificado, ordenar e requalificar os espaços exteriores e a praia, em articulação com os restantes projectos do Polis de Gondomar, ordenar e regrar a acessibilidade e o estacionamento dos veículos motorizados dos residentes e não residentes, de cargas e descargas e de emergência. Pretende ainda definir a utilização do uso do solo de acordo com o Plano estratégico do Polis. A sua importância advém do facto deste núcleo ser o ponto fulcral da área de intervenção, articulando os vários projectos previstos

Executado:

Foi aprovada em sessão de Câmara e publicada em Diário da República a intenção de elaboração.

Foi aberto o período legal previsto para sugestões do público.

Foi contratada a equipa para elaborar o Plano.

Foram entregues já duas versões do Plano, uma não oficial para discussão e outra oficial. A versão oficial foi submetida a várias entidades oficiais com jurisdição na zona. Os pareceres recolhidos foram entregues à equipa projectista para consideração na fase final do Plano.

O Plano foi entregue pela equipa contratada, encontrando-se em análise e validação pelo Gabinete Polis e pela Divisão de Planeamento da CMG.

Ordenamento e Requalificação Paisagística e Ambiental da Orla Fluvial

Valor da Adjudicação	9 340 403,73 €
Total Previsto	8 506 375,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	109,8%

Objectivo:

Definição de condicionantes e orientações para o ordenamento e a requalificação paisagística e ambiental do perímetro territorial abrangido pela intervenção, assim como pelos corredores verdes a criar com base nas linhas de água que desaguam nele. Através de uma concepção global que norteie a intervenção pretende-se - valorizar e requalificar os espaços exteriores, públicos e não públicos, designadamente as praias e a margem; valorizar e requalificar a floresta autóctone, designadamente através do abate de espécies parasitas; criar um percurso pedonal/velocipédico ribeirinho; criar zonas de descanso distanciadas de 250m, em média; colocar iluminação pública, mobiliário urbano e sinalética; valorizar e requalificar caminhos existentes; criação de atracadouros, em conjunção com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Delegação do Douro (Ex- Instituto de Navegabilidade do Douro).

Executado:

Foram executados os diversos estudos e projectos (Troços B a E e Quinta do Passal).

Foram contratadas as equipas projectistas dos Projectos dos Troços B a E.

Foi protocolada a inserção na intervenção Polis de Gondomar da nova conduta adutora à Cidade do Porto, que a empresa Águas do Douro e Paiva pretende executar.

Foi terminada a compatibilização dos projectos Polis com o projecto da conduta adutora da AdDP.

Foi adquirida a Quinta do Passal (Troço E), para instalação do Centro de Educação Ambiental de Gondomar (que incluirá salas para educação ambiental, hortas biológicas, quinta pedagógica e área de lazer). As componentes de educação ambiental e hortas biológicas serão realizadas com o apoio da LIPOR.

Os Troços B e C foram Reconhecidos como de Interesse Público pelo Secretário de Estado competente.

Foram negociados terrenos no Troço C de modo a concretizar as obras.

Foi efectuado o processo de Declaração de Utilidade Pública de algumas parcelas do Troço B.

Foi adjudicada a obra do Troço C.

Foi adjudicada a contratação dos serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde da empreitada do Troço C.

Foi adjudicada a empreitada do Troço B.

Foi adjudicada a contratação dos serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde da empreitada do Troço B.

Foi adjudicada a empreitada do «Centro de Educação Ambiental de Gondomar – Quinta do Passal – Troço E».

Parque de Estacionamento de apoio à utilização do espaço a requalificar

Valor da Adjudicação	630 173,85 €
Total Previsto	1 246 995,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	50,54%

Objectivo:

Execução do Parque de Estacionamento Público, tendo em vista servir o Núcleo de Gramido onde se prevê uma maior concentração de equipamentos. Este parque tem também como objectivo «esconder» paisagisticamente a ETAR de Gramido

Executado:

Foram executados os diversos estudos e projectos.

Foram solicitados pareceres às entidades oficiais

Atendendo ao facto do terreno se encontrar incluído em Reserva Agrícola Nacional, foi requerido e obtido à Comissão Regional da Reserva Agrícola a utilização não agrícola deste terreno

Concluiu-se o Processo de Declaração de Utilidade Pública, tendo em vista a expropriação

Já se tomou posse administrativa do terreno.

A empreitada foi já adjudicada

Recuperação da Casa Branca de Gramido para funções de uso público

Valor da Adjudicação	924 428.52 €
Total Previsto	1 072 415,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	86,20%

Objectivo:

Trata-se de um edifício com valor referencial particularmente importante na memória colectiva da população do concelho de Gondomar, sendo o único imóvel classificado patrimonialmente na zona de intervenção do Polis de Gondomar. Dada a sua proximidade ao Porto, deverá também constituir uma nova referência cultural, no prolongamento das intervenções efectuadas no pólo do Palácio do Freixo e envolvente. Assim, justifica-se plenamente a sua reabilitação e reconversão para uso público e/ou institucional

Executado:

Foram executados os diversos estudos e projectos e obtidos todos os pareceres necessários.
Foi lançado o Concurso Público de empreitada.
Foi contratado o acompanhamento arqueológico da obra.
Foi contratada a fiscalização de segurança e saúde.
Foram nomeados dois técnicos dos Serviços de Obras Municipais para realizar a fiscalização da empreitada.
A empreitada foi adjudicada.
A Obra encontra-se concluída desde Abril de 2006.
A obra foi recepcionada provisoriamente
O edifício já foi inaugurado em Maio de 2008 e encontra-se a ser gerido pela Empresa Municipal – Gondomar Coração de Ouro

Apoios de Praia

Ainda não adjudicada	0 €
Total Previsto	189 543,20 €

Execução relativamente ao Total Previsto	0%

Objectivo:

Pretende-se construir edifícios de Apoios à Praia, que devem prever a instalação de vestiários, balneários e sanitários públicos, posto de socorros, zona para restauração e bebidas.

Executado:

Os apoios de praia previstos estão inseridos no Troço B, tendo a equipa projectista deste troço definido a sua localização e desenvolvido o projecto para os mesmos.

Em Ribeira de Abade e Gramido estão previstas instalações sanitárias e de apoio. De acordo com o acompanhamento da CCDR-N, foram projectadas estruturas amovíveis de modo a serem enquadradas no regime legal existente. Os projectos de execução estão integrados no Projecto Global do Troço B.

Centro de Desportos Náuticos

Valor da Adjudicação	1 455 474,74 €
Total Previsto	1 246 994,74 €
Execução relativamente ao Total Previsto	116,72%

Objectivo:

Pretende-se relocalizar as actuais instalações do Clube Naval, localizadas em zona essencial para requalificar o núcleo histórico de Gramido e a zona envolvente da Casa Branca. Por outro lado o Clube Naval é uma instituição de grande relevância desportiva e mobiliza um grande número de atletas, nomeadamente nas camadas jovens de formação

Executado:

Foram efectuadas negociações com o Clube Naval Infante D. Henrique, tendo-se, devido ao orçamento disponível, optado por não executar as piscinas inicialmente previstas.

Foram executados os diversos estudos e projectos e obtidos todos os pareceres necessários.

Os arranjos exteriores envolventes ao edifício, inseridos no projecto do Troço C, foram incluídos nesta empreitada.

Foi lançado o concurso de empreitada.

Foram contratadas também as equipas da Fiscalização de obra e da Coordenação de Segurança e Saúde.

As obras encontram-se concluídas, tendo sido já recepcionadas provisoriamente.

As obras terminaram em Maio de 2007.

O Clube Naval já efectuou a mudança provisória de modo a permitir a execução do Troço C.

Reabilitação da ETAR de Gramido e tratamento do espaço envolvente

Valor da Adjudicação	0 €
Total Previsto	498 798,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	0%

Objectivo:

Pretende-se que sejam projectados e executados arranjos exteriores que integrem paisagisticamente a ETAR, o parque de estacionamento adjacente e a linha de água/corredor verde em presença, em articulação com as orientações veiculadas pelo Plano de Pormenor do Núcleo Histórico de Gramido. Reabilitação e eventual redimensionamento da ETAR, após elaboração de estudo relativo ao seu desempenho e atendendo às necessidades actuais e futuras de tratamento de águas residuais da área que serve

Executado:

Foram efectuados contactos com a Empresa Águas de Gondomar, que elaborou um estudo prévio de reabilitação da ETAR de Gramido. A partir das verbas disponibilizadas por esta empresa a Câmara Municipal candidatou o restante necessário a um contrato Programa com a Direcção-Geral das Autarquias Locais.

Foi lançado concurso de concepção/construção, tendo por base o estudo e as verbas disponibilizadas pela Empresa Águas de Gondomar e pela DGAL.

Esta obra foi executada exteriormente ao Polis de Gondomar por se ter obtido financiamento por outro programa.

Monitorização Ambiental

Valor da Adjudicação	33 320,00 €
Total Previsto	104 748,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	31,80%

Objectivo:

Pretende-se estabelecer as condições ambientais e urbanísticas existentes à data do início da intervenção. Estabelecer medidas de minimização para as situações de incómodo social e de dano ambiental previsíveis durante a fase de implementação do projecto. Assegurar a boa execução das medidas de minimização estipuladas, assim como que as operações de requalificação decorram sem prejuízos sociais e ambientais desnecessários, nos prazos fixados e em conformidade com os projectos aprovados. Analisar os resultados finais das intervenções

Executado:

Foi contratada a instituição para elaborar o Plano de Monitorização Ambiental do Polis de Gondomar (Instituto para o Ambiente e o Desenvolvimento – IDAD, da Universidade de Aveiro).

O Plano foi enviado à CCDR-N para conhecimento.

O Estudo concluiu que as Incidências ambientais não são relevantes, assim, foi apenas sugerida a Monitorização Ambiental no período de exploração do projecto.

Acções de Informação e Comunicação

Valor da Adjudicação	16 525,12 €
Total Previsto	144 651,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	11,42%

Objectivo:

Estão compreendidas nesta Acção 3 fichas do Plano Estratégico – **Programa de sensibilização e educação ambiental**; **Sensibilização para a recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos**; **Promoção e divulgação do Programa Polis de Gondomar**

O objectivo destas medidas é a sensibilização ambiental dos utentes da área, assim como a divulgação dos progressos do Programa

Executado:

Foi contactada a Lipor para auxiliar a Câmara Municipal nos Programas de Sensibilização Ambiental e Recolha Selectiva. Esta instituição mostrou-se disponível para uma parceria nestes Programas.

Foram criados Placards de promoção e divulgação, nomeadamente o da ETAR de Gramido, o da "Requalificação e Reabilitação da Casa Branca de Gramido" e o do "Centro de Desportos Náuticos".

Foi contratada a colocação temporária de 2 tendas para realização das cerimónias públicas de início das obras da «Casa Branca de Gramido» e do «Centro de Desportos Náuticos de Gramido».

Foi contratada a empresa de webdesign para realizar a página internet o Polis de Gondomar.

Foi contratada a empresa de design e artes gráficas para executar os placards de financiamento das obras, os outdoors de divulgação do Programa Polis de Gondomar e folhetos de divulgação geral da intervenção (5.000 exemplares) e de divulgação dos projectos da área central de Gramido (3.000 exemplares).

Foi executada a página internet do polis de Gondomar, que está disponível desde 6/12/2007 em www.polisgondomar.com .

A empresa a quem foi adjudicada a execução dos outdoors, folhetos e painéis de financiamento de obras, já colocou alguns destes últimos na obra do Troço C, assim como os outdoors. Encontram-se presentemente em fase de execução os panfletos

Aquisições e Expropriações

Valor das Aquisições	1 640 600,00 €
Total Previsto	1 097 355,00 €
Excesso relativamente ao Total Previsto	49,50%

Objectivo:

Relocalizar a pirotecnia, devido à perigosidade da manutenção desta actividade numa zona que se pretende de lazer. Aquisição do Edifício onde se encontra localizado o Stand Camões, tendo por objectivos relocalizar esta actividade incompatível com a requalificação da zona e demolir o edifício também ele um elemento desqualificador ao nível ambiental e urbanístico.

Executado:

Foram adquiridas 4 fracções do edifício do «Stand Camões».

Foram encetadas negociações com os proprietários da pirotecnia.

Foi organizado e enviado para o respectivo Ministério o Processo de Declaração Pública com carácter de urgência do Stand Camões.

Foi publicada em Diário da República a DUP da parcela do Stand Camões (Declaração nº112/2007, publicada no DR nº105, 2ª Série, dia 31 de Maio de 2007).

Foi realizada a posse administrativa do edifício.

Após o indeferimento de uma Providência Cautelar colocada pelos proprietários do Stand Camões, que atrasou o processo em vários meses, a Câmara Municipal já tomou posse da totalidade da parcela no final de Dezembro de 2007. O edifício já foi demolido

Gestão da Intervenção

Valor da Adjudicação	340 347,77 €
Total Previsto	423 978,00 €
Execução relativamente ao Total Previsto	80,27%

Objectivo:

Assegurar a boa gestão da intervenção, nas fases de planeamento e projecto, marketing de projecto, execução e colocação em funcionamento, até à transferência para a entidade exploradora do empreendimento, designadamente nos aspectos financeiro, jurídico, de gestão de meios, incentivo, relações públicas e negociações com agentes económicos, tendo em vista maior integração possível destes, designadamente dos detentores de solos e actividades no perímetro de intervenção.

Executado:

Foi contratada a URBE para realizar a Gestão da Intervenção, com contrato até final de 2005.

Terminou em Dezembro de 2005 o contrato com a URBE, tendo continuado em função o Gabinete Polis que a Câmara Municipal tinha criado e que se encontra a coordenar a intervenção.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O presente relatório dá a conhecer todas as actividades desenvolvidas pelos diversos Sectores do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos e faz a avaliação do desempenho, particularmente por comparação com período idêntico do ano anterior.

A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais com alguns comentários que facilitem a rápida apreensão do trabalho realizado e do ritmo em que se desenvolveu, evidenciado pelo crescimento dos números registados.

De registar, em face do exposto, um acrescido empenhamento na melhoria da produtividade, a que não é alheia a motivação e o esforço dos trabalhadores no melhor cumprimento das tarefas que lhes são diariamente atribuídas.

Comparando as actividades desenvolvidas, se analisarmos o ano que agora terminou com o que o antecedeu, regista-se uma evolução bastante positiva em toda a nossa actividade.

Vejamos:

- **Uma assinalável diminuição de 1,8 % no total de RSU's indiferenciados produzidos o que reduziu a factura a pagar na LIPOR pela deposição deste tipo de resíduos.**
- **Um aumento de 17,4% na quantidade de resíduos separados para valorização, verificando-se actualmente uma taxa de separação de 12,85%.**
- **Um crescimento na quantidade de recicláveis recolhidos através dos ecopontos: embalagens 28,8%, papel 16,1% e vidro 8,2%, superior ao do ano de 2007 (16,8%, 9,1% e 4,8%, respectivamente).**
- **Um aumento de 1,2 % no atendimento de solicitações para recolha de lixo insólito no domicílio acompanhado de uma diminuição de 29,2% no número de deposições abusivas na via pública;**
- **Uma diminuição no número de "requisições de serviço ambiente" na ordem dos 1,3%, o que está directamente relacionado com a diminuição no número de reclamações endereçadas ao Departamento de Ambiente, situação que se reflecte num aumento da qualidade dos serviços prestados à população;**

- **Um aumento de capturas do número de animais abandonados na via pública, acompanhado também por um aumento de 21 % no número de adopções.**

- **A implementação de um novo circuito de recolha de resíduos orgânicos, provenientes da restauração e cantinas, tendo sido recolhidos 521.230 quilogramas de resíduos para compostagem, verificando-se uma poupança de 17.677,52 euros pela não deposição destes resíduos na Central de Valorização Energética.**

I – Divisão de Qualidade de Vida e Controlo Ambiental

1 – Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

O quadro 1 dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos no ano de 2008, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2007:

Tipo de resíduos	2007	2008	Cresc. 07/08	diferença em Kg
RSU's Indeferenciados	64.336.140	63.164.980	-1,8%	-1.171.160
Orgânicos	0	521.230	-	521.230
Vidro	1.960.840	2.115.480	7,9%	154.640
Papel	1.615.380	1.795.680	11,2%	180.300
Plástico	151.860	188.120	23,9%	36.260
Embalagens	553.120	696.230	25,9%	143.110
Esferovite	2.660	4.500	69,2%	1.840
Madeira	913.060	886.730	-2,9%	-26.330
Monstros	474.460	554.200	16,8%	79.740
Sucatas	180.880	102.760	-43,2%	-78.120
Verdes	2.006.650	2.271.860	13,2%	265.210
Pneus	1.180	14280	1110,2%	13.100
Baterias	860	0	-100,0%	-860
Pilhas	1.960	2.200	12,2%	240
Lâmpadas	1.200	1.420	18,3%	220
REEE's	74.390	161.620	117,3%	87.230
Total resíduos recolhidos	**72.274.640**	**72.481.290**	**0,3%**	**206.650**

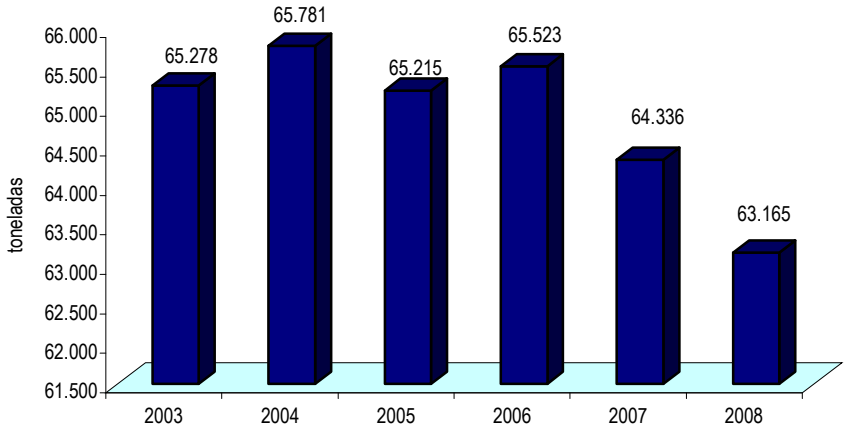
Tipo de resíduos	2007	2008	Cresc. 07/08	diferença em Kg
Total RSU's Indeferenciados	64.336.140	63.164.980	-1,8%	-1.171.160
Total resíduos separados	7.938.500	9.316.310	17,4%	1.377.810

Taxa de Separação	
2004	7,99%
2005	8,82%
2006	10,60%
2007	11,00%
2008	12,85%

Foram recolhidos **72.481** toneladas, de resíduos, no ano de 2008, dos quais:

- 9 316 toneladas correspondem a resíduos separados para Valorização.
- Verificou-se um aumento **17,4%** na quantidade de resíduos para reciclagem ou valorização, relativamente ao ano de 2007.
- Continua a verificar-se uma evolução positiva na taxa de separação de resíduos: **12,85%** no ano de 2008

1.1 - Evolução da recolha de R.S.U.'s indiferenciados

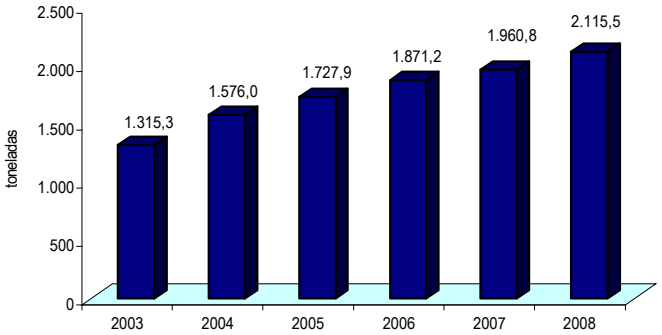


A produção de RSU's registada corresponde a uma capitação média diária de 1,05 Kg/ hab., valor inferior à média Nacional de 1,24 kg/hab, o que se deve ao aumento da taxa de separação de resíduos para reciclagem.

1.2 - Evolução das Principais Fracções (Vidro, Papel, Embalagens, Verdes e Madeiras)

A seguir representa-se graficamente a evolução da recolha das principais fracções de resíduos valorizáveis:

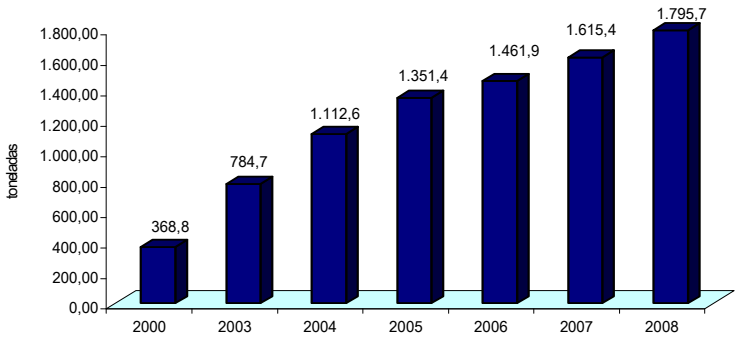
VIDRO



Verificou-se um aumento de **7,9%** na recolha de vidro, correspondentes a mais 154 640 kg do que no ano anterior. Dos **1.2 115 480** kg recolhidos

- 97,9 % provêm dos Ecopontos;
- 2,51% têm origem nos Ecocentros.

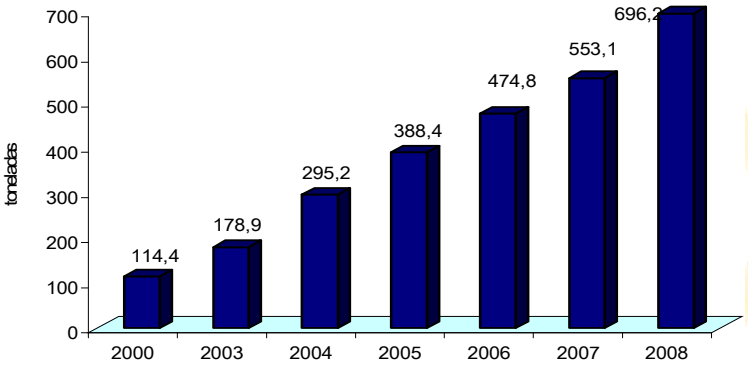
PAPEL



Foram recolhidos mais **180 300 kgs** de papel, ou seja um aumento de 11,2%, do que no ano **anterior Dos 1.795 680 Kgs recolhidos:**

- 82,8 % provêm dos Ecopontos;
- 0,7 % são recolhidos pelo sistema de recolha selectiva porta-a-porta;
- 7,2% têm origem nos Ecocentros;
- 0,2% são recolhidos através das caixas de 7m3;
- 9,1% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas.

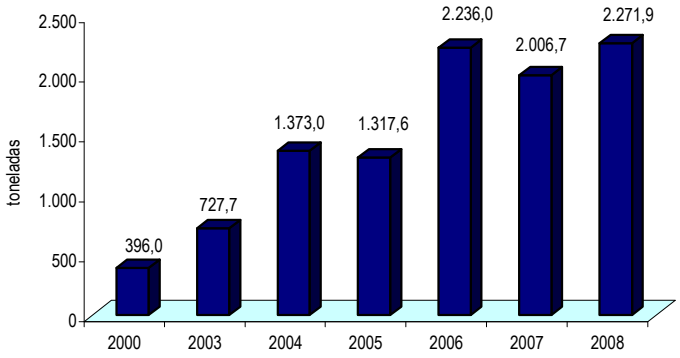
EMBALAGENS



Registou-se um aumento de **25,9%** na recolha de embalagens, que corresponde a mais 143 110 kg do que no ano transacto. Dos 696 230 kg recolhidos:

- 98,14 % provêm dos Ecopontos;
- 6,6 % são recolhidos pelo sistema de recolha selectiva porta-a-porta;
- 1,0% são recolhidos através do circuito Escolas/ Empresas.

VERDES

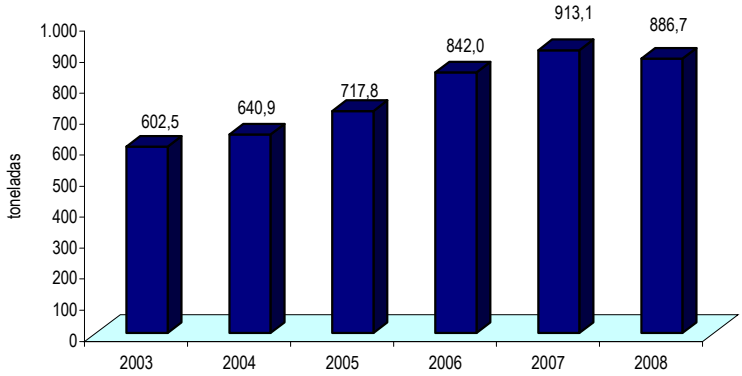


No ano de 2008 verificou-se um aumento de **13,2%** na quantidade de verdes recolhidos ou depositados nos Ecocentros, ou seja menos 265 210 kgs do que em 2007, material que tem como destino a compostagem orgânica para a produção de fertilizante. Dos 2 271 860 Kgs recolhidos:

- 58,1 % têm origem nos **Ecocentros**;

- 29,5 % são recolhidos no **circuito de cemitérios**;
- 1,5 % são recolhidos no **circuito de campos de futebol**;
- 10,9 % são recolhidos através de **caixas de /m3** disponibilizadas aos munícipes.

MADEIRAS



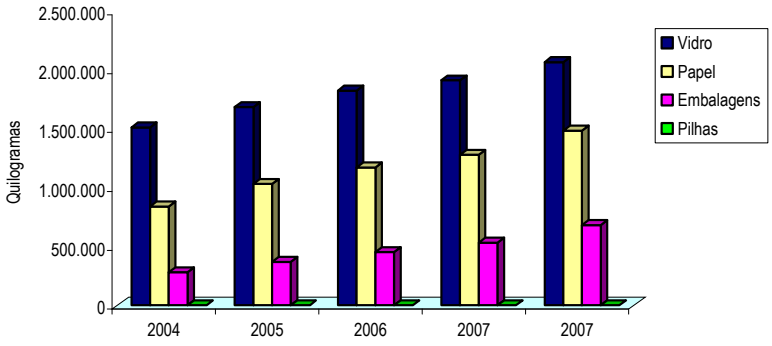
Verificou-se uma diminuição de **2,9%** na recepção de madeira, correspondentes a menos 26 330 kgs do que no ano anterior. Este material tem como destino a Jomar e a Ecociclo, para reutilização em novos componentes transformados à base de resíduos de madeira.

A totalidade dos 886 730 Kgs recolhidos, têm origem nos Ecocentros.

1.3 - Evolução na Recolha dos Ecopontos

Através do quadro e do gráfico a seguir, verifica-se a evolução da recolha nos 400 Ecopontos, colocados no Concelho, principal sistema de deposição de resíduos para reciclagem.

ECOPONTOS	2004	2005	2006	2007	2007	Variação 07/08
Vidro	1.514.920	1.685.100	1.825.180	1.912.940	2.070.540	8,2%
Papel	842.900	1.032.440	1.174.320	1.280.830	1.487.260	16,1%
Embalagens	282.960	369.860	455.220	531.800	684.760	28,8%
Pilhas	0	320	620	1.940	2.200	13,4%
Total	**2.640.780**	**3.087.720**	**3.455.340**	**3.727.510**	**4.244.760**	**13,9%**



O rácio existente é de **1 ecoponto por cada 410 habitantes.**

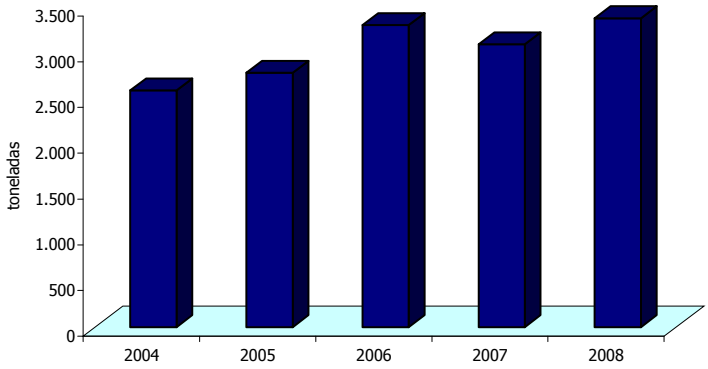
No ano de 2008, foram recolhidos **+ 517 250 kgs de recicláveis**, relativamente ao ano de 2007.

Comparativamente ao ano de 2007, a evolução registada na taxa de separação e utilização dos ecopontos é de **13,9%**.

1.4 - Evolução dos Depósitos nos Ecocentros

O quadro a seguir dá-nos conhecer a evolução dos depósitos nos Ecocentros, local de recepção de resíduos entregues pelos munícipes de forma separada.

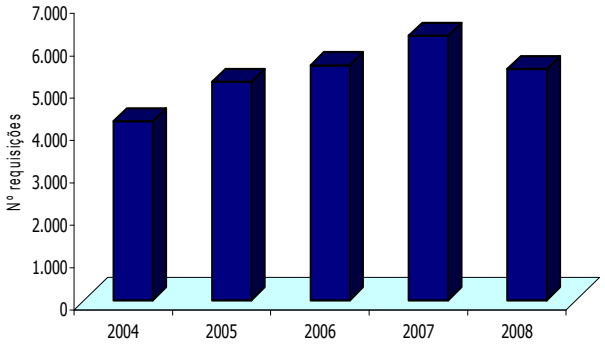
ECOPONTOS	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 07/08
Vidro	61.040	42.820	46.020	47.900	43.320	-9,6%
Papel	101.620	129.880	125.340	130.880	130.000	-0,7%
Plástico	94.800	121.820	127.420	119.720	157.460	31,5%
Esferovite	1.680	3.280	1.280	2.660	4.500	69,2%
Madeira	613.340	706.400	840.800	913.060	886.730	-2,9%
Monstros	308.440	369.000	449.640	474.460	554.200	16,8%
Sucatas	275.340	269.100	261.000	180.160	102.760	-43,0%
Verdes	1.129.040	1.131.500	1.436.240	1.145.560	1.320.460	15,3%
Pneus	0	4.720	9.580	1.180	14.280	1110,2%
Baterias	1.260	500	3.960	860	0	-
Pilhas	0	340	500	20	0	-
Lâmpadas	0	120	940	1.200	1.420	18,3%
REEE's				74.390	161.620	117,3%
Total	**2.586.560**	**2.779.480**	**3.302.720**	**3.092.050**	**3.376.750**	**9,2%**



Verificou-se um **aumento de 9,2%** na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja **mais 284 700 kgs do que no ano anterior**, o que está directamente relacionado com a diminuição de resíduos de verdes depositados.

2 – Recolha de Lixo Insólito

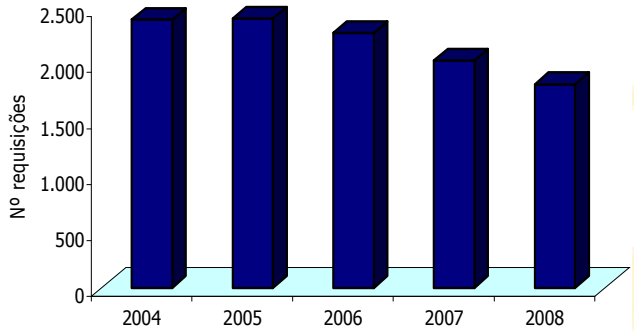
Lixo Insólito	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 07/08
Requisições de Municipes	2.433	2.728	3.066	3.437	3.477	1,2%
Requisições de Motoristas	1.794	2.427	2.475	2.801	1.982	-100,0%
Total	**4.227**	**5.155**	**5.541**	**6.238**	**5.459**	**-12,5%**



Verificou-se um **aumento no atendimento de requisições directamente ao domicílio** e uma **redução do nº de deposições abusivas na via pública** na ordem dos 29,2%**.**

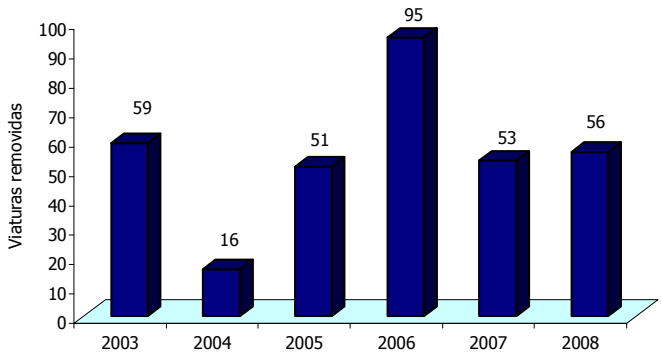
3 – Recolha de Águas Negras

Águas Negras	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 07/08
Requisições efectuadas	2.395	2.407	2.278	2.032	1.818	-10,5%
Nº de cargas	3.421	3.831	3.593	2.955	2.741	-7,2%



Verificou-se uma **diminuição de 10,5 %** no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista nos últimos anos, devido à existência de um só ponto de descarga, por motivos de salubridade pública, o que obriga a um maior dispêndio de tempo na execução das requisições

4 – Remoção de Viaturas Abandonadas na Via Pública



Durante o ano de 2008, deram entrada 335 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública.

Desses, efectuaram-se 353 avisos e 308 notificações formais tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 272 viaturas.

Para o Parque Camarário foram **removidas 56 viaturas abandonadas** na via pública.

5 – Entulho

Os entulhos são provenientes do desmantelamento de lixeiras e montureiras, da deposição nos ecocentros pelos munícipes até ao limite de 1m3 e da requisição de caixas de 7m3 pelos munícipes, sendo neste caso paga a prestação de serviços através de tarifa fixada em regulamento municipal. São considerados como tal, os resíduos de betão, tijolos, telhas, cerâmicas, vidro, terras, ou outro tipo de resíduo de construção, demolição ou escavação cujo actual destino é o aterro sanitário da Solusel, em Gaia.

	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 07/08
Caixas Munícipes	907.640	891.920	327.760	172.720	437.060	153,0%
Ecocentros	2.293.240	4.192.000	2.937.200	642.100	1.139.380	77,4%
Total	**3.200.880**	**5.083.920**	**3.264.960**	**814.820**	**1.576.440**	**93,5%**

Verificou-se, relativamente ao período homólogo do ano anterior, um aumento de 93,5% de entulhos depositados na Solusel.

O aumento verificado deve-se ao acréscimo de deposições deste tipo de resíduos nos Ecocentros, derivado da nova responsabilidade assumida pelos municípios na gestão de resíduos de construção e demolição, no âmbito do Decreto-Lei nº 46/2008, de 12 de Março.

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

6 – Serviços de Varredura e Limpeza

No âmbito da varredura e limpeza o Departamento de Ambiente efectuou os seguintes trabalhos:

- **Varredura Mecânica e Manual**

  Continuou-se a fazer, regularmente, a **varredura manual** nos circuitos habituais: 4 na freguesia de Gondomar (S. Cosme) e 2 na freguesia de Rio Tinto.

  Procedeu-se à **varredura mecânica** das principais vias do município.

- **Limpezas de vias e locais Públicos**

  Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, , em todas as freguesias do Concelho, incluindo feiras, mercados e terrenos.

- **Intervenção com a ceifeira**

Como apoio de maior relevo ás Juntas de Freguesia, cedeu-se rotativamente e sempre que solicitado a máquina ceifeira e o respectivo manobrador.

7 – Colocação e manutenção de equipamentos Urbanos

Colocação de Equipamentos Urbanos

Durante o ano de 2008, foram colocados os seguintes equipamentos:

- Contentores de 5.000 litros tipo "Molok" 7
- Contentores de 800 litros 137
- Ecopontos 59
- Papeleiras 125

No ano de 2008 foram colocados 59 novos ecopontos na via pública, aumentando-se a oferta à população deste tipo de equipamentos e por conseguinte o rácio ecoponto por habitante.

Devido à reformulação dos circuitos de recolha, houve necessidade de um esforço acrescido na colocação de contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's, neste sentido foram colocados 137 novos contentores de 800 litros, dos quais 83 destinaram-se à substituição de contentores danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao uso/idade.

Lavagem e Manutenção de Equipamentos Urbanos

Continuamos a fazer regularmente a lavagem, a manutenção e reparação dos diversos equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública (substituição de tampas, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.).

Foram ainda colocadas **24 estruturas de segurança** e construídas **31 plataformas** para contentores de 800 litros.

8 – Apoio às Escolas

Dentro do que é solicitado, e na medida do possível, procede este Pelouro ao apoio às diversas escolas e estabelecimentos de ensino do Concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, limpeza de logradouros e ajardinamento e manutenção de canteiros, vazamento

de fossas, colocação de equipamento urbano (papeleiras, contentores e ecopontos) e na distribuição de sacos para recolha de lixo.

II – Divisão de Parques e Jardins

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente, encontrando-se permanentemente destacados funcionários nas Juntas de Freguesia de Jovim, Melres e Lomba.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2007:

1 – Manutenção e Requalificação de espaços Verdes

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

2 – Ajardinamento de novos Espaços

Efectuou-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais:

Freguesia	Ajardinamento	Remodelação	Rega Automática
Fânzeres	3	1	1
Jovim	1	--	--
Rio Tinto	12	4	4
S. Cosme	3	1	2
S. Pedro da Cova	3	--	--
Valbom	2	1	1
Total	**24**	**7**	**8**

3 – Outros Serviços efectuados

- Plantação de árvores;
- Podas de árvores;
- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

III – Actividades de Educação ambiental

Prosseguiram as acções de sensibilização, tendo como objectivo elucidar os munícipes quanto aos procedimentos a ter com a deposição correcta dos diferentes resíduos e qual o âmbito de apoio que podem dispor da parte do Departamento de Ambiente. Neste âmbito foram enviadas cartas e entregues circulares de sensibilização ambiental, a explicar o procedimento adequado a cada situação.

Deu-se continuidade à implementação da campanha para sensibilização da população para o não abandono dos resíduos na via pública, através da rotatividade destes cartazes nos mupis da Autarquia e da colocação de outdoors.

- De 7 de Janeiro a 30 de Março decorreu a actividade "Às voltas com a água". Neste tema participaram 4000 alunos de Jardins de Infância, EB1 e EB2/3 do Município.
- De 11 a 24 de Abril decorreu o projecto "Explora a floresta". Este tema dinamizado para cerca de 1000 crianças;
- Implementou-se durante o 1º trimestre o projecto de separação de óleos alimentares usados no Município para a produção de biodisel;
- Reiniciaram-se no mês de Fevereiro as reuniões dos grupos de trabalho temáticos sobre o processo de Agenda 21 para a Área Metropolitana do Porto, para a constituição da Área de paisagem protegida das Serras de Santa Justa, Pias e Castiçal; a requalificação das linhas de água do Tinto e Torto; a criação de zonas de pedonais; promoção de campanhas de Educação ambiental e melhoria da qualidade do ar. Pretende-se com este processo implementar no Município projectos rumo à requalificação ambiental destas vertentes.
- Acção de formação "Presentes para o Dia da Mãe" direccionada para os professores e população em geral, decorreu no Auditório Municipal no dia 9 de Abril e envolveu 30 pessoas.
- De 28 de Abril a 30 de Maio, já com a Primavera em pleno, optamos por trabalhar com os alunos o projecto " Aromas e perfumes", que envolveu 1372 crianças.
- Ainda durante o mês de Abril foi efectuado pelo Departamento uma campanha de Educação Ambiental na área de recolha selectiva porta-a-porta, freguesia de Rio Tinto, com o objectivo de informar a população da reestruturação do serviço de recolha selectiva existente no local desde 2001.
- No dia 6 de Maio de 2008, foi inaugurado pelo Vereador Joaquim Castro Neves um novo projecto de reciclagem multimaterial, intitulado "Operação Restauração 5 Estrelas". Este

é um projecto inovador de separação de resíduos orgânicos que foi implementado pela Autarquia em parceria com a Lipor em 88 estabelecimentos do município.

- A Autarquia de Gondomar, através do seu Pelouro de Ambiente associou-se a algumas empresas locais para comemorar com as escolas concelhias o Dia Mundial da Criança. O evento foi promovido pela Natur House; Magnólia; Cabeleireiro e estética "Teu estilo" e Gomomania Bombons, e teve como objectivo a animação junto da Biblioteca Municipal de cerca de 800 crianças.
- No dia 5 de Junho, foi comemorado na Quinta das Freiras em Rio Tinto, o Dia Mundial do Ambiente. O evento reuniu ao longo do dia 1500 alunos e contou com a presença e parceria de algumas Entidades locais, nomeadamente, Casa da Juventude de Rio Tinto, Lipor, Rosalar, Centro Hípico de Gondomar e a Escola Canina Paolo Picarielli e o Centro Canino de Ermentão.
- Com o aproximar do fim do ano lectivo, dinamizamos o projecto "Sabes o que são energias renováveis?". Nesta actividade participaram 885 alunos de 2 a 20 de Junho.
- Durante os meses de Julho e Agosto, período de férias do ano lectivo, decorreram três Colónias de Férias em parceria com o Lancaster College de Gondomar.
- Entre 1 e 5 de Setembro, a equipa técnica de Educação Ambiental apoiou a Divisão de Turismo na dinamização das actividades pedagógicas protagonizadas pelos Municípios da Área Metropolitana do Porto integrados nas Férias Náuticas 2008.
- Entre 7 de Outubro e 18 de Dezembro, o Departamento desenvolveu dois projectos de Educação Ambiental direccionados para os Jardins de infância e 1º e 2º ano do 1º ciclo, intitulados "Compotas de Outono" e "Ciclo dos Cereais", tendo participado 2107 alunos.
- Nos dias 19 e 20 de Novembro realizou-se mais uma acção de formação de reutilização de materiais "Natal reciclado", dirigida a Professores e Auxiliares Educativos, com o objectivo de ensinar a reutilizar resíduos na criação dos presentes de Natal. Nesta acção, promovida no Auditório Municipal participaram 40 pessoas.
- O Departamento alargou as parcerias no âmbito da campanha de recolha/recepção de óleos alimentares usados, associando-se aos objectivos AMI, tendo-se efectuado durante o mês de Dezembro, em conjunto com a Space, uma nova campanha de sensibilização para criara mais pontos de deposição facilitando à população a separação deste resíduo em casa.
- Durante todo o ano acompanhamos a implementação das Agendas 21 locais das freguesias de Baguim do Monte e Gondomar

IV – Serviço de Veterinária Municipal

Direcção Técnica do Centro Oficial de Recolha de Animais

Tivemos uma taxa de adopção de gatos de 26,7%.

Relativamente aos canídeos, comparando os anos de 2005, 2006 e 2007 houve um aumento do número de entradas e também do número de adopções, passando respectivamente de 575 animais recolhidos em 2005 para 879 em 2006, 1026 em 2007 e 1117 em 2008, foram adoptados/restituídos 40 em 2005 (6,9%), 75 em 2006 (8,5%), 184 em 2007 (17,9%) e 232 em 2008 (21%).

	Movimento de Cães				Movimento de Gatos		
Mês	Capturas	Adopções	Devoluções	Occisão	Capturas	Adopções	Occisão
Janeiro	82	21	0	71	16	6	8
Fevereiro	95	19	1	68	4	3	2
Março	78	16	0	74	14	2	12
Abril	93	15	0	62	3	0	3
Maio	89	13	0	83	25	13	10
Junho	73	16	2	55	56	11	38
Julho	108	21	2	88	55	8	48
Agosto	116	18	2	80	45	10	36
Setembro	92	8	0	98	47	6	39
Outubro	89	24	1	61	33	14	26
Novembro	98	22	0	85	20	13	10
Dezembro	104	31	0	62	4	0	3
Total	**1117**	**224**	**8**	**887**	**322**	**86**	**235**

Vistorias

- Viaturas de transporte de Peixe 27
- Viaturas de transporte de Carnes 2
- Talhos ambulantes 1
- Viaturas de transporte de Pão 1
- Roulotes de Cachorros ou farturas 5
- Talhos (a) 63
- Vistorias no âmbito das comissões da CMG 8
- Vistorias a Circos 3

a) As infracções detectadas continuaram a ser sobretudo por falta de HACCP, havendo no entanto cada vez mais estabelecimentos a implementar o programa. Foi iniciada a realização de inquéritos do programa PACE da Direcção Geral de Veterinária.

- **Pareceres sobre projectos de novos estabelecimentos**

  Foram elaborados 10 pareceres

- **Profilaxia da Raiva e outras zoonoses**

  Foram vacinados 2057 canídeos e gatídeos em 38 concentrações efectuadas nas 12 freguesias do Concelho e ainda semanalmente na sede do Concelho.

- **Serviço Oficial de Identificação Animal**

  Foram identificados 241 canídeos

- **Atendimento aos munícipes**

  Foram visitados diversos locais na sequência de queixas apresentadas por munícipes sobre casos de insalubridade motivado por canídeos, número excessivo, ruído, condições de alojamento e bem-estar animal, sobre as quais foram emitidos 180 pareceres

- **Outras Actividades**

  - Realização de 3 campanhas de adopção em espaços públicos: Feira do animal na ex-interforma, Dia do Ambiente na Quinta das Freiras – Rio Tinto e Dia do Animal, junto à biblioteca municipal – S. Cosme.
  - Apoio ao Serviço de Turismo: Colaboração na organização da Feira Gastronómica do Sável e da Lampreia.
  - Inspecções de carne e peixe: Sempre que solicitadas pelas autoridades policiais ou por munícipes e ainda na sequência de visitas de rotina a locais onde se venda carne ou peixe.
  - Execução do Plano de Epidemiovigilância da Gripe Aviaria, com colheita de amostras em galinheiros e do Plano de Epidemiovigilância da Doença da Língua Azul, com vacinação dos ovinos do concelho.

V - Ruído

No âmbito das competências que cabem à Câmara Municipal decorrentes do Regulamento Geral do Ruído, que estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora,

visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos emitiu **Parecer Técnico sobre 166 Licenças Especiais de Ruído** e efectuou **165 diligências sobre reclamações de ruído.**

VI - Fiscalização

Pela Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos foram realizadas as seguintes diligências:

Fiscalização	2007	2008	Variação 07-08
Insalubridade na via Publica	195	160	-17,9%
Resíduos Sólidos Urbanos	131	157	19,8%
Limpeza de Terrenos	454	592	30,4%
Veículos em estado de abandono	628	1.065	69,6%
Assuntos Diversos	130	95	-26,9%
Total de diligências efectuadas	**1.538**	**2.069**	**34,5%**

No decurso do ano de 2008 verificou-se um acréscimo de 34,5% no número de diligências efectuadas pela fiscalização do Departamento, o que se deveu ao aumento do nº de pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono.

Na sequência das diligências realizadas são efectuadas acções de sensibilização junto dos munícipes, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra-ordenação

VII – Serviços Administrativos

A actividade administrativa do Departamento de Ambiente enquadra-se em tarefas de expediente, arquivo, atendimento ao público, recolha e tratamento de dados para elaboração de mapas e relatórios, registo e controlo da assiduidade dos funcionários, realização e acompanhamento de requisições de material, bem como, todo o apoio instrumental aos orgãos de chefia e serviços operativos.

Serviços	2007	2008	Variação 07/08
Registos de entradas de expediente	4.373	4.438	1,5%
Requisições de serviço - Ambiente	3.269	3.225	-1,3%
Requisições de lixo insólito	3.550	3.607	1,6%
Requisições de águas negras	2.164	1.894	-12,5%
Colocação de caixas para entulhos	143	146	2,1%
Total	**13.499**	**13.310**	**-1,4%**

Da análise do quadro acima verifica-se uma diminuição de 1,4 % no número de registos de entrada de pedidos de realização de serviços pelo Departamento de Ambiente.

Comunicações	2007	2008	Variação 07/08
Oficios	1.505	898	-40,3%
Notificações- limpeza de terrenos	143	102	-28,7%
Notificações- insalubridade	63	51	-19,0%
Notificações- remoções de viaturas	304	308	1,3%
Notificações- canídeos	47	56	19,1%
Total	**2.062**	**1.415**	**-31,4%**

Regista-se uma diminuição de 31,4% no número de comunicações efectuadas pelo Departamento de Ambiente.

POLICIA MUNICIPAL

O presente relatório pretende dar a conhecer todas as actividades desenvolvidas pela Policia Municipal durante o ano de 2008, no estrito cumprimento das suas competências, no âmbito de um policiamento preventivo e de proximidade com os Munícipes, agindo sempre com eficiência e celeridade.

Funcionamento Interno

O efectivo actual da Policia Municipal é de 13 agentes, mais um Comandante, Sargento – Mor do Exército.

Como, neste preciso momento, está em discussão pública um novo projecto de Estatuto para a Policia Municipal, que irá alterar, de forma substancial, o funcionamento deste serviço, a Câmara aguarda a entrada em vigor desse novo diploma para promover o preenchimento de um quadro da Policia Municipal que melhor responda as necessidades de Gondomar.

Área de Pessoal – Foi afectado um agente de 1ª Classe, em permanência a estas funções:

- Controle de serviços/registo escalas de serviço/relatórios de serviços/registo de férias e dispensas e demais assuntos da área de pessoal.

Área de Material, Equipamento e Protecção Civil – Foi afectado um agente de 1ª Classe, em permanência a estas funções.

- Registo, controle e manutenção de materiais, equipamento individual policial e fardamento. Representação da PM no SMPC, para as funções cometidas á PM, na vertente da protecção civil, designadamente: patrulhamentos florestais, isolamento de áreas, segurança dos dispositivos de intervenção nas emergências, integração no posto de comando avançado da PC nas operações de socorro.

Área de viaturas, equipamento informático e controle e cadastro dos alarmes dos diferentes edifícios – Foi afectado um agente de 1ª Classe, em permanência a estas funções.

- Registo e controle das viaturas e sua manutenção, controle e manutenção do equipamento informático, registo e catalogação de todos os alarmes dos diferentes edifícios municipais.

Área de Armamento e Tiro – Foi afectado um agente de 1ª Classe, em permanência a estas funções

- Registo, controle e manutenção de armamento e tiro.

- **Área de formação e sensibilização pública** – Foi afectado um agente de 1ª Classe, em permanência a estas funções.

Nas reuniões mensais de trabalho, fazer a actualização da nova legislação e actualização dos conhecimentos dos agentes, elaboração de folheto de sensibilização e informação pública e acções de sensibilização para as escolas na vertente da segurança. Realização de acções de educação de segurança rodoviária nas escolas. Representante na CPCJ da Policia Municipal em representação do Comandante.

Graduado Dia

Face á não existência de agentes de categoria de GRADUADO COORDENADOR, esta lacuna foi colmatada com a criação da figura do **Graduado Dia**.

O graduado dia, é uma figura presente na esquadra, para atendimento público e controle dos serviços dos agentes escalados, que orienta no seu turno o serviço dos agentes de acordo com as ordens do comandante, agrupados numa escala de 4 agentes de 1ª Classe, mais antigos, em virtude de não existir o Graduado Coordenador, categoria prevista na carreira técnica de Polícia Municipal.

Piquete às Ocorrências

O piquete é uma forma permanente, para ocorrer a qualquer ocorrência, composto por 2 agentes e está organizado em turnos, sendo:

1º turno das 01h00 ás 07h00;

2º turno das 07h00 ás 13h00;

3º turno das 13h00 ás 19h00;

4º turno das 19h00 ás 01h00.

O Piquete passou agora a cobrir as 24h/dia, das 01h00 de segunda-feira até ás 07h00 de sábado, com um efectivo permanente de 2 agentes, em patrulhamentos nas diferentes freguesias do Concelho.

Face ao número reduzido de agentes, não é possível assegurar em horário normal, os turnos de sábado e de domingo.

O piquete no regime nocturno, por razões de segurança operacional policial, deveria ser constituído por 3 agentes, estando apenas a ser feitos por 2 agentes, devido á falta de efectivo.

Instrução / Formação

Foi instituído um programa de formação e treino, que inclui:

- Reuniões mensais de formação e actualização de conceitos e procedimentos policiais;
- Foram criadas ferramentas informáticas, padronizadas, para o procedimento administrativo, apoiado na legislação vigente;
- Elaboração de um programação de tiro de pistola de manutenção, em cada semestre, a fazer na carreira de tiro do Exército, em Viana do Castelo, sendo o primeiro previsto para Dezembro de 2008 e o segundo para Maio de 2009;
- Elaboração de um programa de sensibilização e educação cívica, na vertente da segurança rodoviária e segurança em geral no espaço escola, e espaço público envolvente à escola, para realização nas escolas EB1 e EB2.3, no primeiro trimestre de 2009.

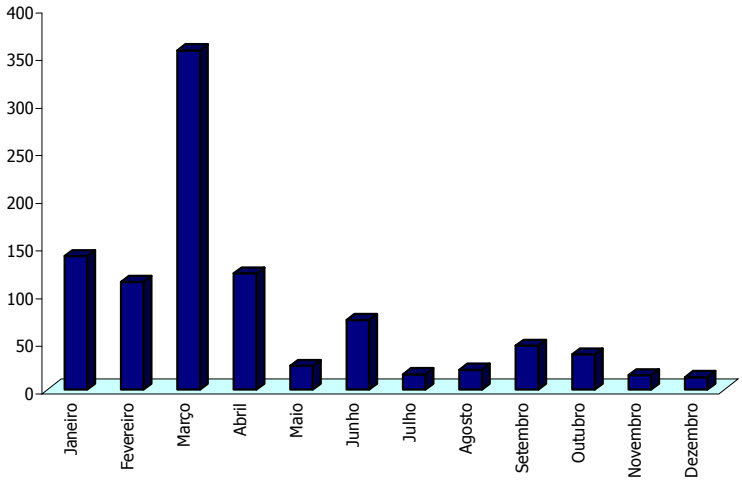
Trânsito

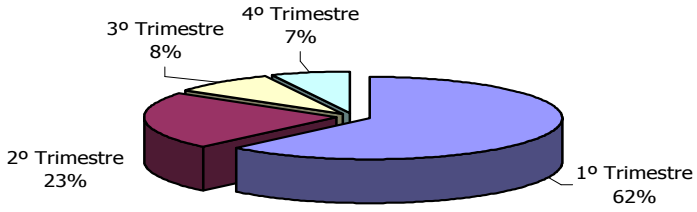
Durante este ano vários agentes tiveram como missão a fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando em 977 (novecentos e setenta e sete) Autos de Contra-ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito, com o envio do respectivo expediente à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Foram também remetidos à ANSR 418 (quatrocentos e dezoito) originais, de vários Autos de Contra-Ordenação, pelo facto de o infractor não ter dado cumprimento ao seu pagamento, conforme solicitado pela entidade atrás referenciada.

Salienta-se ainda que durante este ano procederam ao pagamento voluntário de 405 (quatrocentos e cinco) Autos de Contra-ordenação, no valor total de 12.679,39 €.

Na instrução dos processos de contra-ordenação, foi necessário efectuar várias pesquisas, através do sistema informático, à Conservatória do Registo Automóvel, no sentido de identificar os proprietários das viaturas.





Constata-se que no 1º trimestre foram elaborados 62% das Contra-Ordenações, no 2º Trimestre foram elaborados 23% das Contra-Ordenações, no 3º Trimestre foram elaborados 8% das Contra-Ordenações, e no 4º Trimestre foram elaboradas 7% das Contra-Ordenações.

Nos 2 últimos trimestres, nesta polícia houve uma redução de pessoal em 4 agentes, tendo sido dada maior importância a queixas várias do cidadão comum.

Esta esquadra, a partir de Agosto passou a ter um registo de ocorrências para se verificar a diversidade de tarefas exercidas pela mesma.

Foi no **2º Trimestre**, com **73%**, que foram efectuados a maioria dos pagamentos voluntários, no **1º Trimestre** foi recebido por pagamento voluntário **27%,** e nos restantes **Trimestres (3º e 4º),** a percentagem é zero, **0%**.

Feiras Municipais e Venda Ambulante

A Policia Municipal de Gondomar assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres, bem como nas diversas festividades zelando pelo cumprimento dos regulamentos municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, tendo sido cobradas nas Feiras: 25.130,75 € e nas Festas: 4.208,80 €, totalizando 29.339,55 €.

	Feiras					
Mês	**S. Cosme**	**Belas Vista**	**Melres**	**Revenda**	**Feiras**	**Festas**
Janeiro	994,35 €	40,58 €	68,97 €	182,45 €	1.286,35 €	0,00 €
Fevereiro	1.475,57 €	43,03 €	65,34 €	267,56 €	1.851,50 €	0,00 €
Março	1.811,12 €	72,88 €	76,23 €	387,88 €	2.348,11 €	58,08 €
Abril	1.393,81 €	41,55 €	76,23 €	250,47 €	1.762,06 €	0,00 €
Maio	2.173,06 €	50,29 €	98,01 €	461,01 €	2.782,37 €	0,00 €
Junho	1.412,83 €	36,44 €	98,01 €	457,38 €	2.004,66 €	98,01 €
Julho	2.003,93 €	31,47 €	101,64 €	606,21 €	2.743,25 €	1.089,00 €
Agosto	1.789,46 €	88,35 €	68,97 €	326,70 €	2.273,48 €	25,41 €
Setembro	1.120,64 €	73,69 €	39,93 €	196,02 €	1.430,28 €	375,52 €
Outubro	1.118,63 €	59,03 €	87,12 €	264,99 €	1.529,77 €	2.562,78 €
Novembro	1.724,14 €	89,02 €	116,16 €	519,09 €	2.448,41 €	0,00 €
Dezembro	2.018,31 €	40,88 €	103,12 €	508,20 €	2.670,51 €	0,00 €
Total	**19.035,85 €**	**667,21 €**	**999,73 €**	**4.427,96 €**	**25.130,75 €**	**4.208,80 €**

Foi na Feira de S. Cosme que foi efectuada grande parte da cobrança com **75%**, seguidamente a Feira da Revenda com **18%**, com **4%** a Feira de Melres e, por último com **3%** a Feira da Bela Vista.

A maior realização da cobrança foi nas Feiras Municipais, com **86%**, o restante da cobrança diz respeito à cobrança realizada nas Festas o Município, nomeadamente Festa de S. Bento das Pêras e Festa do Rosário

Estabelecimentos Comerciais

Foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de **36 (trinta e seis)** Autos Noticia por Contra-Ordenação.

Fiscalização de Outras Normas Regulamentares

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **31** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Licença para ocupação da Via Pública
- **23** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Cartão de Vendedor Ambulante
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de Licença para construção de habitação
- **4** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Venda ambulante ilegal de veículos ostentando dizeres com vista à sua transacção.
- **3** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Conspurcação da via pública
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença de instalação e de funcionamento de recintos itinerantes
- **1** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença de publicidade
- **1** Auto de Denúncia por Contra-Ordenação – Descarga de entulho para a via pública

Matéria de Índole Criminal

No decorrer do 1º trimestre, foram elaborados e remetidos à entidade competente 1 **Auto de Notícia**, por se presumir a prática de crime, o qual se passa a descrever:

- **(Um) Auto de Notícia e respectivo Auto de Apreensão**, presumindo-se a prática do crime de Contrafacção e Aproveitamento de Obra Contrafeita ou Usurpada .

Patrulhamento

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

As doze freguesias deste Município, foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante este ano, um total de 50.203 km, tendo sido gastos 3411,26 litros em gasóleo e 24,31 litros de gasolina (motas).

Durante os 2 primeiros trimestres e até 25AGO08, esta polícia tinha adstrito em vigilância permanente um agente no edifício da Biblioteca Municipal, entre as 19h e as 07h da manha. Pela "onda de assaltos" existentes nos edifícios públicos, nomeadamente a Câmara Municipal de Gondomar e DGU, entre o período compreendido entre 25MAR08 a 06AGO08,

permaneceu no interior do edifício dos Paços do Concelho um agente, nos turnos compreendidos entre as 19h e as 07h.

O patrulhamento em horário nocturno, a partir de 18AGO08, é direccionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, segundo um plano de rondas a realizar pelo piquete a partir das 19h até às 07h, com o seguinte circuito

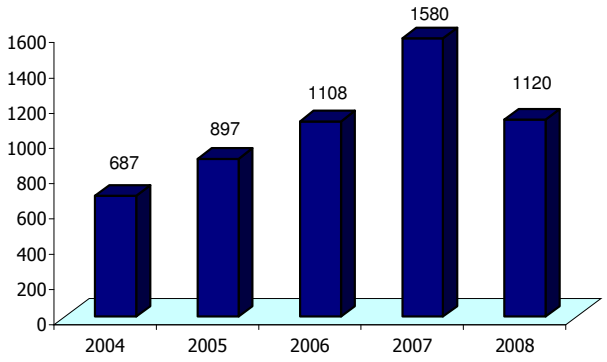
- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Edifícios de serviços públicos
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Pavilhão Multiusos;
- Escolas

Na Esquadra desta Polícia Municipal, consta desde Agosto um registo de ocorrências diárias, onde é registado todo o serviço realizado durante o patrulhamento diário, sendo inseridas todas a situações detectadas, denunciadas e solicitadas, no sentido de as regularizar. Este registo foi uma inovação do novo comando no sentido de se verificar a diversidade de serviço efectuado por este departamento policial.

Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes

Por determinação do Gabinete de Apoio ao Ex.mo Sr. Presidente e no seguimento de solicitações dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, Divisão de Taxas e Licenças, foi dado cumprimento a **1120 (Mil cento e vinte)** Mandados de Notificação / Comunicações.

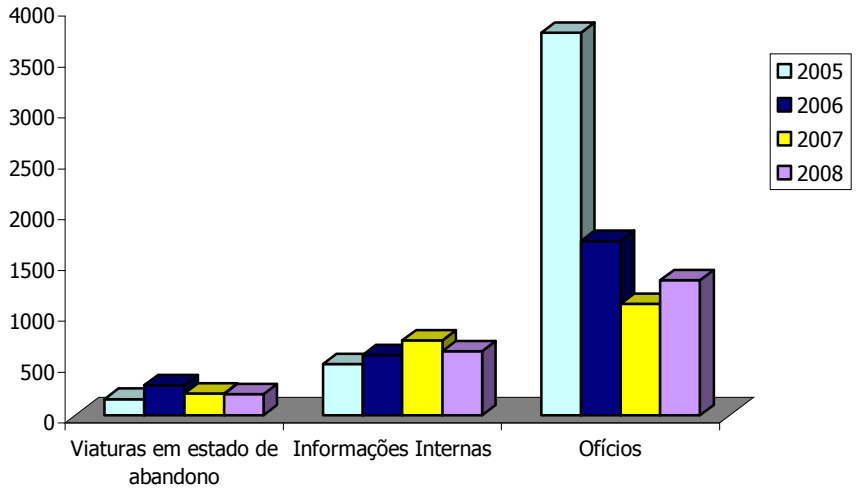
Mandados de Notificação	Recebidos	Cumpridos
1º Trimestre	635	569
2º Trimestre	173	289
3º Trimestre	95	163
4º Trimestre	92	99
Total	**995**	**1120**



Informações/Expediente

Ao longo deste ano, foram efectuadas:

- **207 (Duzentas e sete)** participações, de viaturas apresentando sinais evidentes de Abandono;
- **628 (Seiscentas e vinte e oito)** informações internas, relativas a diversos assuntos;
- **1329 (Mil trezentos e vinte e nove)** ofícios, relativos a diversos assuntos;
- **1050 (Mil e cinquenta)** pesquisas, através do sistema informático, á Conservatória do Registo Automóvel.



ACÇÕES DE PROTECÇÃO CIVIL/AMBIENTAL

No exercício de Acções de Protecção Civil a Policia Municipal, actuou:

- Devido às suspeitas verificadas pelo SMPC, relativamente ao surgimento de vários focos de incêndio, junto às bermas das estradas, foi solicitado o patrulhamento na zona florestal junto das vias onde surgiam os focos de incêndio, designadamente na Freguesia de Côvelo e Freguesia da Foz do Sousa.
- Apoio ao isolamento da área de operações, garantindo a sua segurança dos munícipes e das equipas de intervenção no socorro, no incêndio numa fábrica na Freguesia de Rio Tinto, onde actuaram os B.V. de Rio Tinto, os B.V. de Gondomar, os B.V. Valbom e B.V. de S. Pedro da Cova, na fábrica na Estrada D. Miguel, n.º 1429, na Freguesia de S. Cosme, onde actuaram os B.V. de Gondomar e Polícia de Segurança Pública.
- Apoio prestado no socorro a um cidadão, que teve doença súbita, até à chegada dos B.V. Gondomar e colaboração com estes no apoio à vítima até à sua evacuação para o hospital.
- Apoio prestado a um cidadão, que teve um ferimento por arma branca, procedendo aos primeiros socorros até à chegada do INEM e dos BV de Gondomar, bem como o socorro prestado a um cidadão, por motivo de queda na via pública.
- Apoio ao isolamento da área de operações, garantindo a sua segurança e das equipas de intervenção no socorro, no incêndio numa habitação devoluta na Freguesia de Gondomar - S. Cosme, onde actuaram os B.V. de Rio Tinto, os B.V. de Gondomar, os B.V. Valbom e os B.V. de S. Pedro da Cova.

- Procedeu a um patrulhamento na zona florestal junto à Serra das Flores, na freguesia de Covelo e na Rua Carlos Sofia, na freguesia de S. Pedro da Cova, para verificação de possível reacendimento dos incêndios que aí deflagraram.
- Apoio no isolamento de vários arruamentos do Concelho, onde foi colocado em perigo a circulação rodoviária e de peões, nomeadamente por motivo de aluimento de terras, quedas de muros e derrame de óleo na via pública.
- Apoio prestado em acidente de viação, por motivo de inundação grave, na Rua das Areias, freguesia de Rio Tinto, onde actuaram a Polícia de Segurança Pública e Protecção Civil.

No 4º trimestre foram realizados dois simulacros para testar a eficácia do Plano de Contingência "*Festas do Concelho 2008*" e a capacidade de resposta num possível incêndio na Tapada do Outeiro, na freguesia de Medas

Eventos

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração nos diversos eventos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente.

- XIV Encontro Nacional de Janeiras – Cidade de Gondomar – S. Cosme
- Festas em Honra do Mártir S. Sebastião – Rio Tinto
- Festas a Santo Amaro – Foz do Sousa
- Festas em Honra de S. Brás - Baguim do Monte
- Desfile Carnavalesco – Associação Vai Avante
- "Enterro do João" – Associação Vai Avante
- Festa do Sável e da Lampreia
- Festival da Juventude de S. Pedro da Cova
- Exercício de simulação, na Escola EB 2/3 Gondomar, para testar as Forças de Segurança, Socorro e Protecção Civil – S. Cosme
- Procissão do "Corpo de Deus" – S. Cosme
- Aniversário da Rádio Festival – S. Cosme
- Inauguração do Monumento ao Mineiro – S. Pedro da Cova
- XX Feira Nacional de Artesanato - Gondomar

- Inauguração da Casa Branca de Gramido – Valbom
- Festas em Honra de S. Pedro – Valbom / S. Pedro da Cova
- Festas em Honra de N.ª Sr.ª Auxiliadora, St.ª Bárbara e S. Vicente – Fânzeres
- Festas em Honra de S. Bento das Pêras e S. Cristóvão – Rio Tinto
- Festas em Honra do Divino Salvador – Rio Tinto
- Festival de Folclore – Praça da República – S. Cosme
- Festas em honra do Nosso Sr. dos Aflitos – Rio Tinto
- Festas em Honra a N.ª Sr.ª da Assunção – Melres
- Festas em Honra de São Roque – Foz do Sousa
- Festas em Honra de Santo Ovídio – Foz do Sousa
- Procissão em Honra da N.ª Sr.ª dos Navegantes - Covelo
- Procissão em Honra da Natividade de N.ª Sr.ª - Medas
- 7ª Feira do Livro de Gondomar
- Recepção do Bispo do Porto
- Homenagem a Dr. António Marques S. Júnior – Baguim do Monte
- Concentração de carros minis – S. Cosme
- Programa "Passeio" – Valbom
- Procissão em Honra das Festas da Santa Cruz
- "Semana europeia da mobilidade" organizada pela STCP
- I Encontro de Fanfarras 2008 – Gondomar
- Prova de Ciclismo "Prémio Festas do Concelho de Gondomar"
- "Hoje à Caldo de Nabos"
- Procissão de velas na Festa de Belói – S. Pedro da Cova
- Procissão em Valbom realizada no dia 28/09
- Procissão em Honra da N.ª Sr.ª das Mercês – S. Pedro da Cova
- Festas em Honra da N.ª Sr.ª do Rosário – S. Cosme
- "Um desfile sem idade" – S. Cosme
- Concerto David Fonseca – S. Cosme

- X Feira das Tasquinhas – S. Cosme
- Encaminhamento dos Autocarros com Romeiros da Festa Sr.ª Rosário para a Rua D. João de França e Av. frente ao Multiusos – S. Cosme
- Procissão em Honra da N.ª Sr.ª do Rosário – S. Cosme
- Comunidades de Leitores 2008 (na Biblioteca Municipal) – S. Cosme
- B.V. de Valbom – Aniversário da Associação Humanitária – Valbom
- Inauguração do Centro Paroquial de Gondomar
- Concerto Xutos e Pontapés – S. Cosme
- Desfile das Bandas Filarmónicas até à Igreja Matriz – S. Cosme
- Hip Hop Pobreza Stop – S. Cosme
- Dia da Defesa Nacional
- 81º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Valbom – Valbom
- Seminário "O Social em Debate III"
- Corta - Mato Escolar – ESRT – Rio Tinto
- "Arte Solidária" - Rio Tinto
- Campanha de Natal de 2008 "Uma Família, Um Presente"
- 3º Rali Cidade Gondomar 2008
- Concerto de Musica no Pavilhão Multiusos, com a promoção do Sport Clube de Rio Tinto
- Cerimónia de consignação da empreitada de construção da Linha de Gondomar
- Concerto de Natal 2008, pelo Orfeão de Gondomar

Outras Situações

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais, especificamente:

- Colaboração com a Divisão do Ambiente no condicionamento do trânsito na Rua Marques dos Santos e a Rua 5 de Outubro, pelo facto de procederem á poda das árvores;

- Colaboração com o Departamento de Habitação no sentido de assegurar a ordem e segurança na Rua 1º de Dezembro, na Freguesia de Valbom, por motivo de penhora com remoção por ordem do Tribunal;
- Colaboração com o Departamento de Habitação no sentido de assegurar a ordem e segurança no Conjunto Habitacional de Carreiros, Freguesia de Rio Tinto, por motivo de penhora com remoção por ordem do Tribunal;
- Colaboração com a Junta de Freguesia de Gondomar, no sentido de reservar o acesso a lugares de estacionamento no Largo João Paulo II, em S. Cosme;
- Colaboração com a Administração Directa, na colocação de grades em diversos arruamentos para o bom desenrolar das Festas do Concelho 2008;
- Colaboração com a Administração Directa, na regularização de trânsito em várias artérias da área do centro de Gondomar, designadamente: Rua 5 de Outubro, Rua 25 de Abril, Praça da República, Rua da Igreja, Rotunda do Bombeiro, Rua Bento de Jesus Caraças ;
- Colaboração com o Departamento de Mercados e Feiras no sentido de identificar o proprietário de um contentor no âmbito das Festas do Concelho;
- Colaboração com o Sector de Mercados e Feiras no sentido de proceder à abertura da Interforma, para a realização da Feira da Revenda;
- Colaboração com o Sector de Mercados e Feiras, para que a Biblioteca Municipal fosse aberta às funcionárias dessa secção;
- Colaboração com o Gabinete "Programa Polis" no seguimento da expropriação da parcela n.º 107, referente à requalificação da Margem Ribeirinha do Douro;
- Colaboração com o Departamento de Habitação no sentido de assegurar a ordem e segurança no Conjunto Habitacional da Fontela, na Freguesia de S. Cosme, por motivo de despejo por ordem do Tribunal;
- Colaboração com a Administração Directa, na regularização de trânsito em várias artérias, designadamente: Rua Amadeu Sousa Cardoso e a Rua do Emigrante, freguesia de Fânzeres;
- Colaboração com os Sectores de Mercados e Feiras, Habitação, Turismo, PAC e Protecção Civil no sentido de proceder à abertura da lojas enquanto decorreu a instalação dos aparelhos de ar condicionado (ao Sábado);
- Colaboração com o Departamento de Habitação no sentido de assegurar a ordem e segurança no Conjunto Habitacional das Areias, em Rio Tinto, por motivo de despejo por ordem do Tribunal;

- Colaboração com o Departamento de Habitação no sentido de assegurar a ordem e segurança na realização de várias penhoras nos Conjuntos Habitacionais da Ponte de Rio Tinto, Bairro Mineiro, Carreiros e nas Rua Dr. Augusto Barreto Costa e Rua Prof. Filomena Monteiro, em Valbom;
- Remoção de **91 (noventa e uma)** viaturas em manifesto estado de abandono

IV - ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO **ANO: 2008**

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	4.435.149,37		4.435.149,37	3.540.979,37
452	Edifícios	623.209,96	45.974,08	577.235,88	585.023,21
453	Outras construções e infra-estruturas	154.727.389,10	60.700.333,19	94.027.055,91	92.979.776,84
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	18.945.209,14		18.945.209,14	17.300.599,08
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		178.730.957,57	60.746.307,27	117.984.650,30	114.406.378,50
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	638.544,08	308.607,53	329.936,55	102.441,41
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Outras imobilizações incorpóreas				
		638.544,08	308.607,53	329.936,55	102.441,41
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	22.162.003,18		22.162.003,18	14.962.750,50
422	Edifícios e outras construções	147.258.572,77	15.141.860,51	132.116.712,26	108.422.606,95
423	Equipamento básico	2.714.970,57	1.710.079,72	1.004.890,85	1.092.270,42
424	Equipamento de transporte	3.900.572,47	2.459.500,86	1.441.071,61	1.363.919,68
425	Ferramentas e utensílios	272.305,89	217.465,87	54.840,02	49.782,86
426	Equipamento administrativo	3.106.063,47	2.292.073,89	813.989,58	753.390,34
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.686.175,71	2.536.809,49	1.149.366,22	1.338.005,44
442	Imobilizações em curso	40.178.123,25		40.178.123,25	49.292.659,73
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		223.278.787,31	24.357.790,34	198.920.996,97	177.275.385,92
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	972.829,01	41.595,74	931.233,27	928.691,95
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		972.829,01	41.595,74	931.233,27	928.691,95
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				

BALANÇO **ANO: 2008**

Código das contas POCAL	ACTIVO	Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.213.833,64		1.213.833,64	1.930.376,47
212	Contribuintes, c/c	16.842,16		16.842,16	
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	90.672,40	90.672,40		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	25.564,35		25.564,35	
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
214	Impostos liquidados p/ Estado				
215	Outras Entidades				
217	Clientes e utentes c/ caução				
		1.346.912,55	90.672,40	1.256.240,15	1.930.376,47
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	5.007.564,38		5.007.564,38	6.825.180,15
11	Caixa	38.250,56		38.250,56	23.948,52
		5.045.814,94		5.045.814,94	6.849.128,67
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	2.068.978,12		2.068.978,12	1.840.796,42
272	Custos diferidos	65.637,28		65.637,28	97.693,86
		2.134.615,40		2.134.615,40	1.938.490,28
	Total das amortizações		85.412.705,14		
	Total das provisões		132.268,14		
	Total do activo	**412.148.460,86**	**85.544.973,28**	**326.603.487,58**	**303.430.893,20**

BALANÇO **ANO: 2008**

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2008	Exercícios 2007
	Fundos próprios		
51	**Património**	151.792.775,06	142.773.441,61
55	**Ajustamento de partes de capital em empresas**		
56	**Reservas de reavaliação**		
	Reservas		
571	Reservas legais	700.289,45	658.385,13
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	735.376,31	53.033,93
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	11.076.113,67	10.279.931,61
88	Resultado líquido do exercício	2.754.439,71	838.086,38
		167.058.994,20	154.602.878,66
	Passivo		
292	**Provisões para riscos e encargos**	3.150.000,00	3.150.000,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	50.606.186,26	41.411.897,23
222	Fornecedores a médio e longo prazo - EDP		62.314.829,11
2689	Credores de médio e longo prazo	61.022.842,75	
		111.629.029,01	103.726.726,34
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	836.296,11	707.861,19
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.463.362,58	548.492,12
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	475.751,81	1.063.098,30
24	Estado e outros entes públicos	203.212,82	193.388,82
264	Administração autárquica		35.170,80
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.257.871,25	2.994.367,56
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	588.635,34	125.964,18
		5.825.129,91	5.668.342,97
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	4.093.785,07	4.897.901,47
274	Proveitos diferidos	34.846.549,39	31.385.043,76
		38.940.334,46	36.282.945,23
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	**326.603.487,58**	**303.430.893,20**

ORGÃO EXECUTIVO
Em.....de .....de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em.....de .....de
.....

Demonstração de Resultados

Código das Contas POCAL	Custas e Perdas	Exercícios 2008		2007	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
612	Mercadorias				
616	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos	15.041.532,68		14.606.725,31	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	15.546.216,64		15.788.257,98	
643 a 648	Encargos sociais	2.600.861,41	33.188.610,73	2.601.765,44	32.996.748,73
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	6.611.337,94	6.611.337,94	7.466.089,76	7.466.089,76
66	Amortizações do exercício	10.748.790,80		10.084.632,70	
67	Provisões do exercício	0,00	10.748.790,80	191.604,16	10.276.236,86
65	Outros custos e perdas operacionais	507.296,24	507.296,24	323.667,41	323.667,41
	(A)		51.056.035,71		51.062.742,76
68	Custos e perdas financeiras	1.450.810,32	1.450.810,32	1.278.003,41	1.278.003,41
	(C)		52.506.846,03		52.340.746,17
69	Custos e perdas extraordinárias	2.230.824,59	2.230.824,59	4.278.709,94	4.278.709,94
	(E)		54.737.670,62		56.619.456,11
	Resultado líquido do exercício	0,00	2.754.439,71	0,00	838.086,38
			57.492.110,33		**57.457.542,49**
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	19.685,42		19.937,66	
7112+7113	Vendas de produtos	5.526,18		6.849,34	
712	Prestações de serviços	5.465.310,76		4.834.019,31	
713	Rendas	4.738.955,99		4.576.785,32	
715	Reembolsos/anulações	0,00	10.229.478,35	0,00	9.437.591,63
72	Impostos e taxas	23.595.387,93		26.209.100,59	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	20.854.576,98		19.968.568,04	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	44.449.964,91	0,00	46.177.668,63
	(B)		54.679.443,26		55.615.260,26
78	Proveitos e ganhos financeiros	313.965,52	313.965,52	329.365,50	329.365,50
	(D)		54.993.408,78		55.944.625,76
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.498.701,55	2.498.701,55	1.512.916,73	1.512.916,73
	(F)		**57.492.110,33**		**57.457.542,49**

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	3.623.407,55	4.552.517,50
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	-1.136.844,80	-948.637,91
Resultados correntes (D)-(C)	2.486.562,75	3.603.879,59
Resultados liquidos do exercício (F) - (E)	2.754.439,71	838.086,38

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em.....de .....de	Em.....de .....de
.....	.....

ANÁLISE AO BALANÇO

IMOBILIZADO

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público atingiram o valor de 49 759 502 €, estando em curso imobilizado no valor de 25 390 735 €

No corrente ano, foi transferido Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico, no valor 32 860 662 euros.

A diminuição de Imobilizado, por alienação, foi de 560 886 euros e por abates atingiu o montante de 124 587 euros.

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia ronda os 99%.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens irá continuar durante o ano de 2009.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de terceiros, no final do ano, atingiram o valor de 1 346 913 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referentes a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de comparticipação para os seguintes projectos:

Biblioteca Municipal	582.044,21 €
AGRIS	10.977,21 €
PO – Norte	189.344,82 €
Programa URBAN II	437.493,73 €
Total	**1 219.859,97 €**

Receita virtualizada:	
Impostos e Taxas	93.449,85 €
Venda de bens e serviços	8.038,38 €
Total	**101 488.23 €**
Estado	**25.564,35 €**

A dívida do Estado, refere-se, essencialmente, ao valor de IVA a recuperar, devido à alteração da taxa de pro-rata definitiva, apurada no final do ano.

DISPONIBILIDADES

Do montante em caixa de 38 250,56 €, o valor em numerário é de 24 883,21 € sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 31 de Dezembro, é de 13 367,35 €. O saldo em depósitos à ordem é de 5 007 564,38 €.

ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida em 31 de Dezembro é de 117 454 159 euros distribuída da seguinte forma:

NATUREZA	Dívida em 2007	%	Dívida em 2008	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	**41.411.897**	**37,9%**	**50.606.186**	**43,1%**
Fornecedores e Credores de Curto prazo				
Fornecedores c/c	1.256.353	1,1%	2.299.659	2,0%
Fornecedores de imobilizado	1.189.062	1,1%	1.064.387	0,9%
Outros credores	156.612	0,1%	276.963	0,2%
Sub-total	**2.602.027**	**2,4%**	**3.641.009**	**3,2%**
Credores por Operações de Tesouria				
Estado e Outros entes públicos	228.560	0,2%	203.213	0,2%
Cauções e garantias	2.837.756	2,6%	1.980.908	1,7%
Sub-total	**3.066.316**	**2,9%**	**2.184.121**	**1,9%**
EDP - Dívida consolidadada a longo prazo	**62.314.829**	**57,0%**	**61.022.843**	**52,0%**
Total	**109.395.069**	**100%**	**117.454.159**	**100%**

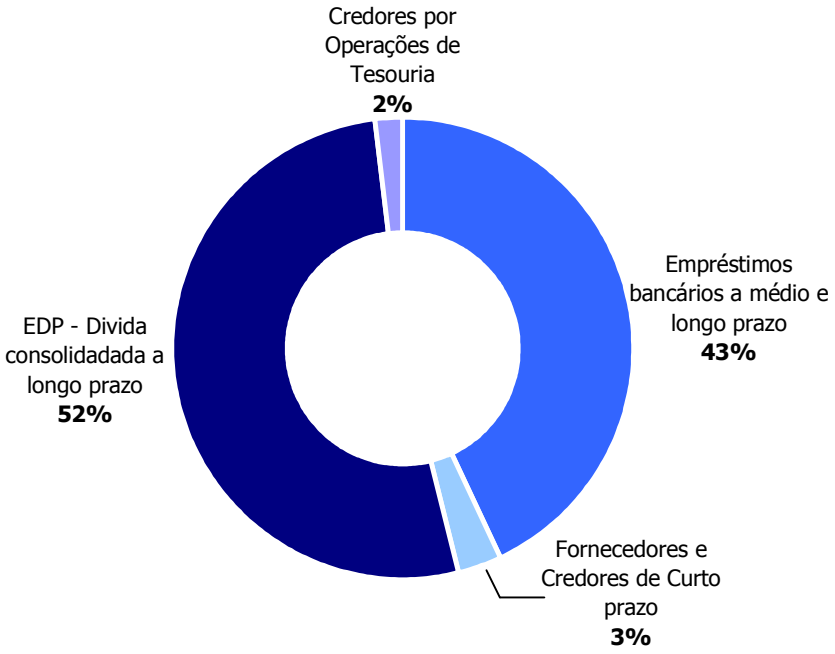
Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal, aumentou 8 059 089 €, de 2007 para 2008, o que se deve, essencialmente, ao aumento da dívida com empréstimos destinados á aquisição de 349 fogos de habitação social.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 43.1 % do Passivo Municipal, aumentou 5 %, comparativamente a 2007, devido à contratação de empréstimos, no ano de 2008, destinados à habitação social.

- Dos restantes valores, 3,2% referem-se a facturação de fornecedores e credores diversos, 1,9% a credores por operações de tesouraria dos quais 1,7% são relativos a credores por garantias e cauções diversas.

A dívida com a EDP foi negociada pelo Executivo, em Julho de 1997, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP entre 1978 a 1988, e que no final de 1994, atingia o valor global de 201 132 166,48 €, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, o valor da dívida foi fixado em 68 136 855,18 €, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, relativo ao fornecimento de água entre 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo.

CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 57 492 110,33 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 54 737 670,62 €.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado durante o ano de 2008, foi positivo e atingiu o valor de 2 754 439,71 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária no controlo dos custos, num quadro de diminuição das receitas derivada da conjuntura económica que o País e a Europa atravessam.

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2008, mas que só se traduzirão em receita em 2009.

Natureza	Valor
Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças	
IMI	280.303,31
IMT	374.837,11
IUC	140.424,01
Autarquica	30.839,44
Sisa	6.599,51
Juros de mora e compensatorios	21.057,41
Derrama	29.854,74
Juros de depósitos bancários	38.179,43
APIF	6.000,00
PEPAL	8.144,43
Rendas de habitação	151.621,51
Coimas e penalidades	505,64
Residuos sólidos	932.667,40
Comissão de encargos cobrança das rendas habitação de 2008	47.944,18
Total	**2.068.978,12**

PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a comparticipações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Finalidade	Valor até 2007	2008	Total
Programa URBAN	2.227.005,83	491.509,04	2.718.514,87
Biblioteca Municipal	1.536.261,21	13,00	1.536.274,21
ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar	3.319.831,93		3.319.831,93
ON - Espaço Ourivesaria	152.805,98		152.805,98
ON - Parque escolar de Gondomar	106.480,27	61.726,24	168.206,51
ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões	95.629,54		95.629,54
ON - Reabilitação urbana da zona da Triana	61.621,92		61.621,92
ON - Ligação da Ponte do Sousa a Jancido	366.107,10		366.107,10
ON - Construção da Nova Ponte sobre o Sousa	107.703,34	170.873,94	278.577,28
ON - Eixos Viários	13.716,93	88.650,07	102.367,00
ON - Beneficiação da estrada D. Miguel	0,00	1.142.792,61	1.142.792,61
PSC - Metropolis Digital	0,00	256.866,42	256.866,42
PSC - Outros Programas	0,00	13.611,10	13.611,10
PSC - Espaço Internet Rio Tinto	24.179,48	-4.586,03	19.593,45
Prodepp - Equipamento informática para as escolas	244.816,94		244.816,94
POS - Centros de Saude de Valbom e Rio Tinto	1.991.576,87		1.991.576,87
POA - Vale do Rio Tinto	787.616,98		787.616,98
Instituto do Ambiente - mapa do ruído	26.108,33		26.108,33
INH - Per	319.712,00		319.712,00
URBCOM - Centro de Gondomar	93.987,23		93.987,23
POSI - Cara	67.046,42		67.046,42
APIF - Brigadas Florestais	11.778,35		11.778,35
Programa POLIS	2.184.614,00	1.000.000,00	3.184.614,00
Acordo de Colaboração - ETAR de Gramido	0,00	52.744,06	52.744,06
Habitação Social	0,00	1.352.485,60	1.352.485,60
Outros - cedência de créditos futuros	17.638.191,66	-1.229.385,54	16.408.806,12
Outros proveitos diferidos	8.251,45	64.205,12	72.456,57
Total	**31.385.043,76**	**3.461.505,63**	**34.846.549,39**

CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2008, mas que se referem a custos de 2009, explicitam-se no mapa a seguir:

Natureza	Valor
Rendas de edificios	6.389,70
Seguros	59.247,58
Total	**65.637,28**

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2008 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Natureza	Valor
Pagamentos do mês de Dezembro de bens e serviços	
Telefones, Água, Energia e Gás	110.094,86
Outros bens e serviços	19.004,60
Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas	20.344,15
Reembolsos e anulações de impostos	40.098,32
Juros de empréstimos e outros encargos financeiros	228.361,29
Subsidios - Programa do Associativismo 2007	638.660,92
Residuos sólidos do mês de Dezembro (encargo de Cobrança)	33.405,89
Férias e Subsídio de férias a pagar ao pessoal	2.818.366,70
Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro	185.448,34
Total	**4.093.785,07**

BALANÇO SINTÉTICO

Descrição	2008		2007		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	318.166.817	97%	292.712.898	90%	25.453.919	9%
Dividas de Terceiros	1.256.240	0%	1.930.376	1%	-674.136	-35%
Disponibilidades	5.045.815	2%	6.849.129	2%	-1.803.314	-26%
Acrescimos e deferimentos	2.134.615	1%	1.938.490	1%	196.125	10%
Activo	**326.603.487**	**100%**	**303.430.893**	**93%**	**23.172.594**	**8%**
Património	151.792.775	91%	142.773.442	85%	9.019.333	6%
Reservas	1.435.666	1%	711.419	0%	724.247	102%
Resultados	13.830.553	8%	11.118.018	7%	2.712.535	24%
Fundos Próprios	**167.058.994**	**100%**	**154.602.879**	**93%**	**12.456.116**	**8%**
Dividas a Terceiros - médio e longo prazo	111.629.029	70%	103.726.726	65%	7.902.303	8%
Provisões para riscos e encargos	3.150.000	2%	3.150.000	2%	0	0%
Dividas a Terceiros - a curto prazo	5.825.129	4%	5.668.343	4%	156.786	3%
Acrescimos e deferimentos	38.940.334	24%	36.282.945	23%	2.657.389	7%
Passivo	**159.544.492**	**100%**	**148.828.015**	**93%**	**10.716.478**	**7%**

Da análise comparativa, verifica-se que:

O Activo Líquido da Autarquia cresceu 8%, relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, fundamentalmente, do imobilizado líquido (mais 25,4 milhões de euros).

O Passivo apresenta um crescimento de 7%. Este aumento resulta da contratação dos empréstimos destinados à habitação social, efectuados no final do ano de 2008.

No que se refere aos Acréscimos e Deferimentos, a variação resulta, essencialmente, da conta de Proveitos Diferidos, pelo aumento das comparticipações do imobilizado.

Os Fundos Próprios cresceram 8%, relativamente a 2007, tendo o valor do Património aumentado em 9 milhões de euros, devido à inclusão de bens existentes e só inventariados durante o ano de 2008, constituindo, assim, uma regularização ao balanço inicial.

A conta de Reservas apresenta uma variação de 102%, e resulta essencialmente da conta Doações.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	2008		2007		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custas e Perdas						
Matérias Primas	0	0%	0	0%	0	-
Fornecimento e serviços externos	15.041.533	27%	14.606.725	27%	434.807	3%
Pessoal	18.147.078	33%	18.390.023	34%	-242.945	-1%
Transf. e subsidios correntes concedidos	6.611.338	12%	7.466.090	14%	-854.752	-11%
Amortizações e provisões do exercicio	10.748.791	20%	10.276.237	19%	472.554	5%
Custos Operacionais	507.296	1%	323.667	1%	183.629	57%
Custos Financeiros	1.450.810	3%	1.278.003	2%	172.807	14%
Outros Custos	2.230.825	4%	4.278.710	8%	-2.047.885	-48%
Total	**54.737.671**	**100%**	**56.619.456**	**103%**	**-1.881.785**	**-3%**
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	10.229.478	18%	9.437.592	16%	791.887	8%
Impostos e Taxas	23.595.388	41%	26.209.101	46%	-2.613.713	-10%
Transf. e subsidios correntes obtidos	20.854.577	36%	19.968.568	35%	886.009	4%
Proveitos Financeiros	313.966	1%	329.366	1%	-15.400	-5%
Outros Proveitos	2.498.702	4%	1.512.917	3%	985.785	65%
Total	**57.492.110**	**100%**	**57.457.542**	**100%**	**34.568**	**0%**

Os Proveitos do Exercício são de 57 492 110 euros, tendo-se mantido praticamente inalterados relativamente a 2007.

Os Custos do Exercício atingiram o valor de 54 737 671 euros, tendo decrescido 3 % comparativamente a 2007.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 2 754 440 euros.

CUSTOS E PERDAS

Os Fornecimentos e Serviços Externos, desagregam-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos	Valor 2007	%	Valor 2008	%	Variação %
Electricidade - Iluminação publica	1.204.313,89	8%	1.287.530,12	9%	6,9%
Electricidade - consumo de energia	1.004.236,17	7%	1.096.482,95	7%	9,2%
Combustiveis	1.415.718,02	10%	1.481.319,99	10%	4,6%
Água	367.312,30	3%	405.805,48	3%	10,5%
Outros fluidos	40.388,79	0%	28.162,22	0%	-30,3%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	71.641,36	0%	44.784,39	0%	-37,5%
Livros e documentação técnica	2.595,08	0%	1.791,25	0%	-31,0%
Material de escritório	85.581,29	1%	108.814,76	1%	27,1%
Artigos para oferta	44.472,72	0%	49.224,13	0%	10,7%
Rendas e alugueres	90.679,58	1%	150.620,56	1%	66,1%
Despesas de representação	12.661,10	0%	11.950,77	0%	-5,6%
Comunicação	358.895,31	2%	347.774,07	2%	-3,1%
Seguros	213.576,78	1%	254.042,88	2%	18,9%
Deslocações e estadas	6.367,03	0%	4.409,48	0%	-30,7%
Comissões	5.631,76	0%	2.741,09	0%	-51,3%
Transporte de pessoal	0,00	0%	2.014,95	0%	-
Honorários	413.319,07	3%	195.099,00	1%	-52,8%
Conservação e reparação	1.273.178,12	9%	2.155.413,18	14%	69,3%
Publicidade e propaganda	442.171,60	3%	354.413,02	2%	-19,8%
Limpeza, higiene e conforto	2.688.852,81	18%	2.539.086,76	17%	-5,6%
Vigilância e segurança	95,28	0%	555,29	0%	482,8%
Trabalhos especializados	244.019,38	2%	502.316,48	3%	105,9%
Encargos de cobrança	608.757,89	4%	623.489,84	4%	2,4%
Outros fornecimentos e serviços	4.012.259,98	27%	3.393.690,02	23%	-15,4%
Total	**14.606.725,31**	**100%**	**15.041.532,68**	**100%**	**3,0%**

Os custos com pessoal apresentam um decréscimo de 1%, resultante da especialização de custos se ter iniciado no ano de 2007.

Outros Custos Operacionais incluem os custos com as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros.

Custos financeiros, incluem os juros suportados por empréstimos e garantias.

Custos e perdas extraordinárias desagregam-se da seguinte forma:

Custas e Perdas Extraordinárias	2008
Transferencias de Capital concedidas	1.084.615
Perdas em imobilizações	537.900
Aumentos de amortizações e provisões	8.655
Correcções de exercicios anteriores	599.636
Outros	20
Total	**2.230.825**

PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas:

Prestações de serviços	Valor
Serviços culturais e desportivos	1.292.164
Residuos sólidos	3.856.868
Mercados e feiras	223.569
Outros	92.710
Total	**5.465.311**

Rendas	Valor
Habitações	1.931.929
Edificios	300.715
Concessões e outros	2.506.312
Total	**4.738.956**

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Douro e Paiva.

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da alienação de imobilizado e da aplicação de multas e outras penalidades.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -"Património"- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal, explicita que a conta 571 "Reservas Legais", deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido de 2008, apurado, no montante de 2 754 439,71 € propõe-se a seguinte aplicação:

1. Para constituição de Reservas Legais 137 721,99 €
2. Para a conta Resultados Transitados 2 616 717,72 €

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

8.1 Caracterização da Entidade

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do seguinte mapa:

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1	**Identitificação da entidade:** CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR	
1.2	**ENDEREÇO POSTAL:** Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR	
	TELEFONE- TELEFAX: 22 466 05 00 22 466 05 66	
	Número de identificação Fiscal : 506 848 957	

1.3	NÚMEROS DE ELEITORES		
	MUNICÍPIO	Até 10 000	
		Mais de 10 000 e menos de 40 001	
		Igual ou superior a 40 000	X

2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
	Data de constituição	Publicado no D.R.

3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
	A Câmara tem Serviços Municipalizados?	S [X] N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	

3.2	ORGÃOS	
	Tem orgãos de natureza consultiva?	S [X] N
	Tem orgãos de fiscalização? (Revisor Oficial de Contas)	[X] S N

3.3	ORGANOGRAMA
	O organograma encontra-se anexo ao relatório.

4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4

5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5

5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO

Presidente:	Valentim dos Santos de Loureiro
Vice-Presidente	José Luís da Silva Oliveira
Vereadores:	Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
	Telmo Afonso de Mota Viana
	Joaquim Manuel Moura Castro Neves
	Maria Cristina Oliveira de Castro
	Mª Germana de Sousa Rocha
	Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
	Manuel Ferreira Martins
	António da Rocha Rodrigues
	António José da Rocha G. Pereira

5.2 NÚMERO DE VEREADORES

Vice-Presidente	1
Em regime de permanência	6
A meio tempo	0
Restantes vereadores	3

6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6

1- Descrição das características do Sistema informático	SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região Centro (AIRC)		
2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas		S	N
3- Descentralização contabilística		S	N

7	OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	8.1.7

7.1 Fundos Municipais atribuídos

	Corrente	Capital	Total
Fundo de Equilibrio Financeiro	7.141.717,00	4.761.144,00	11.902.861,00
Fundo Social Municipal	2.279.936,00		2.279.936,00
Participação no IRS	4.031.539,00		4.031.539,00
TOTAL	13.453.192,00	4.761.144,00	18.214.336,00

7.2 Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação 13.727.777 €

7.3 Acções de Fiscalização

Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:

Data de acção -24/11/08 a 28/11/2008 - Período abrangido anos de 2005 a 2007 - Tribunal de Contas

Auditoria Horizontal às Transferências

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados, e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogados e dos respectivos balanços e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem um imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local:

A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada, devido a questões de operacionalidade.. Está previsto iniciar-se a referida contabilização no corrente ano de 2009.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

8.2.2 Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercício anterior:

A contabilização da divida à EDP passou da conta 222 para a conta 268, por indicação da DGAL

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;
- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- Os empréstimos incluem os valores a liquidar em 2009;

- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;
- As provisões foram calculadas de acordo com o estabelecido no POCAL,

8.2.4. – Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável

8.2.5 – Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Não aplicável

8.2.6. – Comentários às contas 431 " Despesas de Instalação" e 432 " Despesas de Investigação e de Desenvolvimento:

Não aplicável

8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Os respectivos mapas apresentam-se mais adiante como anexos – Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 – As rubricas dos mapas atrás referidos encontram-se desagregados nos "Mapas das amortizações" e "Mapa anexo às demonstrações financeiras" de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:

Descrição do activo imobilizado;

Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação; Valores de aquisição ou outro valor contabilístico na sua falta;

Taxas de amortização;

Amortização do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

8.2.9. – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não aplicável

8.2.10. – Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável

8.2.11 – Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

8.2.12. – Imobilizações em poder de terceiros cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

- A Autarquia celebrou, em 2001, um contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento. No âmbito deste contrato foi cedido o seguinte imobilizado à Empresa Águas de Gondomar:

Designação	Localização	Tipo
Central Elevatória	Baguim do Monte - Lar dos Pequeninos	Enterrada
Reservatório	Covelo - Serra	Apoiado
Reservatório	Fânzeres -Portelinha	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Compostela	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Zebreiros	Apoiado
Reservatório	Foz do Sousa - Jancido	Apoiado
Reservatório	Jovim - Oliveiras	Apoiado
Central Elevatória	Jovim - Tronco	
Captação	Lomba	
Reservatório	Lomba	Apoiado
Reservatório	Medas	Apoiado
Captação	Melres	
Central Elevatória	Melres - Sobreira	
Central Elevatória	Melres- Moreira	
Central Elevatória	Melres – Vilarinho	
Central Elevatória	Melres - EN 108	
Reservatório	Melres - Brânzelo	Apoiado

Reservatório	Rio Tinto – Oliveiras	Elevado
Reservatório	Rio Tinto – Medancelhe	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - Coop. Mãos à Obra Soutelo	Apoiado
Reservatório	Rio Tinto - PER de Carreiros	Enterrado
Reservatório	S. Cosme - Coop. dos Funcionários Judiciais	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Valechão	Enterrado
Central Elevatória	S. Cosme - Gandra	
Reservatório I	S. Cosme - Ramalde	Elevado
Reservatório II	S. Cosme - Ramalde	Apoiado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Elevado
Reservatório	S. Cosme - Calvário	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bela Vista	Elevado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bocas	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Outeiro	Apoiado
Reservatório	S. Pedro da Cova - Bairro Mineiro	Enterrado
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Beloi	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Ervedosa	
Central Elevatória	S. Pedro da Cova - Estrada nova	
Reservatório	Valbom - PER do Monte	Enterrado
Contadores de Água	15mm	45794 un.
Contadores de Água	20mm	25094 un.
Contadores de Água	25mm	147 un.
Contadores de Água	30mm	223 un.
Contadores de Água	40mm	512 un.
Contadores de Água	50mm	223 un.
Contadores de Água	60mm	2 un.
Contadores de Água	65mm	9 un.
Contadores de Água	70mm	22 un.
Contadores de Água	80mm	14 un.
Contadores de Água	100mm	3 un.
Contadores de Água	150mm	2 un.
Contadores de Água	200mm	3 un.

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia – não existem
- Imobilizações reversíveis:

  Terrenos cedidos em direito de superfície para construção de parque de estacionamento no Largo Luís de Camões, S. Cosme.

8.2.13.- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Não aplicável

8.2.14. – Relação dos bens que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Bens ainda não inventariados, em virtude da comissão de avaliação ainda não ter tido possibilidade de concluir o respectivo processo de valorização. Esta relação encontra-se anexa às demonstrações financeiras.

8.2.15. – Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não aplicável

8.2.16. – Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção do exercício.

O Município teve conhecimento, no final de Março de 2009, que a empresa Gastelpor, cessou a sua actividade no início de 2008. A regularização respectiva irá ser realizada no ano de 2009, dado que o valor em causa não é materialmente relevante, que justifique nesta data uma reabertura de contas.

Designação da Empresa	Sede	Participação do Município			Capitais Próprios	Resultado Liquido		Valor do Cap. Proprio Participado	Diferença entre valor part.e valor contab.	
		Natureza	Parcela detida	%		Valor	Ano			
			1	2	3	4		5 = 2 x 3	6 = 5 - 1	
Águas Douro e Paiva, SA	Rua do Vilar, 235-º 4050-626 Porto	168 437 acções	842.185	4,3%	21.421.417	63.109	2008	929.689	87.504	
Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA	Rua Linha de Torres, 41 4350-214 Porto	3 600 acções	17.964	0,2%	62.060.873	3.646.373	2008	140.878	122.914	
PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA	Rua Engº frederico Ulrich, 2650 4470-605 Maia	12 499 acções	62.370	9,1%	354.238	28.081	2008	32.059	-30.311	a)
Gastelpor - Exploração de Telecomunicações em Redes de Gás Natural, SA	Rua do Campo Alegra, 830-9º 4050-171 Porto	61 acções	305	0,61%	27.239	-3.688	2006	166	-139	
Metro do Porto, SA	Av. dos Aliados, 236-1º 400-0	1 acção	5	0%	-68.301.179	-148.619.199	2008	0	-5	
Gondomar, Coração de Ouro, EM	Av. Multiusos. 4420-015 Gondomar	50 000 acções	50.000	100%	12.624	-44.884	2008	12.624	-37.376	b)

a) - A diferença está sobre provisionada pelo valor de 41 595,74 €

b) - Ainda não foi constituída provisão para a empresa municipal, por os resultados só agora terem sido apurados, já depois do fecho das contas.

Na sua globalidade os valores das participações apresentam-se adequados.

8.2.17. – Relativamente aos elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras aplicações de tesouraria", indicação, quando aplicável da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável

8.2.18. – Discriminação da conta " Outras aplicações financeiras", com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores do balanço.

Não aplicável

8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável

8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável

8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta 218 90 672,40 €

Os saldos das contas 216 e 214 do balancete não se reflecte no Balanço

8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável

8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não aplicável

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

CONTAS		Saldo da gerência anterior		Movimento Anual		Saldo para a gerência seguinte	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	7.813.057,19		2.343.134,48	306.257,28	9.849.934,39	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	*37.837,49*		*8.175,94*	2.159,00	*43.854,43*	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	*1.827.821,33*		*698.205,77*	12.167,24	*2.513.859,86*	
09323	Prestadas por Outros Credores	*5.947.398,37*		*1.636.752,77*	291.931,04	*7.292.220,10*	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas			1.235,63	2.159,00		923,37
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c				*2.159,00*		
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado						
09333	Devolvidas a Outros Credores			*1.235,63*			
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		7.813.057,19		2.344.370,11	308.416,28	9.849.011,02	
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	191.604,16		381,74	112.731,08	79.254,82	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para cobrança		191.604,16		381,74	112.731,08	79.254,82	0,00
Total		**8.004.661,35**		**2.344.751,85**	**421.147,36**	**9.928.265,84**	**0,00**

Garantias prestadas a Terceiros:

Da CGD 245 730.04 €

Do Banco Santander Totta 25 536,27 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

CONTAS		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	191.604,16	8.655,02	109.586,78	90.672,40
292	Provisões para Riscos e Encargos	3.150.000,00			3.150.000,00
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros	44.137,06		2.541,32	41.595,74

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Conta 51 – Aumento resultante de Bens móveis e imóveis, já pertencentes à Autarquia mas que ainda não se encontravam incluídos no Inventário Inicial, aprovados pelos órgãos competentes, registados nesta conta conforme instruções do Satapocal.

Conta 572 – Aumento das Reservas legais, de acordo com a aplicação de resultados de 2007.

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Não aplicável

8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:

Não aplicável

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
681	Juros suportados	1.449.638	1.275.726	781	Juros obtidos	250.881	276.547
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		1.846	784	Rendimentos de participações de capital	63.084	52.818
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	1.172	432	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-1.136.845	-948.638	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total	313.966	329.366			313.966	329.366

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2008	2007			2008	2007
691	Transferências de capital concedidas	1.084.615	1.322.883	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	537.900	1.375.111	794	Ganhos em imobilizações	1.522.378	983.043
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	472.002	318.555
696	Aumentos de amortizações e de provisões	8.655	42.291	796	Reduções de amortizações e de provisões	112.128	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	599.636	1.123.579	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	236.137	40.724
698	Outros custos e perdas extraordinárias	20	414.846	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	156.057	170.594
	Resultados extraordinários	267.877	-2.765.793				
	Total	2.498.702	1.512.917		**Total**	2.498.702	1.512.917

MAPAS ANEXOS

8.2.7 – Mapa do activo bruto e das Amortizações e provisões.

Município de Gondomar

Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Ano: 2008 Unidade Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajust	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	3.540.979,37		915.831,97				21.661,97	4.435.149,37
Edifícios	623.209,96							623.209,96
Outras construções e infra-estruturas	145.807.647,73		8.919.741,37					154.727.389,10
Bens do património histórico,artístico e cultural	0,00							0,00
Outras bens de domínio público	0,00							0,00
Imobilizações em curso	17.300.599,08		7.370.800,11				5.726.190,05	18.945.209,14
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00							0,00
	167.272.436,14	0,00	17.206.373,45	0,00	0,00	0,00	5.747.852,02	178.730.957,57
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00							0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00							0,00
Propriedade industrial e outros direitos	310.312,53		328.231,55					638.544,08
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00							0,00
	310.312,53	0,00	328.231,55	0,00	0,00	0,00	0,00	638.544,08
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	14.962.750,50		7.202.519,81			3.267,13		22.162.003,18
Edifícios e outras construções	121.950.513,86		31.720.775,11	560.885,70			5.851.830,50	147.258.572,77
Edifícios	*121.930.808,05*		*31.720.775,11*	*560.885,70*			*5.851.830,50*	*147.238.866,96*
Outras construções	*19.705,81*							*19.705,81*
Equipamento básico	2.613.620,73		155.829,28			52.998,87	1.480,57	2.714.970,57
Equipamento de transporte	3.487.546,62		413.025,85					3.900.572,47
Ferramentas e utensílios	252.331,88		21.490,99			1.516,98		272.305,89
Equipamento administrativo	2.824.070,64		344.861,88			60.802,51	2.066,54	3.106.063,47
Taras e vasilhame	0,00							0,00
Outras imobilizações corpóreas	3.629.450,78		65.426,34			6.001,62	2.699,79	3.686.175,71
Imobilizações em curso	49.292.659,73		18.019.935,18				27.134.471,66	40.178.123,25
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00							0,00
	199.012.944,74	0,00	57.943.864,44	560.885,70	0,00	124.587,11	32.992.549,06	223.278.787,31
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	972.829,01							972.829,01
Obrigações e títulos de participação	0,00							0,00
Investimentos em imóveis	0,00							0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00							0,00
Edifícios e outras construções	0,00							0,00
Outras aplicações financeiras	0,00							0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00							0,00
Títulos de dívida pública	0,00							0,00
Outros títulos	0,00							0,00
Imobilizações em curso	0,00							0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00							0,00
	972.829,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	972.829,01

Ano: 2008 **Amortizações e Provisões** Unidade Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Rergularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851				
Edifícios	4852	38.186,75	7.787,33		45.974,08
Outras construções e infra-estruturas	4853	52.827.870,89	7.872.462,30		60.700.333,19
Bens do património histórico,artístico e cultural	4855				
Outras bens de domínio público	4859				
		52.866.057,64	**7.880.249,63**		**60.746.307,27**
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831				
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832				
Propriedade industrial e outros direitos	4833	207.871,12	100.736,41		308.607,53
		207.871,12	**100.736,41**		**308.607,53**
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	13.525.936,35	1.645.737,16	32.029,88	15.139.643,63
Outras construções	48222	1.970,56	246,32		2.216,88
Equipamento básico	4823	1.521.350,31	239.526,42	50.797,01	1.710.079,72
Equipamento de transporte	4824	2.123.626,94	335.873,92		2.459.500,86
Ferramentas e utensílios	4825	202.549,02	16.433,83	1.516,98	217.465,87
Equipamento administrativo	4826	2.070.680,30	279.795,46	58.401,87	2.292.073,89
Taras e vasilhame	4827				
Outras imobilizações corpóreas	4829	2.291.445,34	250.191,65	4.827,50	2.536.809,49
		21.737.558,82	**2.767.804,76**	**147.573,24**	**24.357.790,34**
Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras construções	48122				
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	44.137,06		2.541,32	41.595,74
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos de dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				
		44.137,06		**2.541,32**	**41.595,74**

8.2.14 - Relação dos Bens por inventariar

António Santos Silva Júnior, Rua	Baguim do Monte	António Sousa Neves, Rua	Fânzeres
António Sérgio, Rua	Baguim do Monte	António Sousa Neves, Travessa	Fânzeres
António Sérgio, Travessa	Baguim do Monte	Areias, Rua	Fânzeres
Balda Crua, Rua da	Baguim do Monte	Arlindo Vieira de Sá, Rua	Fânzeres
Baldidas, Rua	Baguim do Monte	Azevinhos, Travessa dos	Fânzeres
Belinha, Rua da	Baguim do Monte	Barreirinho, Rua do	Fânzeres
Castanheiros, Rua dos	Baguim do Monte	Berenice Pereira Gomes, Rua	Fânzeres
Cêrca, Rua da	Baguim do Monte	Cabanas, Caminho de	Fânzeres
Cheínho, Rua do	Baguim do Monte	Campo da Roda, Rua do	Fânzeres
D. Miguel, Estrada	Baguim do Monte	Carlos Daniel, Rua Actor	Fânzeres
D. Miguel, Praceta	Baguim do Monte	Conduta, Avenida da	Fânzeres
David Afonso Moutinho, Travessa	Baguim do Monte	Cruzes, Largo das	Fânzeres
Francisco Sá Carneiro, Parque	Baguim do Monte	D. João de França Castro Moura, Praceta	Fânzeres
Frei Gil, Rua	Baguim do Monte	D. João de França Castro Moura, Rua	Fânzeres
Infante Santo, Rua do	Baguim do Monte	D. Miguel, Estrada	Fânzeres
José Saramago, Rua	Baguim do Monte	D. Miguel, Travessa	Fânzeres
Maninho, Rua do	Baguim do Monte	David Afonso Moutinho, Rua	Fânzeres
Manuel Ferreira Silva Júnior, Rua	Baguim do Monte	Egas Moniz, Largo	Fânzeres
Miguel Torga, Rua	Baguim do Monte	Egas Moniz, Travessa	Fânzeres
Missilva, Praça da	Baguim do Monte	Escola Eb1 Alto de Soutelo	Fânzeres
Moínhos Velhos, Praceta dos	Baguim do Monte	Escola EB1 Bela Vista 1	Fânzeres
Moínhos Velhos, Rua dos	Baguim do Monte	Escola EB1 Bela Vista 2	Fânzeres
Paço, Rua do	Baguim do Monte	Escola EB1 Santa Eulália	Fânzeres
Padre Camilo Luiz Morais de Bessa, Rua	Baguim do Monte	Estrelas de Fânzeres, Rua dos	Fânzeres
Paz, Praceta da	Baguim do Monte	Fonte de Santa Ovaia, Rua da	Fânzeres
Poeta Adriano Correia de Oliveira, Rua	Baguim do Monte	Fonte dos Suspiros, Rua	Fânzeres
Poeta ary dos Santos, Rua	Baguim do Monte	Ildeberto Alves Sousa Lisboa, Rua Dr.	Fânzeres
Poeta Ary dos Santos, Travessa	Baguim do Monte	Justina Maria, Rua	Fânzeres
Professor Aquilino Alves Rêgo, Travessa	Baguim do Monte	Manuel Maria Tavares Rebimbas, Rua	Fânzeres
Quinta Seca, Travessa da	Baguim do Monte	Manuel Mertins Cardoso, Rua	Fânzeres
S. Vicente de Paulo, Rua	Baguim do Monte	Marquesa do Cadaval, Rua	Fânzeres
Salgueiro Maia, Rua	Baguim do Monte	Matadouro, Rua do	Fânzeres
Santa Joana, Rua	Baguim do Monte	Nossa Senhora Auxiliadora, Rua	Fânzeres
Santo António das Antas, Praceta	Baguim do Monte	Nova da Estivada, Rua	Fânzeres
Valentim de Oliveira, Avenida Arquitecto	Baguim do Monte	Nova de Montezelo, Rua	Fânzeres
Agostinho Tavares Rebimbas, Rua Dr.	Fânzeres	Nova de S. Vicente, Rua	Fânzeres
António Gedeão, Rua	Fânzeres	Nova de Santa Bárbara, Rua	Fânzeres
António Pedro, Praceta	Fânzeres	Nova de Santa Eulália, Rua	Fânzeres

Oliveiras da Cal, Rua das	Fânzeres	Nova de Santo António, Rua	Fânzeres
Outeiro, Travessa do	Fânzeres	Escola, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa
Paço, Largo do	Fânzeres	Escola, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Padre António Vieira, Rua	Fânzeres	Escola, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Papagaios, Rua dos	Fânzeres	Escola, Travessa da (Sousa)	Foz do Sousa
Particular da Portelinha, Rua	Fânzeres	Esposade, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa
Quinta da Igreja, Rua da	Fânzeres	Estrada Nova, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Quinta de Cabanas, Rua da	Fânzeres	Flores, Rua das (Esposade)	Foz do Sousa
Tílias, Rua	Fânzeres	Flores, Rua das (Jancido)	Foz do Sousa
1º Dezembro, Travessa (Jancido)	Foz do Sousa	Fonte de S. Jorge, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa
6 de Setembro, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa	Fonte, Escadas da (Compostela)	Foz do Sousa
Aldeia, Largo da (Compostela)	Foz do Sousa	Fonte, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa
Aldeia, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa	Fonte, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa
Aldeia, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Fonte, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Aldeia, Travessa da (Gens)	Foz do Sousa	Fonte, Rua da (Gens)	Foz do Sousa
Alto da Chieira, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa	Fora da Quelha, Travessa da (Jancido)	Foz do Sousa
Augusto Cuco, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa	Fronteira, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Bulho, Travessa do (Jancido)	Foz do Sousa	Gens, Rua de	Foz do Sousa
Capela, Calçada da (Esposade)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Gens	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Gens)	Foz do Sousa	Jardim de Infância de Jancido	Foz do Sousa
Capela, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Lanteira, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Casada, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	Lapa do Moiro, Rua	Foz do Sousa
Castanheira, Travessa da (Gens)	Foz do Sousa	Largo, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa
Cemitério, Rua do	Foz do Sousa	Lavadeira, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Cemitério, Rua do (Compostela)	Foz do Sousa	Linha, Rua da (Compostela)	Foz do Sousa
Chieira, Calçada da (Esposade)	Foz do Sousa	Linha, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa
Chieira, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Marginal, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Chieira, Travessa da	Foz do Sousa	Maria da Fonte, Rua (Esposade)	Foz do Sousa
Clube de Caçadores do Porto, Avenida	Foz do Sousa	Mirante, Rua do (Zebreiros)	Foz do Sousa
Clube dos Caçadores do Porto, Travessa do	Foz do Sousa	Nobal, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa
Costa, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Aparecida, Rua	Foz do Sousa
Costa, Travessa da (Jancido)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Aparecida, Travessa	Foz do Sousa
Eira de Campos, Rua da (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Conceição, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Eiteirinho, Rua do (Esposade)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Livração, Rua	Foz do Sousa
Eiteirinho, Travessa do (Esposade)	Foz do Sousa	Nossa Senhora da Livração, Travessa	Foz do Sousa
Eng. Adelino Amaro da Costa, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa	Nossa Senhora de Fátima, Rua (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Escola EB1 Esposade	Foz do Sousa	Nossa Senhora de Fátima, Travessa (Ferreirinha)	Foz do Sousa
Escola, Rua da (Sousa)	Foz do Sousa	Nova da Chieira, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa

Nova, Beco da Rua (Jancido)	Foz do Sousa	Nova do Outeiro, Rua (Esposade)	Foz do Sousa
Nova, Calçada da Rua (Jancido)	Foz do Sousa	Cidrão, Rua do	Jovim
Nova, Travessa da Rua (Jancido)	Foz do Sousa	Cruz de Atães, Largo da	Jovim
Parque de S. Jorge, Rua (Zebreiros)	Foz do Sousa	D. Miguel, Estrada	Jovim
Pedreira, Rua da (Sousa)	Foz do Sousa	Douro, Rua do	Jovim
Penedo da Vaca, Rua do (Jancido)	Foz do Sousa	Escoura, Largo da	Jovim
Picoto, Escadas do (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Feiteira, Caminho da	Jovim
Pinguela, Rua da (Esposade)	Foz do Sousa	Felicidade	Jovim
Pinheiro Manso, Calçado do (Zebreiros)	Foz do Sousa	Ferreiro, Travessa do	Jovim
Rebaque, Rua do (Jancido)	Foz do Sousa	Fonte da Barraca, Largo da	Jovim
Rebaque, Travessa do (Jancido)	Foz do Sousa	Fonte do Cidrão, Rua	Jovim
Ribeiro, Rua do (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Fonte do Cidrão, Travessa	Jovim
Ribeiro, Rua do (Zebreiros)	Foz do Sousa	Gilde, Rua de	Jovim
S. João, Largo de (Sousa)	Foz do Sousa	Jerónimo Aldeia Bastos, Rua	Jovim
S. João, Rua de (Sousa)	Foz do Sousa	Jerónimo Almeida Bastos, Travessa	Jovim
S. João, Rua de (Zebreiros)	Foz do Sousa	Lameiras, Rua das	Jovim
S. João, Travessa de (Zebreiros)	Foz do Sousa	Lameiras, Travessa das	Jovim
Salgueiro, Rua do (Gens)	Foz do Sousa	Lameirinhas, Travessa das	Jovim
Santa Helena, Travessa (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Lavadouro, Travessa do	Jovim
Santo Amaro, Rua de	Foz do Sousa	Luzes, Avenida das	Jovim
Souto de Além, Largo do (Jancido)	Foz do Sousa	Luzes, Rua das	Jovim
Travassos, Travessa de (Sousa)	Foz do Sousa	Mouros, Rua dos	Jovim
Vala de Salgueiros, Rua da (Jancido)	Foz do Sousa	Nossa Senhora das dores, Rua	Jovim
Valas, Rua das	Foz do Sousa	Nossa Senhora das Neves, Largo	Jovim
Valas, Rua das (Jancido)	Foz do Sousa	Pavilhão Municipal de Jovim	Jovim
Valas, Travessa das (Jancido)	Foz do Sousa	Paz, Rua da	Jovim
Vale do Outeiro, Rua (Compostela)	Foz do Sousa	Picoto, Caminho do	Jovim
Valinha, Rua da (Ferreirinha)	Foz do Sousa	Picoto, Rua do	Jovim
Volta da Parede, Largo da (Esposade)	Foz do Sousa	Pinheiro, Largo do	Jovim
Aldeia Nova, Travessa da	Jovim	Praia, Travessa	Jovim
Aliança, Rua da	Jovim	Professora D. Lucinda Alves Monteiro, Rua	Jovim
Antero de Quental, Praça	Jovim	Reservatório das Águas, Rua do	Jovim
António Moura, Travessa	Jovim	Santa Helena, Rua de	Jovim
Calvário, Travessa do	Jovim	Senhor dos Aflitos, Travessa do	Jovim
Cambitos, Largo dos	Jovim	Serra, Travessa da	Jovim
Cambitos, Travessa dos	Jovim	Souto do Pinheiro, Rua do	Jovim
Campo Novo, Rua	Jovim	Souto do Pinheiro, Travessa do	Jovim
Central de Cabanas, Rua	Jovim	EB1 Lomba	Lomba
Central de Cabanas, Travessa	Jovim	Escola EB1 Sante	Lomba

Casa do Paço, Travessa da	Medas	Algorinhas, Rua das	Medas
Eirado, Rua	Medas	Centro Multivalência de Carreiros	Rio Tinto
Fonte de Canas, Rua	Medas	Cine Vitória, Rua	Rio Tinto
Jardim de Infância de Medas	Medas	Complexo Desportivo de Rio Tinto	Rio Tinto
Mesura, Rua da	Medas	Cossestelo, Rua de	Rio Tinto
Monção, Rua do	Medas	Crisântemos, Rua dos	Rio Tinto
Mota, Rua da	Medas	Cristiano de Carvalho, Rua	Rio Tinto
Paço, Rua do	Medas	Cruzeiro, Largo do	Rio Tinto
Piscinas Municipais de Medas	Medas	D. António Ribeiro, Rua	Rio Tinto
Ponte, Travessa da	Medas	D. Dinis, Rua	Rio Tinto
Quinta da Formiga, Rua	Medas	D. Filipa de Vilhena	Rio Tinto
Rebentão, Rua do	Medas	D. Martinho da Costa Lopes, Rua	Rio Tinto
Vale, Rua do	Medas	Damião de Góis, Travessa	Rio Tinto
Vareira, Rua da	Medas	David Mourão Ferreira, Rua	Rio Tinto
Vareira, Travessa da	Medas	Escola da Boavista, Travessa da	Rio Tinto
Jardim-de-infância de Branzelo	Melres	Escola EB1 Boucinha	Rio Tinto
25 de Abril, Rua	Rio Tinto	Escola EB1 S. Caetano nº 2	Rio Tinto
Açores, Rua dos	Rio Tinto	Esteves, Travessa de	Rio Tinto
Adelino Felgueiras, Rua	Rio Tinto	Esteves, Viela de	Rio Tinto
Almirante Pinheiro de Azevedo, Rua	Rio Tinto	Estrada Exterior da Circunvalação	Rio Tinto
Alvarim Ferreira da Silva, Rua Dr.	Rio Tinto	Estrada Exterior da Circunvalação, Travessa	Rio Tinto
Américo Fernandes Cardoso, Rua Dr.	Rio Tinto	Estrada Nova	Rio Tinto
Aníbal Cavaco Silva, Avenida Professor	Rio Tinto	Fernando Assis Pacheco, Rua	Rio Tinto
António Augusto da Silva, Rua Comendador	Rio Tinto	Fernando Namora, Praceta	Rio Tinto
António Feliciano de Castilho, Travessa	Rio Tinto	Fernando Pessa (Jornalista), Rua	Rio Tinto
António Marques de Sá, Rua	Rio Tinto	Fernão Magalhães, Travessa	Rio Tinto
António Martins Pimenta, Rua Professor	Rio Tinto	Ferreira de Castro, Rua	Rio Tinto
António Silva, Rua	Rio Tinto	Filinto Elísio, Rua Poeta	Rio Tinto
Armando José Pereira Tavares, Rua Dr.	Rio Tinto	Fonte dos Cortiços, Calçada da	Rio Tinto
Augusto Gil, Rua	Rio Tinto	Francisco Sá Carneiro, Avenida Dr.	Rio Tinto
Barbosa de Matos, Rua Engenheiro	Rio Tinto	Giesta Florida, Praceta da	Rio Tinto
Barbosa Du Bocage, Rua Poeta	Rio Tinto	Giesta, Alameda da	Rio Tinto
Barrocas, Rua das	Rio Tinto	Giesta, Travessa da	Rio Tinto
Beatriz Costa, Rua Actriz	Rio Tinto	Heróis da Pátria, Largo	Rio Tinto
Boavista, Alameda da	Rio Tinto	Heróis do 25 de Abril, Rua dos	Rio Tinto
Caldas Xavier, Rua	Rio Tinto	João Casal, Rua	Rio Tinto
Carlos Oliveira, Rua	Rio Tinto	José Coelho da Mota, Praceta	Rio Tinto
Casal, Travessa do	Rio Tinto	José Luís Araújo, Rua Dr.	Rio Tinto
Centro Cultural, Praceta do	Rio Tinto	Júlio Pires, Rua Dr.	Rio Tinto

Liláses, Rua dos	Rio Tinto	Latino Coelho, Rua	Rio Tinto
Lopes Graça, Rua Maestro	Rio Tinto	S. Bento das Pêras, Rua de	Rio Tinto
Madre Teresa de Calcutá, Rua	Rio Tinto	S. Cristovão, Travessa	Rio Tinto
Maia Bernardo, Rua Engenheiro	Rio Tinto	S. José, Travessa	Rio Tinto
Manuel Ferreira Casal, Rua	Rio Tinto	S. Tomé e Principie, Rua de	Rio Tinto
Manuel Ramos, Rua	Rio Tinto	Santegãos, Praceta de	Rio Tinto
Mãos-à-Obra, Alameda	Rio Tinto	Senhor do Calvário, Rua do	Rio Tinto
Maratujo, Quelha do	Rio Tinto	Senhor do Calvário, Travessa do	Rio Tinto
Mariana de Lencastre, Rua	Rio Tinto	Serafim Pereira Coutinho, Praceta	Rio Tinto
Mário Cal Brandão, Rua Dr.	Rio Tinto	Serafim Pereira Coutinho, Rua	Rio Tinto
Mário de Sá Carneiro, Rua	Rio Tinto	Teixeira de Sousa, Rua Dr.	Rio Tinto
Mário Viegas, Rua Actor	Rio Tinto	Timor, Rua de	Rio Tinto
Medancelhe, Travessa de	Rio Tinto	Vasco da Gama, Rua	Rio Tinto
Mosteiro, Largo do	Rio Tinto	Vasco Santana, Rua	Rio Tinto
Nicolau Coelho, Travessa	Rio Tinto	Virgínia Moura, Rua Engenheira	Rio Tinto
Nova de Sistelo, Rua	Rio Tinto	Vitorino Nemésio, Rua	Rio Tinto
Nova do Forno, Rua	Rio Tinto	Zeca Afonso, Rua Poeta	Rio Tinto
Oliveira Martins, Travessa	Rio Tinto	Edifício Gestão Urbanística	S. Cosme
Padre Abel Varzim, Rua	Rio Tinto	Jardim-de-infância do Vinhal	S. Cosme
Padre Manuel Francisco dos Santos, Rua	Rio Tinto	Adolfo Giesta, Rua	S. Pedro da Cova
Padre Nicolau da Maia, Rua	Rio Tinto	Aldeia de Belói, Rua da	S. Pedro da Cova
Parque Nascente, Praceta	Rio Tinto	Aldeia, Travessa da	S. Pedro da Cova
Parque Nascente, Rua	Rio Tinto	Bairro Norte, Rua do	S. Pedro da Cova
Parque Nascente, Travessa	Rio Tinto	Bairro, Rua do	S. Pedro da Cova
Particular D. Afonso Henriques, Rua	Rio Tinto	Bela Vista, Escadaria da	S. Pedro da Cova
Pêgo Negro, Rua do	Rio Tinto	Bela Vista, Travessa da	S. Pedro da Cova
Piscinas Municipais de Rio Tinto	Rio Tinto	Belo Horizonte, Escadaria do	S. Pedro da Cova
Poeta Ary dos Santos, Rua do	Rio Tinto	Belói, Rua de	S. Pedro da Cova
Poeta Ary dos Santos, Travessa	Rio Tinto	Britadeiras, Rua das	S. Pedro da Cova
Poetisa Natália Correia, Travessa	Rio Tinto	Cabine, Travessa da	S. Pedro da Cova
Ponte, Praceta da	Rio Tinto	Camélias, Travessa das	S. Pedro da Cova
Professora D. Maria Pinheiro, Largo	Rio Tinto	Campo do Morouço, Rua	S. Pedro da Cova
Quinta das Freiras	Rio Tinto	Campo do Vale, Rua do	S. Pedro da Cova
Quintas, Rua das	Rio Tinto	Carlos Sofia, Viela	S. Pedro da Cova
Rancho das Cantarinhas, Rua do	Rio Tinto	Cuca, Quelha da	S. Pedro da Cova
Raúl Chagas, Rua Dr.	Rio Tinto	Eduardo Castro Gandra, Rua Maestro	S. Pedro da Cova
Ricardo Severo, Rua	Rio Tinto	Entre os Muros, Travessa	S. Pedro da Cova
Rua D. Afonso Henriques, Rua	Rio Tinto	Entre os Muros, Viela de	S. Pedro da Cova
S. Bento das Pêras, Rua	Rio Tinto	Escadas, Rua das	S. Pedro da Cova

Fonte da Couta, Rua	S. Pedro da Cova	Ferreirinha, Rua de	S. Pedro da Cova
Fonte da Telha, Travessa	S. Pedro da Cova	Parque, Travessa do	S. Pedro da Cova
Igreja, Largo da	S. Pedro da Cova	Particular das Cangostas, Rua	S. Pedro da Cova
Jardim Infância Gandra	S. Pedro da Cova	Particular das Mimosas, Rua	S. Pedro da Cova
Joaquim Migalha, Rua	S. Pedro da Cova	Particular do Carvalhal, Rua	S. Pedro da Cova
José Aníbal dos Santos Silva, Rua	S. Pedro da Cova	Passadouro, Caminho do	S. Pedro da Cova
José Coelho da Silva, Rua	S. Pedro da Cova	Pedra Verde, Rampa da	S. Pedro da Cova
José Santos Rodrigues, Rua	S. Pedro da Cova	Poça, Rua da	S. Pedro da Cova
Lameirinhas, Caminho das	S. Pedro da Cova	Pombal Municipal	S. Pedro da Cova
Levada, Rua da	S. Pedro da Cova	Portela, Travessa da	S. Pedro da Cova
Lindo Vale, Rua	S. Pedro da Cova	Rosário, Largo do	S. Pedro da Cova
Malteses, Travessa dos	S. Pedro da Cova	Rosário, Rampa do	S. Pedro da Cova
Manuel Alves Vieira, Travessa	S. Pedro da Cova	S. Pedro, Rua de	S. Pedro da Cova
Manuel Martins dos Santos "Alferes", Rua	S. Pedro da Cova	Santa Bárbara, Rua de	S. Pedro da Cova
Mário Viegas, Rua Actor	S. Pedro da Cova	Sol, Rua do	S. Pedro da Cova
Mártir S. Vicente, Largo do	S. Pedro da Cova	Tanque das Três Pernas, Rua	S. Pedro da Cova
Mimosas, Travessa das	S. Pedro da Cova	Tardariz, Travessa de	S. Pedro da Cova
Mineiro, Alameda do	S. Pedro da Cova	Toco, Rua do	S. Pedro da Cova
Monte Alto, Rua do	S. Pedro da Cova	Urbanização Bouça do Arco, Rua	S. Pedro da Cova
Nova da Cabine, Rua	S. Pedro da Cova	Urbanização do Toco, Rua	S. Pedro da Cova
Nova das Figueiras, Rua	S. Pedro da Cova	Vale do Cunho, Travessa do	S. Pedro da Cova
Nova do Passal, Travessa	S. Pedro da Cova	Varela Silva, Rua Actor	S. Pedro da Cova
Nova do Toco, Rua	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Calçada	S. Pedro da Cova
Outeiro, Largo do	S. Pedro da Cova	Vista Alegre, Travessa da	S. Pedro da Cova

8.3.61 – Mapa dos empréstimos

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ANO 2008

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

Data aprov. Ass. Mun	Data contrato	Visto Tribunal Contas		FINALIDADES	limite endividamento legislação	Entidade Credora	Capital		Taxa de juro		Prazo de amortização	Anos decorridos	Encargos do ano			Encargos pagos no ano			Amortizações acumuladas	Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro
		Nº registo	Data				Contratado	Utilizado	inicial	actual			Amortização	Juros	Juros de mora	Amortização	Juros	Juros de mora				
25-07-97	18-12-96	89023	04-12-96	Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	1,0	0,9	25	10	55.451,99	16.003,84		55.451,99	16.003,84		603.713		877.728	822.276
25-07-97	20-03-97 28-12-98	6298 37366	10-02-97 15-10-98	Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	0,9	0,9	25	7	255.002,46	98.918,02		255.002,46	98.918,02		2.302.765		5.092.240	4.837.238
25-07-97	01-08-97 29-01-98	35560 7154	07-07-97 11-3-98	Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	CISF/ BFB	27.043.332	27.043.332	1,5	0,9	25	9	1.027.717,22	281.780,00		1.027.717,22	281.780,00		10.154.470		17.916.579	16.888.862
11-02-00	08-08-00	1486	12-07-00	Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	C.G.D.	491.805	491.805	1,2	0,8	20	6	23.513,00	4.470,13		23.513,00	4.470,13		189.226		326.092	302.579
23-05-97	19-05-97	35553	07-07-97	Financiamento de 900 000 contos (I)	(c)	BFB	4.489.181	4.489.181	5,8	2,8	10	7	448.918,10	47.233,41		448.918,10	47.233,41		3.815.804		1.122.295	673.377
11-02-00	15-11-00	3593	20-04-01	Empréstimo de financiamento ao plano de actividades-investimento II - (N)	___	BTA	14.963.937	14.963.937	4,5	3,5	10	5	1.496.393,76	305.529,46		1.496.393,76	305.529,46		9.601.861		6.858.470	5.362.076
13-07-01	03-09-01		a)	Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries (I)	(a)	CGD	1.246.995	962.128	2,4	1,6	20	3	48.507,98	21.212,70		48.507,98	21.212,70		200.038		810.598	762.090
16-06-05	23-06-05	1886	31-08-05	Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	(d)	BST	9.000.000	9.000.000	2,2	3,0	19	3	473.684,20	405.186,18		473.684,20	405.186,18		1.065.789		8.407.895	7.934.211
28-02-07	17-09-07	1415	04-02-08	Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na Mó S. Pedro da Cova (N)	___	CGD	4.007.516	4.007.516	2,2	2,2	25	1	59.926,26	45.341,76		59.926,26	45.341,76		59.926		0	3.947.590
28-02-07	17-09-07	1414	04-02-08	Financiamento à aquisição de 93 fogos habitação social na Zorra (N)	___	CGD	2.214.789	2.214.789	2,2	2,2	25	1	33.118,76	25.058,53		33.118,76	25.058,53		33.119		0	2.181.670
28-02-07	17-09-07	1413	04-02-08	Financiamento à aquisição de 100 fogos habitação social em Baguim do Monte (N)	___	CGD	2.601.644	2.601.644	2,2	2,2	25	1	39.179,56	28.750,02		39.179,56	28.750,02		39.180		0	2.562.464
28-02-07	07-05-07	1409	04-02-08	Financiamento à aquisição de fogos habitação social - complementar (N)	___	BST	4.400.000	4.400.000	4,8	5,0	25	1	68.246,89	152.869,77		68.246,89	152.869,77		68.247		0	4.331.753
TOTAL							**79.536.746**	**78.740.323**					**4.029.660,18**	**1.432.353,82**	**0**	**4.029.660,18**	**1.432.353,82**		**28.134.136,60**		**41.411.897**	**50.606.186**

a) Empréstimo contraído ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2-dispensa de fiscalização prévia - Lei 2-A/2001 e Lei 11/2001

(b) - Decreto-Lei 163/93 de 7 de Maio - artº 21 aditado pela Lei nº 34/96 de 29/8. - Lei nº 2/2007 - artº61º

(c) - Lei nº 42/98 de 6/8 - al) c do nº 6 do artº 24º - Lei nº 2/2007 - artº61º

Limite de endividamento (IMI+Autarquica+IMT+Sisa+Veículos+Derrama+FEF+Part. IRS) = 37 025 987 |

Capacidade de endividamento utilizada (Empréstimos não excepcionados) : **18 385 554 |**

O Responsável da Divisão Financeira,

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Ex.ma Assembleia-Municipal da
Câmara Municipal de Gondomar

1. Em conformidade com o disposto na alínea e) n.º 3 do Art. 48 da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro vimos, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas da Câmara Municipal de Gondomar, apresentar o nosso Parecer sobre as suas contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.

2. Nos termos dos Lei das Autarquias locais:

a) Verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;

b) Procedemos à verificação dos valores patrimoniais do Município, ou por ele recebidos em garantia, depósito ou outro título;

c) Remetemos semestralmente ao Órgão Deliberativo do Município informação sobre a respectiva situação económica e financeira;

d) Examinámos as Demonstrações Financeiras do Município de Gondomar, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 326.603.488 euros e um total de fundos próprios positivos de 167.058.994 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.754.440 euros), as Demonstrações dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, bem como os Mapas de Execução Orçamental exigidos por Lei;

e) Verificámos os documentos de prestação de contas, os quais foram preparados de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999 de 22 de Fevereiro;

f) Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras;

3. Em consequência do trabalho realizado concluímos que, salvaguardando as situações descritas na Certificação Legal das Contas, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão exprimem adequadamente a situação económica e financeira do Município, assim como os resultados obtidos na Gerência em questão e a execução orçamental.

Avenida da Boavista, 1588 | 2.º Andar Salas 295 a 297 | 4100-115 Porto
Phone: +351 22 600 5318 – 28 | Mobile: +351 91 756 5972 | Fax: +351 22 600 5320
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt

C & R Ribas Pacheco, SROC | Constituída em 07/07/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 | NIF 502 090 480 | Capital Social 8.000 €

Município de Gondomar – Gerência de 2008

C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4. Em face do exposto, tendo em conta as acções levadas a cabo e o teor da Certificação Legal das Contas que emitimos, com duas reservas e com duas ênfases, somos de parecer que a Assembleia-Municipal aprove:

a) O Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2008;

b) A proposta do Órgão Executivo, quanto à aplicação dos resultados, apresentada no Relatório de Gestão.

Porto, 7 de Abril de 2009

C & R Ribas Pacheco, SROC
A Administração

Representada por C. A. Ribas Pacheco
ROC n.º 401

C & R Ribas Pacheco, SROC | Constituída em 07/07/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 | NIF 502 090 480 | Capital Social 8.000 €

Município de Gondomar - Gerência de 2008

Avenida da Boavista, 1588 | 2.º Andar Salas 295 a 297 | 4100-115 Porto
Phone: +351 22 600 5318 – 28 | Mobile: +351 91 756 5972 | Fax: +351 22 600 5320
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt

C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras do Município de Gondomar, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 326.603.488 euros e um total de fundos próprios positivos de 167.058.994 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.754.440 euros), as Demonstrações dos resultados do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de Demonstrações Financeiras e de Mapas de Execução Orçamental que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e n.º 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

a) A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;

b) A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

c) A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

d) A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Avenida da Boavista, 1588 | 2.º Andar Salas 295 a 297 | 4100-115 Porto
Phone: +351 22 600 5318 – 28 | Mobile: +351 91 756 5972 | Fax: +351 22 600 5320
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt

C & R Ribas Pacheco, SROC | Constituída em 07/07/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 | NIF 502 090 480 | Capital Social 8.000 €

C&R RIBAS PACHECO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

C & R Ribas Pacheco, SROC | Constituída em 07/07/1988 | Inscrita na O.R.O.C. com o N.º 49 | NIF 502 090 480 | Capital Social 8.000 €

Município de Gondomar – Exercício de 2008

RESERVAS

7. A insuficiência de informação externa ao Município sobre a titularidade do conjunto dos elementos do seu Imobilizado, associada à sua grandeza, dispersão e complexidade, assim como de informação sobre o grau de acabamento do Imobilizado em Curso vindo do exercício anterior, não nos permite emitir opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude das correspondentes rubricas do Balanço bem como sobre os seus efeitos nas Amortizações e nos Subsídios para Investimentos.

8. Não tendo obtido algumas respostas ao processo de circularização de Terceiros, incluindo advogados, não estamos habilitados a emitir opinião devidamente fundamentada sobre a adequação destes saldos e das Provisões existentes para Outros Riscos Encargos no montante de 3.150.000 euros.

OPINIÃO

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e n.º 8 acima, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição do Município de Gondomar em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999 de 22 de Fevereiro.

ÊNFASES

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

a) O Anexo às Demonstrações Financeiras apresenta na sua nota n.º 8.2.14 a relação dos bens do Imobilizado por inventariar;

b) Em 2008 foram inventariados e integrados no Património do Município 9.019.333 euros, sendo 3.114.768 euros de Bens de Domínio Publico, por deliberação camarária e, 5.904.565 euros de Bens de Domínio Privado, por delegação de competências.

Porto, 7 de Abril de 2009

C & R Ribas Pacheco, SROC
A Administração

Representada por C. A. Ribas Pacheco
ROC n.º 401

Avenida da Boavista, 1588 | 2.º Andar Salas 295 a 297 | 4100-115 Porto
Phone: +351 22 600 5318 – 28 | Mobile: +351 91 756 5972 | Fax: +351 22 600 5320
geral@cr-sroc.pt | www.cr-sroc.pt